MINISTERIO PARA ENFRENTAR PROBLEMAS INADIAVEIS É A PREOCUPAÇÃO DO PRESIDENTE ELEITO, TENDO EM VISTA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS

Por isso, não se deterá o sr. Juscelino Kubitschek na consideração que possa agradar ou desagradar partidos ou grupos politicos — O ambiente politico, apesar de se haverem ausentado do Rio os presidente e vice-presidente eleitos, continua agitado por sucessivas reuniões de lideres e parlamentares — A dança dos nomes continua, devendo caber a São Paulo a responsabilidade de responder pela pasta da Viação e presidencia do Banco do Brasil — Um golpe baixo contra as pretensões dos pessedistas paulistas, que fracassou — Devisate chamado por Juscelino para colaborar na escolha do presidente do mais importante estabelecimento de credito do país — Intensa atividade de Garcez, Lafer e Cirilo — O banquete no Itamarati, assunto do dia

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.622

Responde Eisenhower à Proposta do Primeiro Ministro Bulganin

"Melhores relações entre os EE. UU. e União Sovietica poderiam ser baseadas na amizade historica de seus dois povos", afirma "Ike" — Relações amistosas, regulamentação pacifica dos conflitos e cooperação economica, cultural e cientifica são os tres pontos essenciais da proposta sovietica — Passagens principais da carta de Bulganin

WASHINGTON, 28 (AFP) — Numa carta na qual pede ao marechal Bulganin "novos esclarecimentos sobre seus pontos de vista", o presidente Eisenhower responde à proposta do primeiro-ministro sovietico, de negociação de um Tratado de Amizade e de Cooperação entre os Estados Unidos e a União Sovietica, declarando que a abertura de negociações bilaterais para a conclusão de tal tratado "poderia desservir a causa da paz ao criar a ilusão de que, por um tratado de pena, pode-se atingir um resultado que não pode ser obtido senão por uma mudança de estado de espirito."

Antes de responder ponto por ponto à proposta sovietica, que trata principalmente do estabelecimento de relações amistosas norte-americano - sovieticas, da regulamentação pacifica dos conflitos e do desenvolvimento das relações economicas, culturais e cientificas entre os dois paises, o sr. Eisenhower expôs as seguintes considerações preliminares:

"Desejo dizer de inicio que creio verdadeiramente que a situação internacional atual faz um dever a todos os paises, e particularmente às grandes potencias, procurarem reduzir a tensão internacional e fortalecer a confiança e a cooperação de todas as nações. A medida que a potencia de destruição aumenta, torna-se imperioso não limitar-se a controlar e a limitar essa potencia, mas também eliminar os antagonismos que poderiam tentar os homens a fazer uso dessa potencia. Posso garantir-vos que esses pontos de vista são os do povo dos Estados Unidos e de seus dirigentes politicos, sem nenhuma exceção."

MELHORES RELAÇÕES

Após declarar que melhores relações entre os Estados Unidos e a União Sovietica poderiam ser baseadas na amizade historica de seus dois povos, o presidente Eisenhower passa em revista os três pontos da proposta sovietica:

1 — RELAÇÕES AMISTOSAS: — O presidente Eisenhower declara que, como membros das Nações Unidas, a União Sovietica e os Estados Unidos já mantêm tais relações baseadas na igualdade dos direitos e no direito dos povos de dispôr de si mesmos.

2 — REGULAMENTAKÇÃO PACIFICA DOS CONFLITOS: — Os Estados Unidos e a União Sovietica, declara o presidente Eisenhower, já se comprometeram pelo artigo dois da Carta da O. N.U. que estipula que todos os membros da organização devem regulamentar seus conflitos internacionais por meios pacificos.

3 — COOPERAÇÃO ECONOMICA, CULTURAL E CIENTIFICA: — Sobre esses pontos, o sr. Eisenhower reporta-se novamente à Carta das Nações Unidas, para sublinhar que o povo norte-americano deseja sinceramente fazer desse tratado solene uma realidade.

(Outros pormenores vão publicados na pagina seguinte.)

CONCEPCION PORTO LIVRE

ASSUNÇAO, 28 (AFP) — O Paraguai considera como porto livre ao Brasil a cidade de Concepción, para mercadorias importadas ou exportadas. Ao mesmo tempo, o Brasil concedeu como porto livre ao Paraguai a cidade de Paranaguá, com identicos fins. Essa medida foi adotada de acordo com convenios subscritos recentemente entre amoos os paises.

LEIA NA SEGUNDA PAGINA

IMINENTE A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO DA FRANÇA

O sr. Guy Mollet está vencendo todas as dificuladades para organizar o seu ministerio — Esperada para 3.a-feira proxima a apresentação do gabinete à Assembléia Nacional

☆

INTEGRADA A ALEMANHA ORIENTAL NO TRATADO MILITAR DE VARSOVIA

As unidades do Exercito da Republica Democratica Alemã serão incluidas no sistema das forças armadas unificadas — O ministro alemão da Defesa poderá ser um dos substitutos do comandante-chefe das forças do Tratado de Varsovia — Discurso de Molotov

☆

RÔTEIRO DE FIM DE SEMANA DA POLITICA INTERNACIONAL

Nova etapa da evolução das relações entre o Ocidente e o Oriente — Conversações em Praça — Conferencia Eden-Eisenhower — Questão do Oriente Medio — Nigeria na Comunidade Britanica

JUSCELINO ACLAMADO À SUA CHEGADA A BELO HORIZONTE

Grande multidão invadiu o aeroporto para recepcionar o presidente eleito — Foi buscar inspiração em Minas para enfrentar os problemas administrativos do país — (Leia na 3.a pagina)

PREOCUPAÇÕES DO PRESIDENTE

Parlamentares e chefes politicos têm revelado, nas conversas com o reporter, o estado de espirito em que se encontra o sr. Juscelino Kubitschek, na antevespera de sua posse. "O presidente eleito — revelou-nos alto procer do PSD — sabe das responsabilidades enormes que envolverão o exercicio do seu mandato.

Por isso não se deterá na consideração de que possa agradar ou desagradar a grupos politicos, pois deverá ter em vista, antes de tudo, a situação financeira do país, verdadeiramente aflitiva.

O sr. Juscelino Kubitschek, bem compreendendo a mentalidade hoje reinante no país, com reflexo no Congresso, dispõe-se a enfrentar, desde logo, o problema do petroleo, a reforma agraria, a reforma cambial e as modificações inadiaveis da Constituição e da Lei Eleitoral, questões que certamente agitarão os seus primeiros meses de governo. Outro ponto importante é o do salario minimo, assunto que tambem preocupa o presidente eleito. A Camara está votando o projeto que aumenta os vencimentos do funcionalismo civil e logo mais apreciará o projeto que majora os vencimentos dos militares. Evidentemente, tais reajustamentos determinarão a revisão do minimo que hoje recebe o trabalhador, assunto sobre o qual deverão ser ouvidos empregados e empregadores, a fim de que se organize um projeto de tal sorte, que evite novos aumentos no custo da vida e a consequente desvalorização do cruzeiro. Verifica-se, aqui no Rio, que os novos mandatarios se mostram bastante preocupados com o estado em que a administração se encontra, com a insatisfação de correntes politicas e a sensação geral de intranquilidade. Eis porque se admite que o sr. Juscelino Kubitschek relegue a plano secundario todas as questões eminetemente politico-partidarias, para, dentro do espirito já formado no Congresso, cuidar dos problemas administrativos.

O PSP e o Governo Paulista

Paralelamente à questão ministerial, discutem os deputados e dirigentes do Partido Social Progressista, sua posição em face do governo de São Paulo. O sr. Broca Filho continua liderando o movimento em favor do apoio do partido aos Campos Eliseos. E não está só. Na sua bancada outros deputados esposam esta tese, dentre eles, o sr José Miraglia, sendo certo que o sr. Arnaldo Cerdeira não se opõe formalmente à idéia, desde que o governador considere, tambem, algumas reivindicações do PSP. Logo após a posse do sr. Juscelino Kubitschek, haverá uma reunião em São Paulo, na qual tomarão parte os srs. Adhemar de Barros, Lino de Mattos e Erlindo Salzano, para exame desse assunto.

Declarou-nos, a proposito, um dos maiorais do PSP: "Se dentro de 8 dias não houver uma manifestação oficial do PSP, relativa aos entendimentos que com o governador de São Paulo, mantem o deputado Broca Filho este declarará de publico que o partido não aceitou a sua tese e que, em consequencia, se submeterá à decisão da maioria, permanecendo fiel à linha pessepista".

Recepção às Missões Estrangeiras

O assunto do dia nos circulos politicos e socials é a recepção que o novo presidente oferecerá no Itamarati às missões estrangeiras ao mundo oficial e social brasileiro.

O Itamarati já distribuiu cerca de 4 mil convites, adiantando-se que estarão presentes 7 mil pessoas. A solenidade constará de banquete, seguida de recepção ao Corpo Diplomatico, autoridades, e à sociedade. Foi armado um tablado ao lado do lago onde será apresentado um "ballet", a cargo do corpo de bailados do Teatro Municipal.

O DIA DE SÃO PAULO

RIO 28 (De Joel Moreira Junior nosso enviado especial) O dia 26, foi o "Dia politico de São Paulo", conforme o denominaram observadores e politicos, em face dos acertos havidos entre os srs. Juscelino Kubitschek, Lucas Garcez, Cirillo Junior e, anteriormente, com o sr. Antonio Devisate.

O presidente da Federação das Industrias, solicitado pelo presidente eleito, esteve aqui no Rio, e depois de conferenciar com s. excia., apresentou-se-lhe, por pedido deste, uma lista de 3 nomes para a presidencia do Banco do Brasil. Desse rol faziam parte os srs. Sebastião Paes de Almeida, Barreto Leme e João Di Pietro. Por obra e graça de politicos mineiros, correu, logo depois, a noticia de que o sr. Cirillo Junior havia comunicado ao sr. Juscelino Kubitschek a desistencia de São Paulo de indicar nomes para o Ministerio da Viação. De acordo com o boato que circulou com aspecto de veracidade, o PSD paulista reivindicaria apenas a presidencia do Banco do Brasil. A noticia causou enorme reação dos parlamentares federais do PSD do nosso Estado, que se reuniram, como noticiamos, em almoço, e deliberaram organizar uma lista de candidatos ao Ministerio da Viação e à presidencia do Banco do Brasil.

Posteriormente, à noite, os representantes da bancada do PSD paulista se encontraram com os srs. Cirillo Junior e Lucas Nogueira Garcez. Desejez-se, nessa oportunidade, o equivoco, que na opinião de varios parlamentares, teria sido provocada por elementos ligados ao presidente eleito. Pretendiam eles, com a veiculação desses boatos, estabelecer um clima de confusão, através do qual, exploraram hipotetico desentendimento dos pessedistas de São Paulo, que desobrigavam, assim, o sr. Juscelino Kubitschek, do compromisso de entregar a pasta da Viação e a presidencia do Banco do Brasil a elementos do PSD local. Em consequencia, o Estado de Minas seria beneficiado com a nomeação do sr. Lucas Lopes — que não obteve a presidencia do nosso principal estabelecimento de credito — para o importante Ministerio. Os srs. Lucas Nogueira Garcez e Cirillo Junior, na conferencia que tiveram com o presidente eleito, não abriram mão da pasta da Viação. Aliás, nessa oportunidade, o sr. Sebastião Paes de Almeida, presente, à reunião, disse ao sr. Juscelino Kubitschek que agradecia a lembrança do seu nome para a presidencia do Banco do Brasil, mas que não poderia aceitar o encargo.

Avião francês choca-se contra o solo

LYON, 28 (AFP) — Em consequencia da cerração, um avião postal francês perdeu a pista de aterrissagem no aerodromo de Lyon-Bron, e precipitou-se ao solo. Os três membros da tripulação pereceram instantaneamente.

VIAJA COM DESTINO AO BRASIL O VICE-PRESIDENTE DOS EE. UU.

Faz parte da comitiva do sr. Richard Nixon homens de negocios norte-americanos — Vem assistir à posse do sr. Kubitschek

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, partirá de Miami, onde se encontra atualmente em ferias, domingo no inicio da tarde, com destino ao Rio de Janeiro, à frente da delegação norte-americana à cerimonia de posse do presidente Juscelino Kubitschek.

O avião especial, que conduzirá o sr. Nixon, deixará Washington domingo de manhã, às 9,30, tendo a seu bordo o sr. Henry Holland, secretario de Estado adjunto encarregado dos Assuntos Interamericanos, os senadores Theodore Green e Alexander Smith e os representantes John Vorys e James Richards.

Esse aparelho fará escala em Miami para permitir ao sr. Nixon subir a bordo. Será seguido por um segundo aparelho que deixará a capital norte-americana duas horas mais tarde e que transportará notadamente os srs. Vance Brand, um dos diretores do Banco de Exportação e Importação; William Dogherty, um dos vice-presidentes do Sindicato AFL-CIO; Daniel Griney, homem de negocios da Florida; general Lemuel Shephard, presidente da Junta Interamericana de Defesa.

Os dois aparelhos chegarão à capital do Brasil segunda-feira, às 11 horas (hora local).

O vice-presidente dos Estados Unidos partirá de Miami às 14,30 horas locais, domingo à tarde.

DE QUE RECURSOS DISPÕE JUSCELINO PARA GOVERNAR?

SO' COM O CRUZEIRO EM SITUAÇÃO ESTAVEL TEREMOS O AFLUXO DE CAPITAIS DE FORA

Apesar da crise, diz o sr. Garrido Torres, do Conselho Nacional de Economia, não há motivos para desanimo — E' possivel combater a inflação e expandir a economia nacional, a um só tempo — Indispensaveis recursos externos para que o futuro governo possa realizar o seu programa — (Leia na 4.a pagina do 1.o caderno)

MOMENTO ILUSTRADO

QUITUTES! SIM!

Já começou a "onda" contra o banquete que o Itamarati prepara para a festiva recepção pantagruelica aos plenipotenciarios e outros representantes diplomaticos que vieram assistir à posse do novo presidente. Naturalmente que a grita parte dos elementos da oposição, os quais, mesmo que fossem convidados, não deveriam, naturalmente, comparecer ao extraordinario agape, e tambem daqueles que, mesmo tendo votado no novo presidente, haverão de se consolar com a descrição da festa. Apesar disso, já foram distribuidos quatro mil convites e se calcula (dos jornais) em sete mil os cidadãos, credenciados e convidados que, fora os inevitaveis "penetras", vão se deliciar com as raras iguarias escolhidas a dedo e trazidas por avião, para o grandississimo banquete. Coisas bizantinas (como diria o cronista social da moda) serão servidas, o que dá motivo a natuaris considerações desfavoraveis, pelo menos dos oposicionistas e dos não convidados. Dirão os inimigos do presidente que ele cai em contradição permitindo que se importem tantas raridades carissimas, quando se prega a necessidade da emancipação economica do país. Dirão que não havia motivo para mandar vir caviar da Russia, faisões americanos e outros artigos de luxo da cozinha internacional, quando aqui temos os nossos quitutes, o vatapá da baiana, o cozido paulista, que poderiam ser bem servidos, e ainda resultariam em propaganda, pois os plenipotenciarios e outros convidados exponenciais, como os turistas sem casaca, têm demonstrado, na certa gostariam de nossos pratos indigenas. Esquecer-se-ão esses senhores de que caviar e "paté de fois gras", são comestiveis de gosto internacional, inteiramente integrados na vida diplomatica dos povos? Sem essas preciosidades — insistir-se-á — dispensar-se-ia a vinda desse excelentissimo Clement Grangier, um "chef de cuisine" de fama internacional, que fez banquetes para Truman e mesmo para o nosso ex-presidente Vargas. Ora, se fez banquete para Vargas, que era o "Pai dos Pobres", não há razão para se extranhar que volte ao nosso país e reedite suas façanhas culinarias.

Aliás, as nossas boites de luxo, os nossos grandes hoteis, os nossos carissimos restaurantes (carissimos no sentido de queridos), recorrem tambem a esses mestres "cucas" intenarcionais, franceses de preferencia, se não para oferecer melhores iguarias, ao menos para efeito de propaganda. A cozinha francesa é mania que vem de muito antigamente. Gostosa de ser ingerida, apenas apresenta certas dificuldades na pedida dos pratos. Mas, num banquete assim oficial, as dificuldades serão diminuidas, porque o "menu" será standardizado.

Tambem desejariamos que em vez dessas iguarias preciosas, se servissem pratos da casa. Mas pratos e prata da casa, como se sabe, não fazem milagre. E o que é preciso é impressionar esses convivas com a nossa grandesa, que disfarce a choradeira geral que na imprensa sempre coloca o Brasil à beira das catastrofes, financeira e de outras especies. E que mais? Dirão: — Mas tudo isso é carissimo, e constitui portanto uma exibição prejudicial à economia da nação. Tambem o argumento não procede, pois o peru brasileiro já ninguem o reconhece como nacional, nos restaurantes, que ele custa os olhos da cara. E só mesmo por inadvertencia, se mudamos para o terreno da sobremesa, é que qualquer cidadão comete a loucura de encomendar abacaxis ou melancias às quitandas. A oposição, pois, não procedee. — C

RUMOS PARA OS PROXIMOS CINQUENTA ANOS

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Escrevi há dias que a revista "Life" incorreu em grave erro, indesculpavel numa publicação de tanta responsabilidade e de fartos recursos, para muito bem se informar, qualificando de homem de extrema esquerda o sr. Juscelino Kubitschek. A falsa interpretação das tendencias de um politico brasileiro, como o sr. Kubitschek, não é demerito dos norte-americanos que fazem a revista "Life". Tambem os franceses assim pensaram, e m'o disseram, alegando que a aliança do presidente eleito com os comunistas não podia deixar de argui-lo de esquerdista extremado.

O raciocinio parte, evidentemente, de uma premissa: a de que a politica brasileira tem principios. Daí, até à conclusão, acertaram os franceses e norte-americanos. Se a politica brasileira tivesse principios, o apoio dos comunistas a um dos candidatos equivaleria a uma aliança, e esta corroboraria o conceito de homem de esquerda, atribuida ao sr. Kubitschek, nos Estados Unidos e na França. Não é, porem, o sr. Kubitschek um homem de extrema esquerda, nem mesmo de esquerda, como, tambem, não é um homem de direita.

Pelos seus discursos, pelas suas declarações, pelo seu passado, é um homem de centro, aplicado às peculiaridades da politica brasileira, cujo sentido evidentemente, não pretende modificar, cuja estrutura não deseja revolucionar, cuja situação, enfim, não é de sua intenção reformar. Quem o conhece, sabe que o sr. Kubitschek não vai fazer revolução. Quer, apenas, continuar o regime sendo a pessoa da qual vai depender mais uma rotação de cinco anos, nesses ciclos periodicos, em que se divide a politica brasileira.

O de que precisa a politica brasileira, no entanto, é da implicação de principios no funcionamento das suas instituições. Parece pouco, mas é tudo. Basta a observação dos presidentes Vargas, Dutra e Kubitschek, para se ter a medida dessa lacuna. Até 1930, o que tinhamos eram presidentes, radicados na classe dirigente, agraria, latifundiaria, da qual eram interpretes e executores. A revolução de outubro marcou novo rumo na estrutura socio-politica da nação, subindo ao poder revolucionarios com tendencias social-nacionalistas, as quais se consubstanciaram na legislação do periodo getulista. Mas eram apenas os reflexos de movimentos sociais que abalavam a Europa, que aqui vinham repercutir. Não obstante as transformações por que passou, a politica brasileira continuou conservadora, e até legislação social foi aqui outorgada, confiada ao estrangeiro, sem que se assinalasse uma só luta obreira, para a conquista de uma de suas regalias. Continua sendo, a politica brasileira, um reflexo da liberal burguesa do Ocidente, e iniciativas legislativas, como a da reforma agraria, por exemplo, não tão servilmente decalcadas de situações estrangeiras, e tão eivadas de falhas, que confirmam a nossa tese.

A politica brasileira é demoliberal, nacionalista, de um nacionalismo tipico dos paises subdesenvolvidos, ainda com a sua economia em estagio colonial, em grande parte, como a nossa, e a sua classe dirigente, não só — salvo poucas exceções, — mal formada e mal informada, como, tambem, permanentemente voltada para problemas de outros paises, que não têm afinidade socio-politica com o nosso. Não caberá ao sr. Kubitschek modificá-la, mas aos estudiosos, a nós outros, jornalistas, aos professores, e a todos quantos, nas escolas e no seio da opinião publica, estão em condições de criar uma mentalidade nova, sobre os rumos que o Brasil deve tomar nos proximos cinquenta anos.

Nereu Seria Convocado Para Prestar Informação à Camara

RIO, 28 (Sucursal) — Há um movimento na Camara, liderado pelo sr. Alberto Torres, no sentido de convocar o sr. Nereu Ramos, depois de sua posse no Ministerio da Justiça, para prestar esclarecimentos sobre as ultimas ocorrencias politicas. Ontem, aquele parlamentar udenista estava consultando elementos não só da UDN como do PSD e do PTB a proposito do assunto.

Ouvido pela imprensa, o sr. Alberto Torres declarou: "Estamos calmamente esperando que o sr. Nereu Ramos tome posse da pasta da Justiça. Tão logo o faça, entraremos com um requerimento, nos termos da Constituição e do Regimento da Camara, convocando-o a prestar esclarecimentos sobre os fatos em que tomou parte e que o conduziram àquela pasta. O sr. Nereu Ramos é um antigo parlamentar e ex-presidente da Camara e do Senado. Não cremos, por isso mesmo, que deixe de atender à convocação ou que dê instruções à maioria, de que voltou a fazer parte, para que o nosso requerimento seja bloqueado. Se tal acontecesse, muito lamentariamos, porque o sr. Nereu Ramos tem bastante o que explicar: desde o recado que mandou ao sr. Café Filho sobre a sua volta à presidencia da Republica, até episodios mais recentes em que está envolvido, como êste de sua nomeação para a pasta da Justiça, e o de sua prepalada, e já desmentida, pretensão de assumir a presidencia do PSD".

HOJE EM S. PAULO, SOROCABA E SANTOS O MINISTRO OMEGNA

RIO, 28 (Sucursal) — O ministro Nelson Omegna acompanhado, por uma comitiva de trabalhadores, viajou hoje para Campos, no Estado do Rio, onde inaugurou a "Casa do Trabalhador Campista".

Presidiu ali a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, sendo ainda, homenageado com um almoço por representantes de empregados e empregadores fluminense.

Amanhã domingo viajará para Santos, São Paulo e Sorocaba, onde inaugurará, na primeira e na ultima, Postos do SAMDU e na segunda, um hospital do IAPETC.

Propr. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
panam - casa de amigos

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

IMINENTE A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO DA FRANÇA

O sr. Guy Mollet está vencendo todas as dificuldades para organizar o seu Ministerio — Esperada para terça-feira proxima a apresentação do gabinete à Assembléia Nacional

PARIS, 28 (AFP) — Por Michel Leleu — Antes de vinte e quatro horas, segundo a maioria dos observadores, o sr. Guy Mollet terá fixado a composição do seu Ministerio.

O debate de investidura será nos primeiros dias da proxima semana na Assembléia Nacional, talvez terça-feira.

A lista dos ministros "possiveis" não variou, sensivelmente, desde ontem. As pastas ministeriais continuam sendo "distribuidas" pelos jornais de Paris entre umas dez personalidade da "Frente Republicana", principalmente cinco socialistas, quatro radicais socialistas (inclusive o sr. Mendes-France a quem se vê, geralmente, atribuido o posto de vice-presidente do Conselho, um republicano social (ex-degaulista) e o sr. François Miterrand, presidente da União Democratica e Socialista da Resistencia, ex-ministro do Interior no Ministerio Mendes-France, seria ministro de Estado.

Essa relação ainda pode ser modificada. As atribuições ao sr. Pierre Mendes-France, por exemplo, não parecem estar fixadas. Porém, os observadores são unanimes: — a volta do sr. Pierre Mendes-France ao "Quai D'Orsay", que foi a questão, riscaria alinha ao lado do sr. Guy Mollet, no dia da investidura, os votos dos republicanos populares (cristãos-democratas), com mais forte razão do que as dos moderados e da direita.

Ora, o problema da maioria da investidura apresenta-se como depois das eleições: — a "Frente Republicana" não tem a maioria na nova Assembléia. Os votos que lhe faltam deverá procurar nos outros grupos.

Os 150 comunistas e progressistas estão, todos, dispostos a dar os seus votos.

O sr. Guy Mollet deverá confundir certos deputados da antiga maioria para que a "Frente Republicana" não se torne uma "Frente Popular de fato.

A proposito do provavel apoio, e tão criticado, à "Frente Republicana", dos comunistas, no dia da investidura, o orgão socialista "Populaire-Dimanche", escreve: — "Preferimos ver os comunistas apoiando do que os deixar, no interior do governo, preparar o estrangulamento da Republica e a ocupação da França pelo exercito russo. Nós preferimos ver os comunistas na maioria de um governo que não lhe fará nenhuma concessão, do que os ver animar no país uma oposição popular justamente assentada contra uma politica de reação social".

Com o sr. Guy Mollet, presidente do Conseloh designado, será a quinta primeira vez que uma personalidade socialista tenta formar o governo desde a queda do gabinete de Ramadier, em novembro de 1947.

Nenhum deles conseguiu. O sr. Guy Mollet compartilha desde há cinco anos, com o sr. Georges Bidault (republicano popular), o privilegio de ser o mais frequentemente designado pelo presidente da Republica para resolver as crises.

O Partido Socialista obteve ... 3.175.000 votos nas eleições de 2 de janeiro, ou seja, perto de 15 por cento do corpo eleitoral.

NENHUMA DIFICULDADE

PARIS, 28 (AFP) — O sr. Guy Mollet, presidente do Conselho designado, teve, esta tarde, uma entrevista com o sr. René Coty, presidente da Republica.

Ele declarou, depois dessa entrevista, que viera colocar o presidente ao corrente de suas conversações e que não teve, no curso destas, nenhuma dificuldade imprevista. Acrescentou que se encontraria à tarde com o sr. Pierre Mendes-France e que, em seguida, convocaria as primeiras personalidades às quais tem a intensão de apelar para a constituição de seu governo.

Em resposta a outras perguntas o presidente do Conselho designado indicou que receberá amanhã o sr. Jacques Soustelle, governador da Argelia.

Eles manifestaram a intenção de nada decidir sem informar e consultar a França.

Hoje tem inicio, em Lagos, a visita de tres semanas da rainha da Inglaterra na Liberia, viagem cuja importancia não é apenas espetacular e protocolar, pois a Federação da Nigeria está destinada a receber dentro em breve o estatuto de membro de pleno direito da Comunidade Britanica.

Responde Eisenhower à Proposta do Primeiro Ministro Bulganin

(Conclusão da 1.a pagina)

O presidente define, por outro lado, em sua resposta, a posição dos Estados Unidos em relação aos problemas evocados pelo marechal Bulganin.

O chefe do governo norte-americano declara notadamente: "A cooperação amistosa entre as nações não depende unicamente das promessas estipuladas por tratados, mas também do estado de espirito dos governos interessados e de seus atos concretos."

O presidente evoca, a seguir, as esperanças suscitadas pela conferencia de julho ultimo em Genebra. "Infelizmente, prossegue ele, o povo norte-americano teve de concluir, com tristeza, que os acontecimentos que se seguiram à nossa reunião não justificaram essas esperanças."

PROPOSTAS CONSTRUTIVAS

O presidente dos Estados Unidos lembra então "as propostas construtivas das três potencias ocidentais ara a reunificação da Alemanha por meio de eleições livres." O sr. Eisenhower lembra igualmente a rejeição da proposta norte-americana de inspeções aereas reciprocas para o controle do desarmamento, e a rejeição, pela União Sovietica, das propostas ocidentais para a intensificação dos contatos entre o Leste e o Oeste.

O sr. Eisenhower resume a situação resultante dos malogros de Genebra nos seguintes termos:

"Uma alteração mais acentuada se produziu, porque, em nossa opinião, vosso governo, em diversas regiões do mundo, se comprometeu num caminho que aumenta a tensão ao atiçar os odios e as animosidades que resultam de divergencias internacionais historicas."

O sr. Eisenhower acrescentou a esse respeito: "Partilho de vossa convicção de que uma melhora das relações sovietico-norte-americanas é urgentemente necessaria, mas, com toda a sinceridade, o povo norte-americano não vê como conciliar o que nos parece serem os objetivos de vosso governo nessas regiões do mundo com o conteudo de vossa mensagem que precisamente sublinha a responsabilidade toda particular de nossos governos em uma diminuição da tensão internacional e num fortalecimento da confiança e da cooperação entre os Estados.

A AMERICA ESTENDE A MÃO

O presidente Eisenhower declara então: "A America estende uma mão amistosa a todos os que querem estreitá-la sinceramente." E concluiu:

Eisenhower

Pensai, sr. primeiro ministro, nas imensas mudanças que poderiam trazer, não somente a nossas relações, mas ao mundo inteiro, medidas rapidas para a livre reunificação da Alemanha no quadro da segurança; a execução de nossos compromissos da segunda guerra mundial concernentes à livre escolha, pelos povos, de sua forma de governo; a abertura reciproca de nossos paises a uma inspeção que elimine perigos de ataque; a possibilidade pratica de reduzir os armamentos que permitiria consagrar o poder de produção à melhora da sorte da humanidade. Pensai tambem na enorme soma de desconfiança e de mal-entendidos que desapareceria se nossos povos pudessem trocar livremente noticias, informações, visitas e idéias".

A CARTA DE BULGANIN

Na carta do marechal Bulganin ao presidente Eisenhower, nota-se principalmente as seguintes passagens:

"E' profundamente lamentavel que, durante o periodo de após-guerra, as relações de amizade e de cooperação entre a União Sovietica e os Estados Unidos estejam piorando. Sejam quais forem os motivos, a alternação das relações entre a URSS e os Estados Unidos é contraria aos interesses dos povos soviético e norte-americano e afeta de maneira lamentavel a situação internacional. Estou certo de que, como eu, estais convencidos de que as diferenças entre as estruturas sociais dos Estados Unidos e da URSS não deveriam impedir que nossos países mantivessem o genero de relações politicas, economicas e culturais que são no interesse de nossos povos. "Nos anos que precederam a segunda guerra mundial, as relações norte-americano-soviéticas fizeram progressos consideraveis, especialmente nos dominios economicos".

Não há duvida de que os povos da URSS e dos Estados Unidos estão interessados da mesma maneira no fim da corrida aos armamentos, que os obriga a despender suas forças e seus recursos.

"A atual corrida armamentista não somente impõe às nações pesados fardos de gastos militares, que dificultam seus progressos materiais, mas aumenta consideravelmetne, tambem, o perigo de uma nova guerra".

"Estou sinceramente convencido de que uma melhoria das relações norte-americano-soviéticas é urgentemente necessaria. Na minha opinião, é possivel responder a essa necessidade pela conclusão de um tratado de amizade e de cooperação entre nossos dois países. Meus colegas e eu consideramos que a conclusão de tal tratado seria uma contribuição importante para o florescimento das relações norte-americano-soviéticas, e seria, pelo mesmo motivo, um ato de grande significação internacional".

"Quando da ultima reunião dos ministros de Relações Exteriores dos quatro em Genebra, e a despeito do fato de que as divergenicas das posições respectivas não diziam respeito senão sobre casos particulares, oposições importantes se manifestaram e novos esforços serão necessarios em tempo util para chegar-se à regulamentação dos problemas em presença. Entretanto, a presidencia do estado atual das relações norte-americano-soviéticas não pode ser favoravel à solução dos litigios internacionais em suspenso. Ao mesmo tempo, uma melhoria das relações norte-americano-soviéticas, que correspondesse às aspirações de nossos povos a relações amistosas, poderia criar uma atmosfera internacional nova, favoravel à solução das controversias, graças a negociações efetuadas numa base aceitavel de ambas as partes".

ROTEIRO DE FIM DE SEMANA DA POLITICA INTERNACIONAL

Nova etapa da evolução das relações entre o Ocidente e o Oriente — Conversações em Praga — Conferencia Eden-Eisenhower — Questão do Oriente Médio — Nigeria na Comunidade Britanica

PARIS, 28 (AFP) — Por Gustave Au Couturier, da AFP — Uma nova etapa da evolução das relações entre o Ocidente e a URSS anuncia-se neste fim de semana; qualquer que tenha podido ser, em sua origem, a ordem do dia das conversações Eisenhower-Eden, que terão inicio na segunda-feira em Washington, deverá ser modificada de improviso por essas duas iniciativas sovieticas de ultima hora: a mensagem do marechal Bulganin ao presidente dos Estados Unidos e a Conferencia da anti-OTAN oriental, em Praga.

Esta ultima teve em seu primeiro dia apenas um fato novo: a solicitação do sr. Walter Ulbricht, de um lugar para a Alemanha Oriental na Alianca Militar concluida no ano passado em Varsovia e um tom geral suavisado, segundo os oradores moderado em relação ao Ocidente em geral — a intimação acrimoniosa para com os Estados Unidos em particular, de ter de renunciar à guerra fria.

O dia de hoje será talvez de sugestões precisas, sincronizadas com as da mensagem do marechal Bulganin, com o discurso esperado do sr. Molotov. Esperase, tambem, com interesse a intervenção do observador delegado pela China Popular, marechal Nieh Jung Chieh.

Quanto à mensagem do Bulganin, se concorda agora em geral, apesar do rigoroso silencio oficial, em pensar que ela contem uma oferta de pacto bilateral russo-americano de amizade e não-agressão, acrescentando talvez a renuncia solene e simultanea do emprego e experiencias das armas atomicas e termonucleares. "Sir" Anthony Eden e o sr. Selwyn Llody, em algum lugar do Atlantico, e o presidente Eisenhower e o sr. Foster Dulles em Washington, estudam esse documento ao qual será necessario dar uma resposta que, antecipadamente, os comentaristas americanos consideram distante, tanto da aceitação pura e simples como da recusa categorica das sugestões russas.

Os serviços do "Quai D'Orsay" estudam tambem com a mesma discrição que o "Foreign Office" e o Departamento de Estado essa mensagem. Ausente das conversações a dois de Washington, a França dela participa pelo menos diretamente pela via diplomatica: foi assim que ela forneceu, sobre os problemas do Oriente Medio — Pacto de Bagdá e conflito israeliano-arabe — um parecer dado em "memorandum" que começa já a ter uma sensivel repercussão na opinião publica britanica. Tambem intervem, nas iminentes conversações anglo-americanas, desse modo, um elemento exterior que será certamente considerado desde que os dois interlocutores manifestaram a intenção de nada decidir sem informar e consultar a França.

Hoje tem inicio, em Lagos, a visita de tres semanas da rainha da Inglatera na Liberia, viagem cuja importancia não é apenas espetacular e protocolar, pois a Federação da Nigeria está destinada a receber dentro em breve o estatuto de membro de pleno direito da Comunidade Britanica.

AOS NECESSITADOS OS EXCEDENTES AGRICOLAS NORTE-AMERICANOS

DECLARAÇÕES DO CARDEAL SPELMANN

NOVA YORK, 28 (ANSA) — O cardeal Spelmann, arcebispo de Nova York, falando numa reunião da organização para a coleta de fundos a favor do financiamento da distribuição às populações necessitadas, dos excedentes agricolas norte-americanos, elogiou as decisões tomadas pelo governo de Washington.

Spelmann declarou que os 5 milhões de dolares que se espera recolher, serão empregados para o envio de milho, trigo, arroz e feijão para 40 paises. Tais produtos foram postos à disposição do governo para serem entregues a entidades religiosas e de assistencia, incumbidas de distribui-los nos paises economicamente deprimidos.

O cardeal referiu-se tambem às visitas por ele realizadas, nos ultimos anos, a mais de 30 paises. Em 1955, os fundos recolhidos foram empregados para a remessa de 4.500 toneladas de vestuarios, generos alimenticios suficientes para satisfazer as necesidades de 32 milhões de pessoas.

O "CASO" DE ARBENZ

J. N. MATHIAS

O "caso" do ex-presidente da Guatemala, Arbenz despertа muito maior interesse na Europa do que na opinião publica do Hemisferio americano, se bem que ele mereça a atenção dos circulos extra-europeus. Trata-se de um exemplo quase classico com respeito às ligações intimas, ora confessas ora clandestinas, entre os grandes centros comunistas e os extremismos internacionais. Aplicamos de proposito o termo "extremismo" em vez de "esquerdismo". A tatica comunista é muito habil em explorar a seu favor todos os surtos extremistas, muito alem do esquerdismo propriamente dito. Mesmo os nacionalismos exacerbados ou os discitistas fanaticos têm alguns pontos de ligação com o comunismo. (Bastará mencionarmos o "poujadismo" no seu surto atual na França, e em ligação tatica com o Partido Comunista da Quarta Republica).

★

Ora: o regime do sr. Arbenz na Guatemala tem sido nitidamente extremista. Constituia um esquerdismo ditatorial, de metodos tiranicos que oprimiam a expressão autentica da opinião publica. Na sua ideologia social, o regime do ditador guatemalteco estava perto do comunismo, enquanto na politica, ele pregava um nacionalismo ardente, em oposição à pressão economica dos Estados Unidos. O interessante nesse caso eram as ligações. O nacionalismo e patriotismo do povo guatemalteco — sentimentos dignos e que honram as nações — nos seus excessos encontraram contatos com os esquerdismos, ou ainda melhor: os esquerdismos precipitaram-se para deturpar num sentido determinado, de cunho comunista o surto nacionalista. E quando Arbenz assumira a liderança de um extremismo patriotico, os comunistas no país lançaram-se sobre ele para ganhá-lo e para obter a sua colaboração.

★

Arbenz nunca cessava de declarar não ser ele comunista e não estar em serviço de potencias alheias ao país e ao Continente. Todavia, ficou condenado pela Conferencia Interamericana como traidor do "americanismo" e que abrira veredas a tendencias extra-continentais, quer dizer russo-comunistas. O presidente continuava protestando contra tais "insinuações", declarando que o seu extremismo não era comunismo. Não obstante, teve que deixar o poder e sair do país. Durante bastante tempo, havia silencio em torno dele. E eis agora, que reaparece Arbenz desta vez na Europa Oriental, num dos paises satélites comunistas, na Checoslovaquia, de onde dirige ataques contra o regime atual da Guatemala, contra as tendencias gerais, vigentes nas Americas.

★

Tudo isso prova com eloquencia as interdependencias estreitissimas do mundo comunista inteiriço. Em qualquer momento dado, os paises satelites oprimidos da Europa Oriental podem servir de trampolim a ataques politicos contra qualquer país americano, e qualquer extremista colaborador com a URSS pode contar com o apoio, a hospitalidade e a proteção de toda a orbita comunista que o manterá em reserva para os seus fins revolucionarios. Essas declarações de Arbenz em Praga, capital da Checoslovaquia, confirmam a justeza da resolução interamericana que tachou o ditador de ser "traidor do continente".

Integrada a Alemanha Oriental no Tratado Militar de Varsovia

As unidades do Exercito da Republica Democratica Alemã serão incluidas no sistema das forças armadas unificadas — O ministro alemão da Defesa poderá ser um dos substitutos do comandante-chefe das forças do Tratado de Varsovia — Discurso de Molotov

PRAGA, 28 (AFP) — Segundo o texto oficioso de sua declaração final, o Comité Consultivo do Tratado de Varsovia decidiu aceitar a integração das forças armadas da Republica Democratica Alemã no seio da organização militar do Tratado de Varsovia.

COMUNICADO DOS PAISES MEMBROS

PARIS, 28 (AFP) — Depois da sessão desta manhã da Conferencia de Praga, os oito paises membros do Tratado de Varsovia publicaram o seguinte comunicado, divulgado pela agencia "Ceteka":

1 — As unidades do Exercito da Republica Democratica Alemã serão incorporadas no sistema das forças armadas unificadas e o ministro da Defesa da Republica Democratica Alemã torna-se um dos adjuntos do comandante-chefe dessas forças armadas unificadas.

2 — O Comité Politico Consultivo ratificou as propostas feitas pelo comandante chefe das forças unificadas, marechal da U.R.S.S., Koniev, sobre o estabelecimento do Comando Unificado, bem como sobre certos problemas de organização.

3 — O Comitê Politico Consultivo decidiu reunir-se pelo menos duas vezes por ano e estabelecer dois organismos auxiliares: uma comissão permanente encarregada de estudar e submeter ao Comitê recomendações de politica externa, bem como um Secretariado Geral composto dos representantes dos paises membros do Tratado de Varsovia.

DUAS REUNIÕES POR ANO

PRAGA, 28 (AFP) — A segunda e ultima reunião do Comitê Consultivo Politico do Tratado de Versovia terminou cerca das 11,30 horas (GMT) no Ministerio checoslovaco das Relações Exteriores.

Esta tarde, às 18 horas (GMT) será realizada no Palacio Waldstein, a assinatura da declaração comum adotada pelos representantes dos oito paises.

Segundo o texto oficioso dessa declaração final, o Comitê Consultivo, no decorrer de suas reuniões de 27 e 28 de janeiro, decidiu aceitar a integração das forças armadas da Republica Democratica Alemã no seio da Organização Militar do Tratado de Varsovia.

De agora em diante, o ministro alemão da Defesa poderá ser um dos substitutos do comandante chefe das forças do Tratado de Varsovia.

O Comitê Consultivo decidiu, por outro lado, que suas proximas sessões sejam convocadas segundo as necessidades do momento e pelo menos duas vezes por ano.

O Comitê decidiu, também, a criação de uma comissão permanente, encarregada de elaborar recomendações sobre as questões de politica internacional, bem como um secretariado composto de representantes dos oito paises. Essa comissão é permanente e esse secretariado terá sua sede permanente em Moscou.

PALAVRAS DE MOLOTOV

PRAGA, 28 (AFP) — "Embora tenha sido registrado um certo entendimento nas relações internacionais, a ameaça de uma nova guerra não foi ainda afastada", declarou o sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, no discurso que pronunciou durante a ultima reunião do Comitê Consultivo Politico do Tratado de Varsovia.

"Nossas nações sentem que seus governos não as levarão nunca à beira do abismo e que não as colocarão nunca diante do perigo de uma nova guerra. Nossas nações sabem que o meio melhor de salvaguardar a paz é manter intactas nossas capacidades de defesa e estar prontos a nos levantarmos contra qualquer tentativa de frear nossa unificação pacifica."

FESTIVAMENTE RECEBIDA NA NIGERIA A RAINHA BRITANICA

LONDRES, 28 (AFP) — Depois de ter voado durante 7 minutos sobre o aeroporto, o avião real aterrisou em Lagos, onde a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo foram recebidos pelo governador geral "sir" James Robertson, rodeado pelas personalidades oficiais. 21 salvas de canhão foram disparadas, ao passo que a enorme multidão reunida em torno ao aeroporto aclamava calorosamente o casal real. Depois da execução do Hino e depois de passar em revista a guarda de honra, a soberana dirigiu-se, acompanhada pelo governador geral, e seguida do duque de Edimburgo e outras personalidades, para o pavilhão real do aeroporto de Ikeja. O governador geral apresentou-lhe então os dirigentes da Federação, bem como os ministros europeus e africanos e demais personalidades.

Às 9,10 (GMT) realizou-se o desfile de bombardeiros a jato "Camberra", da RAF. A rainha e o duque dirigiram-se depois, em carro conversivel, para a casa de governo, a cerca de 20 kms., na moderna cidade de Lagos. Foram enormemente aclamados pela multidão durante o percurso. Um grande banquete será oferecido em honra da soberana.

No instante preciso em que o avião descia em Lagos, foi enviada uma mensagem telefonica para o Palacio de Buckingham, anunciando oficialmente a chegada do casal real. Em Windsor essa mensagem foi acompanhada no radio pelo pequeno duque de Cornualha e a princesa Ana, bem como pela rainha-mãe e a princesa Margaret.

AUMENTO DE SALARIOS E CONGELAMENTO DE PREÇOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — O governo decidiu aumentar os salarios e ordenados a partir de primeiro de fevereiro segundo uma tabela que será divulgada dentro em breve, anuncia um comunicado da presidencia da Republica.

O comunicado acrescenta que o aumento deverá ser sustentado pelas empresas sem que por isso elas aumentem seus preços de venda, mas desenvolvam sua produção.

O governo, prossegue o documento, pretende realizar uma politica de estabilização de preços e tomará medidas energicas para que o aumento dos salarios e ordenados não traga prejuizo para os consumidores.

Um aumento dos ordenados do pessoal da administração publica tambem está sendo previsto.

Expedição argentina no Himalaia

NOVA DELHI, 28 (AFP) — O coronel Huerta, chefe da expedição argentina que tentará escalar o Dhalagiri na proxima primavera, partiu esta manhã de Nova Delhi com Bertone com destino a Pokhara, onde encontrar-se-á com dois outros membros da expedição que passaram o inverno nessa pequena cidade do Nepal. Mais ou menos a 20 de fevereiro os quatro membros vão se reunir ao resto da expedição, que inclui sete membros, e pouco depois terá inicio a longa marcha em direção ao campo base. Será somente em fins de maio e inicios de junho que a expedição poderá tentar a escalada do cume, depois de ter estabelecido seis campos. O Dhalagiri, de 26.810 pés, é um dos mais altos cumes himalaios ainda inviolados. A expedição foi preparada com cuidado e foram previstos todos os detalhes para que a empresa tenha bom exito.

UMA CRISE GERAL

L. V. GIOVANNETTI

Na ante vespera das eleições administrativas na Italia, se afirma em Milão e outros grandes centros da Italia setentrional um movimento, que no fundo se inspira no pojadismo francês. E' a reação da media burguesia das classes comerciais e dos proprietarios não latifundiarios, contra as pretenções incessante dos empregados publicos e as tentativas de impor ao Estado soluções que criam uma situação dificil para a finança nacional e para os homens que a cotrolam e dirigem. Tal movimento não é propriamente politico. E', mais ou menos, medio burguês e representa uma reação e uma exasperação dos contribuintes contra os recentes atos fiscais do governo, que aumentaram o preço dos serviços publicos e de algumas utilidades — entre as quais o café — consideradas, com um pouco de injustiça consumo de luxo.

E' provavel, pode-se dizer certo, que este neopujadismo italiano não conseguirá grandes resultados eleitorais. A vida politica e administrativa italiana é já organizada em diversos partidos e não será este gesto de exasperação, que conseguirá modificar o panorama existente. E' entretanto o indici de um movimento que está no começo da sua atividade e poderá, com o tempo, conquistar importancia.

Todavia é evidente que não será o néo-pujadismo que resolverá a crise da administração italiana, ou francesa. O mal vem de longe e deriva de fatos e circunstancias que todos conhecem. Tambem no Brasil, porque este fenomeno que inquieta o velho mundo e cria dificuldades cada dia maiores aos governos, é tambem um fenomeno americano e particularmente brasileiro. E' a crise do Estado como administrador, diante das modificações economicas, das desvalorizações das moedas e do aumento incessante do numero dos funcionarios. No fundo porem há uma crise moral.

E' a exasperação dos que não ganham o necessario para viver com decencia, se não com dignidade no meio de uma sociedade na qual diversas categorias ostentam um luxo excessivo e uma desenfreada paixão de gozar a vida. E' um fenomeno que deriva da formação rapida de algumas categorias sociais — industria, comercio, cinematografia etc. — as quais ganham muito e naturalmente tambem gastam muito.

Alguns economistas, procuram demonstrar que este luxo é quase necessario na vida contemporanea, porque assim aumenta a circulação rapida do dinheiro em beneficio da economia geral. Volta a ser tema de discussão o velho problema: é mais util a sociedade economica, um avarento que acumula dinheiro ou um esbanjador, que os faz rapidamente circular? Mas há o lado moral da questão. O luxo desenfreado irrita a gente media e pobre e provoca reações que se resume em greves, para conseguir aumento de ordenados e salarios. O tema é antiguissimo. Já Dante ao seu tempo examinando a situação economica e social da sua Florença afirmava: "la gente nova e i subite guadagni hanno del mondo ogni virtu bandita" (a gente nova e os lucros faceis, baniram do mundo toda a virtude).

Mas o fenomeno atual é tipico da situação criada pelas guerras. Já o Presidente Einaudi que como todos sabem é o maior vulgarizador das doutrinas economicas na Italia, o apresentou claramente. Os empregados publicos do Estado dos municipios e das provincias e os adidos ao serviço da nação, viveram resignados durante mais de um seculo, porque a vida geral era modesta, o custo da existencia não alarmante e as facilidades muito boas. No mesmo tempo havia uma especie de resignação ou adaptamento a uma vida humilde.

O empregado publico sabia que a sua situação economica não podia ser luxuosa e era pontilhada de sacrificios. Em compensação porem lhe oferecia uma segurança e um amparo para a velhice. Esta resignação era um habito e uma força moral para o Estado. Os empregados publicos eram a base da vida nacional! os servidores publicos, os que garantiam o normal andamento da administração. Eram em suma os devotados amigos do Estado. Agora, por um complexo de circunstancias, são os inimigos do Estado, e o seu numero aumentou enormemente em consequencia dos novos e maiores serviços. O progresso determina um ampliamento da atividade estatal.

Os Parlamentos aprovam reformas, melhoramentos, controles maiores e tudo isso se traduz, na pratica, uma criação de novos empregos. E os empregados não possuem mais aquela santa paciencia que caracterizou as gerações passadas. Pretendem, justamente, uma vida relativamente dignitosa e algumas comodidades. Eu conheci em Roma altos funcionarios do Estado com titulos academicos e alas condecorações, que não estavam em condição de ter uma empregada no modesto alojamento onde viviam e cujas mulheres, que quando saiam se apresentavam bem vestidas, deviam em casa lavar os pratos e varrer os quartos. Agora tudo isso não é mais suportado.

Os funcionarios pretendem ordenados que lhes permitam viver com decencia e uma vida que não seja mais comoda na aparencia e cheia de dificuldades na realidade. Há porem contra essas aspirações legitimas, a tremenda realidade do orçamento publico. Mais de 50% das entradas do Estado, são consumidas pelos empregados e com os novos melhoramentos, mesmo só parciais, que eles obterão em virtude das recentes greves, este deficite será ainda maior. As estradas de ferro são passivas por centenas de biliões e entretanto o publico reclama melhoramentos dos serviços, que importam em novas despesas. E assim é em todos os outros ramos da atividade do governo: escolas, magistraturas, exercitos, etc.

Estes pedidos de reajustamentos são incessantes e não há plano governamental financeiro que resista contra o aumento incessante das despesas. O ministro das Finanças declarou que não era possivel fazer novas concessões; pouco depois porem, viu-se obrigado a renunciar a esta intransigencia. Consequencia natural: novas providencias fiscais, sobre os consumos, aumento em suma da pressão tributaria. E como é fatal: a reação do publico que paga e afirma que já é excessivamente oprimido.

O movimento pujadista que agora se esboça em Milão, tem estas causas. E' um estado dos espiritos. Nada conseguirá porem, porque a realidade dura é aquela agora apresentada. E' a crise do Estado moderno e de um periodo transitorio em todos os paises.

Um remedio radical seria cortar corajosamente as despesas militares e simplificar a administração publica. São entretanto capitulos que figuram bem num programa politico, mas que, no momento, não tem base real, e assim a doença não tem remedio. Somente o tempo poderá trazer soluções.

São importantes para os EE.UU. os mercados da America Latina

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr. Frank Clement, governador do Tennessee, declarou ontem que os mercados da America Latina "são tão importantes para os Estados Unidos quanto o conjunto da Europa e mais importantes que os da Asia, Africa e Oceania reunidos".

O sr. Clement, que se dirigia aos membros da Fundação Cordell Hull para a Educação Internacional, pediu, ao mesmo tempo, um reforço da politica do "bom vizinho", ajuntando que "o bem-estar economico de todas as regiões dos Estados Unidos é afetado pelas relações com as republicas da America Latina.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

BARI, (ANSA) — Dois corpos luminosos foram notados ontem pela população desta cidade nos ceus de Bari.

Há alguns dias havia sido visto outro desses corpos por volta das 21 horas, mas se pensara tratar-se de um fenomeno celeste.

Não se exclui entrementes a possibilidade de que se trate de balões sonda. Tal hipotese foi avançada tambem pelos observadores da 4.a Zona Aérea Italiana.

*

BAGDA', (AFP) — O sr. Dag Hammarskjoeld, secretario geral da ONU, chegou a Bagdá, procedente de Damasco, a bordo de um avião especial da ONU. Foi recebido, no aerodromo, pelo ministro do Exterior do Iraque, sr. Burhanedoine Bashayan, e sr. Awni Khalidi, secretario geral do Pacto de Bagdá e ex-delegado permanente do Iraque na ONU.

*

BELGRADO, (AFP) — Foi assinado ontem, em Belgrado um acordo, entre a Iugoslavia e a URSS, sobre a colaboração para o desenvolvimento das pesquisas no campo da utilização da energia nuclear para fins pacificos.

*

RABAT, (AFP) — O sultão do Marrocos respondeu favoravelmente a um pedido do califa de Tetuã, que manifestou a intenção de vir a Rabat apresentar-lhe seus votos e os da zona califiana, por ocasião de seu retorno ao trono cherifiano, informa-se de fonte segura em Rabat.

*

TOQUIO, (AFP) — O sr. Taketora Ogata, ex-vice-primeiro-ministro e presidente do Partido Liberal, faleceu repentinamente ontem. Contava 68 anos. Era considerado como o provavel sucessor do sr. Ichiro Hatoyama à frente do governo japonês.

*

UDINE (ANSA) — Os irmãos Giuseppe e Emilio Jussa, moradores nas proximidades desta cidade, afirmam ter visto esta manhã um disco luminoso que parecia estar imovel no ceu, mas que após alguns minutos afastou-se rapidamente.

ESTIMULANTES

Tonicos estimulantes e nunca excitantes — eis o certo. Tonico Nervet é um estimulante fisiologico à base de glicerofosfatos. É um tonico estimulante de inteira confiança. Os que se cansaram em demasia; os que vivem sob o guante das preocupações; os esgotados de nervos; os desiludidos, encontram no Tonico Nervet otimo reconstituinte de seus nervos dessorados.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

VALOR DO OURO

O inspetor da tesouraria da fazenda da provincia de São Paulo, em janeiro de 1856, publicava um edital de pagina inteira no "Correio Paulistano", para conhecimento dos interessados, para que, dentro do prazo legal, reclamassem **"a respeito dos objectos de ouro, prata, joias, etc., existentes nos cofres publicos da dita thesouraria ha mais de cinco annos; os quaes teem de ser reduzidos a dinheiro."**

Na relação havia objetos valiosos, a preços que hoje dariam somente para a compra de bijuterias. Havia, por exemplo, **"um habito de Aviz, de ouro, avaliado por 2$500"**; um anel com topazio e perolas, 4$000; uma porção de ouro em pó, 3$200; um argolão com pedra de diamante, 16$000; um par de brincos com diamante, 8$200; um dito sem diamante, 6$400; um par de brincos ordinarios, 3$000; um dobrão no valor de 60$000; um quarto de onça, 7$000; uma moeda inglesa, de prata, $820; um rosario, 8$600; um par de argolas, 16$800.

Havia, ainda, talheres de prata, cujos preços eram avaliados em bases pelas quais hoje não se encontra nem talheres de latão. Assim é que, dois garfos, quatro colheres, um cabo de faca custavam 12$480; uma salva grande, 26$400; uma dita pequena, 11$200; um prato e duas tesouras velhas, 16$400; 21 colheres e 21 garfos, 112$200; uma colher de sopa, 19 de chá, uma de açucar e uma espumadeira, 38$600; nove esporas velhas, 47$600; uma baci de jarro, 138$400. E havia, tambem, varias caixinhas de rapé, que na epoca tinham outra denominação, cujos preços variavam desde 4$000 até 46$080, além de outros objetos, como **"um apparelho para canana (?), e um aro de luneta"**, por 19$800, fivelas para sapatos, três por 7$080; e outros objetos.

Quanto não valeriam tais objetos nos dias de hoje?

W. R.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

Ano 1 — São Paulo, 29 de janeiro de 1956 — Num. 204

MANCHETE: **Com a COAP é pão pão, queijo queijo: 11 cruzeiros e 50 centavos o quilo do pão nosso de cada dia.**

ARTIGO DE FUNDO: *Reabre-se agora, ruidosamente, a velha questão do Sanatorio Esperança, cuja compra, ao tempo do prefeito Lineu Prestes, tanto deu o que falar. Reabre-se a questão porque estão paralizadas, há muito tempo, as obras de reforma do nosocomio. Diz o prefeito que as obras foram interrompidas durante a efemera gestão do professor Alipio Correia Neto. Vem o prof. Alipio Correia Neto afirma que deixou o hospital quase pronto quando saiu da Secretaria de Higiene. Vem agora o sr. Paulo Ribeiro da Luz declarar que foi mesmo o atual magnifico reitor da Universidade de São Paulo quem ordenou a interrupção das obras. Mas o prof. Alipio Correia Neto, por seu turno, formulou grave denuncia relacionada com a clinica infantil da Prefeitura, que andou funcionando mal-e-mal no sexto andar do Sanatorio Esperança, utilizando-se inclusive elevadores condenados pela propria firma para conduzir criancinhas doentes. Esses debates, bem pensando, são fecundos. Tomando ciencia dos depoimentos dos homens publicos a respeito das questões que suscitam as discrepancias, todos podemos formar um juizo objetivo sobre a atuação de cada qual em face deste ou daquele problema. No caso especifico do Sanatorio Esperança, há quem diga que foi uma negociata autentica, enquanto outros afiançam que foi um bom negocio. O que importa, no momento (já que a transação se fez) é colocar o Sanatorio Esperança a serviço da coletividade.*

A CHARGE DO DIA: — Loureiro Junior considera o governador "irresponsavel!"

— Veja só! E o governador, não! Considera o sr. Loureiro Junior "responsavel" por varios deslises...

SECÇÃO LIVRE: A COFAP afirma, reafirma, insiste e persiste em frisar que o problema não está enquadrado no seu ambito de competencia. Portanto, pelo menos nesse particular, o preço será mantido: o preço da liberdade é a eterna vigilancia. Nem caro, nem barato. Preço justo. E preço fixo.

ECONOMIA & FINANÇAS: Acusado o sr. J. J. Abdalla (cimento) de impugnar o nome do sr. Alcides Vidigal para o Banco do Brasil, recordando-se que o dito sr. J. J. foi há poucos meses condenado pela Justiça a devolver aos cofres da União cerca de 30 milhões de cruzeiros. — A Usina de Piaçaguera, que será a Volta Redonda paulista, independe dos transportes da Central. Se dependesse, a usina estaria frita, estaria no mato sem cachorro. Piaçaguera (frisa o Centro Morais Rego) se baseia no transporte maritimo de materias primas e no transporte pela Santos-Jundiaí e Mairinque-Santos. Aqui nasceu a independencia politica do país, em 1822. E São Paulo quer construir essa usina para plantar mais um marco da emancipação economica, pois do contrario a independencia politica continuará sendo para inglês ver. E' ou não é?

NECROLOGIA: Morreram as esperanças dos que pretendiam desencadear a "batalha judiciaria". Ficou sendo uma especie de batalha de Itararé. Os ministros Nelson Hungria e Ribeiro da Costa deram as razões do malogro dessa batalha que não houve. Pudera!

POLITICA & POLITICOS: Ganha vulto a impressão de que o governador Janio Quadros vai mesmo criar a Secretaria do Interior. Seria extinta a Secretaria do Governo, inclusive porque o nome não diz nada. Todas as secretarias são "do governo". E surgiria um orgão em condições de dar sentido mais concreto à politica municipalista. — Armando Falcão (Ceará) que foi socio fundador do Clube da Lanterna e aderiu a Juscelino e Jango, à ultima hora, perdeu a parada: o ministro do Trabalho deve ser o cearense e wagneriano Parsifal Barroso. — Hoje ou amanhã deve ser anunciada a composição do "team", embora já se conheçam alguns dos "cracks" convocados para a seleção juscelinista. — E' preciso ter cuidado, o maximo escrupulo na escolha! Medalhões não resolvem! E' imperioso escolher gente boa, gente limpa, gente decente. Gente que andou se banhando, no rio de lama, não! — O prefeito Lino de Mattos escovou a casaca e vôou para o Rio. — Rumor espalhado na Côrte: o sr. Janio Quadros, findo o seu mandato, será candidato a senador. E, se tudo correr bem, tentará o salto grande para o Palacio do Catete, em 1960. Depois do leite minefro, a Nação há de querer um bom café "senza vapore". E talvez surja esta "dobradinha": Janio-Pasqualini.

SPORT: Domingos da Guia, que os Ruys Barbosas da cronica especializada apelidaram de "Divino Mestre", está sem tostão. Procurando emprego. Bem que o Corintians lhe poderia dar uma função, no Parque São Jorge. Foi um "beck" fenomenal. Mas não soube jogar bem na "defesa" da vida. — Na roleta do "foot-ball" o Brasil tentará recuperar o perdido, hoje. Gilmar jura que botou um "zeep" no arco.

RADIO & T.V.: "O céu é o limite", que Aurelio Campos produz e apresenta: programa campeão de audiencia. Canal 3. — Na ultima sexta-feira, a cidade ficou emocionada com o que houve: Fred Jordan e a srta. Pacheco e Chaves erraram; e não puderam continuar acumulando o premio. Notavel programa. Ganha mais quem sabe mais. — Angela Maria continua a ser a coisa mais gostosa do canal 5. Apresentação sobria de Walter Forster. — Aulas de elegancia e sociabilidade: prof. Marcelino de Carvalho, em "Black-tie", no canal 7.

CINEMA: Cassiano Gabus Mendes e Walter George Durst realizaram um filme notavel: "O sobrado". Baseado em "O tempo e o vento", de Erico Verissimo. Rodado na Vera Cruz. A proposito: que judiação o que está acontecendo com a Vera Cruz!

TEATRO: Continua a ser levada à cena, com grande sucesso, no Teatro "Palacete Prates", a peça "E a noite choveu lama", escrita por varios vereadores. Excelentes os "virtuoses" que, no intervalo, executam solos de gaita.

CHAMPANHOTA: "Certo casal paulista vai divorciar-se. Depois eu conto..." (Ibrahim). — "Francisco (Chico) Souza Dantas é um dos dez mais elegantes. De personalidade marcante, frequentemente muito agitado, mas dono de um grande coração, e um dom muito pessoal para ser desprendido em materia de $$$$$$$$$$". (Sueo Piu Piu). — O casal 20 não é mais casal 20: é agora o casal 40. Inflação de prestigio no "Café Society". (Pear). — A sra. Norah Ouro Verde está "in love". "Meu atual marido, disse a sra. em questão, é extranumerario do meu coração" (Cerry). — "Uma das atitudes menos bizantinas é usar as expressões "shangay" e "kar". (Jacinto).

POLICIA: Assaltaram anteontem, em Pinheiros, o medico José Pinto Machado. Limparam o coitado. Deixaram-no como quando nasceu: nuinho da silva. A sorte é que fazia calor, era de madrugada e a coisa aconteceu perto da casa dele. A Delegacia de Furtos não se furtou a abrir rigoroso inquerito.

CARNAVAL: Sete Dedos abriu um tunel de oito metros (pela segunda vez) para comprovar suas aptidões urbanisticas. Quase fugiu da Penitenciaria. Esse moço bem que podia colaborar com a Prefeitura. Politecnico honorario. Tem jeito.

PREVISÃO DO TEMPO: Preparativos para o grande banquete do Itamarati. Faisões. Ostras. Paté de fois gras. Caviar soviético (ou russo, se preferem). O Brasil, do ponto de vista culinario, estará presente através de um picadinho. — Todos (pelo jeito) vão comer muito bem. — Tempo bom para os que vão subir. Que haja melhores tempos para o povo, tambem. — No mais, sem novidades no "front".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

CHAPINHA PREMIO PALHINHA
Palhinha S/A comunica ao publico em géral que as chapinhas encontradas no Conhaque das Multidões devem ser trocadas até o dia 31 de março vindouro. Depois dessa data não terão mais valor, pois será lançado um novo concurso pelos produtores de PALHINHA.
São Paulo, 25 de março de 1956.

CALDEIRARIA HÉRCULES
Industria de Equipamentos e Caldeiras Hércules S/A.
Comunica que em virtude da mudança de sua fabrica para à
RUA MAJOR PALADINO, 600 — VILA LEOPOLDINA,
atende provisoriamente pelos telefones: 35-9891 e 35-9971.

JUSCELINO ACLAMADO À SUA CHEGADA A BELO HORIZONTE

Grande multidão invadiu o aeroporto para recepcionar o presidente eleito — Foi buscar inspiração em Minas para enfrentar os problemas administrativos do país

BELO HORIZONTE, 28 (Sucursal) — O sr. Juscelino Kubitschek, que chegou hoje a esta capital, recebeu uma das maiores consagrações populares a homens publicos, presenciadas aqui. O avião em que viajava o sr. Kubitschek, bem como aqueles que trouxeram membros de sua comitiva, desceu no Aeroporto da Pampulha, precisamente, às 10 horas. O presidente eleito da Republica foi recebido na escadaria da aeronave pelo sr. Clovis Salgado, governador do Estado e outras figuras de relevo das esferas administrativa, politica e social de Minas Gerais.

Embora estivesse vigilante o policiamento, a cargo de guarnições do Exercito e do Batalhão de Guardas, a multidão invadiu o "hall" da estação de passageiros, para abraçar o presidente eleito, que a custo pode ser conduzido ao palanque. Integram a comitiva do sr. Juscelino Kubitschek, o brigadeiro Alves Seco, ministro da Aeronautica; e outras altas patentes daquele Ministerio, almirante Alves Camera, ministro da Marinha.

O povo aclamou entusiasticamente os dois representantes das forças armadas, quando estas surgiram no palanque destinado às autoridades.

A comitiva se compõe alem dos ministros militares de representantes do Congresso Nacional: senador Jarbas Maranhão, deputados José Maria Alkimin, Augusto Viana, Lameira Bittencourt, Israel Pinheiro, Leoberto Leal e Bento Gonçalves.

O deputado Mendes de Sousa, em nome dos membros da comissão, foi o primeiro a saudar presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek. Interpretou o parlamentar mineiro o sentimento civico, daqueles que lutaram pelo exito da campanha do sr. Juscelino. Seguindo-se com a palavra o sr. Flavio de Araujo Mota, em nome dos industriais de Minas Gerais. Em nome do povo de Belo Horizonte, falou o sr. Newton de Paiva que proferiu vibrante oração. Disse que os mineiros, que conhecem bem de perto a obra administrativa do sr. Juscelino Kubitschek, estão convictos de que o ilustre homem publico realizará uma gestão realmente benefica para o Brasil.

Discursou a seguir o prefeito Celso Azevedo, salientando o carinho da população para com o ex-prefeito, dizendo que Belo Horizonte está ligada pelo sentimento ao sr. Juscelino tanto quanto a terra natal, a tradicional Diamantina. No final do seu discurso o sr. Celso Azevedo fez ligeira exposição das dificuldades com que se defronta a administração municipal, apelando para o sr. Juscelino Kubitschek, para que ajude Belo Horizonte a remover os obstaculos de ordem financeira, que impedem o seu desenvolvimento.

Terminou dizendo que os belorizontinos confiam na ajuda do chefe da nação.

Os oradores seguintes foram: Marcelo Tavares, que falou em nome do sindicato de classe; deputado Clodsmidth Riane. Discursou a seguir o governador Clovis Salgado, enaltecendo a figura do sr. Juscelino Kubitschek.

Por ultimo discursou o ilustre visitante. Após a leitura do seu discurso o sr. Juscelino Kubitschek fez algumas considerações, em torno de sua visita salientando que viera buscar inspiração, para dar inicio a sua obra de governo. Reafirmou o juramento que fizera no cemiterio de Pistoia, qual seja o de ser o guardião da Lei e da Constituição.

Após as homenagens, o sr. Kubitschek dirigiu-se para o palanque armado na avenida Afonso Pena, tendo ali assistido em companhia de altas autoridades e de grande massa popular, ao desfile das gloriosas forças do Exercito, da Aeronautica e da Policia Militar.

CONCEDIDA URGENCIA PARA O PROJETO DE RECLASSIFICAÇÃO

Entraram em acordo os lideres partidarios na Camara para aprovação da materia — Haverá apenas uma discussão

RIO, 28 (Sucursal) — Já agora tudo leva a crer que o projeto de reclassificação dos funcionarios civis seja uma realidade, ou melhor, tenha andamento rapido na Camara. Devido aos esforços do lider Fernando Ferrari, o plenario concordou em conceder urgencia para a votação da materia. O lider petebista, antes de apresentar o requerimento, teve o cuidado de consultar os lideres de todas as correntes e os relatores das comissões. Os srs. Gustavo Capanema, Ernani Satiro, Arnaldo Cerdeira, Rogé Ferreira e Fernando Ferrari tiveram oportunidade de declarar, em plenario, que é um dever da Camara votar a reclassificação ainda este mês. A Mesa foi ao encontro dos lideres. Votada a urgencia para o plano, designou o sr. Flores da Cunha uma sessão extraordinaria para segunda-feira proxima, às 10 horas, a fim de votar a reclassificação. Haverá apenas uma discussão, salvo se, verificada a existencia de falhas graves, os lideres, com a concordancia do plenario, decidirem em contrario. Não é de crer que seja o caso, porque o assunto está sendo estudado em perfeita consonancia por todas as correntes partidarias.

NOVE SUBMENDAS

Em consequencia das sucessivas reuniões de lideres e relatores nos ultimos dias, o sr. Lopo Coelho apresentou à Comissão de Serviço Publico nove subemendas ao plano de reclassificação dos funcionarios civis. Foram todas aprovadas e reduzem de cerca de dois biliões o montante da despesa com o plano.

A primeira subemenda refere-se aos Correios e Telegrafos. Adotou-se o criterio de não dar mais de dois niveis a qualquer classe. Assim, ficaram enquadrados algumas classes dos Correios e Telegrafos; postalistas, niveis 12, 14, e 16; telegrafistas, 12, 14 e 16; carteiro, 9 e 11; agente postal, 9 e 11; condutor de malas, 5; auxiliar de agencia, 7 e telefonista, 6 e 8.

OS FERROVIARIOS

A maior alteração foi no que concerne ao grupo ocupacional dos ferroviarios. Muitos tinham sido aunemtados de 6 e 9 niveis, o que acarretaria grandes sacrificios ao Tesouro, por isso que forçaria o ajuste de outras classes equivalentes. Pela subemenda n. 2, agóra aprovada, ninguem teve mais de dois niveis. A despesa é diminuida sensivelmente.

TAREFEIROS

Pela subemenda 3, decidiu-se que os tarefeiros, nomeados até 31 de dezembro de 1955, ficarão enquadrados no anexo 11.

POLICIA

Pela subemenda 4, os detectives passarão para os niveis 11, 13 e 15; os agentes da Policia Maritima e Aérea para 11, 13 e 15 e os auxiliares para 10.

Pela subemendas 5, os escrivães de Policia ficarão enquadrados nos niveis 13, 15 e 17.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Pela subemenda 8, os oficiais administrativos serão classificados nos niveis 12, 14 e 16 e os dactilografos em 9 e 11.

OUTRAS CLASSES

Os auxiliares de meteorologia irão para os niveis 9 e 11; os inspetores de linhas telegraficas para 15; os auditores do Ministerio da Fazenda, para o nivel 17, sendo transformados em tecnicos de laboratorio todos os zeladores que exerçam função de laboratorista.

CAFÉ FILHO LANÇARÁ MESMO UM MANIFESTO

Esclareceu, entretanto, o presidente impedido, que só se dirigirá à Nação depois da extinção do Estado de Sitio

RIO, 28 (Sucursal) — O sr. Café Filho, presidente impedido da Republica, falando hoje à nossa reportagem, em sua residencia, confirmou a noticia por nós divulgada, segundo a qual pretende lançar um manifesto à nação logo após a extinção do estado de sitio. Esclareceu ainda o sr. Café Filho que no dia 31 do corrente deixará pela primeira vez o Rio, após ser declarado impedido, devendo ficar numa fazenda, possivelmente nas proximidades de Petropolis, a fim de descansar.

Interrogado sobre os principais pontos do seu manifesto, respondeu que nada poderia adiantar, uma vez "que estamos dentro de um regime de exceção", nada adiantando sua palavra porque a censura não deixará que seja publicada.

O presidente impedido mantem-se extremamente cauteloso, negando-se a responder todas as perguntas da reportagem, limitando-se a solicitar informações do reporter, alegando que não tem saindo do seu apartamento, motivo pelo qual está alheio aos ultimos acontecimentos politicos. A proposito observa-se que uma viatura da Radio Patrulha permanece dia e noite estacionada nas proximidades do edificio onde reside o chefe impedido da Nação.

Apesar da vigilancia que vem sendo mantida sobre a sua pessoa, o sr. Café Filho recebe diariamente uma verdadeira legião de politicos e populares que desejam cumprimentar o chefe da Nação impedido e cujo mandato terminará no proximo dia 31, com a posse do sr. Juscelino Kubitschek.

Juscelino Manifesta-se Pelo Monopolio Estatal do Petroleo

BELO HORIZONTE, 28 (Sucursal) — Em entrevista concedida à imprensa antes do banquete oferecido pelo governador Clovis Salgado, no Palacio da Liberdade, o sr. Juscelino Kubitschek declarou: "Politicamente estou mudo nestas 72 horas. Se vocês desejam de fato saber do meu Ministério, peço aguardar mais um pouco". Dessa maneira, o presidente eleito se esquivou das perguntas dos reporteres.

Mais adiante, referindo-se aos problemas que vai enfrentar, disse: "Duas principais preocupações que tenho no momento são: mudança da capital para o Planalto Central e exploração do petroleo. Estou cada vez mais convencido de que não se pode governar a nação no Rio de Janeiro".

Frizou o sr. Juscelino Kubitschek que quando candidato disse que "terminaria o seu governo de baixo de uma barraca com minha familia". Acrescentou que só não terminará seu proposito na realidade se o Congresso negar os recursos necessarios à transferencia e para isso — frizou — bastam 100 milhões de cruzeiros.

Mais adiante, afirmou: "Sou pelo monopolio estatal do petroleo e penso resolver o problema de sua exploração dentro da "PETROBRAS". Disse ainda que sua administração contará com mais três ministérios: Economia, Minas e Energia e Previdencia Social, sendo que o primeiro já tem projeto de sua criação no Congresso.

Interrogado sobre a questão dos salarios, disse: "Realmente, urge a revisão do salario minimo. Diversos reajustamentos feitos em diversas classes confirmam a urgencia da medida".

O sr. Juscelino Kubitschek conversou demoradamente sobre sua viagem aos Estados Unidos e Europa. Referiu-se à transferencia de capitais estrangeiros para o Brasil e finalizou afirmando que teve boa acolhida por parte dos industriais dos paises que visitou.

RELATORIO DO ITAMARATI SOBRE O EXERCICIO DE 1955

RIO, 28 (Sucursal) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores apresentou ao presidente da Republica o relatorio do Itamarati referente ao ano de 1955.

O referido documentario está dividido em diversos capitulos os quais versam sobre a atuação do Ministerio das Relações Exteriores na politica internacional.

Na introdução, acentuou que no trato dos negocios internacionais e na ação da politica exterior arraiguei as minhas convicções de que cada vez mais os problemas de ordem interna se entrelacem com os da diplomacia na defesa dos interesses economicos nas trocas mercantis, a colaboração em organismos internacionais na preservação dos ideais democraticos nas garantias que norteiam a evolução nacional.

Mais adiante recordou: "Coube-me firmar com os Estados Unidos importante acordo para a compra de meio milhão de tons. de trigo e produtos agricolas americanos, mediante pagamento em cruzeiro o que transformou uma operação de rotina em realização de grande alcance financeiro. E prosseguindo fez referencia ao sistema de pagamento unilaterais dizendo: — "constituiu esta iniciativa uma etapa nova no comercio exterior e importa na presente conjuntura internacional na conveniencia de se procurarem novos meios de regulamentar o intercambio comercial e de pagamento entre os nossos varios paises da Europa. A forma bilateral substitui pela dos pagamentos unilaterais.

Lembrou o embaixador Macedo Soares que pelos ajustes firmados o Brasil obteve flexibilidade a utilização dos recursos provenientes de suas exportações para aqueles paises e criou-se a possibilidade de escolher nas melhores condições de preços e fornecimento às importações.

Anotou ainda a criação do Museu Historico e Diplomatico que abrigará o importante acervo historico e artistico, juntamente com a biblioteca e o arquivo historico do Palacio do Itamarati.

Frisou tambem o atual Ministro das Relações Exteriores o desvelo com o Itamarati, cuidou das suas obrigações nos organismos internacionais não apenas na defesa dos nossos interesses mas sobretudo no empenho de colaborar para solução de quantas questões possa afetar a segurança internacional em todas as iniciativas que visem a construção de uma paz justa e definitiva.

Indicou a posição do Brasil e a sua escolha este ano para muitos cargos entre os quais para o de Membro do Conselho Economico e Social das Nações Unidas; para o Conselho Executivo da Organização para a Alimentação e Agricultura (F.A.O.) para o Conselho de Administração do Fundo Internacional de Socorro à Infancia e para o Conselho Executivo do Comité Intergovernamental de imigração européia.

Assinalou por outro lado a obra do Itamarati no cenario continental e a preocupação constante da nossa Chancelaria em colaborar na grande obra americana no plano politico como setor economico e ns esferas culturais.

LOTT NÃO DECIDIU AINDA

RIO, 27 (Sucursal) — Podemos informar com segurança que o general Teixeira Lott ainda não se decidiu em definitivo sobre se aceita ou não sua permanencia à frente da pasta da Guerra, conforme desejo manifestado pelo presidente Juscelino.

CRISE NO PSB PAULISTA

SERÃO EXPULSOS OS QUE DIVERGEM DA ORIENTAÇÃO DADA AO PARTIDO

Diante do manifesto publicado nos jornais de ontem, relativo à posição de uma das correntes que disputam a presidencia do Diretorio Municipal do PSB, reuniram-se ontem à noite os atuais integrantes desse orgão. Depois de longas discussões entrou em pauta uma proposta no sentido de serem expulsos das fileiras partidarias os srs. Cid Franco, Freitas Nobre, Febus Gikovatis e outros elementos que, no entender dos proponentes, divergem da orientação pessebista.

Ficou, então, resolvido a constituição de uma comissão composta dos srs. Francisco Giraldes, Avelino Serrano e Luiz Nazareth, para que apreesnte um relatorio ao Diretorio Estadual, que deve reunir-se na proxima quinta-feira.

Essa comissão proporá as medidas punitivas que são as expulsões daqueles proceres.

DE JANGADA PARA ASSISTIR À POSSE

RIO, 28 (Sucursal) — Cinco pescadores nordestinos estão sendo esperados nesta capital, na proxima segunda-feira, onde deverão chegar por volta das dez horas.

Realizam eles o raide que denominam "Sara Kubitschek", de Recife ao Rio, numa fragil jangada, para assistir à pose dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS PARA ASSISTIR À POSSE DOS ELEITOS

RIO, 28 (Sucursal) — O Aeroporto Internacional do Galeão viveu ontem um dia bastante movimentado com a chegada de oito delegações especiais estrangeiras à posse do sr. Juscelino Kubitschek. Das 9 horas da manhã às 9 da noite diversos aviões trouxeram ao Rio os delegados da Checoslovaquia, Libano, Israel, União Sul Africana, Nicarágua, Peru, Equador e Paquistão. Todos eles foram recebidos por representantes do Itamarati e fizeram jus às honras militares. Hoje, no Galeão devem desembarcar as delegações da Espanha, Portugal, Suécia, Polonia, Canadá e Uruguai.

Lideres classistas para dirigir as autarquias

RIO, 28 (Sucursal) — De acordo com o desejo expresso dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, as autarquias ligadas à assistencia social serão dirigidas, sempre, por um homem da classe, indicado pelos segurados através de seus orgãos sindicais representativos. Assim, anunciou-se que tanto os maritimos como os motoristas já escolheram os dirigentes de seus institutos respectivos. Para o I.A.P.M. será indicado o lider e conselheiro Toledo Piza e para o I.A.P.E.T.C. será indicado o sr Alvaro de Souza Mendes, tambem elemento de destaque da classe. Tanto para um quanto para outro nome é grande o movimento em torno do mesmo. Enquanto a Federação dos Maritimos encabeça o movimento dentro da sua respectiva classe a Assoiação Cultural dos Motoristas o faz em relação aos seus associados.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
APROVEITE O CONFORTO DE UM
"CONVAIR 340"
da CRUZEIRO DO SUL
AGORA PARTINDO DE SÃO PAULO PARA O
NORTE e SUL
RIO
SALVADOR
MACEIÓ
RECIFE
NATAL
FORTALEZA
PORTO ALEGRE
e
BUENOS AIRES
PASSAGENS
Rua 24 de Maio 270
Tel: 35-8436
ENCOMENDAS
Rua do Carmo 115
Tel: 32-7919

Começa na Cozinha

a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás
Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradavel. Conheça, ainda hoje, os diferentes modêlos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo plano CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.
Linhas modernas
Fornos revestidos de lã de vidro.
Esmaltados a fogo.
Garantidos pela DEX.
INDUSTRIA E COMERCIO DEX S. A.
Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

A Presidencia do Banco do Brasil

Um banqueiro de larga experiencia administrativa, o sr. Sebastião Pais de Almeida foi convidado para a presidencia do Banco do Brasil. Recusou. Homem de vultosos negocios, ocupado em São Paulo com seus multiplos afazeres, não pôde atender ao convite que lhe foi feito, a fim de ocupar, no futuro governo, o cargo de chefia do instituto oficial de credito. E' deveras lamentavel, pois o seu tirocinio, a sua inflexibilidade na observancia das normas bancarias e a sua independencia economica, além das suas qualidades morais, lhe permitiriam realizar uma administração naquele Banco, em que o negocismo não tivesse sequer possibilidade de ali penetrar, com as suas manhas e a sua corrupção.

Outros nomes de São Paulo têm sido lembrados: — os srs. Brasilio Machado Netto, Alcides Vidigal, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, Amador Aguiar, todos eles nomes dignos de serem investidos das altas funções, que reclamam competencia, idoneidade moral e financeira, conceito firmado na sociedade paulista e dedicação aos susperiores interesses brasileiros.

A civilização do planalto, com sua pujante riqueza, é economica: até hoje sempre interessaram aos politicos paulistas as pastas financeiras, por terem mais afinidade com o espirito desta região. No governo Café Filho, um paulista, o professor Candido Motta Filho, foi escolhido para o Ministerio da Educação. Deveu a sua nomeação, porém, antes às suas qualidades pessoais, de erudito catedratico de direito e homem de letras, e à sua condição de presidente do P. R., do que ao fato de ser paulista. Somos inclinados aqui aos assuntos economicos. Por isso, preferimos, sempre, o Banco do Brasil e o Ministerio da Fazenda. De resto, estão certos os paulistas. Os interesses de São Paulo devem ser defendidos, por isso que assim procedendo, os paulistas defendem os interesses mais amplos e mais vastos do Brasil inteiro.

Deveria ser realizado no Brasil ampla reforma na estrutura economica e financeira do Estado. O Banco Central deveria ser criado, extinguindo-se o Banco do Brasil, na sua organização atual. O Ministerio da Economia deveria ser criado, reunindo-se ali, os departamentos dispersos por outros Ministerios, desde que fossem diretamente aplicados à produção. Mas, a rotina aqui tomou conta de toda a politica. Entra ano e sai ano, e continuamos amarrados a ronceiros processos administrativos, ao serviço civil empirico, e sem qualquer metodo de racionalização, a divisões estanques entre repartições, incompativeis com a rapidez que deve ser exigida da burocracia, nesta época dinamica. No que diz respeito ao Banco do Brasil, tem esse estabelecimento servido para colocar em mãos do governo instrumentos de ação politica, muitas vezes condenaveis. Não precisamos citar casos ocorridos no periodo Vargas, que estão, ainda, bem vivos na memoria de todos os leitores. Com a facilidade que tem o brasileiro para se deixar envolver pelos poderosos, com a força do dinheiro na manutenção de ascendencias politicas, com o fato de ser o Banco do Brasil uma sociedade anonima de direito privado, pois se rege pela lei das sociedades anonimas, os eventuais detentores de cargos publicos dele se valem para satisfazer aos seus interesses ou alcançar os seus objetivos politicos ou economicos.

Enquanto essa situação não vier a ser alterada por uma reforma, impõe-se, portanto, que o presidente e demais diretores do Banco sejam cidadãos probos, dignos, capazes, dotados de espirito publico, de independencia e correção. O sr. Juscelino Kubitschek tem o dever e a responsabilidade de encarar o assunto sob esse prisma, convidando para a presidencia do Banco do Brasil uma personalidade contra a qual não pairem duvidas e cuja idoneidade esteja acima de qualquer suspeita. Há muitos paulistas nessas condições. Citamo-los atrás. O sr. Kubitschek sabe disso, embora seja politico mineiro e pouco se tenha interessado pela politica paulista. O Banco do Brasil deve ser entregue a um paulista, mas a escolha deve recair sobre pessoa de elevada compostura moral, de experiencia comprovada e de vida limpa. Eis tudo o que se pode e se deve dizer desse cargo, neste momento.

SÃO PAULO E A UNIÃO

A posição politica do governo de São Paulo, no ultimo pleito, foi, como todos sabem, clara e definida. O governador saiu a publico, percorreu o Estado, atravessou a fronteira, em propaganda de um candidato que não era o sr. Juscelino Kubitschek. Foi franco no seu pronunciamento, foi veemente no fixar o panorama politico-administrativo do Brasil e no julgar correntes politicas. Conhecido o resultado das eleições, o governo de São Paulo, contrariando uma tendencia que vem de longa data, ficou na posição que escolhera, enquanto se processava a corrida dos adesistas.

Não há duvida que os paulistas apreciam essa conduta. Mas há, como fato que não pode ser contestado, a situação legal que resulta da vitoria eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek. Dentro de horas teremos o bem sucedido politico mineiro com a faixa presidencial iniciando um periodo de governo que vai até janeiro de 1961. E' com esse governo que as situações estaduais terão de tratar. Dele dependerão em muito, por mais prodigiosamente sortidas que estejam as suas arcas, seja no que a Constituição prevê, seja no que ela omite sem por isso excluir a existencia, que é indiscutivel e real.

Os poderes autonomos são em nosso país muito, cada vez mais relativos, como os acontecimentos demonstram a cada passo. Confundem-se as situações de fato e de direito e essa mistura faz sentir todo o seu peso sobre os que ficam em plano inferior. Pode haver perfeitamente dignidade sem rebeldia. Uma intransigencia, quando estão em jogo os interesses da coletividade, é evidentemente desaconselhavel.

Longe de nós a pretensão de darmos conselhos ao governo do Estado, mas, como orgão de opinião, não queremos furtar-nos à apreciação do que por aí corre a respeito das relações entre os governos da União e de São Paulo. À frente do primeiro estará daqui a pouco o sr Juscelino Kubitschek, politico experimentado, habil, que não se tem cansado de afirmar não ser possivel governar o Brasil sem São Paulo ou contra São Paulo.

Os destinos da coletividade paulista estão confiados ao sr. Janio Quadros, ainda com três anos pela frente para atingir o termo do mandato que o povo lhe outorgou por expressiva votação. São dois homens publicos de marcante personalidade que todavia não têm o direito e certamente não cogitam de tê-lo, de transformar as suas inclinações politicas em insuperavel obstaculo ao trato a que os seus elevados cargos os obrigam.

O IMPOSTO DE RENDA E O FUNCIONALISMO

Os funcionarios publicos que vencem menos de dez mil cruzeiros mensais estão sendo prejudicados, em sua maioria, pela nova forma de cobrança do imposto de renda, a qual, como se sabe, consiste em descontar na folha de pagamento a porcentagem devida pelo servidor, de acordo com a lei que entrou em vigor o ano passado. Protestos e queixas se erguem no seio da numerosa classe, mas nenhum resultado apresentam, desde que qualquer modificação do sistema de cobrança somente poderá ser feita mediante novo diploma legal, dependendo, pois, do Congresso.

E' razoavel o alegado pelos servidores. Antes da nova lei, todos os que percebessem acima do limite minimo de isenção estabelecido deveriam anualmente preencher um formulario com declarações relativas aos proventos recebidos no ano anterior; mas era concedido ao declarante deduzir varias despesas forçadas, tais como encargos de familia, compra de livros, honorarios de medico e dentista, premios de seguro de vida e contribuições para institutos de previdencia, juros de dividas pessoais, etc. Os funcionarios de ordenados medios conseguiam, com isso, isentar-se do pagamento do tributo, visto como, na maioria dos casos, as deduções davam em resultado uma renda liquida inferior ao limite.

Agora, todavia, pelo novo sistema de cobrança em folha, não são mais exigidas as declarações dos interessados, valendo-se a Delegacia Regional do Imposto de Renda, para controle da divida, dos assentamentos constantes da ficha do servidor em sua propria repartição. Nessa ficha, porem, constam apenas encargos de familia e só estes são deduzidos do computo anual dos vencimentos, muito embora sejam inumeros os servidores que tiveram despesas pessoais elevadas, dedutiveis apenas para os funcionarios de vencimentos mais elevados, o que, sem duvida, representa uma injustiça.

Isso sem falar no drama dos solteiros, que ainda por cima têm de pagar o imposto sobre o celibato, como se não casar, mormente em se tratando de mulher, merecesse punição.

A diferença de tratamento entre os servidores de ganho medio e os de remuneração farta é evidente. Seria justo um reexame do assunto, para que a lei beneficiasse a todos pos igual.

UMA POUCA VERGONHA

Segundo o "Diario Oficial" de anteontem, o inquerito sobre o suborno de vereadores, em que são indiciados o sr. William Salem e varios representantes municipais, foi concluido, e vai ser encaminhado à policia "para os devidos fins", que esperamos seja a punição exemplar dos culpados.

Esse é um caso escabroso, infelizmente igual a tantos outros, que têm sido assinalados em todo o Brasil. As representações vão de mal a pior. Contrariamente ao que esperavam os sinceros democratas, à medida que os anos passam, o povo, votando como vota todos os anos tem escolhido sempre pior, e as camaras não melhoram, por isso mesmo. Ficam sempre mais ruins. As nossas esperanças — que as temos, por exemplo, agora, com os novos vereadores, enquanto estamos perdendo em relação a outros representantes, — as nossas esperanças vão se desvanecendo, e, assim, descremos do regime, por culpa, exclusivamente, de politicos militantes

A corrupção se instalou na Camara Municipal, na passada legislatura, e até cenas de "far west" ou de sertão suscitou, no assalto à mão armada a que vereadores se entregaram, ali nas proximidades do Carandiru.

O processo de suborno, está, porem, concluido. Lemo-lo no "Diario Oficial". Para usar uma expressão popular é uma pouca vergonha, que representantes eleitos por um eleitorado da mais populosa e mais rica cidade do Brasil tenham descido a tamanha baixeza, onde o que mais se nota é a falta de escrupulo moral, a fraqueza de carater, traduzida numa venalidade, na qual não há a minima noção de honra.

O que tem prejudicado muito o Brasil é a impunidade dos responsaveis por grossas imoralidades, como essas dos vereadores. Como não se pune ninguem, e os corruptos voltam aos cargos de mandato sendo recebidos em sociedade citados e aplaudidos em praça publica, quando em campanha, entregam-se à corrupção com desembaraço e se roubaram pouco ou se pouco ganharam nesse triste trafego passam a roubar mais e a mais ganhar.

O inquerito da Camara municipal deve ser encaminhado pelos "canais competentes" com toda a energia. E' preciso — já o dissemos tantas vezes — que se comece a punir quem tem culpa. Quem merecer cadeia deve ir para ela.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

DE QUE RECURSOS DISPÕE JUSCELINO PARA GOVERNAR?

SÓ COM O CRUZEIRO EM SITUAÇÃO ESTAVEL TEREMOS O AFLUXO DE CAPITAIS DE FORA

Apesar da crise, diz o sr. Garrido Torres, do Conselho Nacional de Economia, não há motivos para desanimo — E' possivel combater a inflação e expandir a economia nacional, a um só tempo — Indispensaveis recursos externos para que o futuro governo possa realizar o seu programa

Traçando as linhas gerais da dificil conjuntura economico-financeira por que atravessa o país, o sr. Garrido Torres, que é membro do Conselho Nacional de Economia, diz reconhecer a gravidade da hora presente, mas vê saida para a crise. E' dos que acreditam na conciliação de um programa cuidando, ao mesmo tempo, de dar uma parada na espiral inflacionaria sem parar o Brasil. E' que, reduzidas as inversões de carater especulativo, será possivel lançar mão dos recursos disponiveis para os setores de transporte e energia. De todos os que já falaram, é o primeiro a dar importancia à necessidade de se estabilizar a moeda, como fator de solução da crise.

A SITUAÇÃO É SERIA

Dizendo que não tinha ainda perdido uma só das entrevistas desta serie, o sr. Garrido Torres deu ocasião ao reporter de fazer uma oportuna pergunta:

— E a que conclusão chegou?

— A de que os entrevistados se colocam em dois grandes campos, quero dizer, de um lado, estão os que julgam a inflação o pior dos nossos males e, do outro, os que não vêem na inflação um mal tão grande assim. Mas o que importa é tirar o país da condição de subdesenvolvido em que se acha. Ambas as correntes de opinião se mostram de acordo nesse ponto. O desacerto quanto às causas da crise é devido mais ao nosso temperamento de povo sempre disposto a tratar os problemas em meio de emoção. E' de analise fria que o debate de tal questão exige.

— Vamos, então, a ela.

— O país está sob a influencia euforica do avanço que obteve depois da guerra. Conseguiu isso, sabe-se, com recursos excepcionais. Mas não dispomos, hoje, desses recursos. O Brasil está a braços com dividas externas, cuja amortização e juros criam mais um ponto de estrangulamento, a menos que sejam consolidadas a prazo longo. Do contrario o proximo Governo ficará, não há duvida, sem disponibilidades cambiais para importação do essencial.

— Essa é a situação do lado externo. E do lado interno?

— Não a julgo melhor. Os "deficits" orçamentarios são astronomicos, os meios de pagamento vão num crescendo assustador, o custo da vida não cessa de subir.

CAUSAS DO ALTO CUSTO DA VIDA

— O Brasil é um dos paises em que o custo de vida mais se eleva, não é verdade?

— Sem duvida. Está em quarto lugar, depois do Chile, Bolivia e Paraguai, segundo estimativa da ONU.

— Reconhece,, então, que a hora presente é grave?

— E' impossivel não reconhecer a gravidade do momento. Nossa inflação já se configura como uma tipica inflação de custos. Cada vez mais se caracteriza pela subida dos salarios e preços. E' o pior tipo de inflação, porque gera a convulsão social. E não há duvida de que o desenvolvimento inflacionario tem ocorrido à custa das classes menos favorecidas.

— Acha, no fim das contas, que tudo está perdido?

— Não digo isso. E' preciso justamente pôr de lado o pessimismo, recusar o impasse e não admitir a estagnação. E' hora de recolocar as finanças em ordem, de fazer um balanço das condições do país, de reagrupar as forças para uma arrancada em busca da independencia economica.

— Que julga ser mais urgente?

— Dar estabilidade ao valor do cruzeiro. E' necessario que se compreenda, de uma vez por todas, a importancia disso. Por falta de estabilidade do cruzeiro é que temos, intrinsecamente, o desequilibrio do balanço de pagamentos. Mas não é só. Por conta dessa mesma causa, não se tem o cumprimento de promessas de emprestimos, nem o interesse do capital estrangeiro. E' o que explica tambem o estado precário da infra-estrutura de nosso sistema economico e o mau emprego dos investimentos, o que dá causa, no fim, à alta ininterrupta do custo de vida.

A SOLUÇÃO

— E como olha a situação no Governo do sr. Juscelino Kubitschek?

— Vejo no seu lema austeridade e desenvolvimento um bom sinal. De uma coisa e outra o país anda bem precisado. Para muitos, não será possivel conciliar um programa de governo austero com desenvolvimento. Acham que primeiro se deve combater a inflação para depois, então, expandir a economia nacional. Penso de outro modo. Não há essa incompatibilidade entre as duas coisas da maneira como fazem crer. Os investimentos de caráter especulativo precisam desaparecer. Mas não vejo por que motivo restringir os de boa qualidade.

— E seria possivel fazer a separação dos dois tipos de investimentos mediante a retração do crédito?

— Se retraido o crédito, os setores que sofrerão de forma bastante mais sensivel os efeitos da medida serão precisamente os de caráter especulativo. Esses é que se desenvolvem num periodo inflacionario. De inicio, serão reduzidos os estoques e, a seguir, o nivel das inversões imobiliarias e outras inversões. Com isso, mão-de-obra, energia, transportes, materias-primas e outros recursos que são utilizados pelos setores especulativos, por assim dizer, sobram para os investimentos essenciais. São estes os necessarios ao aperfeiçoamento da infra-estrutura e que poderão ser feitos sem caráter inflacionario. Não há, portanto, incompatibilidade, como disse, entre um programa que incluisse, a uma só vez, combater a inflação e expandir a economia no bom sentido. E' que, reduzidas as inversões de carater especulativo, haverá recursos disponiveis para o desenvolvimento de setores como transportes, energia e alimentação.

— E depois?

— O setor externo tambem será influenciado. Está no comercio exterior uma das fontes onde o futuro Governo terá de buscar os recursos de que vai carecer. No que diz respeito à balança comercial, à medida em que os custos de produção internos se estabilizam, aumenta o poder competitivo de nossos produtos no exterior. Mas, para isso, é preciso que a nossa politica cambial seja mais realista. Da mesma maneira, a tendencia para importar em exagero só pode ser reduzida por meio de uma politica monetaria com boa orientação. E' com o que se inverterá a situação de varios anos.

— Crê, então, que os recursos da balança comercial serão suficientes?

— Mas a eles vale acrescentar os que virão de uma balança de capitais mais favoraveis. E' sabido que, num periodo inflacionario, o estimulo à saida dos capitais estrangeiros quase não pode ser contido. Qualquer empresa hoje, no Brasil, está em condições de remeter para o exterior até mesmo a totalidade do seu capital de movimento, na certeza de que os bancos a atenderão, em tempo, caso tenha dificuldades de caráter financeiro. Mas se o crédito não for assim tão facil? As empresas estrangeiras são obrigadas a reduzir suas remessas, sob pena de lhes faltarem recursos para operar aqui.

OS RECURSOS DE FORA

— Acredita, assim, que será possivel atrair capitais estrangeiros sem interesses meramente especulativos?

— Com a instabilidade da moeda, o Brasil tem atraido capitais, quanto mais se a situação melhorar um pouco. O fato é que o nosso país oferece, hoje, um mercado de grande expansão, o que exerce uma atração irresistivel aos países exportadores de capital. E' que essa perspectiva de consumo falta em seus países de origem.

— Mas é tudo?

— Além de ter pela frente a inflação, como mostrei aqui, e da qual o sr. Juscelino Kubitschek pode se livrar, com tempo, resta ver os compromissos de natureza, por assim dizer, populistas, assumido pelo candidato, na sua campanha. O povo não vai compreender muito bem um plano de desenvolvimento que não lhe traga resultados imediatos. Oferecer bens de consumo, investir em obras de base, tratar dos problemas da infra-estrutura, como transportes, energia, etc., para um país subdesenvolvido como o Brasil, na situação atual, é impossivel. Só com recursos de fora poderá fazer alguma coisa de modo a contentar os diversos aspectos do seu programa. E' lá fora que tem mesmo de buscar o grande aliado, o que, de resto, parece haver o sr. Juscelino Kubitschek percebido muito bem. Acredito que sua viagem tenha aberto mais os olhos dos capitais predispostos à escolha do nosso país para colocação. Assim que a sua politica comecar inspirando a necessaria confiança, esses recursos virão, naturalmente, antes mesmo do que se pensa. E' preciso então modificar alguns criterios, tais como o de custo historico e da acanhada politica tarifaria, pois, assim, não estimularemos inversões em energia, do mesmo modo que, a tarifas abaixo do custo e atual desorganização administrativa não teremos emprestimos para nossas ferrovias.

A Concretização da Sociabilidade

Dom LUIGI STURZO

ROMA, janeiro — A sociedade em geral e simplesmente um conceito abstrato. A sociedade, concretamente, é composta de individuos que cooperam por varias razões para fins comuns. A sociedade é, fundamentalmente, um dado de consciencia historica. Assim como o individuo, através de todos os anos de sua existencia, preserva e comprova sua identidade por meio do conhecimento de si mesmo e de seu passado, assim a sociedade "em concreto", isto é, uma dada sociedade, preserva, na sucessão de anos e gerações, sua identidade por meio da consciencia, formada em todos os seus membros, de que é a mesma sociedade do começo. E quando, através de uma serie de sucessos adversos, um grupo determinado social cessa de existir ou é absorvido por outro, então, mesmo quando sua memoria não se perca, sua consciencia desaparece de todo ou em parte, pois já não existe a individualidade do grupo social.

Para a consciencia social não é necessaria a carga de todas as memorias de um passado frequentemente complexo e intricado. E' suficiente, para o passado, ser sentido como presente na tradição, na linguagem, nos costumes, na continuidade de lugar e nos simbolos representativos. Entre estes simbolos, os mais notaveis são a sucessão de pessoas investidas de autoridade social, os nomes de familias ilustres, as fases do culto, o ciclo das festas populares, etc. Os anais e memorias das diversas epocas, as cronicas, biografias e historias podem ser escritos. Os poetas comporão cantos ou poemas epicos sobre as façanhas das nações ou das casas nobres. O povo dará forma mistica aos fatos mais importantes das suas origens brumosas. Tudo isto contribuirá para a formação e a expressão da consciencia social. Mas assim como a memoria do individuo é seletiva do complexo de fatos de sua propria personalidade e das memorias externas, assim também é seletiva a memoria dos acontecimentos coletivos, numa hierarquia de alcance determinado pelas necessidades praticas e pelas emoções, pelos interesses e pela imaginação. A sistematização destas memorias não é teorica e abstrata, mas realista e concreta como a propria vida social. Esta vida, à medida que se vai cumprindo, está relacionada (mesmo quando as modifica) com as tradições, doutrinas e teorias que através das idades formam a miudo extratos na consciencia dos membros associados.

Devemos considerar bem claramente que esta consciencia, que chamamos consciencia de grupo ou consciencia social, coletiva ou historica, segundo os diferentes matizes de linguagem, não é algo que esteja por si mesmo apartado da individualidade concreta. E' a convicção instintiva e reflexiva que todo individuo tem, ou pode chegar a ter, e que pertence de certo modo aos demais, assim como os demais lhe pertencem; e tal não apenas no presente que corre, mas tambem no passado de onde vem o "hoje" pelo qual vivemos e no futuro que é preparado e levado a ser por nós no nosso "hoje".

Assim como é inexato pensar no individuo como oposto à sociedade, assim tambem é inexato pensar na consciencia individual como oposta à cosciencia coletiva. Concretamente, a unica consciencia é a do individuo; mas nela podemos distinguir dois termos ou dois aspectos de sua atividade. Há o aspecto pessoal do sujeito pensante e consciente, enquanto reflete sobre si mesmo e atribui a si seus pensamentos, aspirações e atividades; esta é a consciencia individual ou, melhor, a consciencia pessoal. A seu lado está o outro aspecto proporcionado pela projeção desta consciencia pessoal no mundo exterior, como um ambiente condicionador que é não somente biofisico mas tambem social e historico no sentido mais amplo, como familia, povoação ou cidade, classe ou clã ou casta, país, região, nação, povo ou igreja. Esta projeção da consciencia é a sociabilidade concreta em cada qual de nós, um dado psicologico etico e historico, sem o qual não é concebivel o individuo humano.

Se se perguntasse se aparece primeiramente o individuo e depois a sociedade, primeiramente a consciencia individual e depois a coletiva, a resposta seria negativa, se "primeiramente" e "depois" são tomados como significando ordenação no tempo. Se, por outro lado, se referem a uma ordenação logica, a resposta será que o individuo aparece primeiramente e a sociedade depois. Mas não podemos permitir que tais formulas abstratas nos confundam. A sociedade "em concreto" está no individuo pelo mesmo fato de não poder haver individuos fora da sociedade; a consciencia ou conhecimento do dado social pode existir inicialmente no individuo, mesmo antes de ele chegar à reflexão de uma consciencia individual propria. Quanto mais se sente a dependencia do individuo no conjunto social, mais vigorosa é a consciencia de grupo que disso resulta; e quanto mais sinta cada individuo os beneficios da sociedade, mais profunda e rica se vai tornando a consciencia coletiva. O valor social de um grupo procede do valor da consciencia de si mesmo que ele desenvolve em seus membros individuais.

Assim como sem consciencia de si propria não pode ser apreciada a individualidade humana — como acontece com os mentalmente defeituosos ou com as crianças que ainda não alcançaram os conhecimentos mais elementares — do mesmo modo, sem consciencia da sociedade em que vivemos, de seu valor e continuidade, não pode haver verdadeira sociedade, mas apenas ajuntamentos e conjunções levados a cabo mais ou menos pela ocasião ou pela força. Falta o elemento de comunhão, que é o que dá a consciencia da vida social. A sociedade é, fundamentalmente, uma comunhão; o termo mais adequado para designá-la é o de "comunidade", a consciencia existente entre os seus diversos membros de estarem em comunhão uns com os outros.

Um grupo de pessoas, que viajam num vagão de estrada de ferro durante todo ou parte do trajeto não forma uma sociedade. Como viajantes (prescindindo dos possibilidades de amizade), não existe comunicação entre elas. Ao contrario, um marido e sua mulher, mesmo quando não tenham filhos, mesmo quando estejam separados durante um largo periodo por viagens, migração, guerra ou prisão, formam uma sociedade, porque há entre eles um laço de união; mesmo quando estejam suspensos seus efeitos praticos e fins imediatos, em ambos existe a consciencia de formarem uma verdadeira sociedade.

Uma sociedade verdadeira radica-se antes de tudo na consciencia daqueles que a ela pertencem; e daí é que recebe ela sua individualização determinada. Toda sociedade é distinta das outras, mesmo estando subordinada a outras, ao passo que qualquer individuo pode pertencer — e na realidade pertence — a varias sociedades, nas quais, juntamente com os demais, expressa sua consciencia social propria de acordo com as diversas necessidades da vida.

As sociedades distinguem-se geralmente pelo fim e pelo organismo de cada uma. Deste modo, o fim e o organismo dão à forma social seu carater especifico. Já notamos que a sociedade é organico-finalista, mas acrescentemos que o elemento finalista da sociedade não é algo estranho ou sobreposto à natureza humona. Assim como a consciencia do individuo se desenvolve no plano social, assim tambem o fim do homem individual se estende no plano social, para ser realizado de um modo mais ou menos adequado. Não existe um fim da sociedade estranho ao individuo e mais alem dele ou acima dele, pois não existe uma coisa tal como entidade social auto-subsistente fora dos individuos. De onde dizer-se, com toda a justeza, que o individuo é o fim da sociedade, e não vice-versa; e que a sociedade é o meio para que o homem logre o seu fim. Tais expressões indicam o valor teorico e pratico da unicidade da consciencia e do fim que passa dos individuos à sociedade.

Tampouco os orgãos da sociedade, pois cada individuo, como tal, contribui para a realização do fim social. Nem todos os membros contribuem da mesma maneira; o que faz o organismo é a especificação de funções. Assim, numa sociedade domestica, são diferentes as funções do marido, da mulher, dos filhos e dos servidores; e numa sociedade politica, as dos chefes se diferenciam da burocracia e as desta das que correspondem aos cidadãos.

Abstratamente, os orgãos são considerados diversos do fim. Concretamente, ainda que cada qual tenha sua função especifica, são a atuação processual do fim, isto é, o fim em continuo processo de realização. Mesmo a constituição formal dos orgãos é, inicialmente, atuação do fim social. De onde se pode perfeitamente dizer que o orgão social se resolve a si mesmo no fim social e que, quando não pode faze-lo, já não é um orgão.

Assim como o fim não é outra coisa senão a racionalidade consciente da ação pratica dos individuos, assim tambem o orgão social é tal enquanto corresponde à racionalidade consciente da ação pratica na especificação de funções e na cooperação de atividades. Essencialmente, os fins e orgãos sociais são a explicação da consciencia dos individuos de estarem em comunhão entre si e de atuarem em concordancia.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 30.5 — Minima, 17.4.
EM SANTOS — Tempo nebuloso.

15 CANDIDATOS

RIO, 28 (Sucursal) — O sr. Adhemar de Barros esteve com o sr. Juscelino Kubitschek, levando-lhe uma lista de 15 nomes dentre os quais será escolhido o futuro ministro da Saude. Entre os nomes submetidos à apreciação do presidente eleito, constam os dos srs. Benjamin Farah e Lopo de Castro, este da bancada do Pará.

TAMBEM O PTB DA' PLENA LIBERDADE A JUSCELINO

RIO, 28 (Sucursal) — A exemplo do que aconteceu com a direção do P.S.P., o P.T.B. decidiu conferir plena liberdade ao sr. Juscelino Kubitschek para escolher, em suas fileiras, os elementos que deverão representar a agremiação no futuro governo federal. Essa resolução foi anunciada oficalmente pelo sr. João Goulart, vice-presidente eleito, e presidente nacional do P.T.B., no decorrer de uma reunião que realizou com os representantes de seu partido na Camara Federal.

Apuramos, a proposito, que alguns deputados trabalhistas se manifestaram contrarios a essa atitude de desprendimento, sendo, entretanto, aprovada posteriormente pela maioria.

Sabe-se, ainda, que o sr. João Goulart, antes de anunciar aquele seu proposito, obteve para o mesmo o apoio da Comissão Executiva Nacional do partido, além dos representantes dos diretorios regionais que se encontram nesta Capital.

Desse modo, a atitude ontem annnciada reflete o pensamento da totalidade do P.T.B. no sentido de tudo facilitar ao sr. Juscelino Kubitschek, no que tange à composição do seu ministerio.

ALKIMIN TROCA IDÉIAS COM O SR. MARIO CAMARA

RIO, 28 (Sucursal) — O sr. José Maria Alkimim, tido como o futuro ministro da Fazenda, voltou a conferenciar com o ministro Mario Camara, no Palacio da Fazenda.

Antes, porem, o lider pessedista manteve prolongada conferencia com o sr. Paulo Marinho, que deverá permanecer à frente da Diretoria Geral do Tesouro.

O sr. José Maria Alkimim, perguntado pelos jornalistas não quis ainda adiantar os nomes dos futuros presidente do Banco do Brasil, diretor executivo da SUMOC e diretores das Carteiras de nosso principal estabelecimentao de credito.

BALBINO CRIA DIFICULDADES AOS POLITICOS BAIANOS

RIO, 28 (Sucursal) — O lider parrista baiano, sr. Manoel Novais, esteve ontem em palestra com o sr. Juscelino Kubitschek sobre o problema da Bahia, em face das dificuldades criadas pelo sr. Antonio Balbino para a constituição do Ministerio. O lider baiano, ao que apuramos, saiu satisfeito com a conversa mantida com o presidente eleito, ficando certo de que os interesses da Bahia não serão preteridos em beneficio dos nomes favorecidos pelo sr. Balbino.

PRESIDENCIA DA L.B.A.

RIO, 28 (Sucursal) — A despeito de ter sido veiculada ontem a noticia de que o sr. Raimundo Martagão Gesteira renunciaria à presidencia da Legião Brasileira de Assistencia, a fim de ceder o lugar à sra. Sara Kubitschek, esposa do presidente eleito da Republica, nada há ainda de concreto sobre o assunto. Entretanto, falando ontem à reportagem, o sr. Juscelino Kubitschek declarou simplesmente "preferir não se pronunciar a este respeito por enquanto", embora afirmando que, segundo os Estatutos da Legião, a esposa do presidente da Republica é a presidente de honra da L.B.A.

EFEMERIDES

29 DE JANEIRO

1735 — O coronel "Hyronimo Pedrozo de Barros juis eleyto de Barrete" toma posse do cargo, esperando-se que "verdadeiramente ademenistrasse Justiça as partes, observando o seu regimento com bom acolhimento e limpesa de mãos". Já naquele tempo se recomendava limpesa.

1763 — Determina a edilidade que "o alcaide desta cidade notifique a todos os autores da casa da opera que estão fazendo na rua de São Bento para que apresentem a ordem que têm regia de Sua Magestade para fazerem a dita opera".

1898 — Por resolução do Intendente Eduardo da Silva Chaves passou a denominar-se Praça João Mendes o Largo Municipal, anteriormente Largo de São Gonçalo. Nele residiu o eminente jurisconsulto e existiu o Paço da Camara Municipal. Subsiste a igreja. O primeiro Teatro São José tinha a fachada voltada para ele, como tambem a celebre igreja dos Remedios, onde abolicionistas ferrenhos prepararam o advento da grande data.

1905 — Morre no Rio de Janeiro o jornalista e tribuno popular José do Patrocinio; no dizer de Osvaldo Orico, "idolo da multidão que venceu o cativeiro".

1907 — Lei municipal dispõe sobre os estabelecimentos comerciais em geral, que deviam fechar às 8 horas da noite.

—— Lei municipal aumenta de dois mil e quatrocentos cruzeiros a subvenção à Sociedade União Internacional Protetora dos Animais.

1923 — Ato municipal institui premios para os produtores paulistas que, na exposição de flores e frutas, forem classificados em primeiro lugar.

—— Ato municipal cria, na tabela de imposto, taxas para fabricantes ou mercadores de produtos de cereais.

—— Ato municipal cria taxas para mercadores de bordados.

DIA 30

1752 — Primeira sessão da Academia dos Seletos, à qual se deve a fundação da primeira tipografia que houve no Brasil.

1842 — O barão de Monte Alegre assume a presidencia da Provincia de São Paulo.

1872 — Nasce no Rio de Janeiro o escritor Mario de Alencar.

1931 — Ato municipal dispõe sobre concessão do serviço funerario.

—— Ato municipal dispõe sobre matança de gado no municipio da capital.

1932 — Ato municipal reduz o imposto de veiculos alimentados a alcool.

1951 — E' inaugurada a praça da Consolação.

1954 — Com a presença do sr. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura, e de altas autoridades, inaugura-se em Valinhos a Festa do Figo, patrocinada pela Divisão de Fomento Agricola daquela Secretaria.

—— Toma posse no cargo de chefe do Serviço de Engenharia da Força Publica o tenente-coronel Nabor Nogueira Santos.

MODIFICAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DE BAILADOS

Alunos diplomados pela escola disputam, sistematicamente, o ultimo lugar nos concursos em que se inscrevem — Construção de passagem subterranea — Proibidos os pedidos de emprego na Prefeitura — Seguiu para o Rio o prefeito — Não quer renunciar

Governo da Cidade

Serão introduzidas, dentro em breve, profundas modificações na Escola Municipal de Bailados, a fim de que essa unidade volte a gozar de seu antigo prestigio. Nos ultimos tempos, as alunas diplomadas pela escola vêm, sistematicamente, obtendo os ultimos lugares em todos os concursos e provas de balé em que se inscrevem. Como exemplo, citam os responsaveis pela Secretaria de Educação e Cultura (pasta a que pertence essa escola) que, por ocasião da formação do Balé do IV Centenario, as bailarinas formadas pela Escola Municipal de Bailados foram, na sua maioria, reprovadas.

Uma das primeiras providencias seria a criação de um conselho diretor, formado por representantes da Secretaria de Educação e Cultura, coreografos, criticos e pais de alunas. Esse orgão teria função diretiva, cabendo-lhe, tambem, propor medidas para a racionalização do ensino na escola. A professora Maria Olenewa, ex-diretora da Escola Municipal de Bailados, será convidada para assessorar o trabalho de formação de novas bailarinas.

PASSAGEM SUBTERRANEA

O prefeito Lino de Mattos assinou decreto declarando de utilidade publica, para posterior desapropriação, um terreno situado entre a rua França Pinto e a avenida Ibirapuera. Nesse local, deverá ser construida uma passagem subterranea, sob os trilhos da linha de bondes Santo Amaro.

AUDIENCIA PUBLICA

Duzentas pessoas foram recebidas na audiencia publica de ontem, do governador da cidade. Destas, 180 foram pedir emprego no serviço publico municipal, enquanto que as restantes, prioridade para a instalação de telefones, isenções fiscais e calçamento de ruas. Em face do elevado numero de pedidos de emprego, o prefeito Lino de Mattos determinou que se afixasse na porta de seu gabinete aviso de que não serão atendidas mais solicitações dessa natureza.

POLITICA NO RIO

O sr. Lino de Mattos embarcou na tarde de ontem para a Capital da Republica, devendo regressar hoje ou amanhã a São Paulo. Aos jornalistas acreditados em seu gabinete, informou o prefeito, pouco antes de embarcar, que irá ao Rio de Janeiro tratar de assuntos politicos, aproveitando o fim de semana, em que não ha expediente nas repartições publicas municipais.

A viagem do prefeito, ao que fomos informados, prende-se aos entendimentos em torno da escolha de um nome pessepista para ocupar o Ministerio da Saude, no governo do sr. Juscelino Kubitschek.

NÃO ACEITOU A RENUNCIA

Pessoa do gabinete do sr. Wladimir de Toledo Piza, vice-prefeito da capital contou-nos ontem que os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart teriam mandado oferecer ao sr. Lino de Mattos a vice-presidencia do Senado Federal. O prefeito renunciaria ao cargo, passando-o ao sr. Wladimir de Toledo Piza.

O mesmo informante fez questão de acrescentar que o sr. Lino de Mattos não aceitou a proposta.

O DEVER DE ARBORIZAÇÃO

J. F. DE ALMEIDA PRADO

No nosso ultimo suelto apareceu a certa altura escrito a "totalidade" dos Ipés, em vez de a "tonalidade" das folhas dos Ipés, pequeno erro que por completo muda o sentido do que pretendiamos demonstrar. Refere-se a frase deturpada ao que diziamos sobre a má escolha que a Divisão de Parques e Jardins da Prefeitura faz de certas essencias na arborização de ruas e parques. Nosso reparo veio a proposito na av. Morumbi e mais vias proximas do Jockey Club, cuja arborização dévia ser particularmente cuidada em se tratando de recanto urbanistico suscetivel de apresentar agradavel aspecto, além da tradição que manda ser o prado de corridas a sala de visitas de uma grande capital como São Paulo. Em toda parte do mundo este trecho da cidade merece carinho excepcional.

Em Paris, o prado de Longchamps tornou-se a maravilha que hoje é, uma das mais belas da Cidade Luz, pela constante atenção que em todos os tempos lhe dispensaram as mais altas autoridades da França. Entre estas temos nada menos que o Imperador Napoleão III, muito culto e amador de belas artes, de que foi um grande protetor, com particular predileção pelo "paisagismo". Encontrara émulo e auxiliar na pessoa do principe alemão Puckler Muschkau, que recebeu merecida consagração mundial com o sorvete que traz o seu nome. Ora, quem superiormente entende de bebidas e comidas atinge automaticamente o mais alto nivel cultural que pode ambicionar um homem civilizado. Vem, dai, o imperador e o principe se dedicaram e com afinco à melhoria dos parques parisienses. Além da originalissima Buttes Chaumont, ideada para aproveitar as "Carriéres" que enfeiavam um dos bairros operarios parisienses de mais densa população (como a Moóca em São Paulo onde existe disponivel o antigo Hinodromo), grandes trabalhos dirigiram no Bois de Boulogne, até transformá-lo na maravilha que constitui a maior admiração e inveja dos estrangeiros que visitam Paris. Não há cousa no mundo mais perfeita, digno coroamento de obra em extremo trabalhosa, em que os ideadores das melhorias, à testa de notavel turma de especialistas, não deixaram seu cuidado um trecho, por pequeno e insignificante que fôsse, do portentoso logradouro. Tudo foi experimentado, modificado, melhorado. Duas, três, quatro vezes, ensaiaram ou modificaram soluções antes do "placet" definitivo. Houve casos de vinte e trinta vezes serem rejeitos trabalhos, reformados planos, retocados conjuntos. Mas que resultado! Nada se pode imaginar de mais gracioso e reconfortante à vista, que o lago e suas ilhas com a romantica cascata, onde existe um restaurante cuja localização e aspecto foram tão bem estudados que até perdoamos a sua presença na paisagem. O mesmo se repetiu com o outro restaurante proximo ao prado, à beira do tanque entre copadas árvores que lhe dão intraduzivel encanto. Souberam tambem respeitar o que já havia de belo no Bois como sucedeu com Bagatelle e o parque inglês que circunda o lindo pavilhão do Conde de Artois, maravilha da arquitetura francesa do fim do seculo XVIII. Tão impressionante é o resultado desse magnifico trabalho urbanistico e paisagistico, que formou tradição e procura ser imitado por todos os paises do mundo — exceto em São Paulo.

A arborização tanto a oficial da Prefeitura, como a particular do Jockey que se vê no prado de Cidade Jardim e vizinhancas, é a coisa mais atamancada e estupida que se pode conceber. Onde se poderia ter plantado Carobeiras, Acácias, Jatais, Flamboyants, e, até, Jaboticabeiras — perfeitamente, Jaboticabeiras — essencias de cores alegres e folha miuda, de efeito decorativo extraordinario, desde não sejam plantadas como se faz entre nós uma árvore ao lado da outra, sem espaço para a ramaria desenvolver-se normalmente, conjunto que por certo lograria efeito maravilhoso; temos reles eucaliptos de cor escura e triste à volta do prado e ligustrus e outras abominações nas belas avenidas que dão acesso à Cidade Jardim e ao Morumbi. Uma lastima. Nunca se viu tanto horror reunido, tanta falta de gosto, tanta inepcia. Percebe-se que tudo foi realizado a esmo, de qualquer jeito, sem a minima preocupação estética. Mas não é o unico defeito da zona. Quem se dirige para o prado em dia de carreiras, e traz consigo estrangeiros de passagem pela cidade para lhes mostrar a sala de visitas da Paulicéia, presencia no trajeto o descaso com que trata a Prefeitura da arborização já existente nas vias publicas. Sem falar da av. Rebouças, onde tivemos oportunidade de apontar infrutiferamente ao então prefeito Fabio Prado o grave defeito de grandes arvores, como Carobeiras, serem plantadas demasiadamente perto uma das outras — o seu porte exige distancias de pelo menos trinta metros de intervalo — as mesmas plantadas no Jardim America ou Jardim Europa se apresentam cheias de falhas e defeitos. Ao invés da Divisão de Parques e Jardins cuidar da replantação das arvores que morrem ou são destruidas pelo vandalismo da molecada, assim como substituir as que nascem tortas, como é comum verse nesses bairros, não, lá fica tudo como está, falhado, estragado, etc... para maior infelicidade do aspecto de ruas que seriam formosas com um pouco mais de cuidado. Nessas condições, a unica providencia cabivel no caso, reside na esperança de um dia se nos apresentar um prefeito digno de São Paulo, com a luminosa idéia de mandar vir da Franca um urbanista paisagista como Forrestier, incumbido de modificar e melhorar o que ai está, depois do devido estudo das possibilidades "decorativas" das nossas incomparaveis essencias.

Mas quando o milagre será possivel? Em primeiro lugar precisamos de um prefeito, que assim pense e seguir de dinheiro...

ESCOTISMO

CURSO PARA CHEFES DE LOBINHOS

Pela União dos Escoteiros do Brasil — Região de São Paulo será realizado no dia 6 de fevereiro proximo, nesta Capital, um Curso Preliminar para Chefes de Lobinhos.

Só poderão ser inscritos maiores de 18 anos, de ambos os sexos, pessoas com cultura equivalente ao nivel secundario e que tenham possibilidades de dedicar algumas horas por semana ao Escotismo.

Este curso será dirigido peol chefe João Ribeiro dos Santos comissario geral de Lobinhos da U. E. B., auxiliado por diversos chefes do Distrito Federal e da Região de São Paulo

As inscrições estão abertas na secretaria da Região, onde poderão ser obtidas todas as informações necessarias ou pelo telefone 32-5039.

CENTRO DE ESTUDOS DA FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

No dia 23, pelo Conselho Deliberativo deste Centro, reunido em Assembléia Geral, foram eleitos os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio, os quais assim constituidos:

Diretoria: presidente, Mario Boari Tamassia; 1.o vice-presidente, Iguatemy Jorge de Andrade; 2.o vice-presidente Braulio de Souza Machado. Conselho Fiscal: Belmiro Antonio Ferrari; Carlos Gravina; Renato Andreani Suplentes: Ascanio Maximiliano Azzi; Otavio Penteado Coelho; Waldemar Dell'Acqua

Será efetuada no dia 2 proximo, às 20.30 horas na sede do Centro, à rua Maestro Cardim, 642, a solenidade da posse

SECA EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28 (Sucursal) — Noticias da Zona Agreste informam que cairam chuvas nos municipios de Garanhuns, Belo Jardim, Brejo e Madre de Deus, oferecendo melhores perspectivas à região.

Enquanto isso, na Zona Sertaneja continua inclemente o flagelo da seca. O presidente do municipio de Tacaratu informou à reportagem que a situação ali é dramatica, registrando-se cenas dantescas. Na Fazenda Tiririca morreram de inanição uma senhora e seu filho de um mês de idade. Naquela Zona, à falta de generos alimenticios, que escasseiam devido a prolongada estiagem, os habitantes estão se alimentando de polpa de palma cozida e farofa de umbu verde com farinha. Muitas pessoas estão atacadas do "beriberi" e são vistas em avançado estado de anemia.

Um fazendeiro, na localidade de Floresta, enlouqueceu após perder, no curto espaço de oito dias, 116 cabeças de gado. Os pastos estão esturricados e a desolação é geral.

Segundo o diretor do D.N.O.C.S., a situação em Pernambuco é realmente a mais grave de todo o Poligono das Secas e tudo faz crer que dias ainda mais negros estão reservados às populações flageladas.

ATINGIU A IDADE LIMITE O MINISTRO JJOSE' LINHARES

RIO, 28 (Sucursal) — O ministro José Linhares atinge hoje a idade limite para aposentar-se no cargo do S.T.F. e, nesse sentido, dirigiu um requerimento ao chefe da nação, pedindo a expedição do respectivo decreto. Acredita-se que ainda hoje o presidente da Republica enviará mensagem ao Congresso, propondo um nome para substituir o ministro José Linhares no alto cargo. O nome mais cotado, até o momento, é o do sr. Ary Franco.

SITUAÇÃO POLITICA

CONVENÇÃO DOS SOCIALISTAS

Realiza-se, hoje, a convenção municipal dos socialistas para a escolha do diretorio metropolitano. Ao contrario das assembléias anteriores, quando se formava uma chapa que era submetida, pura e simplesmente à consideração dos convencionais, nesta convenção duas correntes se encontram em luta.

Ainda ontem demos publicidade a um manifesto que representa o ponto de vista que defende a candidatura Cid Franco e que é assinado por nomes os mais representativos dentro do partido.

Politicamente a eleição do sr. Cid Franco terá um expressivo significado, ou seja, a manifestação de independencia dos socialistas municipais diante do governo estadual, a quem o partido, nestes ultimos tempos, está bastante ligado.

Possivelmente, na convenção, a posição dos socialistas municipais será definida, uma vez que serão eleitos os delegados à convenção estadual que se realizará dentro em breve.

O P.T.N. PROCURA TRABALHAR

Os petenistas da capital constituiram uma comissão, saida do diretorio metropolitano, para reestruturar o partido no ambito municipal, procurando, desde já, aparelhá-lo para o futuro pleito no qual será escolhido o sucessor do sr. Lino de Mattos.

Os petenistas vão aproveitar os resultados da penultima eleição, quando se candidatou seu presidente nacional, sr. Emilio Carlos, procurando, se possivel, apresentar um nome que conte com uma certa penetração popular, a fim de consolidar seu prestigio desde já.

Acreditam, ainda, que no pleito sucessorio do sr. Lino de Mattos haverá muita divisão de forças, podendo os candidatos, qualquer que seja a legenda que os apresente, ter esperanças de exito.

LICENÇA NO SENADO

O Senado Federal, a exemplo do que fez com o sr. Lino de Mattos, acaba de conceder cinco anos de licença aos srs. Dinarte Mariz e Moisés Lupion, eleitos governadores, respectivamente, do Rio Grande do Norte e Paraná.

À primeira vista a situação do prefeito da Capital está consolidada, mas acontece que permanecem duvidas a respeito, pois a Camara ainda não se pronunciou a respeito do pedido de licença formulado pelo sr. Leonel Brisola, eleito prefeito de Porto Alegre quando ocupava uma cadeira no legislativo federal.

Se a Camara negar a solicitação, a deliberação tomada pelo Senado ainda poderá ser modificada.

PROBLEMAS DO P.S.P.

Ao que se sabe, o sr. Adhemar de Barros apresentou ao sr. Juscelino Kubitschek uma lista de quinze nomes, como possiveis ocupantes da pasta da Saude, oferecida pelo presidente eleito ao PSP como compensação ao apoio que esse partido lhe dará na Camara Federal.

Dentre os nomes se destacam os dos srs. Osvaldo Lacerda, Benjamim Faraht e Erlindo Salzano.

A escolha a ser feita pelo sr. Juscelino Kubitschek ou determinará a consolidação do prestigio do sr. Adhemar de Barros, dentro de seu partido, no ambito nacional, ou o agravamento das dificuldades que vem enfrentando.

A bancada federal pessepista está dividida quanto à escolha dos candidatos que seriam indicados para a pasta da Saude, entendendo uns que a manifestação deveria partir dos deputados, enquanto outros acolhem a tese de que caberia ao presidente do partido a deliberação a respeito.

Resolvido o problema nacional serão, então, consideradas as questões que existem no ambito regional paulista.

No Horto Florestal

Ministro conselheiro hohspedado pelo governo

Encontra-se desde ontem nesta capital o sr. Ilmar Penha Marinho, ministro conselheiro qu ehá mais de um ano vem exercendo as funções de embaixador do Brasil em Paris.

Amigo pesoal do governador Janio Quadros, está em São Paulo a convite do chefe do Executivo, estando hospedado na residencia governamental no Horto Florestal. O ministro Ilmar Penna Marinho veio a São Paulo acompanhado de sua esposa.

SESSÃO ACADEMICA PARA A ENTREGA DAS CADERNETAS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS EX-ALUNOS DE DOM BOSCO — Realizou-se no dia 24 deste, dia de N. S. Auxiliadora, festa que atraiu grande numero de familias ao templo de Santa Teresinha, no Alto de Santana. A cerimonia foi presidida pelo sr. Jair Azevedo Ribeiro, presidente da Federação Nacional dos Ex-Alunos. O sr. Durval Guerra, representando as familias dos ex-alunos fez a saudação oficial, tendo o inspetor Orlando Luchesi e o tenente Altino Magno Fernandes, como diretores da União dos Ex-Alunos, tomado assento à mesa. A reunião foi secretariada pelo padre José Luiz Giacotto, que apresentou o padre Maurilio, o qual fez suas despedidas, uma vez que acaba de ser removido de cargo. Ao final, foi entoado o Hino de D. Bosco e realizada uma prece pelos presentes. No cliché, aspecto da cerimonia.

A PEDIDOS

Candidatos Paulistas ao Banco do Brasil

RIO, 27 ("Estado", pelo telefone) — Nas rodas politicas desta Capital comentava-se hoje a discussão havida ontem entre os membros pessedistas da bancada paulista na Camara, Federal, em torno da indicação dos nomes que o PSD deveria apresentar, a fim de que entre eles o sr. Kubitschek escolha o futuro presidente do Banco do Brasil.

Entre os nomes indicados figuravam os dos srs. Brasilio Machado Neto e Alcides Vidigal. Segundo informações seguras que obtivemos, a candidatura que parecia reunir o maior numero de votos dos membros da bancada paulista pertencentes à referida agremiação partidaria era o do sr. Alcides Vidigal, que na gestão do sr. José Maria Whitaker na pasta da Fazenda representou São Paulo, com brilho, à frente do instituto oficial de credito. Logo porem, que se delineou a possibilidade da indicação deste ilustre paulista para presidir o Banco do Brasil, levantou-se, violentamente contrario à escolha de s. exc., o conhecido negocista J. J. Abdala, que de modo nenhum se quis conformar com a opinião da maioria dos seus colegas de bancada e partido.

Comentando essa insolita atitude do homem que ainda há pouco era condenado pelos tribunais brasileiros por sonegar cerca de 30 milhões de cruzeiros ao fisco nacional, afirmava-se naqueles circulos que a reação do conhecido aventureiro se devia ao fato de ter o ilustre financista paulista, durante sua gestão no Banco do Brasil, evitado que o levantino praticasse uma das mais escandalosas negociatas já praticadas neste país, e com a qual o perigoso elemento esteve a pique de se apoderar de um banco com filiais em quase todos os Estados brasileiros.

A impugnação da candidatura do sr. Alcides Vidigal não se verificou, entretanto, sem energicos protestos contra a desfacatez daquele que a poder dos milhões que conseguiu amealhar durante o periodo em que o país se viu subjugado pelos gregorios e ademares, conquistou um mandato de deputado federal. Era corrente tambem que há deputados dispostos a tudo fazer para que a nação saiba exatamente o que provocou no antigo auxiliar do sr. A. de Barros, as iras contra o ilustre banqueiro paulista. A proposito, comentava-se ainda, naquelas mesmas rodas, o fato de o PSD paulista admitir no seu seio e na Camara Federal, um individuo que ainda há poucos meses era condenado pela Justiça publica a devolver aos cofres da União cerca de 30 milhões de cruzeiros que dele desonestamente desviara.

(Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 28-1-1956).

PREOCUPA D. JAIME CAMARA A ESCASSÊS DO CLERO NO PAÍS

Segundo aquele prelado, existe no Brasil, um sacerdote para cada seis mil catolicos

RIO, 28 (Sucursal) — A "Voz do Pastor", palestra radiofonica e semanal de d. Jaime de Barros Camara, girou ontem, em torno da escassez do clero em nosso país. De inicio, s. emcia. lembrou, na alocução o manifesto do Episcopado Latino-Americano, logo após o Congresso Eucaristico Internacional, quando os cardeais e bispos das Americas declararam que a questão poderia ser considerada como "o problema fundamental que aflige as nações" dessa parte do universo, motivo pelo qual todos devem orar e agir com organização e vibração para que aumente o numero de operarios da messe de Cristo.

UM PADRE PARA SEIS MIL

Por fim, o cardeal arcebispo recorreu aos numeros para melhor traduzir nesse particular, a situação do Brasil, onde "atualmente se anda à procura de sacerdotes, não só para missas de 7.o dia mas em razão do apostolado entre operarios, capelanias militares e hospitalares". No Canadá há 1 padre para 407 catolicos. Nos Estados Unidos 1 para 600 fieis. Na França para 2.0000. Em Portugal 1 para 5.000 e entre nós, 1 para 6.600 catolicos. Diante disso, comentou o pastor:

— "Se esta é a situação no presente, mais angustiosa há de se tornar futuramente, caso não tratemos de remedia-la desde já, pois os dados fornecidos pelos tecnicos em estudos demograficos, reunidos no mês passado aqui no Rio de Janeiro, chegaram à conclusão de que o Brasil, em 1980, portanto em menos de 25 anos, terá a população de 105.527.000 habitantes. E' facil imaginar o que isso representa de responsabilidades para o episcopado brasileiro, em face da penuria do Clero".

TRANSFORMAÇÃO DA PRA-9 EM SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA

RIO, 28 (Sucursal) — O presidente Nereu Ramos enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de um amplo relatorio do sr. Haroldo Renato Ascoli, superintedente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, propondo a transformação da Radio Nacional em sociedade de economia mista. Nesse documento foi feito um historico da referida emissora, idealizada pelos dirigentes do vespertino "A Noite", quando as empresas jornalisticas começavam a vislumbrar na radiodifusão uma iniciativa a fim e ao mesmo tempo de cobertura de suas atividades.

ACAMADO O GOVERNADOR

Foram anceladas, na manhã de ontem, todas as audiencias marcadas para o dia em virtude de o governador Janio Quadros haver suspenso o expediente de seu gabinete.

Informações obtidas pela reportagem junto ao gabinete do secretario particular do governador dão conta de que o motivo de o sr. Janio Quadros não haver comparecido aos Campos Elisios, permanecendo acamado no Horto Florestal, se deve ao estado de acentuado esgotamento fisico em que se encontra.

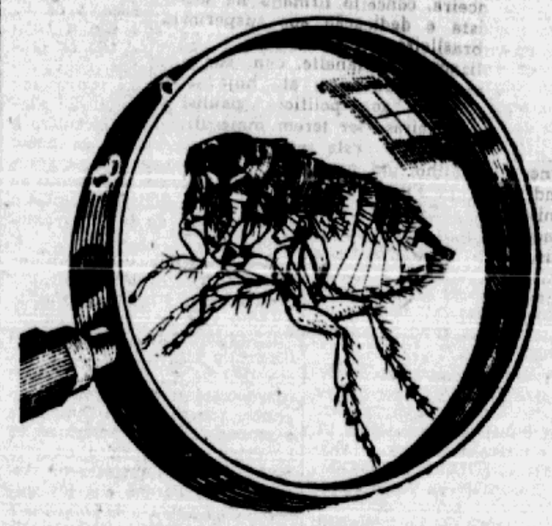
Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da Capital: Homens: Almoxarife, ajustador mecanico, ajustador de motor de autos, contra mestre de mecanico para fiação e tecelagem, correspondente, eletricista industrial, ferramenteiro, ferreiro, impressor minervista, marceneiro, serralheiro de bancada, soldador oxi-acetileno, torneiro para madeira e torneiro mecanico.

Para mulheres: Auxiliar de escritorio (simples), datilógrafa, overloquista, tecelã e urdideira.

Para menores (rapazes): — office-boy. Ambos os sexos: Aprendizes para serviços em industrias diversas. O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, funciona à rua Vasco da Gama, 51 — Brás e atende diàriamente, todos os candidatos a emprego no horario de 7.30 às 12.00 horas e pelos telefones: — 33-2624 e 33-2617 das 7 às 18 horas.

PULGAS transmitem doenças



Toda dona de casa sabe que êsses insetos são portadores de doenças, porque sugam o sangue de pessoas ou animais doentes, transmitindo os micróbios para pessoas sadias. Por isto, ela combate com NEOCID EM PÓ as pulgas que ameaçam a saúde da familia.

Polvilhar amplamente NEOCID EM PÓ nas frestas do assoalho, em baixo de tapetes e outros lugares preferidos pelas pulgas.

NEOCID EM PÓ mata infaliveimente as pulgas quando entrarem em contato com o pó.

NEOCID EM PÓ mantém a ação mortifera durante muitas semanas.

COM NEOCID EM CASA, HAVERÁ TRANQUILIDADE E SAÚDE!

NEOCID

um produto garantido pela marca suiça

Geigy

PRAIA GRANDE

Aguarde, em breve, o lançamento de mais 2 realizações da

COMPANHIA TERRITORIAL PRAIA GRANDE S.A.

"FLÓRIDA-MIRIM" E

3.ª gleba do "BALNEÁRIO FLÓRIDA"

Frente para o mar - Água canalizada de cachoeira - Luz elétrica - Telefone - Hotel - Play-ground e outros melhoramentos que valorizam seu dinheiro.

(Aceitamos a colaboração de vendedores idoneos)

Rua José Bonifácio, 110 São Paulo

Telefones: 33-5835 - 37-5448 e 37-3821

APARTAMENTOS -- CAMPOS ELISEOS

ALUGAM-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novos, ainda não habitados. Aluguel – Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

CORREIO MILITAR

Encerrado o Congresso de Aeroclubes da 4.a Zona Aérea — Fundadas as Federações de Aeroclubes dos Estados de São Paulo e Paraná

Na sede do Instituto de Engenharia foi realizada, sexta-feira ultima, a solenidade de encerramento do 1.o Congresso de Aeroclubes da 4.a Zona Aérea, patrocinado pelo sr. Governador do Estado e promovido pelo Comando da 4.a Zona Aérea. Iniciado dia 24, o Congresso prorrogou-se por quatro dias, nos quais foram apresentadas e estudadas inumeras teses de interesse da aviação civil, proposta e criada a Federação dos Aeroclubes do Estado de São Paulo e, verificando-se que havia numero para a criação da Federação dos Aeroclubes do Estado do Paraná, tambem a formação desta entidade foi homologada.

Aprovados os estatutos da Federação Paulista, procedeu-se à eleição de sua diretoria, que ficou assim constituida: presidente, sr. Mario Cintra Gordinho — vice-presidente: sr. Luiz G. Bevilacqua; 1.o secretario, Abilio A. da Costa Couto — 2.o secretario: Ernesto Batelli — 1.o tesoureiro: cmte. Auriphebo B. Simões — 2.o tesoureiro: Reynaldo Gonçalves — diretor-técnico: major Clibas Egidio da Silva — diretor administrativo: Thierry de Rezende.

Nossa reportagem procurou ouvir o major brigadeiro Netto dos Reys, ouvido pela nossa reportagem sobre o Congresso, declarou: "O 1.o Congresso de Aeroclubes da 4.a Zona Aérea foi um sucesso absoluto. Nunca houve na historia da Aviação Civil de nossa terra outro Congresso que reunisse tão grande numero de representantes e onde estes demonstrassem tão grande interesse pela solução de seus problemas. As teses apresentadas, as soluções propostas, as discussões de todos aqueles que participaram do Congresso, demonstraram que ainda existe quem se interessa pela aviação no Brasil e eu, como velho entusiasta, congratulo-me com os que aqui compareceram, certo de que levarão à frente as deliberações tomadas".

Outro elemento que procuramos ouvir foi o sr. Mario Cintra Gordinho, presidente da F. A. E. S. P., que disse: "Sem duvida alguma, este Congresso conseguiu ultrapassar nossas expectativas. Em quatro dias, apenas, conseguiu reunir quase a totalidade dos Aeroclubes do Estado de São Paulo, discutindo teses, aprovando moções, apresentando pareceres e, finalmente, elaborando e aprovando os estatutos da Federação de Aeroclubes do Estado de São Paulo. Como presidente eleito da recem criada entidade, quero agradecer o comparecimento dos congressistas e afiançar-lhes que, como eu, podem crer num futuro de realizações da F. A. E. S. P.".

Como soubessemos que tambem os representantes do Paraná haviam deliberado formar em seu Estado uma Federação de Aeroclubes, procuramos ouvir o sr. Joel Hermes de Oliveira, do Aeroclube de Londrina. Inicialmente, perguntados sobre como se daria o reconhecimento da entidade federativa paranaense declarou: "O Paraná, no presente Congresso, fez-se representar pelo meu Aeroclube, mais os de Curitiba e Cornelio Procopio e esse numero foi o suficiente para poder ser deliberada a criação de uma entidade superior. Entretanto, será necessario realizarmos o nosso Congresso e já estamos tratando de sua promoção. Aí serão estudados e homologados os estatutos da Federação, com o que esta será oficialmente reconhecida".

Sobre o Congresso ora realizado, disse-nos o sr. Oliveira: "Tive oportunidade de assistir a inumeras Convenções e Congressos relacionados com a aviação civil e posso, assim, convictamente, dizer que este foi o mais util até agora realizado. Os nossos problemas foram objetivamente apresentados e a cada um foi apresentada uma solução. Estão de parabens os paulistas, pois, mais uma vez, se colocam na vanguarda das realizações brasileiras. Está de parabens o major brigadeiro Netto dos Reys pela maneira brilhante com que conseguiu promover e dirigir o Congresso".

A SOLENIDADE DE ENCERAMENTO

Às vinte horas do dia 27 foi instalada a sessão solene de encerramento do Congresso, presidida pelo major Brigadeiro Netto dos Reys. À mesa foram convidados os srs. Cel. Quirino Simões, representante do governador Janio Quadros, sr. Frederico Abranches Brotero, Diretor Geral de Aeroportos, Agostinho Braul, representante da Federação de Aeroclubes do Estado do Rio Grande do Sul, Thierry de Rezende, do Aeroclube de São Paulo, sr. Mari Cintra Gordinho, presidente da Federação de Aeroclubes do Estado de São Paulo, deputado Lot Netto e Klaus Muller Carioba.

Inicialmente falou o sr. representante do governador do Estado, que leu a mensagem por este enviada aos congressistas, congratulando-se com a iniciativa do brigadeiro Netto dos Reys e afirmando que a aviação civil pode contar com seu governo, que nela vê um grande aliado do progresso paulista.

O sr. Mario Cintra Gordinho, agradecendo a confiança dos que o elevaram à Presidencia da F. A.E.S.P., afirmou que a entidade iria atacar de rijo os problemas mais urgentes, quais sejam, os dos pilotos instrutores, que não têm sua profissão ainda regulamentada, o incentivo á construção de campos de pouso nas cidades do interior, a realização de revoadas, o aumento do quadro social. Solicitou a união e a colaboração de todos os associados.

Falaram, ainda, o representante da Federação riograndense, que preconizou a criação d Confederação Nacional de Acroclubes, solicitando fosse marcado um Congresso para o dia de outubro deste ano, data em que se comemorará o cinquentenario do celebre vôo de Santos Dumont e o representante do Aeroclube de Londrina, que convidou os presentes para o Congresso de Aeroclubes do Paraná e a inauguração do Aeroporto de Londrina e do hangar "Jaime Monteiro", denominação dada em homenagem àquele ilustre medico, Coronel da Força Publica de São Paulo e grande entusiasta da aviação civil.

Finalmente, encerrando o Congresso, falou o Major Brigadeiro Netto dos Reys que disse da satisfação com que via os frutos colhidos pelo Congresso. Em cada aviador, militar continuou, há no fundo um civil e a historia da aeronautica militar no Brasil está sempre relatando fatos e feitos civis. O Patrono da Aeronautica é Santos Dumont, civil, que foi feito Tenente Brigadeiro da Força Aerea Brasileira. O primeiro ministro da Aeronautica, tambem foi civil, o saudoso Joaquim Pedro de Salgado Filho. A maior campanha em prol da aviação em nosso pais foi realizada por um civil, Assis Chateaubriand. Assim, os aviadores militares do Brasil têm especial afeição pelas realizações civis e, por isso, procuram incentivá-las. Afirmou que daria todo seu apoio à criação da Confederação Nacional de Aeroclubes, procurando promover a realização de um Congresso em outubro deste ano, a fim de que coincidisse com o cinquentenario do vôo de Santos Dumont em Paris, realizado em 25 de outubro de 1906.

Terminado o discurso, o major Brigadeiro Netto dos Reys entregou dois trofeus oferecidos pelo Aeroclube de São Paulo. O primeiro, concedido ao Aeroclube com delegação mais numerosa, coube ao da cidade de Bauru e o segundo, concedido àquele que mais tempo tivesse voado para comparecer ao Congresso, coube ao Aeroclube da Adamantina.

PAGAMENTO DO PESSOAL INATIVOS E PENSIONISTAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O coronel I.E. Chefe do Estabelecimento Regional de Finanças da 2.a Região Militar, comunica que o pagamento dos inativos pensionistas do Exercito, referente ao corrente mês de janeiro, será realizado nos seguintes dias e horarios:

Janeiro 1956 — Dia 30 — Segunda-feira — Das 12,30 às 16,30 — oficiais generais, coroneis a majores e pensionistas; Dia 31 — Terça-feira — Das 8,30 às 11,30, capitães a aspirantes a oficial; Das 13,00 às 16,30 — Subtenentes a 2.os. Sargentos: dia 1.o (Fevereiro) — 4.as-feiras — Das 8,30 às 11,30 — 3.os sargentos a soldados; Dia 6 (Fevereiro) — 2.a-feira — Das 12,30 às 16,30 — Retardatarios em geral, com exceção dos generais.

Os inativos que recebem pelo Banco, deverão apresentar à 3.a Secção do E.R.F., suas carteiras de identidade, para verificação de sua validade.

Os que não apresentarem comprovante de quitação com a Lei Eleitoral, não terão seus proventos depositados no Banco, neste mês.

NOTICIARIO DA 4.a ZONA AEREA

Escola de Especialistas da Aeronautica

O Comando da 4.a Zona Aerea solicita o comparecimento, com a maxima urgencia, no Quartel General da 4.a Zona Aerea — Largo Sta. Ifigenia, 40, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, dos seguintes candidatos à Escola de Especialistas de Aeronautica: Sl. José de Ribamar, civis Akiyo Honda, Armando Batista da Cruz, Benedito Torres, Darcy Tosi, Fernando Julião, Francisco Benedito Salles, Jayme Martins Siqueira, José Isidoro de Sena, José Juiti Itokawa, Nabor Takahashi, Newton Lazaro Siqueira, Olivio Gonçalves, Oswaldo Batochio, Wilson Rodrigues de Mello.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR

O Comando da 4.a Zona Aerea solicita o comparecimento, com a maxima urgencia, no Quartel General da 4.a Zona Aerea — Largo Sta. Ifigenia, 40, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, dos seguintes candidatos à Escola Preparatoria de Cadetes do Ar: Piragibe Fleury Curado, Ysaho Tenguay e Tomenari Wematsu.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

A INDEPENDENCIA DO SUDAN

DALMO BELFORT DE MATTOS

Há menos de um mês o mundo conta mais uma Potencia soberana. E' o Sudan. O celebre e remoto Sudan Anglo-Egipcio, que atinge a independencia politica. Após varios milenios de dominio ou desorganização.

Sudan... Esse nome desperta, em nossa sensibilidade, um mundo de fantasia. Terra africana, árida e ressequida. O simun a remodelar quotidianamente a face dos areias. Terra, em que se defrontam arabes, turcos, tribus barbaras e negras dos bantus orientais...

Portos desertos, modorrando à beira do Mar Vermelho. E um Nilo, que se chama Azul, mas que rola aguas verdoengas, atravez das selvas, varadas por Speke. Ou de planuras arenosas.

Ali o cinemascope nos contou a historia das "Quatro Penas Brancas". E Emil Ludvig fez correr capitulos da "Vida de um Rio", — libelo acre e anti-britanico, de um alemão, embora antinazista.

Na realidade, porém, o Sudan é uma região enorme, estendida por sobre cinco mil quilometros, na linha Norte-Sul.

Sua fronteira meridional toca os altiplanos de Uganda, e quase atinge os contrafortes ocidentais do Kenia.

Já é o Hemisferio Austral. A região dos grandes lagos equatoriais. Das ilhas, que desaparecem por vezes numa noite, tragadas pelo Vitoria Nianza. Das hordas de canibais, adoradoras da lua...

Seus limites tangenciam, ao Norte, a primeira catarata; a região do Alto Egito, onde o Medio Imperio de Tebas ostentou, outrora, suas capitais.

A Oeste, a Libai e a Africa Equatorial Francesa. Ao levante, a Abissinia, a Eritreia, e o mar, que foi chamado Roxo, pelos classicos portugueses na época das descobertas. Em cujas aguas se miram as casas de pedra, calcinadas pelo sol, em Suakin e Porto Sudan....

Tal região amplissima não forma uma unidade geografica. Nem quanto ao relevo, nem quanto à produção ecoonmica. Nem mesmo ao aspecto ecologico, do panorama humano.

Na parte sul, colado aos Grandes Lagos, é o **Sudan Oriental.** Area tropical. Tipica da zona torrida africana. **Habitat** do baobab, das "arvores tebeldi", em cujo óco se armazenam aguadas para seis meses. E que se podem locar, como bens autonomos, independentemente da propriedade territorial, circunjacente.

E' ali que brota o Rio Nilo, a 2.o e 40 minutos de latitude Norte. E foge para o Mediterraneo, formando a Ilha de Benga. Onde o explorador Andréa Debono pôde gravar suas iniciais, sob a proteção de quatro grandes banyans.

E' o Nilo-Vitoria, que corre de encontro ao Rio das Gazelas, para tornar-se, depois, o Nilo-Branco, — o fertilizador do Egito.

Essa terra encontra-se habitada por tribus negras e antropofagas. Zona dos **Niam-Nians**, de nome onomatopaico, e onde a audacia santa dos missionarios mais custou a penetrar.

Mais ao Norte, é a Nubia, "de estepes e deserto", a extender-se em plainos xerofilos, até quase as ruinas de Assouan...

A Núbia, de pretos islamizados e anti-europeus, longamente trabalhados pelas seitas secretas dos senussitas. Area em que se cruzam e se anastomosam os padrões culturais da Arábia, e o folclore bantu...

* * *

Sua historia é tambem, uma sucessão fragmentaria de episodios, em uma diretriz comum.

O Egito tentou dominá-la, durante o seculo XXXII antes de Cristo. Tutmés III (o Grande), — "aquele que fixava as fronteiras da terra de Keme até onde lhe agradava" — avançou para o sul, até a Quinta Catarata do Nilo. Mas seus carros de combate não puderam penetrar a selva áspera do Alto Sudan. Suas rodas embaraçavam-se nas llanas. Seus soldados não podiam lançar, nas picadas da mataria, as "cargas" de lanceiros...

E, quando o Egito entrou em decadencia, foram as tribus do Sudan (conhecidas então, sob o nome genérico de "etiopes"), que passaram a governar a provincia de Tebas. E resistiram, depois, denodamente, às incursões assirias de Assurbanipal...

E os imperios passaram, respeitando-lhe as terras. Persas e macedonios, romanos e bisantinos, arabes e turcos, jamais puderam penetrar no recesso selvatico do Sudan. Tais terras eram parte integrante da "Africa portentosa" — citada com certo horror supersticioso...

As proprias naves romanas, que, ao tempo dos Antoninos, partiam anualmente de Myoshormos, rumo do Ceilão, evitavam aportar ao litoral sudanês. Passavam ao largo, à epoca do solisticio, aproveitando o sopro das monções. E só iam tocar além, já em águas do Indico, nas terras das esmeraldas e perfumes...

Memeth Ali procurou conquistar o Sudan no seculo XIX. Derviches árabes fundaram uma universidade em Karthum. O maometismo voltou, mesmo, a atacar, nas fronteiras da Abissinia, tribus cristãs de Kaffa e de Gondar.

E, nas ultimas décadas do seculo, a influencia inglesa ali se estendeu, após a ocupação militar do Egito.

Contra êles, levantou-se a voz fanática do "Mahdi". O eterno agitador que surge, nas horas torvas do Islã, pregando a "guerra santa". A expulsão dos estrangeiros, — fossem êles do Cairo ou de Londres.

Dez anos durou a guerra. Os sudanezes lutaram, a um tempo, contra britanicos e egipcios, contra italianos e etiopes. E enfrentaram, ao sul de Fachoda, a expedição francesa de Marchand.

Afinal, o "sirdar" Kitchner desbaratou-lhe as forças, na planice de Ondurman. Estabeleceu-se um "condominio anglo-egipcio", em terras de Nubia, no Senaar, no Darfur, no Kordofan.

Os inglesas domaram a selva, proibiram as lutas entre as tribus. Eliminaram, quasi, a antropofagia. E abriram, à beira-Nilo, enormes algodoais. Represas gigantescas foram construidas, a jusante de Assoun. Trabalhos enormes de irrigação tornaram ferteis as terras ribeirinhas. A tal ponto, que o Egito protestou. Temeroso de que tais obras absorvessem as aguas do Nilo Branco. E que não mais se espraiassem, em junho, pelas terras baixas, as enchentes fertilizantes do grande rio...

Enquanto a Inglaterra exerceu protetorado sôbre o governo do Cairo, o problema era resolvido sem dificuldades maiores. Questão cortada por leis inglesas, fruto de uma mesma e só soberania, que partilhava as águas correntes entre seus suditos, fossem eles nubios ou não.

Veio, porém, o tratado anglo-egipico de 1922. Veio o ajuste final de 1953. Sua Majestade Britanica reconheceu a plena soberania do Egito, sobre seu territorio. Mas continuava a governar, em nome deste e no seu proprio, o Sudan e a Nubia. A dispôr soberanamente dos mananciais do Nilo Branco, e a controlar o curso médio do Nilo Azul.

Era senhora das águas dos rios. E poderia, se o desejasse, fechar as caudais, privando as glebas à jusante do fluxo fertilizador das enchentes.

Dai uma serie de conflitos, politicos e militares.

O Cairo movimentou os sacerdotes do Islam, os estudantes da Universidade de El-Ahzar, os ultra-nacionalistas das guerrilhas, treinados na realização de atentados terroristas, na zona de Suez.

Farouk proclamou-se "rei do Egito e do Sudan". Emitiu selos, incorporando todo o vale do Nilo à sua soberania. Alegava, para tanto, a contiguidade geografica, e a pretensa unidade cultural do vale nilótico.

Londres, para combate-lo, fomentou o particularismo sudanês. Subvencionou o filho do "Mahdi". E tanto agiu que, ao realizar-se o plebiscito, que diria o futuro do Sudan, deu-se o inesperado.

A população votou contra seus "condôminos". Contra o Egito, e contra a Inglaterra. Optou pela independencia total. E esta lhe foi concedida, na quinzena passada, de acôrdo com as promessas, anteriormente feitas.

* * *

Como corolario, um novo país acaba de surgir. Seu governo declarou-se contrario à politica de blocos internacionais. Pediu, porém, ser recebido na Liga Arábe, e para tornar-se membro da O.N.U.

Inglaterra, Egito, Estados Unidos e Alemanha Ocidental já o reconheceram "de jure", como estando no gozo da plena capacidade internacional.

Todos perderam, entretanto, com a situação criada.

A Grã-Bretanha teme pela sorte dos algodoais, que forneciam grande parte da materia prima, às tecelagens de Manchester.

O Egito vê as fontes do Nilo passarem, definitivamente, para mãos estranhas.

O Territorio do Kênia receia que o exemplo sudanês se traduza num recrudescimento das atividades subversivas dos Mau-Maus.

O mundo cristão preocupa-se com o futuro das missões, ora desprovidas da proteção politico-policial da Inglaterra.

Novos problemas que surgem, para tornar maiores os desentendimentos do mundo, nesse infausto inicio de 1956.

INSTALAR-SE-Á EM FEVEREIRO O CONGRESSO DO APOSTOLADO LEIGO

Será celebrado, de 4 a 11 daquele mês, na Paroquia de Sto. Eduardo — Presidencias de honra e efetiva — Sessões e intenção do congresso — As vantagens materiais serão destinadas aos problemas maximos da hora presente

Será celebrado em São Paulo, de 4 a 11 de fevereiro vindouro, na Paroquia de S. Eduardo, o Congresso Paroquial do Apostolado Leigo, que constará de solenidades religiosas, sessões de estudos, sessões e aplicações praticas e sessões solenes.

PRESIDENCIA DE HONRA

A presidencia de honra caberá às seguintes autoridades: cardeal arcebispo de São Paulo; nuncio apostolico no Brasil; presidente da Republica; governador do Estado de São Paulo; presidente da Assembléia Legislativa; presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; prefeito da capital; presidente da Camara Municipal de São Paulo; comandante da Zona Militar do Centro; presidente do Tribunal de Apelação do Estado; diretor do Departamento Administrativo do Estado; reitores das universidades de São Paulo; comandante geral da Força Publica; procurador geral do Estado; diretor da Guarda Civil; comandante da 2.a região militar; comandante da 4.a Zona Aerea e presidente do Tribunal Regional Eleitoral. A vice-presidencia de honra caberá aos bispos auxiliares, monsenhores, conegos e superiores de ordens e congregações religiosas, bem como às autoridades civis e militares que assistirem às sessões.

PRESIDENCIA EFETIVA

A presidencia efetiva caberá ao monsenhor vigario-geral da Ação Catolica em São Paulo e ao paroco decano de N. S. Auxiliadora de S. Eduardo. Serão vice-presidentes efetivos: parocos e vigarios, diretores da federação, assistentes eclesiasticos, representantes das autoridades civis, militares e religiosas e diretores de estabelecimentos de ensino que assistirem às sessões.

SESSÕES

As solenidades religiosas principais serão: comunhão geral de crianças, moços, senhoras e homens; santas missas; procissão; renovação da consagração da Paroquia aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria; renovação da consagração das familias aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e do retrato do Papa nos lares, fabricas e estabelecimentos.

Haverá três sessões de estudos: para homens, para senhoras e para crianças e varias categorias de congressistas.

INTENÇÃO

A intenção geral do congresso é: a) para que brilhe cada vez mais a missão providencial da Santa Sé em prol da salvação do mundo; b) para que em todas as nossas palavras se manifeste a compreensão perfeita dos atos da Santa Sé; c) para que os povos ouçam e compreendam os ensinamentos e conselhos do Sumo Pontifice e orem; d) para que se instale oficialmente em todas as paroquias a Ação Catolica.

Todas as vantagens materiais deste congresso serão oferecidas ao Papa Pio XII, a dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota e ao padre Angelo Giolelli, para que sejam destinadas aos problemas maximos da hora presente.

"UMA FESTA PARA OS SEUS OLHOS"

A professora Iole Berton Mastrandrea, na sua campanha de donativos para as obras sociais do pe. Angelo, organizou uma festa religiosa, denominada "Uma Festa para os Seus Olhos" a ser realizada dia 3 de fevereiro proximo, às 20 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica. Conta com a presença do povo em geral.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

ALMOÇO DO CLUBE DE PROPRIETARIOS DE JORNAIS — Realizou-se ontem no Hotel Comodoro o almoço mensal dos socios do Clube de Proprietarios e Diretores de Jornais de São Paulo. Oferecendo o almoço, falou o sr. Edmundo Monteiro, dos "Diarios Associados", que aproveitou o ensejo para desejar aos proprietarios de jornais um prospero 1956. A seguir, o sr. Carlos Rizzini, em nome de "Ultima Hora", fez considerações sobre o proximo cinquentenario de "A Gazeta", fato que coincidirá com o 15.o aniversario do clube. Termina indicando o sr. João de Scantimburgo para saudar os "Diarios Associados", organização à qual ambos pertenceram. O sr. João de Scantimburgo faz referencia ao espirito de familia existente nos "Diarios Associados", sob a direção de Assis Chateaubriand. Reporta-se ainda à sua recente viagem à Europa, detendo-se particularmente no exame da Holanda de hoje. Falaram a seguir os srs. Antenor Teixeira, Antonio Calandrielo e o comendador Francisco Petinatti. Esteve presente ao almoço, em nome da Associação Comercial e do "Diario do Comercio", o sr. Camilo Ansarah. No cliché, flagrante do agape.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Bacharelandos de 1955

A Comissão de Festas de Formatura comunica aos bacharelandos de 1955 que já podem ser retiradas as fotografias e faixas. Para tal fim os interessados deverão dirigir-se à rua Barão de Paranapiacaba n. 25, 8.o andar, sala 4, das 8 às 10 horas e das 15 às 18 horas.

Os bacharelandos que desejarem outras informações da Comissão de Festas poderão procurar, pelo telefone, o sr. Levy Chequer (tesoureiro): 31-3846; ou o sr. Flavio Henrique (tesoureiro): 36-1545.

FACULDADE TEOLOGICA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Matriculas

O prazo de renovação das matriculas e de novas inscrições, segundo o que é prescrito pelos Estatutos da Faculdade, extende-se até o dia 16 de fevereiro de 1956.

Renovação de Matriculas

A mesma pode ser feita dentro do prazo acima mediante o simples preenchimento da formula fornecida pela Secretaria.

Novas inscrições

Os candidatos devem apresentar à Secretaria os seguintes documentos: 1) Autorização por escrito (para frequentar a Faculdade), do Bispo ou Superior religioso de que depende o candidato; 2) Cartas de recomendação do Reitor do Seminario ou do Superior religioso da casa de formação onde o candidato fez os estudos filosoficos (ou teologicos se for o caso de transferencia ou quinto ano); 3) Atestado de conclusão do curso filosofico (ou do curso teologico para os bienistas), com a discriminação de todas as materias cursadas e das notas obtidas; 4) Autorização da Nunciatura Apostolica, se a Diocese à qual pertence o candidato não possuir atualmente nenhum aluno frequentando o Pontificio Colegio Pio Brasileiro de Roma; 5 Requerimento pedindo a admissão na Faculdade, assinado pelo proprio aluno, de acordo com a formula fornecida pela Secretaria; 6) Tres fotografias tipo carteira (3x3).

Exames da Segunda Sessão

Realizam-se todos no dia 4 de fevereiro, de acordo com o horario a ser divulgado oportunamente pela Secretaria.

Exames de Licença (de Universa Theologia)

Os candidatos que desejarem prestar este exame no inicio do ano academico, por terem pedido transferencia e adiamento em novembro de 1955, ou noutros anos, poderão inscrever-se para a chamada e exame do dia 11 de fevereiro.

Inicio do novo ano academico

Está marcado para o dia 16 de fevereiro de 1956.

Informações

Outras informações sobre cursos, matriculas, exames, etc. poderá ser dirigido à Secretaria da Faculdade. Outrossim, as informações necessarias podem ser obtidas junto à Secretaria do Seminario Central do Ipiranga, à Av. Nazaré, 993, das 9 às 11 horas, ou das 14 às 16 horas, todos os dias uteis menos aos sabados. Telefone 63-1689.

CIENCIAS E LETRAS DE FACULDADE DE FILOSOFIA, SÃO PAULO

Diplomas registrados que se acham à disposição dos interessados, na Secretaria da Faculdade

1) Jayme Vieira; 2) Vilma Pranuci; 3) Yeda de Lourdes Ramos; 4) Neuza Pinto de Freitas; 5) Maria Grazziette Costa; 6) Branca Felicio; 7) Geraldo Majella de Souza Faggioni; 8) Anacleto Alvares Fontano; 9) Nivaldo Paschoal Carrozone; 10) Oliveira Alves Ferreira; 11) Walter Zanini; 12) Yone Sphie Pagano; 13) Hemillo O. Pacheco; 14) Mabel de Oliveira e Silva; 15) Raymundo Luiz Coelho de Sousa.

CORRESPONDENCIA - Reitoria da Universidade Catolica de São Paulo — Aos cuidados deste jornal.

LICEU "EDUARDO PRADO" — O Liceu "Eduardo Prado" realizou no ultimo dia 25, data da fundação da cidade de São Paulo, a inauguração oficial de seu novo predio, sito à rua Jacuricí, 73, no Jardim Europa. Ao ato compareceu grande numero de convidados, além de autoridades civis, militares, eclesiasticas e do ensino, destacando-se o padre Benedito J. Calazans, que procedeu à benção do estabelecimento e proferiu, a seguir, um brilhante discurso. Agradecendo a presença de todos, falou o sr. Cristovam Silva, diretor do liceu. A seguir uma aluna declamou uma saudação em forma de verso, de autoria do prof. Ulisses de Almeida. A seguir foi servida aos presentes uma chopada. Na foto, momento em que o prof. Cristovam Silva quando proferia seu discurso.

TERA' PROSSEGUIMENTO O CONCURSO DE DIRETOR

Comunicam-nos da Secretaria da Educação:

Solucionando o processo administrativo instaurado para apurar possiveis irregularidades na realização das provas do concurso para provimento dos cargos de diretor de grupo escolar o secretario da Educação proferiu o seguinte despacho a ser publicado no "Diario Oficial" de hoje:

— Processo n.o 74.505-55 — Processo Administrativo — "Concurso de Diretores de Crupo Escolar".

"Acolhendo o relatorio da Comissão Processante e nos termos do parecer do Senhor Consultor Juridico, resolve:

a) anular as provas dos candidatos mencionados no relatorio, produzidas mediante o uso de meios fraudulentos.

b) que se prossiga no processo administrativo, a fim de que se apure devidamente a responsabilidade administrativa dos candidatos e servidores envolvidos nas irregularidades ocorridas, para a aplicação das penalidades disciplinares cabiveis. Para a conclusão desse processo fica assinado à Comissão o prazo de dois meses, a contar da data em que tiver conhecimento do despacho.

c) considerar prejudicado o item "a" do parecer da Consultoria Juridica, pelo fato de haver o sr. Renato Galvão Campello requerido dispensa das funções de extranumerario, já autorizada.

d) determinar a Comissão de Concurso e imediato reinicio dos seus trabalhos com a expressa recomendação de conclui-los dentro do menor prazo. Publique-se e cumpra-se. a.) Vicente de Paula Lima — Secretario de Educação".

REUNIÃO DE ASSISTENCIA DE BIOLOGIA EDUCACIONAL

DIA 31, às 10 horas: Realiza-se dia 31 do corrente, às 10 horas, na sede do Centro do Professorado Paulista mais uma reunião dos assistentes de Biologia Educacional, há pouco dispensados dos seus cargos.

Nessa reunião, para a qual estão sendo convocados todos os assistentes, será discutida e aprovada a redação final do memorial a ser entregue às altas autoridades estaduais.

A comissão especial que foi incumbida de estudar o assunto solicita, com o maximo empenho, a presença do Assistente de Biologia Educacional do Estado, inclusive para que, juntas, compareçam aos Campos Eliseos para entrega do memorial do governador Janio Quadros.

REUNIÃO DE PREPARADORES

Terça-feira: Reunem-se na proxima terça-feira, às 10 horas, na sede do Centro do Professorado Paulista, para tratarem de assuntos de seu imediato interesse os Preparadores de Ginasios e Colegios Estaduais que foram exonerados há poucos dias.

A reunião visa examinar a situação desses funcionarios e decidir sobre as medidas que devem adotar na defesa do sseus interesses.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS"

Curso ginasial — (Sec. masculina e feminina)

A 2.a chamada da Prova Oral terá inicio no proximo mês de fevereiro, de acordo com o seguinte horario:

Dia 2 — 9,30 horas — Francês e Inglês; dia 3 — 9,30 horas — Latim e Português; 4 — 9,30 horas — Matematica e Desenho; 6 — 9,30 horas — Historia e Historia do Brasil; 7 — 9,30 horas — Canto, Trabalhos e Ciencias; 8 — 9,30 horas — Geografia.

Observação: os alunos da 4.a serie que solicitaram antecipação dos exames de 2.a epoca deverão prestá-los de acordo com o horario acima.

Devem comparecer à Secretaria do Instituto de Educação "Caetano de Campos" a fim de tratar de assunto de seu interesse, das 8 às 11 horas: José Geraldo M. Schmidt, Nelson Tabajara do Amaral, Mario Batista Suba Ferreira, Pedro Carlos Domingues Lucas, Ivan Correia, Raul Luiz de Souza Bueno, Fernando A. Franchi e Paulo de Melo, Aristides Gilberto L. Palumbo, José Carlos Botelho Pereira, Nelson Borges Steconi Silva, Calios Sergio Quintanilha, Helio Tavares de O. Carvalho, Roberto Sales Cabianeca, Antonio Carlos Ascar, José Herzig, Antonio Beleche, Danilo Gava Caim, Antonio Edson Ribeiro, Augusto Carlos C. Oliveira, Roberto Alicke, Pedro Carlos de Luca, José Claudio Maluf, Luiz Fernando Pais de Almeida, Nelson Tabajara Amaral Costa, Sergio De Lorenzi, Nelson de Freitas Marcondes, Afonso de Vergueiro Lobo Filho.

INSPETORIA SECCIONAL DO ENSINO SECUNDARIO

I — Colegio "Rodrigues Alves" — A Inspetoria Seccional de São Paulo, atendendo às consultas que lhe têm sido dirigidas, comunica aos srs. pais que o Colegio "Rodrigues Alves" — sito à av. Prof. Alfonso Bovero, n. 1.313, não funciona sob regime de inspeção federal. O ginasio Conselheiro Lafayette, que até 31 de dezembro funcionou no referido endereço, teve cassada sua autorização de funcionamento, conforme Portaria n.o 3, de 4-1-56, do ministro da Educação e Cultura, a seguir transcrito:

"Portaria n.o 3, de 4 de janeiro de 1956.

"O ministro de Estado da Educação e Cultura, tendo em vista o que consta do porcesso 47.257-43, quanto ao não atendimento pelo ginasio "Conselheiro Lafayette" dos requisitos minimos para funcionamento e, principalmente, o que diz respeito à eficiencia e idoneidade de seus orgãos de administração e direção, resolve, de conformidade com o artigo 129, § 1.o da Portaria Ministerial n.o 23, de 13 de janeiro de 1944, ao ginasio "Conselheiro Lafayette", com sede à av. Professor Alfonso Bovero, n. 1.313, na capital do Estado de São Paulo, Abgar Renault".

II — Exames de suficiencia — Serão realizados no mês de fevereiro p. futuro os exames de suficiencia dos candidatos inscritos na Inspetoria Seccional de São Paulo. Os alunos do curso de Desenho do Museu de Arte que desejarem prestá-los, deverão completar documentação até 10 de fevereiro p. futuro, impreterivelmente.

Os candidatos abaixo relacionados, deverão efetuar na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo até 31 de janeiro a sua inscrição, mediante a apresentação dos seguintes documentos: 1 — Ficha de inscrição (com 1 foto 3x4) expedida pela Inspetoria Seccional. 2 — Carteira de Identidade. 3 — Prova de ter votado na eleição realizada em 3 de outubro, de haver justificado a falta ou de ter pago a multa prevista em lei.

Antal Veremundo Toth, Armelinda Fantinel, Gilles Beaulieu, Jeanette Georges Kaial, José Monte, Luiz Omuro, Milton Rosa Vial, Terezinha Alves, Jorival de Ramos Oliveira, Antonio Amendola, Francisco Rodrigues Palma, Isac Silverio, Josef Valentini Simon, Luciano Delle Sedie, Messias Rolim da Silva, Odercio Trentini e Vilma Damasio.

III — Reunião dos srs. Inspetores e diretores: A reunião mensal dos inspetores será realizada no proximo dia 1.o de fevereiro, às 17,30 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos".

A reunião dos diretores está programada para o mesmo dia e local às 16 horas.

Dada a relevancia dos assuntos que serão tratados nessas reuniões, o sr. inspetor Seccional encarece a necessidade da pontual presença de todos os interessados.

IV — Exames de 2.a epoca — A Inspetoria Seccional lembra aos srs. alunos dependentes de exame de 2.a epoca que, até 31 do corrente, devem requerer ao inspetor federal do estabelecimento a realização dos citados exames.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE DIRETOR DE GRUPO

O Concurso de Remoção de Diretores de Grupos Escolares relativo ao ano de 1955, não póde realizar-se naquela epoca porque, exatamente no dia em que os candidatos deveriam ser convocados para a escolha de vagas, sobrevieram imprevistamente dois fatos que determinaram a suspensão dos trabalhos. O primeiro consistiu na Lei n.o 3.075, de 26 de julho de 1955, coincidentemente da mesma data do inicio da chamada, que alterou sensivelmente o regime até então em vigor, perturbando, como é bem de ver, os trabalhos, que iam instalar-se. Essa lei, contudo teve vida efemera, pois foi revogada, cerca de um mês depois, pela Lei n.o 3.118, de 23 de agosto daquele ano.

O segundo fato, que determinou a paralização dos trabalhos, teve origem em diversos mandados de segurança que foram impetrados, com suspensão liminar, o que impediu todo e qualquer atividade da Comissão até a decisão judicial.

Aguardou pois esta Secretaria, o pronunciamento do Egregio Tribunal de Justiça, que veio na confirmação da sentença de primeira instancia, proferido no primeiro mandado impetrado.

A decisão do Egregio Tribunal de Justiça é de 20 de dezembro ultimo e, por sua vez, as sentenças de primeira instancia já proferidas foram denegatorias da segurança impetrada, restando agora apenas um processo a ser julgado, no qual entretanto, não foi concedida a medida liminar de suspensão do concurso.

Deixando, assim, de ocorrer qualquer, impedimento legal ao seu prosseguimento, determinou desde logo o deputado Vicente de Paula Lima, secretario da Educação, que a Comissão reiniciasse imediatamente os seus trabalhos, o que se deu com a convocação dos candidatos para procederem a escolha de vaga a partir do dia 27 do corrente.

Dentro de poucos dias, pois, o concurso de 1955 deverá estar encerrado definitivamente.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

ADMINISTRAÇÃO

REESTRUTURAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL

Devem ser afastadas as influencias demagogicas da politicagem, a fim de que o seu estudo seja confiado ao Instituto de Organização Racional do Trabalho

Mais ou menos há dois anos, a mesa da Camara Municipal aprovou um projeto de resolução, para que se confiasse aos tecnicos do IDORT o estudo da reestruturação do seu quadro de funcionarios. Quando se esperava que a medida estivesse em andamento, a fim de se encontrar solução racional e humana para problema tão importante, soube-se que, sob a alegação de que o IDORT pedira preço exorbitante para a realização daquele trabalho, a ideia de confiar-lhe o referido estudo foi abandonada. Resultado: até hoje o assunto não foi solucionado. Com o ultimo abono concedido, a medida perdeu a urgencia de que se revestia. Todavia, se a solução do problema foi adiada, porque não há mais a grita geral, por causa do abono, que veio suavizar a situação aflitiva dos funcionarios da Camara, a verdade é que, com maior razão ainda, sem a pressa que é inimiga da perfeição, seria de toda a vantagem que o IDORT fosse chamado a realizar tal estudo, para por fim a um dos eternos pomos de discordia em nossa edilidade. Do contrario, quando o plenario voltar a reunir-se, com o sangue novo e portanto mais sujeito a ebulição dos novos edis, tudo será pretexto para se mexer, de novo, na mencionada caixa de marimbondos..

Enquanto os cargos no funcionalismo, seja ele federal, estadual ou municipal, continuarem, pelo menos em parte, sujeito à influencia da politicagem, não se poderá esperar que as maquinas administrativas de nossas intistuições oficiais funcionem racionalizadamente. A politicagem só contribui para quebrar o moral dos servidores publicos. Os bons elementos, aqueles que se submeteram a concurso e que se esforçam por bem desempenhar suas funções, ante o verdadeiro achincalhe que sofrem, vendo seus colegas, que entraram por baixo da cortina, apadrinhados, serem promovidos, sem nem ao menos, muitas vezes, exercer as funções inerentes a seus cargos, perdem o estimulo, tornam-se apaticos, tambem deixam o tempo passar, sem nenhuma iniciativa para a melhoria do trabalho. Torna-se necessario e urgente que se proceda à reorganização dos serviços publicos, em todas as esferas, e que os quadros de pessoal sejam reestruturados em moldes cientificos, sem influencia de politicos de clientela, que só querem servir-se de politica quando a sua finalidade, se devidamente interpretada, é bem outra, servir à comunidade.

PONCHE REI DE SIÃO EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE

PALHINHA S|A., para melhor atender aos seus milhares de consumidores, comunica, com satisfação, que substituiu seus telefones por uma rêde telefonica interna com os seguintes numeros: **52-9191, 52-9192 e 52-9193.**

Com grande prazer, comunica, ainda, que já possui depositarios da grande marca **PONCHE REI DE SIÃO** em quase todos os bairros da capital, ao preço da fabrica, ou seja, a sessenta cruzeiros o litro. As senhoras poderão servir às suas visitas a deliciosa bebida **PONCHE REI DE SIÃO**, com grande facilidade, pois poderão adquiri-la nas seguintes casas:

LUCHEZI & DANELUZZI LTDA.
Rua Dniepper, 13
LAPA

ENG. BEBIDAS NOVOSOL LTDA.
Rua Três, n.o 20
PQUE. NOVO MUNDO

JOSE' BOARETO
Rua Paulo Barbosa, 51
IPIRANGA

BAR E[illegible]A MONARCA
Rua Augusta, 1.559
CONSOLAÇÃO

RESTAURANTE E PIZARIA APA
Rua Comandante Salgado, 274
BARRA FUNDA

JOSE' CIMO'
Av. Tomás Edson, 365

PANIFICADORA JARDIM PRIMAVERA
Estrada do Mandi, 1.965
VILA SANTA MARIA

JOSE' FERNANDES BACALHAU
Rua Odorico Mendes, 575
MOOCA

IRMÃOS PITERI & CIA. LTDA.
Estrada de Itú, 11.309
OSASCO

PANIFICADORA CONF. MODELO LTDA.
Praça 8 de Setembro, 82
PENHA

DEPOSITO CIRCULAR LTDA.
Rua Paraizo, 477
VILA MARIANA

J. GINO PACINI
Av. Celso Garcia, 1.041
BELEM

ALVARO NOGUEIRA & FILHOS LTDA.
Rua do Lavapés, 884
CAMBUCÍ

FRANCISCO BALTAZAR
Rua Antonio Ayroza, 420
VILA DOS REMEDIOS

BAR DO CARLOS
Rua Rio Turvo, 362
VILA JAGUARA

JOSE' TEIXEIRA FELIX
Rua Ponte de Leste, 23
VILA SANTA ISABEL

PANIFICADORA IDEAL LTDA.
Praça Carvalho de Aguiar, 4
VILA FORMOSA

MARQUES & CIA. LTDA.
Rua Antonio Estevam Carvalho, 4.055
ARTUR ALVIM

DELIBERATO & FILHOS
Rua Capitão José Leite, 148 a 178
ITAQUAQUECETUBA

PANIFICADORA SÃO MIGUEL LTDA.
Rua da Estação, 62
SÃO MIGUEL PAULISTA

PADARIA CONFEITARIA FERREIRA
Rua do Orfanato, 1.746
VILA PAULINA

PADARIA E CONFEITARIA PAIVA
Praça Padre Damião, 14
VILA PRUDENTE

Centro Italiano Prepara Jovens Para a Industria Cinematografica

Fundado em Roma, em 1935, o Centro Experimental de Cinematografia mantem hoje 108 alunos, de todas as partes do mundo — Nas suas 8 secções os jovens aprendem todos os segredos da setima arte — Tecnicos já consagrados prestam sua colaboração aos frequentadores dos cursos — Mediante acordo, os alunos são aproveitados sistematicamente pelos produtores de peliculas

O Centro Experimental de Cinematografia, de Roma, fundado em 1935, com o fim de preparar jovens que se dedicam as diversas atividades da profissão cinematografica e acompanhar o progresso tecnico e artistico dos filmes, estudando seus problemas de indole cultural, cientifico e cultural, após longa paralisação, provocada pela guerra, alcança hoje sua completa eficiencia.

Tecnicos, estudiosos e realizadores já consagrados prestam sua colaboração aos jovens frequentadores do Centro, através de cursos especiais, conferencias, etc., esmerando-os nas atividades de direção, interpretação artistica, efeitos oticos e sonoros, coreografia, vestuario, etc. Os mais destacados recebem bolsas-premios.

O aparelhamento do Centro permite aos alunos e aos instrutores, exercicios com os melhores e mais modernos sistemas tecnicos da cinematografia: os seus três estudios proporcionam meios cada vez mais amplos, de tal modo que o Centro pode ester suas relações culturais, industriais e de produção cinematografica, propriamente, a outros estudios e centros comuns.

Do Centro têm saido, para contribuir no desenvolvimento do cinema italiano, diretores e produtores como Germi, Zampa, De Santis, Cottafavi, Antonioni, Cerchio, Chiari, Tellini e Trieste; desenhistas e historiadores como May e Montesanti; operadores como Nebiolo, Schiavinotto, Gregorig, Marzati e Ventimiglia; atores e atrizes como Alida Valli, Carla del Poggio, Adriana Benetti, Elli Parvo, Jone Salinas, Luisella Beghi, Elena Zareschi, Clara Calamai, Mariella Lotti, Andrésé Checchio, Otelo Tosso, Vittorio Duse, Alfredo Varelli, Massimo Serato, Ugo Sasso, Carlo Bressan, Míchele Riccardini, Liliana Tellini, Rosy Mazzacurati, Domenico Modugno, Marcella Mariani, Antonio Cifariello, etc. E muitos tambem são os estrangeiros que se têm aliado aos italianos para assistencia aos cursos do Centro.

Além disso cuida o Centro de instituir cursos especiais de filmotologia, ciclos de conferencias de grandes personalidades do cinema e esperiencias tecnicas particulares, como, por exemplo, sobre cores novos sistemas de iluminação, sobre medições em camaras reverberantes, etc. Um acordo existente entre o Centro e produtores de peliculas permite um sistematico aproveitamento dos alunos por parte da industria cinematografica.

A Cineteca Nacional, anexa ao Centro, arquiva todas as peliculas italianas, ao fim do primeiro ano de exibição e conserva centenas de obras notaveis do cinema mundial, desde sua origem, até nossos dias.

O Centro Experimental de Cinematografia, que tambem edita publicações culturais e cientificas, está, atualmente, organizado em 8 secções — Direção Artistica, Interpretação, Direção de produção, Camara, Som, Coreografia, Vestuario e Tecnica de cor — e, desde 1947, inscreve alunos de varios paises do mundo, inclusive do Brasil. As frequencias aumentam constantemente, registrando hoje cerca de 108 alunos nos diversos cursos.

HOMENAGEM AO "HOMEM DO ANO" DE 1955 — Realizou-se anteontem nos salões do Hotel Comodoro, um jantar em homenagem ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, eleito o "Homem do Ano" de 1955, em "enquete" realizada pelo vespertino "Ultima Hora", desta capital. Ao agape compareceram inumeras personalidades do mundo artistico, politico e social de São Paulo, sendo desta ocasião o cliché acima.

NOTAS DE ARTE

ENCERRAMENTO E ENTREGA DOS PREMIOS DO XX SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Encerra-se no dia 31 o XX Salão Paulista de Belas Artes, certame artistico oficial organizado pelo Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo.

Nesse dia do encerramento e no proprio recinto da exposição — à Galeria Prestes Maia, Salões Almeida Junior, às 17,30 horas, será solenemente feita a distribuição dos premios aos artistas premiados nesse Salão, com a presença do sr. Derville Allegretti — secretario de Estado dos Negocios do Governo, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas e classe artista em geral.

Esse Salão continua franqueado ao publico, das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, à Praça do Patriarca, Salões Almeida Junior, até 31 do corrente.

II EXPOSICÃO DE PINTURA DE ARTISTAS SURDOS — Foi inaugurada, patrocinada pela Associação de Assistencia aos Surdos-Mudos, numa das salas do Instituto de Educação Caetano de Campos, a 2.a Exposição de Pintura de Artistas Surdos.

A exposição foi inaugurada pela sra. Itaci da Silveira Pelegrini, presidente do MAF, que, em improviso, salientou as possibilidades do surdo do ambiente social e o trabalho anonimo que há muito se vem fazendo em S. Paulo, para esse fim.

Estão expostos trabalhos de Eduardo Sakamoto, Ernesto Capobianco, Martin Bloss, Gilda Occhialino, Neide, Osvaldo Artacho e José Leopoldo Murari.

A mostra continuará franqueada ao publico até o dia 31 do corrente, das 14 às 20 horas.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição conjunto dos pintores Moacir Alves, que apresenta paisagens e marinha do Brasil e Shokichi Takaki, no genero flores.

O certame de pintura pode ser visitado, diariamente, com exceção dos domingos e feriados, das 10 às 22 horas.

DOUTRINA SOCIAL

O capital como elemento social

Há uma antinomia irredutivel entre socialismo e catolicismo, porque este defende a liberdade humana, enquanto aquele subordina-a inteiramente ao Estado, quer seja a liberdade do corpo, como a da alma e a dos bens. Cristianizar essa expressão é impossivel, dado o compromisso que ela já tem com formulas e doutrinas classificadas na terminologia cientifica. Mas não resta a menor duvida que uma expressão nova que não seja essa poderá bem ser encontrada, bastando puxar um pouco pela imaginação e raciocinio.

Estamos frisando estes pontos de vista, sempre de tal forma mal tratado, mesmo por alguns que têm obrigação de não mistirar catolicismo com socialismo, porque a entrada no terreno pratico e a apreciação dos termos das enciclicas e codigos sociais, se tornará muito facilitada com a indiscutibilidade dessas noções que, tornadas ponto pacifico não precisarão mais explicações.

Coloquei o problema do Estado, da sociedade, do homem, e das funções respectivas. Distingui regimes e soluções; contrapuz teorias fundamentais. Para passemos a outros pontos.

O mal do individualismo que é um antagonismo social, é o individuo, como chefe de empresa, ou colocado dentro da ordem economica, visar unica e exclusivamente o seu lucro e nunca um bem social além do seu lucro. Se a lei do interesse é o motor do desenvolvimento economico em vista do bem a produzir e do lucro a auferir, não resta a menor duvida que o lucro tem três aspectos: um, individual; outro, social; e, afinal, o economico. O individual corresponde à satisfação de prosperidade que o empresario espera; o social, é o estimulo à continuação do empreendimento. O economico permite a renovação e continuação do capital, isto é, a mudança das maquinas, seus reparos e melhoria das instalações tecnicas. Isso porque é uma regra economica que, para um capital se conservar é preciso ser renovado, e só poderá ser renovado com lucro. Ora, o lucro não é, aí, um expediente egoista de enriquecimento individual mas tem um fim social também, porque se não permitir a conservação do capital a empresa fechará suas portas e ós que colaboram nela ficarão desempregados. O chefe de empresa como lider social visa à continuação da empresa pela sua conservação. Assim, o capital, que é instrumento de producão, é altamente benefico à sociedade e à economia. Não se trata do chamado "capital especulativo" em que, alguem, por um jogo de bolsa ou de negocio, ganha fabulosas somas sem ter produzido nenhum bem social e sim obteve unica e exclusivamente um lucro para o individuo. Esse falso "capital" á que Karl Marx deveria ter objetivado em seu "Das Kapital" e nunca o verdadeiro capital em si que tem uma alta função social. — S. P.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Alcina Rodrigues Costa, Reconsideração, indeferido.

CAIXA ECONOMICA — Elsa Orefice, negada.

EDUCAÇÃO — Celia de Paula Barbosa, 15 dias; Francisca de Sales Colonnese, 20; Lea Maria Pileggi, 30; Paulo dos Santos Gonçalves, Pode reassumir, devendo comparecer imediatamente à Diretoria Administrativa; Ruth Mota, 20.

FAZENDA — Annirce de Campos Walder, 20 dias; Geraldo Cursino, negada; José Geraldo Bocado, 30; Walkiria Viana, 10.

GOVERNO — Miguel Sansigolo, 8 dias.

JUSTIÇA — Isabel Paladino Viviani, 10 dias.

MIN. TRABALHO SAPS — Clarice Hermilina da Silva, 15 dias.

SAUDE — Ana de Oliveira Barreto Lima, 20 dias; Cesario Maciel Ferreira, 20; Felix Rosa de Aguiar, 30; José Gabriel Junior, negada; Maria Antonieta Lopes de Oliveira Serroni, 10; Oneida Finco Teixeira, 10; Zilah de Faria Marcondes, 30.

SEGURANÇA — Armando Santos, 15 dias; Carlos de Queiroz Teles, 30; Helena Viola, 15; Israel Mercadante, 20.

TRABALHO — Teresinha Helena Gonçalves Manetti, 91.

TRIB. DE ALÇADA — Milton Monteiro de Barros, 30 dias.

VIAÇÃO — Anastacio José Ribeiro, Pode reassumir, devendo comparecer imediatamente, à Diretoria Administrativa; Gabriel Moreira, 10 dias; José Bento da Silva, 30; Luiz Miguel Severino, 30; Talita Lacerda Piva, 10.

INTERIOR

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Clotilde de Camargo Bellegarde, 30 dias.

D.M.S.C.E. — Maria Aparecida Brito Barbosa, negada.

EDUCAÇÃO — Belkis de Arruda Campos, 91 dias; Diva Camargo Teixeira Pinto, 30; Ligia Ferretta de Andrade, 91; Olga Rosa da Silveira, 91; Vitoria Angelina Gramolini Garcia, 91.

FAZENDA — Geny Simões, 10 dias; José Benedito de Matos Hardt, 5; Nair Furtado de Araujo, 30; Ralfo Pedro da Silva, 15; Zilah Almeida Gibaile, 15.

I.B.G.E. — Ataide Abilio Ferreira, 20 dias; Valdir Rodrigues de Morais, 60.

SAUDE — Antonio Teixeira Escobar, 60 dias; Antonio Viçoso Moreira Rezende, 30; Aparecida Garcia Nogueira, 30; Artur Caputti, 10; Barbara Gomes Ferreira Oliveira, 30; Malvina Borro Alves Negrão, 5; Odete de Oliveira Guimarães Pimont, negada.

SEGURANÇA — Roque Zuardi, 60 dias.

VIAÇÃO — Antonio de Moura, 30 dias; Benedito Celestino, 90; Jacinto Sanche, 10; João Branco de Miranda, 10; José Loureneo de Morais I, 30; Miguel Braz, 20.

AMPARADOS EM LEI OS EMPRESTIMOS DO ESTADO À IMPRENSA INTERIORANA

Consideradas improcedentes as criticas feitas por um matutino desta capital — A lei que dispõe a esse respeito é de autoria de um deputado udenista — Deseja o governador atender 3 jornais por mês, emprestando até 100 mil cruzeiros a cada um

Causou especie nos circulos chegados ao govêrno do Estado o comentario estampado por um matutino desta capital em que o governador do Estado é criticado pela disposição manifestada em conceder emprestimos, até 100 mil cruzeiros, aos jornais interioranos, num maximo de 200 mil cruzeiros mensais. O comentario, em suas entrelinhas — segundo os circulos auscultados pela reportagem — dá a entender que o governador Janio Quadros, com isso, estaria apoiando a imprensa da hinterlandia para obter dela apoio incondicional.

CUMPRE A LEI

A reportagem foi inteirada, a proposito, que o comentario carece de qualquer fundamento, estabelecendo funda injustiça contra o governador Janio Quadros que — afirmam os circulos governamentais — nada mais está fazendo do que cumprir uma lei aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado, oriunda de um substitutivo de deputado da UDN, sr. Paes de Barros Neto, então presidente da Comissão de Justiça, ao projeto original apresentado pelo deputado Carvalho Sobrinho.

CORTE

Salientaram os nossos informantes que a lei originaria do substitutivo do parlamentar udenista estabelece que o emprestimo a cada jornal deve ser até dusentos mil cruzeiros. O governador Janio Quadros, achando justa a medida e não desejando descomparar os órgãos de imprensa do interior, que realmente lutam com dificuldades, entendeu de bom alvitre dar execução à lei, porém, dentro das disponibilidades do Tesouro, que permite agenas o emprestimo maximo de 100 mil cruzeiros e o atendimento de três jornais por mês.

OS CURSOS MANTIDOS PELO IDORT

Estão abertas às inscrições para os seguintes cursos: Organização Racional do Trabalho, Administração de Almoxarifado, Administração de Pessoal, Vendas, Administração e Racionalização do Trabalho, Relações Publicas, Estudos de Tempos e Metodos de Trabalho, Controle

CURSO DE VENDAS NO IDORT — O Departamento de Ensino de Organização Racional do Trabalho comunica que estão abertas às inscrições para o Curso de Vendas, a cargo do prof. Tolstoi de Paula Ferreira. Constará esse curso das seguintes materias:

I— Psicologico — a venda como arte — II — Tecnica — a Venda como metodo cientifico — III — Social — a venda como relações humanas — IV — Moral a venda como uma etica. — 1 — A personalidade do vendedor e a personalidade do freguês. — 2 — Qualidades do vendedor e tipos de freguês. — 3 — Os motivos de compra como motivação da venda. — 4 — O balconista, o pracista, o viajante e o propagandista. — 5 — A venda a prestações, a liquidação, os saldos e as bonificações. — 6 — A mercadoria, a qualidade, o estoque, o preço e a marcação. — 7 — O trabalho do vendedor e outros sistemas promocionais. — 8 — A venda de idéias, a venda de serviços, a venda de titulos. — 9 — A venda de especialidade. — 10 — A operação global de venda.

CURSOS DO IDORT

O Departamento de Ensino do Instituto de Organização Racional do Trabalho comunica que estão abertas as inscrições para os cursos de Organização Racional do Trabalho, Administração de Pessoal, Administração de Almoxarifado, Vendas, Controle Quantitativo e Qualitativo e Estudos de Tempos e Metodos de Trabalho.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE ALMOXARIFADO NO IDORT — O Curso de Administração de Almoxarifado está sendo ministrado pelo prof. Jorge Siqueira de Araujo, às terças e quintas-feiras, das 20 às 21 horas, abrangendo problemas que vão desde as instalações e organização desse departamento, passando por padronização e suas vantagens, compras, conferencia e recebimento de materiais, controle etc., até balancetes, balanços e mostruarios.

CURSO DE CONTROLE QUALITATIVO E QUANTITATIVO — O Curso de Controle Qualitativo e quantitativo está a cargo do eng. e economista Gilberto Pacheco e Silva, aulas 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 20 às 22 horas. Esse curso constará do seguinte programa: 1) — Noções preliminares — 2) Controle quantitativo (grafico de Gannt) a) Considerações gerais — b) Coordenação do trabalho, c) Maquinas e operarios — d) Progresso do Trabalho — 3) Controle qualitativo (Controle Estatistico) a) Principio — b) Processo — c) Controle de variaveis — d) Vantagens — a) Noções finais.

Informações e inscrições, à Praça Dom José Gaspar 30 — 10.o andar, telefones: 36-2833 e 37-9319.

BOLSAS DE ESTUDO SOBRE DIREITO INTERNACIONAL

OFERECIMENTO DA FLETCHER SCHOOL OF LAW AND DIPLOMACY

Segundo informação recebida na Reitoria da Universidade de São Paulo, a Fletcher School of Law and Diplomacy, Tufts University, Massachusetts, Estados Unidos da America do Norte, anuncia, para o ano de 1956-7, um amplo programa de estudos, de post-graduação, com a cooperação da Universidade de Harvard, de direito internacional, organização, diplomacia, politica mundial, economia internacional, comercio e finanças. Esse programa tem por objetivo oferecer, em grau universitario, o treinamento para carreiras no Departamento do Estado e Serviço Diplomatico nos Estados Unidos, nas Nações Unidas e em outras atividades internacionais, em comercio internacional, finanças e jornalismo e em ensino e pesquisa em questões internacionais, sendo conferidos aos que frequentarem os cursos os graus de Master of Arts em Direito e Doutor em Filosofia. Os candidatos devem ter curso superior, e de preferencia especialização em historia, administração e economia, e conhecimento de uma lingua estrangeira moderna; devem, ainda, apresentar referencias sobre sua idoneidade e curriculo academico. As inscrições estão limitadas em cinquenta, sendo que quarenta são reservadas a candidatos do sexo masculino e dez a candidatos do sexo feminino, e serão recebidas até o dia 15 de fevereiro de 1956. Para a realização desses estudos são oferecidas bolsas de estudo no valor de 1.800 dolares a candidatos que possuam reconhecida capacidade e habilitações academicas. Algumas bolsas especiais, no valor de 2.000 dolares, são oferecidas a candidatos do sexo feminino. Os interessados deverão se dirigir diretamente à The Fletcher School of Law and Diplommoy Tufts University, Medford 55, Massachusetts, USA.

Ao4sauadção de minha ttr rad

GRAVISSIMO ATROPELAMENTO

Deu entrada na tarde de ontem, no Hospital das Clinicas, em estado de coma, um cidadão de côr branca, aparentando 40 anos de idade, regularmente trajado, que na rua da Penha foi atropelado pelo caminhão de placa 40-53-04, que era dirigido por Katsumi Hirial.

Segundo testemunhas do fato, a vitima saiu correndo do interior de um estabelecimento comercial e ao atravessar a rua foi apanhada pelo pesado transporte.

CUMPRIMENTO DO DISSIDIO DE TRABALHADORES DE SÃO BERNARDO

Seguem os industriais orientação pacifica nos casos omissos — "Pic-nic" promovido pelo Sindicato dos operarios

A grande maioria das industrias de marcenarias de S. Bernardo do Campo está cumprindo os termos da sentença do dissidio coletivo que concedeu novo reajustamento salarial, em 1955, aos trabalhadores. Foi o que nos informou o sr. Bernardo Di Favari, presidente do Sindicato que representa interesses de cerca de 75 estabelecimentos industriais, naquele prospero municipio vizinho da capital, quando ouvido àcerca do cumprimento do referido dissidio.

"Do penultimo dissidio, apenas houve dezoito reclamações, e dessas foram logo arquivados 15 processos, a pedido dos proprios reclamantes, o que bem evidencia procuraram as industrias atender a seus auxiliares, — prosseguiu o entrevistado: certamente que esse numero se apresenta reduzido, se levarmos em conta alguns milhares de trabalhadores que prestam serviços nas varias industrias do ramo existentes no municipio de São Bernardo do Campo. Quanto às duvidas levantadas pelo Sindicato dos empregados sobre a questão dos tarefeiros e a que o jornalista se refere, podemos informar que os empregadores procuram resolver o problema do modo mais recomentavel, dentro da lei. E' claro que o acordão do Tribunal Regional do Trabalho, referente ao dissidio de 1955, diz que o reajustamento salarial é de 28 por cento, mas não precisa o caso dos tarefeiros, porque a Consolidação das Leis do Trabalho esclarece, perfeitamente, o assunto, isto é, a remuneração por tarefa e não por peça como pretendem. O Sindicato dos trabalhadores não se conforma com essa interpretação legal, e quer exigir dos industriais o aumento citado, na base de peça, quando a lei não menciona aumento de peça mas sobre salarios recebidos. Assim, o criterio adotado pelas firmas é o sistema de medias do salario-hora recebido pelo tarefeiro, na data-base, colocando-nos dessa maneira nos termos dos preceitos legais. Todavia, os industriais procuram seguir uma orientação pacifica, em relação a seus operarios, dentro das possibilidades dos estabelecimentos, no sentido de harmonizar o capital e o trabalho".

Pela leitura do texto do acordão, processo TRT SP-11-55, dissidio coletivo, Ac. n. 817-55, constata-se que a sentença proferida pelo Tribunal não diz que o aumento salarial dos tarefeiros deva incidir sobre tarefa ou peça, de modo que o caso omisso será regido pela C. L. T. No Sindicato dos Trabalhadores das Industrias de Marcenarias de São Bernardo, a nossa reportagem foi informada de que, realmente, a grande maioria das industrias está cumprindo os termos da sentença do dissidio proferida pela Justiça do Trabalho.

PIQUE-NIQUE DOS OPERARIOS DE S. BERNARDO

Hoje, será realizado grande pique-nique dos trabalhadores, no Parque Municipal, no Rio Grande, de São Bernardo, comemorativa ao 23.o aniversario da fundação do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias da Construção e do Mobiliario daquele municipio. A condução será, das 7 às 10 horas, da praça Lauro Gomes. Consta do programa jogos esportivos e baile.

ACIDENTADOS NO TRANSITO

Foram registrados pela policia, no dia de ontem, os seguintes casos de atropelamentos:

— Nas proximidades de sua residencia, na rua Sampaio Moreira, 247, José Guilherme Soares, de 34 anos, casado, foi apanhado, ao atravessar o nivel da E. F. Santos-Jundiaí, por uma composição que passou em grande velocidade. A vitima foi hospitalizada.

— Na praça Fernando Prestes, Vera Gomes, de 24 anos, casada, moradora na rua Ponte Pensil, 2, foi colhida pelo auto de passeio 1-32-45, cujo motorista fugiu. A jovem foi internada no H. das Clinicas.

— Na praça João Mendes, Silvio Salvari, de 70 anos, casado, morador na rua Silva Bueno, 639, foi colhido pelo taxi 10-13-84, dirigido por Teofilo Paulo Fernandes. O septuagenario foi socorrido.

REFRESCOS DO BRASIL S. A.

PARA O FAVELADO, MUDAR DE CASA É SIMBOLO DE MUDANÇA DE VIDA

Pontos básicos na execução do plano de urbanização das favelas cariocas: nucleos coloniais, barreiras de contentação e centros de assistencia elementar — A explicação de dom Helder Camara àqueles que se opõem à fixação das favelas na Zona Sul — Trabalho de formação humana e cristã — Reportagem e fotos de RUY GEISHOFER)

Entre os pontos estabelecidos pela Cruzada São Sebastião, no plano de urbanização das favelas da Capital Federal, temos a destacar os que fazem parte de uma divulgação oficial feita por d. Helder Camara, que tem estado à testa daquele movimento.

D. Helder Camara constitui um simbolo para os favelados cariocas. Visitando as choupanas humildes, ele promove pessoalmente o plano de formação humana e cristã dos favelados.

Inicialmente, considerando a experiencia de urbanização da favela localizada na Praia do Pinto, aquele prelado distingue três pontos importantes:

a) — Criar ou ampliar nas unidades federadas mais feridas pelo exodo rural, nucleos coloniais, capazes de funcionar como centros de atração e fixação do migrante nacional.

b) — Criar e manter ao longo de vias naturais como o São Francisco e a Rio-Bahia barreiras de contenção (nucleos coloniais para onde sejam atraidos os que escaparem dos centros de atração e fixação).

c) — Criar na barreira do Distrito Federal hospedarias onde sejam recebidos os nossos caboclos, onde recebam cuidados elementares de assistencia social e religiosa, e onde se tente, ainda uma vez, dissuadi-los de cair nas favelas e de ir trabalhar na baixada Fluminense ou em fazendas do proprio Distrito Federal.

Vê-se por isso que o plano estabelecido pela Cruzada São Sebastião visa diretamente às causas, tentando estancar, ou ao menos amenizar, o êxodo rural, no que ele apresenta de excessivo e patologico. Nesse campo o organismo em questão tem planos definidos quanto à fixação do homem rural, contando com o apoio do governo particular e cerca de 30 entidades oficiais, federais estaduais e municipais.

Sessenta por cento das crianças faveladas paulistas não tem escola, alimentação suficiente ou qualquer especie de cuidados medicos. O plano de urbanização, se executado aqui, acabaria com estes dramas.

AÇÃO DIRETA

Por outro lado, a ação direta nas favelas, procedida no Distrito Federal, é norteada por dois fatores:

1.o — Não é humana a situação dos moradores das favelas do Rio, sendo impossivel naqueles barracos infectos, sem agua, sem luz, sem esgoto, uma autentica vida cristã e uma eficiente ação educativa.

2.o — As favelas do Rio de Janeiro, com seus quatrocentos mil favelados se transformaram em focos perigosos de agitação social. Os comunistas encontraram campo fertil para a pregação de luta de classes, porque é realmente gritante o contraste entre as casas dos favelados e as residencias do meio independente, especialmente as da zona Sul.

Tão logo se noticiou no Rio a intenção de Dom Helder Camara de urbanizar a titulo experimental e em tempo recorde a favela da Praia do Pinto, em plena zona sul, proprietarios naquela área, pessoas providas de vastos recursos, moradores em vivendas elegantes, manifestaram-se imediatamente contra o que julgavam um desatino. Uma senhora da alta sociedade do Distrito Federal declarou-nos, quando no Rio nos inteiravamos de pormenores do plano de urbanização:

— Eu doaria de boa vontade algum dinheiro para a campanha de urbanização das favelas. O que não posso admitir todavia, é que estas sejam fixadas ao redor dos nossos palacetes, forçando o convivio pernicioso de nossos filhos com as crianças faveladas.

Dom Helder Camara, palestrando conosco no automovel, de regresso da Praia do Pinto, onde visitámos as obras de urbanização, teve palavras sobre o mesmo problema, que, em sua simplicidade e objetividade, situam o problema no seu devido lugar:

TRABALHO DE FORMAÇÃO

— Ai de nós se formos afastando os trabalhadores para cada vez mais longe. A classe dirigente deve ter o bom senso de não tomar uma atitude suicida.

A classe burguesa, que um dia abriu lugar ao sol deve ser a primeira a entender que se repete o fenomeno, desta vez com relação à classe trabalhadora. Alem disso, no que diz respeito ao favelado da Praia do Pinto, todos eles trabalham em volta. Uma grande parte é funcionaria do Jockey Clube, preparando o hipodromo para as multidões elegantes que ali periodicamente comparecerem. Outro tanto, são as nossas "babás", as cozinheiras e arrumadeiras. Por que negar-lhes o direito de residirem proximo ao local em que trabalham.

E finalizando:

— Quanto ao contato entre crianças ricas e crianças favela-das, o problema não é tão grave. Na realidade existem companhias, portadoras de nomes figurantes no "Café society", moradores em casas suntuosas, com roupas caras e automoveis luxuosos, mas cuja presença é indubitavelmente mais perigosa, mais prejudicial.

Vê-se assim que, segundo declarações do proprio Don Helder Camara, o esencial na ação da Cruzada São Sebastião é o esforço de integração humana e social dos favelados. A mudança de casa é um simbolo da mudança do estilo de vida. Mais importante que as construções que prosseguem em ritmo acelerado é o trabalho de formação humana e cristã dos favelados, em plena marcha.

Nas favelas cariocas tambem existem crianças em estado deploravel. Estas, moradoras à Praia do Pinto, terão brevemente um lar.

É PRECISO POUPAR A ENERGIA ELETRICA

Novo boletim do DAEE, comunicando o aumento do "deficit" das reservas potenciais — Insuficiencia de chuvas e maior consumo — Agrava-se a situação

Recebemos do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, o seguinte comunicado:

"Conforme o presente boletim, houve um aumento de mais de 100% no deficit das reservas potenciais de energia eletrica na presente semana em relação ao deficit verificado na semana transata, respectivamente — ... 51.017.815 kwh e 118.963.014 kwh, êste e aquele deficits comparados com a reserva existentes em iguais datas do ano transato. Isto se explica, segundo já acentuamos no boletim passado não só pelo aumento de consumo de energia no presente ano, mas tambem pela relativa insuficiencia das chuvas no atual ciclo hidrológico, a qual, aliada àquele aumento de consumo, fez descer as reservas de aguas nos dois reservatorios que alimentam a Usina do Cubatão — as represas Billings e Guarapiranga — respectivamente de 39,94% e 31,38% em 26-1-1955 para 34,48% e ... 22,39% em igual data deste ano.

A conclusão que ainda se impõe é esta: agrava-se a situação!

Continua, portanto, a necessidade de poupança no consumo de energia elétrica"

A seguir o DAEE fornece o seguinte boletim, ref ao racionamento de energia eletrica nos sistemas das Companhias Light e associadas, no periodo de 20 a 26 do corrente:

"Consumo total de energia eletrica dos dias 20 a 26 do corrente	86.131.274	kwh
Consumo médio diario	12.304.467	kwh
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 20 a 26 do corrente	78.068.774	kwh
Produção média diaria dos sistemas de São Paulo	11.152.682	kwh
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 20 a 26 do corrente	6.201.000	kwh
Energia média diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	885.857	kwh
Energia total recebida da Cia. Paulista de Força e Luz no periodo de 20 a 26 do corrente	1.861.500	kwh
Energia média diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo periodo	265.928	kwh

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 26 DO CORRENTE

Billings	416.001.200m3 —	34,48% — 606.529.750	kwh
Guarapiranga:	43.638.110m3 —	22,39% — 60.613.335	kwh
Sorocaba:	62.006.600m3 —	19,45% — 27.344.911	kwh
Reserva total em kwh em 26 do corrente		694.487.996	kwh
Reserva total em kwh em igual data do ano anterior		813.451.010	kwh
Deficit em relação a igual data do ano anterior		118.963.014	kwh

CINQUENTA ANOS DE ANESTESIA LOCAL ATRAVÉS DA NOVOCAINA

A verdade sobre um importante progresso da medicina — Uma longa série de experiencias coroadas de êxito

Nos ultimos anos fizeram-se tantos progressos no dominio da anestesia e da sua tecnica em operações extremamente dificeis que a velha anestesia local mal parecia digna de atenção. Há muito que aceitamos com a maior naturalidade o fato de a anestesia local nos livrar de dores, quando nos sentamos na cadeira do dentista. Constitui para muitos uma surpresa que, nas grandes clinicas, metade de todas as operações são executadas com o auxilio da anestesia local. Em regra surpreende ainda mais que o anestetico mais frequentemente utilizado na anestesia local, a novocaina, já conta 50 anos de aplicação na medicina. Seria erro chegar à conclusão que na volta do seculo era muito mais facil do que hoje em dia fazer descobertas de grande projeção no dominio da medicina. Tambem não corresponde à realidade a idéia que a anestesia local foi a fase primitiva da anestesia total.

Já em 1864, Jackson e Morton descobriram a anestesia por meio de eter na odontologia e, apenas dois anos mais tarde, Simson aplicou o clorofórmio. Em muitas operações ortalmologicas e oto-rino-laringologicas a anestesia total não representou auxilio efectivo. Nas operações dos olhos, o cirurgião não pode renunciar, em regra, à cooperação do paciente. Os reflexos na laringe são tão fortes que seria necessario aplicar fortes doses de anesteticos totais para eliminá-los por completo. Já em 1860 quando o quimico alemão Wohler e os seus colaboradores extrairam das folhas da coca a cocaina pura, verificou que esta substancia cristalina anquilosava por completo os labios e a lingua. Mas só em 1884 o oftalmologista vienense Koller conseguiu executar certas operações da cornea e da conjuntiva utilizando no anestetico uma gota de solução que se prolongou por cerca de vinte anos e cujo objetivo era a obtenção do melhor anestetico local.

A cocaina tinha efeitos acessorios desagradaveis e contrarios aos desejos e às intenções dos medicos. Era relativamente toxica, variava desejos e às intenções dos medicos. Era relativamente toxica, variava quanto aos seu efeito sobre os diferentes individuos e era um estupefaciente que seduzia facilmente ao vicio. Uma grama custava em 1885, quando se começou a aplicar a substancia como anestetico, nada menos de 180 marcos. Os melhores quimicos alemães trabalharam durante dezenas de anos para desvendar o segredo da estrutura quimica da cocaina. Foi o prof. Willstatter, da Universidade de Munique, quem atingiu a metade, quem mais tarde, procedeu à sintese da cocaina. Na fase de investigação descobriram-se numerosos derivados ou preparados á base de cocaina que, aliás, só permaneceram por pouco tempo nos dispensarios e nas clinicas. Em 1905 o quimico prof. Einhorn, tambem em Munique, alcançou o exito aguardado tão ansiosamente, apresentando a novocaina, resultado de toda uma vida de trabalho de investigação. Einhorn, filho de um comerciante hamburguês cujo 100.o aniversario natalicio será celebrado em 27 de fevereiro de 1956, já reconhecera nos seus trabalhos sob a direção de Adolf von Baeyer o relacionamento entre a estrutura quimica e o efeito fisiologico dos medicamentos. Investigara sob a direção de Willstatter o problema quais complexos da cocaina tinham efeito desejavel e quais eram portadores dos efeitos acessorios indesejaveis. Descobriu assim a novocaina, não como fruto do acaso, mas de uma longa serie de experiencias e de uma investigação cientifica no mais elevado plano e cujo inicio está na primeira fase da quimica de corantes, desenvolvida na Alemanha. E' neste trabalho paciente e abnegado que reside o segredo da aceitação da novocaina em todo o mundo.

ERIK HARDBURG

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 29 de janeiro de 1956 || N. 30.622

O FATO E A LEI

A. QUARTIM MORAES FILHO

MACONHA

Este jornal noticiou ontem que uma quadrilha de maconheiros fôra descoberta na Penitenciária. Antigo sentenciado ia buscar a erva em Santos e a entregava a um grupo de guardas do presidio, os quais a distribuiam aos reclusos.

O fato é um sinal destes tempos, em que a corrupção no funcionalismo publico atingiu a nivel alarmante. De um lado, as aperturas pelas quais passam os que vivem de ordenado numa época em que não se sabe quanto vai custar o feijão no dia seguinte. De outro, funcionarios, que geralmente recebem reduzidos vencimentos, recorrendo ao expediente fácil, embora criminoso, de aumentar suas receitas mercantilizando suas funções, justificando-se consigo mesmos, talvez, com os exemplos das altas esferas.

Oxalá a repressão sistemática, que foi inaugurada na atual Administração, ponha côbro a tais vergonhas.

Aquela planta, que é conhecida pelos nomes de "pango" e "lemba", é uma erva originária da Africa, onde era fumada pelos indigenas. No Brasil, tomou o nome de maconha, e é usada para os mesmos fins. E' um entorpecente de efeitos semelhantes ao do ópio, e consumido por meio de cigarros.

O ato de fumar maconha não constitue crime. O que a lei penal incrimina é ensejar, por qualquer meio, que outros o façam. O Código Penal ameaça com pena de reclusão de 1 a 5 anos quem importar, exportar, vender ou expôr à venda, fornecer, transportar, trouxer consigo, tiver em depósito, guardar, ministrar ou entregar a consumo qualquer substancia entorpecente. Se o criminoso é farmaceutico, médico ou dentista, a pena eleva-se, passando a ser de 2 a 8 anos. Aos médicos ou dentistas que prescreverem entorpecente fora dos casos indicados pela terapeutica, ou em dose evidentemente maior do que a necessaria, ou com infração de preceito legal ou regulamentar, a pena abranda, passando a ser de detenção de 6 meses a 2 anos. Essas mesmas penas são aplicadas àqueles que, embora não proporcionem o entorpecente em si, contribuem por qualquer outra forma para o seu uso. Em qualquer das hipóteses, porém, a pena é aumentada de um terço se quem usa ou iria usar o entorpecente é menor de 18 anos.

No caso da Penitenciária, como a distribuição da erva era feita pelos proprios guardas do presidio, o crime pelo qual responderão é passivel dum aumento de pena porque haverá a aplicação da agravante de ter sido o delito praticado com violação de dever inerente a cargo ou profissão.

MORTO NUM DESASTRE O CORONEL ROBERTO MISCOW

Num impressionante desastre, registrado aos primeiros minutos de ontem, no quilometro 348 da Via Dutra, municipio de Guararema, o coronel Roberto Miscow, de 46 anos, casado, chefe do Estado Maior da Segunda Divisão de Infantaria do Exercito, que residia na cidade de Caçapava, perdeu a vida. Com eles viajavam o inspetor da Guarda Civil, José Araujo, de 53 anos, casado, morador à rua 2 de Julho 628, nesta capital, e Miguel Mouroba Gutierrez, de 55 anos, casado, residente em Santo Amaro, à rua Pinto e Silva, 416. O inspetor da Guarda Civil encontra-se em estado de coma no Hospital das Clinicas, pois sofreu fratura da base do cranio, enquanto Miguel M. Gutierrez, que tambem está hospitalizado, não inspira serios cuidados.

Nossa reportagem foi informada de que o desastre verificou-se quando o automovel particular, no qual viajavam as tres vitimas, desenvolvendo regular velocidade, naquele trecho entrou contra a traseira de um caminhão, de chapa ignorada e cujo motorista fugiu, que estava estacionado com a luz apagada.

O cadaver daquela alta patente do Exercito foi transportado para Caçapava e a respeito aberto inquerito pela delegacia de Guararema.

NÃO DEIXE PARA O FIM!

venha hoje mesmo à sensacional

QUINZENA DE "Seleções"

DO NOVO SUPERMERCADO "SÍRVASE"

Um alegre, um formidável festival de economia que Você não pode perder!

- uma "Seleção" de coisas boas para seu lar!
- alimentos frescos e enlatados, das melhores procedências, a preços excepcionais!
- um grupo de demonstradoras especialmente treinado para ensinar-lhe dezenas de receitas inéditas... fazer-lhe interessantes demonstrações!
- farta distribuição de brindes, amostras grátis, livros de receitas, lindos "souvenirs"!

Venha o quanto antes e traga também suas amigas!

Novo **SUPERMERCADO**

Sirvase

Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1353

JARDIM PAULISTANO

CIN 03-39-16

MEDICAMENTOS BARATOS

VITAMINA B-12 — 1.000 mcgrs. (Zambeletti)	65,00
VITAMINA B-1 — 100 migrs.	4,50
METICORTEN (Shering)	380,00
GÉRI-CAPS	115,00
HIDRAZIDA — 100 x 100 migrs.	55,00
PROMIN	48,00
TERMOMETRO JAPONÊS	18,00
PENICILINA R-400.000 Unids. — desde	8,00

TEM-SIMES — RESOCOMBIN — BRISTACICLINA 250 mcgrs. (16 Capsulas) — PENICILINA BISMUTO BAGÓ — A.C.T.H. — TERRAMICINA (16 Capsulas) — VI-SINERAL — CORTISONE MERK — e demais produtos dos melhores laboratorios.

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

VENDAS POR ATACADO E VAREJO

Remetemos pelo Reembolso Postal

C. AVOLIO

PRAÇA DA SE', 371 -- 9.o andar -- sala, 916

AO LADO DO CORREIO DA SE

FONES: 35-5334 e 32-0821 — SÃO PAULO

EM 1950/55 SUBIU A 17 BILIÕES DE CRUZEIROS O "DEFICIT" NAS FERROVIAS

Proporcionaram saldos positivos apenas a Paulista, a Sorocabana e a Vitoria a Minas — No quinquenio de 1950/54 o "deficit" da Central do Brasil elevou-se acima de 4 biliões de cruzeiros — Razão principal da má situação financeira das estradas de ferro: fretes muito baixos — Um inquerito do Instituto Ferroviario de Pesquisas Tecnico-Economicas — Vantagens oferecidas pela rodovia no percurso São Paulo a Curitiba em cotejo com a via ferrea

Graças à cooperação do ilustre engenheiro, sr. Luís Augusto Orsini de Castro, a quem o sr. Janio Quadros entregou a tarefa de reerguimento da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, logramos obter a "Estatistica das Estradas de Ferro do Brasil", publicação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, divulgada em 1955, e que insere os principais dados relativos ao quinquenio de 1950-1954. Ligeiro exame dos numeros compilados pelo D.N.E.F. revela que o "deficit" das ferrovias nacionais no quinquenio de 1950-1954 se elevou a 12 biliões e 592 milhões de cruzeiros em cifras arredondadas. Ignora-se, até este momento, o valor exato do "deficit" em 1955. Admitamos que não tenha ido alem de 4 biliões de cruzeiros. Nessa hipotese, o saldo negativo global das vias ferreas do país, de 1950 a 1955 subiria a cerca de 17 biliões de cruzeiros, salvo erro ou omissão. E' claro que houve estradas de ferro que proporcionaram "superavits", tais como a Companhia Paulista de Estradas de Ferro que, em 1954, deu um "superavit" de 95 milhões de cruzeiros; a Estrada de Ferro Sorocabana, com 195 milhões de cruzeiros; ou a Estrada de Ferro Vitoria a Minas, com mais de 30 milhões de cruzeiros.

Por seu turno, infelizmente, a Estrada de Ferro Central do Brasil registrou, em 1954, um "deficit" de 1 bilião e 94 milhões de cruzeiros. Somados os saldos negativos da E.F.C.B. naquele quinquenio, achamos a enorme soma de 4 biliões de cruzeiros, menos os quebrados; a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil contribuiu para esse quadro com um "deficit" de 231 milhões de cruzeiros; a Mogiana, com mais de 122 milhões de cruzeiros; a Rede Ferroviaria do Nordeste, com quantia superior a 220 milhões de cruzeiros; a Rede Mineira de Viação, com cerca de 451 milhões de cruzeiros; a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, com mais de 158 milhões de cruzeiros; a Estrada de Ferro Leopoldina, com valor acima de 537 milhões de cruzeiros.

QUAL A RAZAO DE "DEFICITS" TÃO ELEVADOS?

O fator n.o 1, dentre todos, dos fabulosos "deficits" das estradas de ferro brasileiras reside no sistema tarifario, que não corresponde à proporcionalidade das despesas desde a realizada com pessoal e material até a de simples custeio. Somente agora a União acaba de reconhecer a flagrante injustiça praticada há uma dezena de anos, de financiar o enriquecimento das empresas de transporte rodoviario... Poucas pessoas podem negar que o dispendio com a abertura e manutenção de luxuosas auto-estradas, tais como a esplendida e notavel obra de engenharia que é a Via Anchieta — onus que recai sobre o Tesouro Estadual e, em consequencia, sobre o contribuinte em geral — implica em **financiar** — esse é o termo preciso, a existencia de poderosas companhias de transporte por meio de caminhão. Segue-se, depois, para que os caminhões possam trafegar, a importação em larga escala de gasolina, de oleo Diesel, de lubrificantes, de peças sobressalentes, de borracha para a produção de pneumaticos e camaras de ar — numa terra que era a maior produtora de "latex" do globo — e a aquisição, no exterior, dos proprios caminhões, ainda não inteiramente produzidos no Brasil.

Paradoxo maluco, que bem demonstra como a mentalidade dos dirigentes do Brasil estava divorciada e, por certo, em parte, ainda está, dos verdadeiros interesses do nosso povo. Abandonamos a maioria ou melhor, a quase totalidade das vias ferreas a uma existencia vegetativa e ingloria, para alimentar os grandes lucros das organizações estrangeiras produtoras de caminhões e carros de passeio...

Fator n.o 1, como asseveramos, tarifas baixissimas.

Qual o motivo n.o 2? A concorrencia dos caminhões, conforme vimos provando.

Qual a razão n.o 3? A politiquice e a pessima administração de algumas estradas.

Vejamos, todavia, como se apresenta o motivo n.o 2: o transporte por estrada de rodagem.

RESPONDE A SOROCABANA AO I. F. P. T. E.

A Estrada de Ferro Sorocabana, ao responder ao inquerito sobre as condições economico-financeiras das ferrovias, promovido pelo Instituto Ferroviaria de Pesquisas Tecnico-Economicas, do Rio de Janeiro, salienta que não dispõe de base segura para responder à pergunta sobre qual a porcentagem dos transportes, na zona, que é feita por ela. Baseada, entretanto, em dados registrados pelo D. E. R. de São Paulo, para as semanas de 5 a 11 de março, 16 a 22 de julho e de 19 a 25 de novembro de 1953, em confronto com os correspondentes da Sorocabana, oferece uma ideia da ordem de grandeza da concorrencia rodoviaria na zona por ela servida. Para tanto, foram considerados tres pontos importantes da linha tronco: Sorocaba, situada a 102 quilometros da estação de cargas da Barra Funda, nesta capital; Ourinhos, a 470 quilometros dessa mesma estação e Itararé, a 406 quilometros de São Paulo.

A carga total deslocada através de Sorocaba, para Sorocaba e de Sorocaba foi estimada em 13.231 toneladas, pelos trens da Sorocabana e pelos caminhões. Pela rodovia: 2.133 toneladas e, pela ferrovia, 11.098 toneladas. Em porcentagem: 16 % pela rodovia e 84 % pela ferrovia, do trafego total. Em face desse resultado e, tendo em vista que os caminhões operam, em geral, com mercadorias de tabelas altas, "abocanhando", precisamente, como se costuma dizer, a **nata** do trafego ferroviario, pode-se avaliar em mais de 20 % o que, em receita bruta, eles aproveitam das rendas da Sorocabana no trecho considerado.

Em Ourinhos, distante 470 quilometros de São Paulo, a perda do trafego de cargas, da Sorocabana, para a rodovia, é quase a mesma verificada em Sorocaba, sita apenas a 102 quilometros da capital. O transporte pela rodovia foi calculado, no periodo em apreço, em 1.032 toneladas e em 5.549 pela ferrovia, o que dá o total de 6.581 toneladas. Num e noutro caso, os tecnicos da E. F. Sorocabana estimaram a perda em 15 % a 16 % e a da receita em cerca de 20 %.

A estatistica do D. E. R. — de março de 1954 — fornece o movimento de veiculos em Capão Bonito, Ribeira e Itararé, cumprindo notar que, por Capão Bonito, passam caminhões com destino a Itapetininga, Itapeva, Itaberá, Itaporanga, etc., ou delas procedentes; por Itararé transitam outros que não se podem considerar concorrentes da ferrovia, na sua totalidade. O mesmo dir-se-á para Apiaí, localidade ligada por estrada de rodagem para a Itapeva e Itaporanga e cujo movimento de caminhões deve ser bastante superior ao dos que desviam cargas da ferrovia. A fim de confrontar o movimento de cargas expedidas por Itararé, pela linha ferrea, com o dos caminhões que passaram pela Ribeira, em direção a São Paulo, acrescido apenas da metade dos que passaram por Itararé (ramal Capelinha-Itararé), nessa mesma direção, e tomando-se a metade dos caminhões que figuram na estatistica do D. E. R. para o posto da Ribeira e 1/ dos que indica para o posto de Itararé, verifica-se que o trafego rodoviario comporta 33,5 % e o trafego ferroviario .. 66,5 %.

Esse resultado mostra que, no sentido Paraná-São Paulo, os competidores da via ferrea já conseguiram dela desviar, para a rodovia, no ponto considerado, volume de trafego da ordem de 1/3 do total.

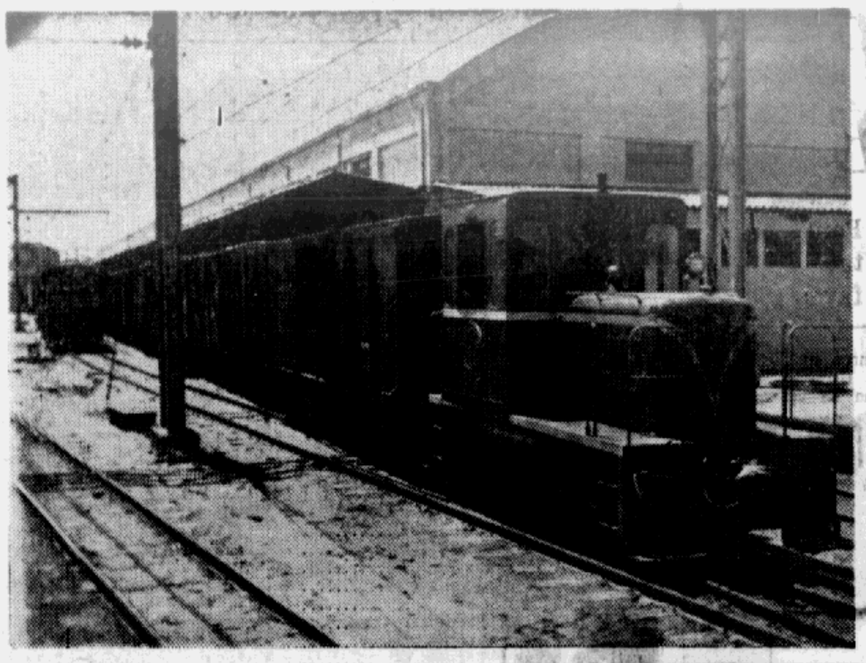
Deixando de considerar o trafego nos dois sentidos, ferroviario e rodoviario, a cujo exame os economistas da Sorocabana procederam exaustivamente, limitamo-nos a transcrever os seguintes conceitos: a linha de Itararé é, precisamente, aquela em que mais se acentuam as perdas do trafego da ferrovia em favor da rodovia, dadas as vantagens dessa ultima sobre aquela:

	km
Percurso pela ferrovia, de São Paulo a Curitiba .	845
Percurso pela rodovia, de São Paulo a Curitiba .	491
Diferença a favor da rodovia	354 dias
Tempo de percurso da ferrovia, de São Paulo a Curitiba	5 a 8
Tempo de percurso, pela rodovia	1 a 2
Diferença a favor da rodovia	4 a 6

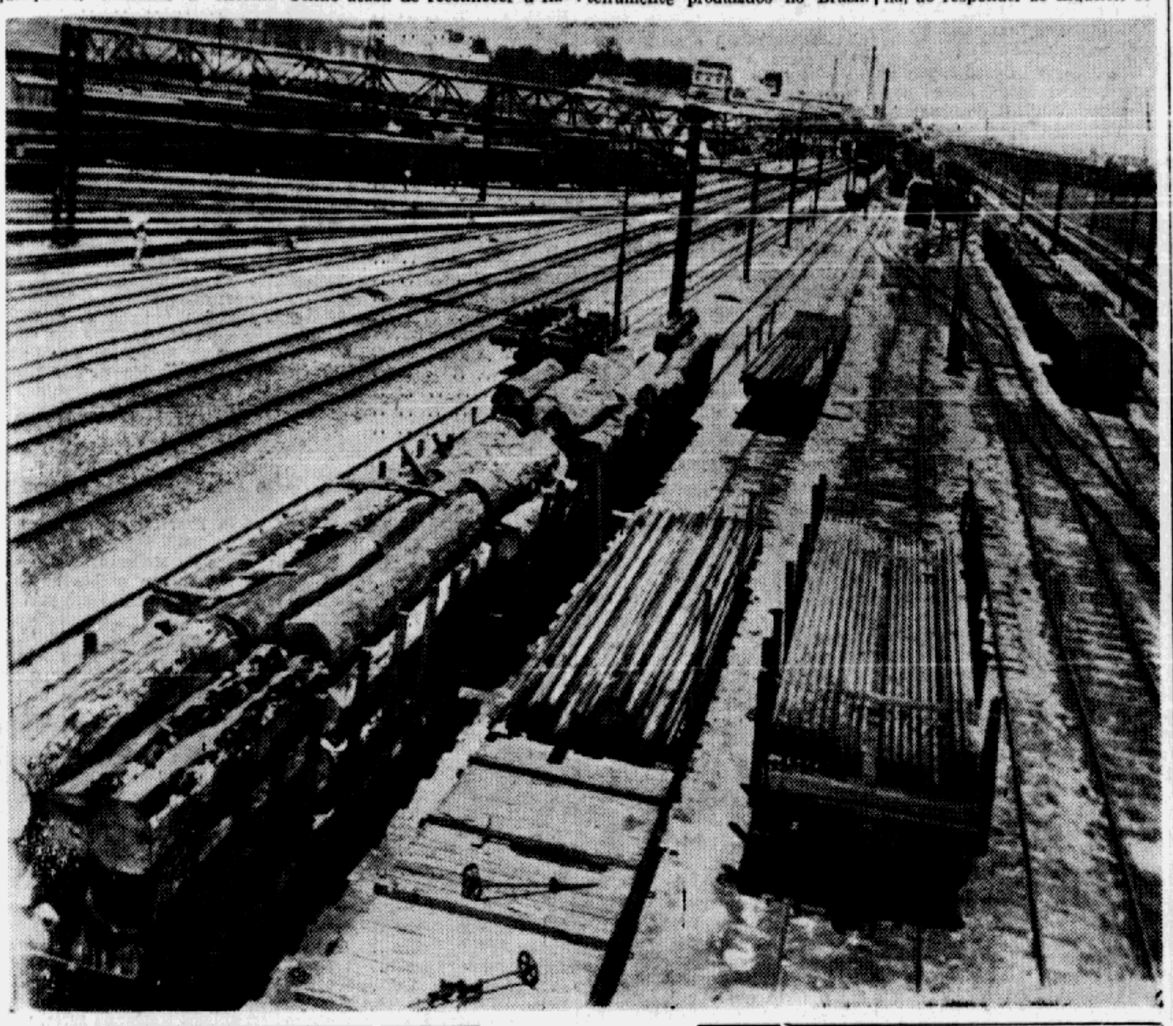
Na ferrovia, preços prefixados, embora especiais — tarifa dos rodo-ferroviarios. Na rodovia, preços suscetiveis de variação, conforme o caso que se apresente, permitindo, portanto, ajustes em condições comodas para os interessados. Transporte **porta à porta**, no mesmo veiculo, sem operações intermediarias de carga e descarga de vagões. As duas ultimas vantagens são oferecidas ao publico tambem pelas demais rodovias paralelas às linhas ferreas.

Em comparação, pois, com os dois principais meios de transporte competidores — rodoviario e aeroviario — principalmente quanto à rapidez do transporte de cargas, a situação da Sorocabana, como a das demais ferrovias brasileiras é — e não pode deixar de ser — de sensivel e, não raro, de acentuada inferioridade: 1. no atender às requisições de transporte; 2. no prazo de execução dos transportes.

No pertinente aos caminhões que, conduzindo ao interior artigos de valor relativamente elevado, sujeitos, portanto, a fretes altos — cuja corrente, na ferrovia, é bem mais fraca do que a de sentido oposto — já ficam vazios, em grande numero e se oferecem aos expedidores das melhores cargas destinadas a São Paulo e a Santos, em condições vantajosas de frete e prazo de entrega aos consignatarios. São concorrentes que não têm obrigações de aceitar todo e qualquer transporte e que, nessa posição, assim favoravel, escolhem a carga que mais lhes convem. (Reportagem de Ciro T. de Padua).



As estradas de ferro de São Paulo precisam de locomotivas, de vagões, substituir os trilhos, reconstruir as pontes, solidificar com pedra o leito das vias permanentes. Tudo isso implica no dispendio de biliões de cruzeiros. É um sacrificio que vale a pena fazer.



Se o Brasil é, sobretudo, São Paulo não modernizarem suas estradas de ferro, o transporte rodoviario prevalecerá e o consumidor terá que pagar preços mais altos pelos alimentos, nos centros urbanos.

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

INCORPORADOR DO BANCO DE OPERAÇÕES MUNICIPAIS O SR. JOAO PACHECO FERNANDES

Conforme tivemos oportunidade de divulgar ontem, o sr. Lino de Mattos, prefeito de São Paulo, designou o sr. João Pacheco Fernandes para incorporador do Banco de Operações Municipais, recentemente criado. Trata-se de uma escolha acertada, em face da longa experiencia em questões bancarias adquirida pelo ilustre ex-presidente do Banco do Estado de São Paulo. S. s. fez toda a carreira de funcionario do Banco do Brasil, aposentando-se após 35 anos de excelentes serviços.

Foi gerente do Banco do Brasil em Recife e em Santos, inspetor-geral no Rio Grande do Sul e no nosso Estado. A Carteira de Importação e Exportação, na qual, igual, ocupou a gerencia, foi por ele instalada. Na epoca em que residiu em Santos foi escolhido para diretor da prestigiosa Associação Comercial do grande porto nacional.

Entre os cargos de administração publica exercidos pelo sr. João Pacheco Fernandes salientam-se o de secretario das Finanças da Municipalidade da Capital e o de secretario da Fazenda. Foi, também, membro da Comissão do IV Centenario, tendo ali substituido durante quase um ano ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

Essas credenciais do conhecido tecnico bancario é que devem ter levado o sr. Lino de Mattos, por certo, a antecipadamente convidá-lo para dirigir o Banco de Operações Municipais, logo depois de instalado, como seu primeiro presidente, segundo estamos informados.

Sr. João Pacheco Fernandes, incorporador do Banco de Operações Municipais e seu futuro presidente.

Eleição na Associação Paulista de Avicultura

Serão realizadas amanhã, as 14 horas, na sede da Associação Paulista de Avicultura, as eleições para a renovação da diretoria daquela entidade, que dirigirá seus destinos no periodo de 1956/58. Apenas uma chapa encabeçada pelo atual presidente, sr. Antonio Carlos Corrêa, foi apresentada para concorrer ao pleito.

Solução Para o Armazenamento dos Produtos Agro-Pecuarios

Frigorificos com capacidade de 6 mil toneladas — Medida visando estabilizar os preços

forme se sabe, no periodo das safras os produtos agricolas pereciveis caem verticalmente, apodrecendo até, muitas vezes, no proprio chão, dado que os preços oferecidos não compensam. Ainda presentemente a batatinha está servindo para engordar porcos por falta de preço. Em contrapartida o consumidor é obrigado a pagar preços elevadissimos na época da entre-safra, por falta do produto. E' o que está acontecendo com a produção de ovos. Dessa maneira o frigorifico faria a função de regularizador de preço através da oferta equilibrada.

O sr. Ciro W. de Sousa e Silva, presidente da UCESP, informou à nossa reportagem, que resolveu apoiar o empreendimento, após amplo estudo da organização. Salientou que uma das caracteristicas do empreendimento é que possui a faculdade de emissão de "warrants" para efeito de conferir uma mobilidade crediticia aos produtos de sua estocagem de acôrdo com o dec. 29.553, de 7 de maio de 1951.

No genero o frigorifico será o primeiro a ser organizado em nossa capital e permitirá armazenar parte dos excelentes das safras para aproveitamento na entre-safra. Seria interessante que o Banco de Operações Municipais, em vias de organização, estudasse as bases do empreendimento, a fim de seguir-lhe o exemplo, pois, conforme dissemos, o problema será resolvido apenas em um oitavo de seu todo. A taxa media de armazenamento é da ordem de 22 centavos por quilo por mês. Cada subscritor de ação terá espaço reservado de meio metro cubico por ação, com prioridade para o produtor. Cumpre notar que a UCESP representa mais de 200 mil cooperados; estão interessadas nesse movimento quase um milhão de pessoas.

FLUTUAÇÃO DE PREÇOS

A Armazens Gerais Frigorificos organizou um estudo sobre o desperdicio verificado em consequencia da falta de armazenamento adequado dos produtos pereciveis. Deve-se observar que, em 1954, a batata teve uma flutuação de preço — entre minimo e maximo — da ordem de 168 por cento, o tomante de 261 %, o repolho 301 %, ovos de 50 % por duzia, a alcachofra de 4.127 %, a abobrinha de 264 % e assim por diante. O quadro elaborado com referencia a 1954 indica as seguintes variações:

O sr. Juscelino Kubitschek, já na qualidade de presidente da Republica, virá a São Paulo dentro de quatro meses, a fim de inaugurar as instalações da Armazens Frigorificos, cujas obras estão em fase de acabamento. Essas informações foram prestadas à nossa reportagem pelo sr. Americo Vasone Jr. diretor-superintendente dessa empresa, durante a visita feita à organização por associados da União das Cooperativas do Estado de São Paulo.

Os armazens frigorificos estão sendo construidos à rua Fernando Falcão, 1.137, no Alto da Moóca. São 24 camaras frigorificas, 2 para congelamento a 20 graus centigrados e as demais para temperatura até 10 graus. A capacidade bruta de armazenamento é de 6 mil toneladas de produtos pereciveis. O espaço disponivel é de 25 mil metros cubicos. Um oitavo do problema de armazenamento de produtos pereciveis, nesta capital, estará resolvido com a entrada em funcionamento do frigorifico. Serão frigorificados ovos, frutas, leite, batata, verduras etc. Segundo foi salientado durante à visita realizada, pretende o novo empreendimento colaborar para a solução do problema do abastecimento. Con-

	Preços Minimo	Maximo	Flutuação %
Batata (sc.)	195,60	424,10	168
Tomate (cx) (*)	78,80	262,70	261
Ovos (dz.)	15,10	22,70	50
Repolho (sc.) (*)	27,30	109,50	301
Cenoura (cx.)	53,06	167,40	205
Abobrinha (cx.) (*)	34,80	126,60	264
Pepino (cx.)	48,20	175,00	263
Couve-flor (dz.)	24,90	78,80	216
Mandioquinha (cx.)	79,00	129,80	64
Alcachofra (dz.) (*)	10,80	456,80	4.127
Pimentão (cx.)	21,10	120,50	471
Batata doce (sc.)	51,60	119,10	131

Fonte: — Cooperativa Agricola de Cotia.

Considerando a utilidade do empreendimento o Banco Nacional do Desenvolvimento Economico concedeu-lhe um financiamento de 46 milhões de cruzeiros.

FIXAÇÃO DE UM MAXIMO NO ARRENDAMENTO DA TERRA

Sugestões apresentadas pelo diretor do Departamento de Cotonicultura da FARESP no tocante à cultura algodoeira — Fatores que oneram o custo de produção

O sr. Geraldo Martins de Azevedo, diretor do Departamento de Cotonicultura da FARESP, ouvido pela reportagem a proposito do problema algodoeiro, criticou o sistema de arrendamento vigente na cultura da malvacea. Lembrou, inicialmente que a porcentagem para sobre a colheita varia entre 25 e 40%, conforme a região e a possibilidade economica do arrendatario e "a ganancia do proprietario da terra".

Ilustrando a sua afirmação declarou que se tomarmos por base uma produção de 100 arrobas por alqueire, verifica-se que a importancia paga como arrendamento varia entre Cr$ 3.700,00 e Cr$ 6.000,00 por alqueire. Assinala, ainda, que essa mesma terra tem seu valor medio ao redor de 15 mil cruzeiros. Acrescenta que o fato é mais notorio considerando-se que em juros bancarios a aludida cobrança representa uma taxa de 25 a 40%. Esse é dos fatores que mais oneram o custo de produção.

Após algumas sugestões relativamente aos campos de cooperação passa a falar do problema do financiamento, declarando:

"O financiamento feito pelos Bancos oficiais, não o é diretamente ao arrendatario e sim ao proprietario da terra que, nem sempre, cobra juros bastante elevados pelo numerario que consegue a juros relativamente baixos.

Por sua vez, esses Bancos fazem algumas exigencias que, comprovadamente não procedem, como a avaliação anual. Tal serviço é oneroso e nenhuma garantia oferece aos bancos. No geral, essa avaliação é feita antes mesmo do termino dos trabalhos culturais. Assim sendo, torna-se necessaria a avaliação exclusivamente para os novos clientes, a fim de se verificar a qualidade da terra, concluindo-se daí a produção provavel por unidade de area. Essa verificação serviria para futuros financiamentos, porque, em circunstancia normais, a produção é media e o banco, sobre a produção provavel, adianta o equivalente a ... 60 %. Outro fator que sobrecarrega o contrato de financiamento é a exigencia, tambem inexplicavel, do registro e baixa anual nos Cartorios de Registro, que cobram sempre uma importancia que acham razoavel, apesar de muitas vezes superior àquela fixada em determinações legais. Tal registro poderia ser unico, isto é, serviria de ano para ano, até o final das relações comerciais entre o lavrador e os bancos, com averbação das diferenças porventura existentes, tambem de ano para ano".

A QUESTÃO DOS INSETICIDAS

O sr. Geraldo Martins de Azevedo examina, o problema dos inseticidas. Informa que, segundo calculos em seu poder, o inseticida poderia ser vendido ao produtor por 20 % menos do que é feito atualmente. Chama atenção, depois, para o fato de a maioria dos inseticidas existentes serem pouco eficientes. Lembra que, embora o arrendatario praticamente não use fertilizantes, o comercio nesse setor obedece a normas semelhantes. Cumpre esclarecer que s. s. é grande produtor proprietario de terras. Se critica o sistema de arrendamento não o faz em causa propria.

Relativamente à mecanização da agricultura, diz que a distribuição de maquinaria feita através do Ministerio da Agricultura deveria ser melhor estudada, a fim de possibilitar aos lavradores fixados no interior, possibilidades iguais àqueles agricultores que mantêm contato permanente com os setores de distribuição nos grandes centros.

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

A respeito da classificação do algodão assevera que, no sistema atual, vem prejudicando e onerando grandemente o custo da produção para o lavrador. No geral quem comercia a safra é o proprietario mesmo porque, tem que se garantir e ressarcir o financiamento feito. Assim sendo, ao compromissar a entrega do produto em qualquer firma, no geral só o faz mediante garantia de tipo medio, ou seja 5, o que é comercial Na entrega do produto à firma, caminhão por caminhão, a classificação é feita sempre **rigorosamente** e o tipo fixado no romaneio. O pagamento do produtor ao arrendatario é feito de acordo com esse romaneio, sofrendo sobre os preços do dia, os desagios tambem fixados paar o dia. Tal fato ocasiona prejuizos às firmas que, para compensa-los, classificam com rigor exagerado o produto do lavrador independente que vem a ser sempre o pequeno".

Sugere o sr. Geraldo Martins de Azevedo para normalização da cultura algodoeira. 1.o Fixação de um maximo, sempre de acordo com o valor da terra, para a cobrança do arrendamento, como se faz, por lei, para o emprestimo em dinheiro; 2.o, melhor criterio paar a fixação dos campos de cooperação e assistencia efetiva para a conservação do solo; 3.o, financiamento a quem de fato dele necessita, terminando com exigencias descabidas; 4.o, importação, pelas entidades de classe, de inseticidas, fertilizantes, maquinarias, etc. para entrega aos agricultores a preço de custo mais as taxas normais de expediente; regularização da questão da classificação; 5.o, as firmas compradoras devem descontar a taxa real da tara de sacaria e 6.o, cumprimento da lei Torres Filho o que permite o beneficiamento do algodão pelo proprio lavrador.

Ao concluir suas declarações informou que esses assuntos estão sendo amplamente estudados pela FARESP, a fim de que, no proximo Congresso Algodoeiro, que será realizado em São Paulo, o problema seja debatido pela propria classe.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

HUMORISMO COLONIZADOR...

O problema da vinda de braços para a lavoura e de mão de obra especializada para a industria, constitui tema obrigatorio de editoriais e entrevistas, de debates parlamentares e de reuniões em mesas-redondas, na televisão. Todos procuram dar uma opinião, sugerir algo, lembrar providencias, aconselhar, advertir. Em suma, o interesse é generalizado. Manifesta-se total unanimidade no sentido de que o Brasil carece de fomentar a entrada de trabalhadores para o campo e a cidade. Tal como se verifica com os holandeses, trazem novos metodos de trabalho, tecnica mais aperfeiçoada, maior disposição para enfrentar o futuro e explorar as riquezas do solo e do subsolo. O europeu e o asiático, quando chegam ao nosso país, aspiram a enriquecer — o que é muito natural — e, com essa disposição, atiram-se à ingente tarefa de ajustar-se ao meio, de compreende-lo, de apegar-se-lhe sentimentalmente, de fazê-lo tambem seu, como era a patria distante, que não esquecem, cuja saudade, nos primeiros anos, nem a distancia mitiga, mas o transcorrer do tempo logra apagar.

A burocracia federal, entretanto, apossou-se de materia de tão vital importancia para o Brasil, seja sob o aspecto economico, seja considerado o seu lado propriamente humano, de sangue novo injetado nas veias de uma terra ainda jovem mas que, contudo, já aparenta envelhecimento, cansaço e desilusão. Em 1953, o C.I.C. — Conselho de Imigração e Colonização, deu a lume alentado estudo sob o titulo de "Plano Nacional de Colonização". Sem embargo de datar de quase três anos, constitui um esquema de planejamento, cuja releitura é util ainda hoje, embora o Congresso Nacional venha examinando projetos de toda sorte visando ao apetecido alvo: trazer ao Brasil gente de todo o globo, apta e capaz de cooperar conosco e contribuir para o nosso desenvolvimento economico e cultural.

Mas... O C.I.C. tem, igualmente, o seu lado humoristico.

Vamos mostra-lo, de novo, numa insistencia que poderá parecer injusta e, isso não obstante, na realidade não o é. A certo trecho do relatorio lê-se o seguinte:

"Artigos de uso domestico que devem ser trazidos pelo colono (com exceção das mobilias):

— vestuario bom para o trabalho, quer em dias quentes, quer frios; sapatos; roupa de baixo, leve e quente; sueters, pulovers; retalhos; capa impermeavel; galochas e guarda-chuvas; colchões partidos em almofadas e acondicionados em lona; cobertores, travesseiros; edredon; roupa de cama e mesa e cortinas;

— maquinas de costura e linha, botões, agulhas, linhas de cerzir, escovas, de roupa e sapato e outras; graxas de sapato e couro; vassouras e pá; lampadas de petroleo; 5 Kg. de sabão; bacia de lavar roupa; baldes;

— bateria de cozinha, talheres e utensilios de mesa, panelas, frigideiras, terrinas, potes, vidros para uso diario, louças; latas bem fechadas para banha e açucar; marmitas para o trabalho no campo (de preferencia aluminio e esmalte); balança de cozinha e despertador".

Foram os chamados "tecnicos" federais que redigiram essas determinações. Imaginem se resolvem que o nordestino deve trazer todos esses trastes de luxo e toda essa vestimenta, que, porventura, nem muito grãfino chegou ainda a possuir... Isso foi em 1953. Em 1956, prossegue o debate, sem ter sido encontrada uma solução viavel, logica e prática. No Rio, segundo é notorio, pelejam os politicos pela conquista do cargo de presidente do... C.I.C.

O Brasil não é um país paradoxal?

Carregamento de milho

SANTOS, 28 (Da Sucursal) — Continuam a chegar ao porto de Santos grandes carregamentos de milho, procedentes do nordeste do país. Neste momento, está no porto, descarregando, o vapor nacional "Cantuaria", que trouxe de Fortaleza, alem de 303 ts. de mamona, 259 ts. de algodão em rama e 34 mil scs. de milho.

Sub-séde da Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo

Prosseguindo na sua campanha de expansão e de proporcionar maiores facilidades aos associados, a Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo está estudando a localização de uma sub-séde no prospero distrito Rudge Ramos daquele municipio. Assim, ontem, os srs. Manoel Corazza, presidente, Armando Iezzi, diretor, acompanhados do advogado Calixto Antonio e dos srs. De Luca e outros, percorreram varios locais em Rudge Ramos, a fim de escolher o local mais indicado e de conformidade com as possibilidades da entidade da classe.

Portaria da Alfandega

SANTOS, 28 (Da sucursal) — O inspetor da Alfandega de Santos baixou hoje portarias dando conhecimento à repartição que entrou em exercicio Lucia Petrarqui, que foi transferida ex-oficio do cargo da classe "F", da carreira de dactilografo, para o cargo da classe "F" da carreira de Escriturario, do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda; determinando que, no interesse do serviço, a primeira distribuição de despachos passe a ser atendida, pelos srs. conferentes da Interna, estabelecendo-se a seguinte escala no mês de fevereiro entrante: Roberto Carlos Magno, 1 a 4; Flaubert de O. Monte, 6 a 11; Eumar Dantas Carrilho, 13 a 18; Antonio M. Moreira de Figueiredo, 20 a 25; Roberto Carlos Magno, 27 a 29.

Santos repleta de veraneantes

EM GRANDE PARTE ATRAIDOS PELOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Santos, nesta época, recebe uma população flutuante que pode ser calculada em aproximadamente cem mil pessoas. Enchem-se os hoteis, as pensões, milhares de residencias particulares alugam comodos, e todos os edificios de apartamentos regorgitam com a afluencia de seus moradores periodicos. Aos sabados e domingos, e particularmente quando há feriados intermedios na semana, maior é ainda a procura das praias por pessoas do planalto. Desde terça-feira, que o numero de visitantes cresce enormemente. Todos os onibus desciam lotados, e grande foi o movimento de carros particulares que desceram a serra.

Contribuiu para esse fato o feriado de quarta-feira em Suo Paulo e as festividades de 5.a-feira em Santos, notadamente o original corrida dos garções e o anunciado desfile carnavalesco, apesar de prejudicado pelo mau tempo.

Novas festividades carnavalescas, programadas para amanhã, contribuiram para que continuasse a chegada de forasteiros, pois deverá realizar-se, pela manhã, um desfile de vinte organizações carnavalescas, na praia do Gonzaga, pela primeira vez na cinta da areia.

Se o tempo se mantiver firme, como tudo indica, as praias de Santos, no trecho compreendido no trajeto do desfile, deverão reunir uma multidão de muitas dezenas de milhares de pessoas.

PESSOAS AGREDIDAS

Registrou a policia, no dia de ontem, os seguintes casos de agressões:

— No interior de um autocaminhão, na esquina das avenidas Rangel Pestana e rua da Figueira, os italianos Giusepe Tozoli, de 36 anos, casado, residente à rua Trajtuba, 211, e Julio Santificetur, de 50 anos, casado, domiciliado à rua Caramuru, 938, atracaram-se em luta corporal. Os briguentos foram pensados no P.S.M.

— No interior do Hotel Marajá, situado na rua Joaquim Nabuco, 65, por questões de serviço, o porteiro Francisco Marcial Filho, de 27 anos, solteiro, e a arrumadeira Cecilia Aparecida Justino, de 22 anos, solteira, moradora na V. Diva, trocaram socos e pontapés. Os dois foram apartados e apresentados à autoridade policial, tendo antes sido pensados no P.S.M.

— No predio em construção da rua Bento Frias, 120, José Mario Silva, de 24 anos, solteiro, pedreiro, residente na rua A s.n., Vila Piraçujara, foi agredido pelo empreiteiro Albino Bispo Silva.

— Adelmo Matias Soares, de 34 anos, casado, soldado da F.P., morador na rua B n.o 15, na V. Medeiros, ao tentar efetuar a prisão do desordeiro Deovenicio Batista, de 22 anos, casado, morador na rua Valo Velho, 15, foi obrigado a atracar-se em luta corporal com ele. Ambos receberam ferimentos, sendo que o malandro foi autuado em flagrante delito. O fato ocorreu na rua F naquela vila.

— Adão Rodrigues da Silva, de 26 anos, solteiro, morador na rua Alfa, 8142, na madrugada, foi assaltado por dois individuos, não identificados, quando transitava pela avenida do Café. A vitima recebeu ferimentos produzidos por pau.

CRIME DE MORTE NO TATUAPE'

Ao anoitecer de ontem, na favela da rua Jacirendi no bairro do Tatuapé, Osorio Miguel Silva, de idade ignorada e ali residente foi abatido a golpes de faca por Paulo de tal.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que, não tendo elementos para estabelecer a identidade do criminoso, que fugiu logo após cometer o delito, solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal. As investigações prosseguem, estando os policiais no encalço do criminoso que se presume esteja escondido nas proximidades.

O cadaver de Osorio Miguel Silva foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00
Anterior	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00
OUTROS BANCOS		
	Comprador	**Vendedor**
Ontem	Cr$ 71,50	Cr$ 73,50
Anterior	Cr$ 72,00	Cr$ 74,00

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 28.

DISPONIVEL — Encerrando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	435,00 a 440,00
Estritamente moles	425,00 a 430,00
Moles	415,00 a 420,00
Duros	400,00 a 410,00
Riado	380,00
Rio	350,00 a 360,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sabados, não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram ... 10.574; entraram 15.098; foram embarcadas 68.372 e despachadas 75.769 sacas. Ficaram em estoque: 2.733.988 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 57.068 sacas, somando desde 1.o do mês — 750.960 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Janeiro	445,00	445,00
Fevereiro-junho	450,00	455,00
Julho-dezembro	460,00	465,00
Janeiro-junho 1957	465,00	470,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Janeiro	445,00	445,00
Fevereiro-junho	450,00	455,00
Julho-dezembro	460,00	465,00
Janeiro-junho 1957	465,00	470,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 28.

Passagens:	
Dia 27	10.574
No mês até o dia 27	73.756
Desde 1.o de julho	3.085.731
Entradas:	
Dia 27	15.098
No mês até o dia 27	417.327
Desde 1.o de julho	4.733.644
Media 27	19.396
Embarques:	
Dia 27	68.372
No mês até o dia 27	447.330
Desde 1.o de julho	3.998.357
Despachos:	
Dia 27	75.769
No mês até o dia 27	543.841
Desde 1.o de julho	4.087.029
Existencia:	
Dia 27	2.733.988

CAMBIO

S. PAULO, 28.

OFICIAL	
Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9605
Alemanha	4,4915
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538
LIVRE	
Inglaterra	197,5036
Canadá	74,0000
Estados Unidos	73,5331
Holanda	18,6500
Alemanha	17,0000
Suiça	16,9843
Dinamarca	9,0000
Portugal	2,5739
Belgica	1,4000
Estados Unidos	72,9883
Alemanha	17,4000
Portugal	2,5585
Argentina	1,9447
Italia	0,1181

SANTOS	Oficial
Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.62
Estados Unidos	18.82.00
Uruguai	4,96.57
Belgica	0,37.73
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,96.05
Alemanha	4,49.15
OURO — 1.000/1.000 — Grama	20,81.76

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 28

	comp.
Apolices:	
Uniformizadas	800,00
Unificadas	568,00
Ferroviarias	635,00
Obr. Guerra:	
5.000,00	4.575,00
1.000,00	910,00
500,00	442,00
200,00	173,00
100,00	86,00
Letras:	
São Vicente	83,00
Ações Bancarias:	
Ribeiro Carvalho	200,00
S. Magalhães	200,00
Cidade de Santos	200,00
J. Coelho	5.000,00
Caixa de Liquidação	1.100,00
AÇÕES DE COMPANHIAS	
Cia. Theodor Wille C.	1.000,00
Alcion Ind. da Pesca	1.000,00
Ag. Martima Mauá	1.000,00
Ind. Com. Luiz XV	1.000,00
Itaguaré Agr. Ind. S.A.	1.000,00
Predial Rosario S.A.	1.000,00
Cunha Bueno Com. C.	1.000,00
Lloyde Real Belga	1.000,00
E. Machado Imp. Exp.	1.000,00
Soc. Exp. Mogiana S.A.	1.000,00
Lam. Tref. Luiz XV	1.000,00
Caf. Sud. do Brasil S.A.	1.000,00
Cas. S. Vicente I. Por.	1.000,00
Cia. Prod. Arm. Gerais	1.000,00
Cia. Imob. Cub.-Pias.	1.000,00

ALGODÃO

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 28.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Cardados crú Cot. médias

Titulos	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	41,00
8	44,00
10	46,00
12	46|48,00
14	49|51,00
16	54|57,00
20	57|59,00
24	61,00
30	65,00
MALHARIA	
12	53,00
16	55,00
20	58,00
24	62,00
30	66,00

Penteado cru.

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

VENDEDOR AMBULANTE FURTADO NO XADREZ DA 10.ª DELEGACIA

George El Habre, de 47 anos, casado, morador na rua Vergueiro, numero que na ocasião ignorava, procurou, às 12 horas de ontem, a autoridade de serviço na Policia Central e queixou-se sobre o furto de 10 mil cruzeiros por parte de tres soldados da Força Publica, no xadrez da Delegacia da Penha.

Esclareceu o queixoso que ontem, cerca das 18 horas, quando vendia rendas na praça 8 de Setembro, naquele bairro, foi abordado por dois individuos que alegaram ser fiscais da Prefeitura e como não estivesse com sua licença em ordem, as mercadorias foram apreendidas e ele detido. Durante duas horas ficou numa cela, naquela delegacia de policia, sendo revistado por tres soldados. Nessa ocasião levava numa bolsa 100 mil cruzeiros e ao se posto em liberdade, pouco antes da autoridade chegar àquela repartição policial, constatou o furto de 10 mil cruzeiros.

A fim de apurar a acusação do vendedor ambulante a policia abriu inquerito.

FERIDO NO ABALROAMENTO

Na rua das Palmeiras, defronte ao predio 395, o onibus de chapa 18-09-38, dirigido por Herminio Zampiere Filho, abalroou violentamente o caminhão 14-80-26, que era guiado por José Luciano Candido.

No impacto recebeu ferimentos graves e foi internado no Hospital das Clinicas, sem poder prestar quaisquer declarações, o comerciario Lazaro Camargo, de 40 anos presumiveis, residente na rua Oscar Silva, 78.

DESAPARECIDO

Desapareceu de sua residencia — rua Maratuá, 83, Freguesia do O' — ontem, às 11 horas, o menor Euripes Alves Mendes, de 16 anos de idade. Trajava terno cinza e levava uma pasta de couro. Foi visto em companhia de Olivio Carlos Vicente, tambem menor, que trajava calça azul e paletó marrom. Pede-se, a quem souber do seu paradeiro, comunicar pelo telefone 51-4137 ou a seu pai, sr. Avelino Siqueira Mendes, no endereço supra.

ESPANCADO PELO CORONEL DA F. P. QUE QUASE FOI LINCHADO NO LOCAL

A viatura dispensou o agressor mas dos Campos Eliseos houve ordem para abrir inquerito

José Torquato, de 32 anos, casado, motorista da CMTC., residente a rua Capitão Luiz Ramos, 19, aos primeiros minutos de ontem, conduzindo o onibus 18-17-70, da linha Jardim S. Paulo, em frente ao predio 500 da av. Leoncio de Magalhães, recebeu sinal para parar, por um cidadão que parecia bastante afoito. Como o lugar fosse uma ladeira e estivesse chovendo, o motorista estacionou o coletivo um pouco além do ponto. Isso foi o bastante para que o cidadão subisse e investisse contra José, ferindo-o a socos e pontapés. Em consequencia o coletivo ficou desgovernado e foi bater contra o predio 664. Os passageiros, revoltados diante da atitude do agressor, quiseram linchá-lo, ocasião em que alegou ele ser coronel da Força Publica. Uma viatura da R.P. esteve no local e acabou, desprezando as queixas dos passageiros e motorista, dispensando o oficial.

José Torquato porém não considerou justa aquela dispensa, porisso dirigiu-se ao Palacio do Governador e dali ao Quartel da Força Publica para finalmente, por determinação superior, ser ouvido em inquerito no cartorio do Plantão da Zona Norte.

O cel. envolvido no caso foi identificado como sendo Paulino Vieira Neves, residente à rua Cataguazes, 230.

FERIDA NO DESASTRE

Na rua Estados Unidos, defronte ao predio 252, depois de derrapar, o automovel 6-64-61, guiado por Geraldo Hohnstein, de 53 anos, casado, residente à rua Tomas Carvalhal, 770, foi de encontro ao caminhão 15-49-04, que estava estacionado.

Recebeu ferimentos, alem daquele motorista, mais sua esposa Gertrudes Hohnstein, de 46 anos, que foi removida para o Hospital Santa Lucia.

PUNGUISTA PRESO

Na 1.a delegacia distrital, às 10 horas de ontem, o punguista Americo Boaventura, sem residencia fixa, foi autuado em flagrante, logo após ter furtado a carteira de Modesto Luizeto, no interior de um onibus da linha "Estações", que passava pela rua S. Luiz.

Foi o sargento da F.P., Ataide Alves Franco que pressentiu o movimento do batedor de carteiras e efetuou a sua detenção.

AGREDIDA PELA PATRÔA

A menina Arminda Siqueira Gomes, de 12 anos, filha de José Gomes, morador na rua Mariano Procopio, 204, acompanhada de parentes, compareceu às 13 horas no cartorio do Plantão da Policia Central e solicitou abertura de inquerito contra sua patroa Adelia de Morais, residente na rua Monteiro n.o 1, na Vila Monumento, por crime de agressão.

Ouvida a respeito, a pequena vitima alegou que sua patroa fechou-a no reservado da casa e lhe aplicou tremenda surra, usando a mão, um fio de cobre e chinelo.

ESPANCADO PELO COLEGA

Pela terceira vez, em poucos dias, o comerciario Anisio Lopes Melo Filho, de 17 anos, solteiro, estudante, morador na alameda Barão do Rio Branco, 1.489, foi espancado no interior do estabelecimento, onde trabalha, situado no largo do Arouche, 175.

Ontem, após receber o novo castigo, o jovem procurou a autoridade e solicitou abertura de inquerito, apontando seu colega Elidio Ferreira Balcão como autor dessas agressões.

MISSAS

SRA. JENNY GOMES

Da. Paulina Vergueiro Rudge; sr. Julio Mesquita e sra.; sr. Francisco Mesquita e sra.; sr. Benedito Costa Neto e sra.; sr. Waldemar Ferreira e sra.; da. Elisa Ferraz de Mesquita; da. Lily Vergueiro de Lorena; da. Carlota Pereira de Queiroz; sr. Henrique Bayma; sr. Aureliano Leite e sr. Cantidio de Moura Campos, desejando prestar uma homenagem à memoria de da. Jenny Gomes, mandam celebrar, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa de 7.o dia por sua alma. Será celebrante Mosenhor sr. José de Castro Nery.

SISINO JAMBEIRO GOMES

Será celebrada na proxima quarta-feira, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, missa de 7.o dia em sufragio da alma de Sisino Jambeiro Gomes que, por 48 anos, prestou serviços no Departamento de Investigações.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.
Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocospia — Cr$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 —
CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS
TELEFONE 32-3279.

ATRAVESSAM FASE DE PLENA EXPANSÃO AS GRANDES EMPRESAS DE AÇOS ESPECIAIS

Procura-se dar ao Brasil auto-suficiencia para a produção de aços finos — Estão sendo fabricados artigos que há dois anos eram importados — Estaria o país capacitado a produzir 100.000 toneladas dentro de três anos — Pesquisas recentes acusam um consumo de 78.100 toneladas

Com o objetivo de tornar o Brasil auto-suficiente na quase totalidade dos principais tipos e bitolas de aços finos ou especiais, três empresas metalurgicas dão o melhor de seus esforços, especializando cada qual sua linha de produção.

A Industria Nossa Senhora Aparecida, instalada em Sorocaba, é, talvez, a maior produtora de aços para molas e aços ao cromo. A Companhia de Aços Especiais Itabira — ACESITA — será mais um elemento a emancipar o Brasil da importação de aços finos nas suas variadas formas. A Aços Villares S.A., que tem suas usinas instaladas em São Caetano do Sul, firmou contrato de assistencia tecnica com a Gebr. Boehler & Co. A. G., da Austria, já em pleno vigor, que prevê a vinda de tecnicos europeus, de Kapfenberger e Dusseldorf, ao Brasil e o estagio de tecnicos brasileiros em usinas européias. Com isso, aos 15 anos de experiencias da Aços Villares se somará a experiencia secular da Gebr. Boehler, em beneficio da produção nacional.

USO INDUSTRIAL

Aços especiais são aqueles que, pelo seu tipo de fabricação ou pela sua analise, têm propriedades especiais. Sua aplicação é variada, como nos seguintes produtos: laminas de barbear, facas, peças de automoveis: molas, pinos, valvulas, eixos; nucleos de turbinas e motores eletricos; chapas inoxidaveis utilizadas em arquitetura; lavanderias, frigorificos; e, ainda, aplicações mais especificas, como ferramentas de corte; moldes para fundição a pressão; laminas de ferramentas manuais; enfim, onde se exige condições severas de trabalho mecanico, inoxidabilidade ou caracteristicas especiais no comportamento dos aços.

A crescente necessidade de produtos fabricados com aços finos no Brasil, tem sido o principal responsavel pela expansão das empresas nacionais. Outro fator tem sido as dificuldades resultantes de compras no exterior de peças para autos ou maquinas.

Hoje, a produção nacional de aços finos pouco depende da importação, de vez que, em periodos normais, para a sua produção importam-se apenas 3% de materias primas estrangeiras e, no caso de uma dificuldade maior, essa importação pode ser reduzida ainda mais. Tem, assim, o país, condições excepcionais para o seu proprio abastecimento de aços finos para ferramentas e construções mecanicas, podendo tornar-se exportador, fabricando seus aços com minerios nacionais, acompanhando, paralelamente, o progresso mundial no setor dos aços finos.

PRODUÇÃO NACIONAL

Como prova do desenvolvimento siderurgico nacional, basta mencionar que as industrias do ramo fabricam produtos que há dois anos eram importados. A Aços Villares, por exemplo, que tem uma produção de cerca de 9.000 toneladas anuais, com seu atual programa de expansão produzirá, ainda este ano, 14.000 toneladas anuais. A empresa em apreço, que, pelo processo aluminotermico produz ferro-tungstenio, ferro-cromo e ferro-titanio para a fabricação de aços rapidos e outros aços especiais, tem a seguinte linha de produção: Aços para ferramentas: rapidos, para trabalho a quente, indeformaveis, semi-indeformaveis, aços carbono etc. Aços inoxidaveis: austenicos e ferriticos. Aços para construções mecanicas: cementação, beneficiamento, aço carbono, aços para molas ao carbono e ligados, aços sextavados e oitavados, inclusive perfurados, e outros. Essa firma, que está colocada entre as poucas do mundo que produzirão pelo moderno processo de fundição continua, vem alargando sucessivamente suas instalações.

A secção de aços finos, por exemplo, está em plena fase de ampliação, tendo sido já construido um edificio para acabamento de barras, montagem de duas descascadoras Kieserling, martelo de forjamento de dois mil quilos, tornos para limpeza de lingotes, secção de fabricação de brocas com ponta de carbureto, maquinas de soldagem por indução, ampliação do laminador e quatro fornos para beneficiamento e recozimento de barras. Tambem já se encontra inteiramente pronta a secção de decapagem e trefilação de barras com trefila de 50 toneladas. O edificio destinado à fundição continua cuja construção já foi inaugurada, conta novo forno de 15 toneladas. No edificio da forjaria será instalada uma prensa de 3 estagios de 500, 1.000 e 1.500 toneladas. Outra construção destina-se à laminação de barras finas e acabamento de aços especiais em pequenos perfis, no novo laminador, a ser inaugurado em março, para perfis iguais a 1/4 de polegada de diametro de aços especiais, inclusive aço prata, e, em breve, laminação de fitas e tiras de aços ligados e aços para molas de alta qualidade.

Tambem a ACESITA instalará um martelo de 1.000 toneladas e uma grande prensa de 1.500 toneladas. Recentemente o alto forno a carvão de madeira dessa empresa, bateu o recorde mundial de produção em seu genero, atingindo uma media diaria de 191 toneladas. O alto-forno n. 4 da Belgo-Mineira, em Monlevade, foi reaceso e está capacitado a produzir em media 200 toneladas.

As industrias que fazem grandes investimentos para suprir o mercado nacional de aços especiais, já produzem todas as formas, tais como barras, placas, tarugos etc., salvo chapas, tiras e fitas de aços finos, cujo consumo corresponde a 60% do consumo total nacional de aços especiais.

EMPRESAS PRODUTORAS

Segundo sua especialidade, estão assim distribuidas as empresas nacionais produtoras dos diversos tipos de aços:

Aços destinados a molas e similares: Metalurgica N. S. Aparecida (Sorocaba), Belgo-Mineira (Monlevade, Minas Gerais), J. L. Aliperti (São Paulo), Usina Santa Olimpia (São Paulo), Aços Villares S. A. (São Caetano do Sul), Eletro-Aços Altena (Blumenau, Santa Catarina), e Eletro-Aços Plangg (Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul).

A Eletro Aços Altona e Aços Villares, são as produtoras de aço para cementação; a ultima produz cerca de 900 toneladas anuais. A Usina Santa Olimpia já iniciou a produção em escala industrial de aços de corte livre para tornos. As empresas produtoras de aços para beneficiamento são a Villares, cuja contribuição atual é da ordem de 2.160 toneladas, para um consumo interno de 5.600 toneladas; a Metalurgica N. S. Aparecida e Eletro Aços Plangg abastecem o restante.

De 1.800 toneladas de aços carbono consumidas pelo mercado interno, a Villares contribui com 264 toneladas. Essa mesma quantidade é, ainda, produzida pela empresa em referencia, no setor de aços resistentes à correção, quano o consumo nacional é da ordem de 1.300 toneladas anuais.

Outra empresa cujo desenvolvimento vem se processando em ritmo acelerado, é a ACESITA. No ano passado as instalações da Companhia de Aços Especiais Itabira, foram bastante beneficiadas, estando, atualmente, produzindo cerca de 40 mil toneladas de aços comuns: perfilados, chapas e produtos de forja, calculados em 500 mil pecas. Com o equipamento que será importado para sua ampliação, essa empresa estará capacitada para produzir 125 mil toneladas de lingotes por ano, a iniciar-se em 1958.

POSSIBILIDADES FUTURAS

São necessarios 392 quilos de aços especiais para o fabrico de um caminhão do tipo medio. Segundo planos futuros para a produção nacional desse tipo, que se calcula em 50 mil unidades em 1960, só para esses caminhões precisaremos de cerca de 20 mil toneladas de aços especiais. O general Edmundo de Macedo Soares e Silva calculou que o país, em tres anos, estaria capacitado a produzir 80.000 a 100.000 toneladas de aços finos, entre barras e chapas. Essa produção atenderia amplamente às nossas necessidades, mesmo ocorrendo a instalação de uma industria de automoveis em nosso país, porquanto, demoraria alguns anos para o seu pleno funcionamento.

MATERIAS PRIMAS

Na composição dos aços especiais, basicamente, o ferro constitui o principal elemento. Outro elemento importante é o metaloide carbono que, em frações de centesimos por cento, altera substancialmente o comportamento de um aço especial. Tal seja a sua utilização, esse elemento é dosado em maiores ou menores porcentagens. Afora isso, os aços especiais utilizam como elementos de ligas especiais, o cromo, o niquel, tungstenio, cobalto, vanadio, molibdenio, titanio, boro etc., alem dos elementos silicio, manganês, fosforo e enxofre, esses dois ultimos, geralmente, considerados como impurezas provindas dos minerais.

Dessas materias primas utilizadas na composição dos aços finos, em nosso país, 97 por cento são nacionais. São procedentes de outros paises, quais sejam: Estados Unidos, Canadá, França e Alemanha apenas os 3 por cento restantes representados por ferro vanadio e ferro molibdenio e parte do niquel e cobalto. Em valor, na composição media da produção, esses produtos importados representam cerca de 3.5 por cento.

CONSUMO DE AÇOS FINOS

O consumo nacional de aços especiais tem aumentado consideravelmente nos ultimos anos. As mais recentes pesquizas do mercado consumidor brasileiro acusam um total de 78.100 toneladas anuais de aços finos, sendo a maioria constituida de aços para fins mecanicos.

DISCORDA A DIRETORIA DA FARESP DA CRIAÇÃO DO "EIXO PECUARIO"

Considera o organismo recentemente fundado como irregular e ilegal

Prosseguem os entendimentos desenvolvidos pela diretoria da FARESP para a proxima realização, em nosso Estado, de um congresso de produtores de algodão. Conta com o apoio do governo do Estado e constitui uma necessidade. Varios produtores presentes ressaltaram a proximidade da safra, a grande produção prevista e o mercado internacional desfavoravel, circunstancias que estão a exigir a adoção de medidas de efetivo amparo à cotonicultura, a serem tomadas ainda no mês de fevereiro. Na proxima reunião semanal deverá ser estudada em definitivo a convocação do Congresso Algodoeiro Estadual ou das entidades interessadas na economia algodoeira.

"EIXO" PECUARIO

Foi lido, debatido e aprovado o parecer da Assessoria Juridica da FARESP em torno do "Eixo" Pecuario recentemente fundado nesta capital, com a participação de varias Associações Rurais. Decidiu a entidade discordar da criação desse organismo, considerado irregular e ilegal, nos termos em que foi estruturado, por atentar à unidade associativa rural vigente. Nesse sentido decidiu-se oficiar aos presidentes das associações integrantes do "Eixo", comunicando-lhes ainda a disposição do Departamento de Pecuaria de Corte da entidade de modificar a sua estrutura, de forma a atender às necessidades de amparo desse setor da produção e, de outro lado, a posição favoravel da FARESP quanto à organização de uma associação especializada de pecuaristas de corte.

O "Eixo" foi examinado sob varios aspectos e se concluiu que representa uma aberração juridica dentro daquela lei, embora os objetivos de sua criação representem aspectos de interesse para a classe. Dos pontos de vista juridico, administrativo e politico, entretanto, não encontra qualquer justificativa e poderá ocasionar, conforme se acentuou, desarticulações prejudiciais ao fortalecimento do espirito associativo rural. A proposito citou-se no parecer aprovado o fato de a letra "g" do artigo 8.o do esboço do "Eixo" conferir a esse organismo o direito de "decidir em primeira instancia", mas "com força de expressão definitiva" todos os assuntos e medidas de ordem economica relacionados com o problema da pecuaria de corte e dos seus produtos derivados, "quer sejam de influencia regional, estadual, nacional e de além-mar", o que coloca o "Eixo" em choque tanto com as Associações, a FARESP como com a propria Confederação Rural Brasileira.

CAMINHÃO-SOCORRO E TALHA

VENDE-SE caminhão-socorro Chevrolet 42 — Tigre e uma talha "Yale" para 3.000 quilos. — Negocio urgente de ocasião. — Tratar rua Libero Badaró, 595 — 1.o andar, sala 124 — das 15 às 16 horas.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

PROFESSORES BRASILEIROS VIAJARAM PARA A BOLIVIA

Viajando por via aerea, seguiram na manhã de ontem para La Paz os senhores Alberto Peixoto e Geraldo de Barros, professores secundarios, atendendo a um convite do Instituto Brasileiro-Boliviano de Cultura para pronunciar conferencias sobre temas nacionais, principalmente sobre musica folclorica, bandeirismo e religião. Esses professores aproveitarão a estada para entrar em contato com associações catolicas bolivianas a fim de incrementarem o intercambio cultural.

REGULARIZAÇÃO DA VENDA DE FRUTAS NESTA CAPITAL

Reunião realizada entre produtores e ambulantes para estudar o problema

A diretoria da FARESP aprovou em sua ultima reunião as conclusões adotadas durante os entendimentos levados a efeito por representantes da produção e vendedores ambulantes de frutas, com o objetivo de regularizar a venda daquele produto agricola.

A reunião foi convocada pelo Departamento de Fruticultura da FARESP, com o objetivo de reunir informações para responder a uma consulta do sr. Erlindo Salzano, secretario municipal de Higiene, a respeito da melhoria das condições de abastecimento de frutas à população da capital. Estiveram presentes à reunião, presidida pelo sr. Rubens de Paula Eduardo, diretor daquele Departamento, alem de representantes do Sindicato dos Vendedores Ambulantes e o sr. Fontes Filho, representando aquele titular.

As deliberações relatadas e aprovadas na ultima reunião semanal da diretoria da FARESP foram as seguintes: 1.o — constituição de uma comissão permanente, integrada por representantes da Secretaria Municipal de Higiene, da FARESP, e do Sindicato dos Vendedores Ambulantes, com a finalidade de regulamentar a distribuição de frutas na capital, bem como exercer rigosa fiscalização; 2.o — em carater de emergencia, facilitar ao maximo a ação de caminhões ambulantes ou estacionarios, a fim de que possam oferecer ao consumidor frutas nacionais, respeitando-se o bom serviço do transito e a limpeza publica; e 3.o — exposição escrita perante a Secretaria de Higiene da Prefeitura prestando informações sobre as épocas de maior produção das frutas nacionais.

FARELO E FARELINHO DE TRIGO

Foram finalmente relatadas as providencias e entendimentos desenvolvidos pela entidade no sentido de ser regularizada a distribuição de farelo e farelinho de trigo, cuja carencia vem acarretando grandes dificuldades aos avicultores.

CORREIO PAULISTANO

agora acima de partidos e independente de grupos tradição de dignidade

Inauguração dos postos do SAMDU em Santos e Sorocaba

Com a presença do ministro do Trabalho, Nelson Omegna e de outras altas autoridades alem do sr. Ney Coutinho, delegado-regional do SAMDU no Estado de São Paulo, serão inaugurados hoje, respectivamente, às 8.30 e às 16 hs., os postos do SAMDU em Santos e Sorocaba. A instalação desses postos foi autorizada pelo ministro do Trabalho, tendo em vista a necessidade de atender às populações daquelas duas importantes cidades. Os postos do SAMDU em Santos e Sorocaba se destinam a prestar socorros de urgencia aos contribuintes dos institutos e caixas de aposentadoria ali residentes.

PUBLICAÇÕES

"BALLET DA JUVENTUDE" — "Ballet da Juventude" (BJ) é uma revista publicada no Rio de Janeiro, cujo programa é desenvolver o gosto e a estetica da arte que deu mortalidade a Pavlova. Um grupo de jovens patricios deu efetividade a uma idéia, que marcou o inicio do sulto, entre os brasileiros o gosto pela arte do bailado classico, tão delicado e, ao mesmo tempo, de dificil execução.

A principio eram apenas entusiastas e modestos amadores, que, desdobrando e multiplicando os seus esforços, viram surgir o Ballet da Juventude, expressão hoje de aprimorada arte nacional.

A Guarda Civil de São Paulo, agradece sensibilizada a todos que compareceram ao enterro do Inspetor Chefe de Divisão

HILDEBRANDO DE OLIVEIRA ALMEIDA

e convida os parentes e amigos do extinto para assistirem à missa do 7.o dia que fará celebrar, TERÇA-FEIRA, dia 31 do corrente, às 8,00 horas, na Igreja do Rosário, no Largo do Paissandú.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

IURYBIA DE OLIVEIRA FUREGATTI

(PIRINHA)

D. Alcina Camargo de Oliveira, viuva do sr. Francisco Antonio de Oliveira, filhos, genros, noras e netos, participam o passamento de sua saudosa filha, mãe, cunhada e tia, ocorrido ontem no Distrito Federal.

E convidam os parentes e amigos a assistirem o enterro que será realizado AMANHÃ, às 12 horas, saindo o féretro da Capela de São Francisco Xavier para a mesma necropole.

IURYBIA DE OLIVEIRA FUREGATTI

(PIRINHA)

Olympio Furegatti e filhos, Dr. Loris Furegatti, Prof.ª Célia Furegatti Raymundo da Silva, casada com o Dr. José Raymundo da Silva, consternados, participam o passamento de sua saudosa espôsa, mãe e sogra, ocorrido ontem no Distrito Federal.

O enterro será realizado, HOJE, dia 29, às 12 horas, saindo o féretro da capela de S. Francisco Xavier para a mesma necropole.

Os Componentes e Auxiliares da S/A BRASILEIRA DE TABACOS INDUSTRIALIZADOS-SABRATI, convidam os seus Amigos para a Missa de 7.º Dia, a ser celebrada pela Alma de sua saudosa Chefe Dona

MARIA MARIETTA ROCHA JUNQUEIRA DE CAMARGO ORTIZ MONTEIRO,

dia 31 do corrente, (TERÇA-FEIRA), às 9,30 horas, na Igreja Matriz de Santa Cecilia, no Largo Santa Cecilia, agradecendo pelo ato de solidariedade cristã.

D. JENNY GOMES

PARENTES, AMIGOS E ADMIRADORES DE

D. JENNY GOMES

COMUNICAM QUE FARÃO CELEBRAR MISSA DE 7.º DIA POR SUA ALMA, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 10 HORAS, NO ALTAR MOR DA CATEDRAL METROPOLITANA, ANTECIPANDO SEUS AGRADECIMENTOS A TODAS AS PESSOAS QUE COMPARECEREM A ESSE ATO DE RELIGIÃO.

Convidando para a Missa de 7.º dia, a ser celebrada dia 31 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja Matriz de Santa Cecilia, no Largo Santa Cecilia, pela alma de sua pranteada

MARIA MARIETTA ROCHA JUNQUEIRA DE CAMARGO ORTIZ MONTEIRO

o esposo Mario de Camargo Ortiz Monteiro; os filhos Oswaldo e Maria; Helia e Manoel Vicente; Hernani; Lilia; Mary e Clélio; os netos Leopoldo, Sheila, Maria Aparecida e Fernando; a irmã Antonia Junqueira Xavier; os cunhados José Sabino Sampaio, Antonio Xavier, José Jorge Ferreira, Rita de Mello Junqueira e Almerinda Junqueira, e os sobrinhos e primos, agradecem, de coração, as homenagens prestadas à saudosa extinta e as manifestações de pesar recebidas de seus bondosos amigos.

O Deputado Oswaldo Junqueira de Camargo Ortiz Monteiro, agradecendo as homenagens prestadas à sua idolatrada Mãe

MARIA MARIETTA ROCHA JUNQUEIRA DE CAMARGO ORTIZ MONTEIRO

e a caridosa assistência recebida por ocasião da irreparavel perda, convida os seus Amigos para o ato cristão da Missa de 7.º dia a ser celebrada pela alma da inesquecivel, na Igreja Matriz de Santa Cecilia, no Largo Santa Cecilia, dia 31 do corrente – TERÇA-FEIRA – às 9,30 horas.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Princesa e o Plebeu** — Prog. livre — Paramount — Às 14,20, 16,50, 19,20 e 21,50 horas.

ART-PALACIO — **Ulysses** — Kirk Douglas — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Paramount — Esp. Tela, 56x2 — Às 13,40, 16, 18,10, 20.20 e 22,30 hs.

MARROCOS — **A Infame** — Libertad Lamarque — Proib. 10 anos — Pelmex — Às 13,30, 15.40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

BANDEIRANTES — **Cavaleiro Misterioso** — Miroslava — Proib. 10 anos — United — Nac. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Ulysses** — **Tecnicolor** — Proib. 14 anos — **Paramount** — Às 13,10, 15,20, 17,30, 19.40 e 21,50 horas.

BROADWAY — **Sinfonia Carioca** — Anselmo Duarte — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Scarface** — Proib. 18 anos — **S. Miguel** — Às 14,15, 16.10, 18,05, 20 e 22 horas.

OASIS — **O Preço de Um Homem** — Tecnicolor — MGM — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ALHAMBRA — **A Infame** — Proib. 10 anos — Pelmex. Not. Semana, 56x2 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — **Totó, Barbeiro em Sevilha** — Totó — **A Volta do Fogo Selvagem** — Proib. 10 anos — **A Vingança de El Latego** — Serie — At. Atlantida, 55x52 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **Ulysses** — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Paramount — Nac. Às 13,30, 15,40, 17.50, 20 e 22,10 hs.

MAJESTIC — **Ulysses** — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Nacional — Às 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21.50 horas.

PAULISTA — **Ulysses** — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Paramount — Às 13.50, 16, 18,10, 20,20 e 22,30 horas.

PICOLINO — **A Princesa e o Plebeu** — Paramount — At. Atlantida, 55x51 — Às 14,20, 16,50, 19,20 e 21,50 horas.

CRUZEIRO — **Ulysses** — Proib. 14 anos — Paramount — Tecnicolor — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

SABARA' — **A Infame** — Proib. 10 anos — Pelmex — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ARLEQUIM — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Nacional — Às 13,50, 16, 18,10, 20,20 e 22,30 hs.

PARAMOUNT — **A Infame** — Proib. 10 anos — Pelmex — Às 13,30, 15.40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

JOIA — **Cavaleiro Misterioso** — Proib. 10 anos — **Totó, Barbeiro Em Sevilha** — Totó — Desde 14 horas.

LIBERDADE — **Ulysses** — **Tecnicolor** — Proib. 14 anos — Paramount — Nac. Às 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21.50 hs.

NACIONAL — **A' tarde: Rebelião de Piratas** — Proib. 10 anos — **Salto da Morte** — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

STA. CECILIA — **A Infame** — Proib. 10 anos — Pelmex — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. PEDRO — **A Infame** — Proib. 10 anos — **O Rapto** — Nacional — Desde 14.10 horas.

UNIVERSO — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21,50 horas.

PIRATININGA — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,50, 16, 18,10, 20,20 e 22,30 horas.

BRAZ — **A Infame** — Proib. 10 anos — **Morena Sensual** — Rep. Campos, 206 — Desde 14,10 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **A Infame** — Proib. 10 anos — **Nossas Vidas** — Desde 14,20 horas.

BRASIL — **A' tarde: Promotor de Enerencas — Epilogo de Sangue** — Proib. 10 anos — **A' noite: Ulysses** — Proib. 14 anos — **Sabor do Odio** — Às 13,40, 17,40 e 20,50 hs.

CLIMAX — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,50, 16, 18,10, 20,20 e 22,30 horas.

RIVIERA — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Às 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21,50 horas.

ANCHIETA — **A' tarde: No Mato Sem Cachorro — Sinos de Santo Angelo** — Proib. 10 anos — **A' noite: Ulysses** — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Às 13,50, 18,40 e 21 hs.

PEDRO I — **Cavaleiro Misterioso** — Proib. 10 anos — **Filhote do Zorro** — Às 14 e 19 horas.

ROMA — **A Infame** — Proib. 10 anos — **Menina Granfina** — Desde 13,50 horas.

JUPITER — **A Infame** — Proib. 10 anos — **Esposa Clandestina** — C. Not. 99 — Desde 13,50 horas.

PENHA-PALACE — **Ulysses** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Teu Nome é Paixão** — Nacional. Desde 13,20 hs.

PARIS — **Só a tarde: Favorita dos Deuses** — **A' tarde e a noite: Na Velha Senda** — Só a noite: **Ulysses** — Proib. 14 anos — **Às 14 e 19,15 horas.**

VOGUE — **A Infame** — Proib. 10 anos — **Não me Defendas Compadre** — Às 13,30 e 18,15 horas.

STAR — **A Infame** — Proib. 10 anos — Pelmex — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. CAETANO — **Cavaleiro Misterioso** — Proib. 10 anos — **Sinbad o Mariado** — Às 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — **Cavaleiro Misterioso** — Proib. 10 anos — **Filhote do Zorro** — Às 14 e 19 horas.

MARACANÃ — **A Infame** — Proib. 10 anos — **Eu Sou do Amor** — Às 13,30 e 18,20 horas.

IPIRANGA-PALACIO — **Floresta Magica** — **O Pirata dos Sete Mares** — Proib. 10 anos — Nac. Às 13,40 e 18,30 hs.

ESTRELA — **A Floresta Magica** — Prog. livre — **Tarzan e a Montanha Secreta** — Às 13,45 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — **Floresta Magica** — Livre — **Insurreição na India** — Prog. livre — Às 13,40 e 18,35 horas.

VITORIA — (Capital) — **Floresta Magica** — Livre — **A Tragedia Conduz o Espetaculo** — Prog. livre — Às 13.50 18,50 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Terra Ensanguentada** — **Patrulha Indomita** — Prog. livre — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **A Floresta Magica** — RKO. Prog. livre — Nac. Às 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Floresta Magica** — **Insurreição na India** — Prog. livre — Nacional — Às 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Páulista) — **Terra Ensanguentada** — **Resgate Aereo** — Proib. 10 anos — Desde 13 horas.

METRO — 12, 13.50, 15,55, 18, 20 e 22 horas — SEMENTES DE VIOLENCIA — Com Glenn Ford e Anne Francis — Metroscope — Proibido até 18 anos — Acomp. nacional.

SANTO AMARO

AV. JOAO DIAS — Proximo a Squibb

Vende-se casa isolada dos dois lados, com 3 dormitorios, banheiro completo, 2 amplas salas, lavabo, cozinha e despensa. Jardim, quintal e entrada para auto. — Rua asfaltada, com todos os melhoramentos.

Preço 680.000,00 — sendo 100.000,00 de entrada e o restante a longo prazo. — Tratar pelo telefone 70-8760 — das 9 às 16 horas. — Segunda-feira 32-5131, Ramal 5. Sr. Rubens.

O SONHADOR E O MAGICO

OSWALD DE ANDRADE FILHO

Uma vez, um homem estava muito triste. Pensava sozinho enquanto trabalhava: — Vejam só... Existe museu de Historia, de Ciencia, de Botanica e de tantas outras coisas aqui no Rio de Janeiro porque

O grupo de "Pastorinha" quando se apresentava ao publico que compareceu à inauguração do Museu Municipal de Folclore.

é que não existe um museu em que todas as coisas do povo do Brasil possam ser vistas. Um museu em que as bonecas baianas se sintam bem e não como nas vitrinas dos aeroportos em que elas devem se sentir humilhadas servindo apenas de enfeites para turistas.

Enquanto pensava assim, almoçava.

Mal havia terminado esse pensamento e já estava se preparando para ficar triste outra vez porque não via possibilidade de acontecer o que ele estava desejando, outro homem apareceu. Sentou-se e disse:

— Eu sou magico e sei os pensamentos de todos os que querem fazer coisas boas. Chamo-me professor Maciel Pinheiro e meu esconderijo é ali na Biblioteca Municipal. Peça o que você quiser e eu farei tudo para satisfazer a sua vontade.

Mal disse isso, e o outro, respondeu bem depressa: — Não quero nada de muito dificil. Apenas uma sala em que eu pudesse organizar o Museu de Folclore do Rio de Janeiro. Não havia passado ainda nem um minuto e o homem que queria fazer o Museu de folclore, sentiu-se voando. Foi muito alto e não conseguiu entender o que estava acontecendo. Quando caiu, estava na Biblioteca Municipal dentro de uma sala.

O magico continuava perto dele.

— Serve esta? perguntou.

— Ora se serve.

— Então é sua.

Todo contente, o homem começou a arrumar as coisas.

Os objetos iam aparecendo. Aqui um ex-voto do Recife, ali, uma boneca baiana, ali um Exu terrivel com seus enormes tridentes, chegava para tomar seu lugar no Museu. De repente entrou pela janela, um bando de galos do céu que veio trazer a homenagem do Vale do Paraiba áquele homem que tanto gosta das coisas brasileiras. Entraram e tomaram lugar nas prateleiras.

Depois de tudo pronto, foi organizada a festa. Convidaram uma porção de gente e essa porção de gente veio. O senhor prefeito da cidade, dr. Francisco Sá Lessa, foi quem inaugurou o museu e trouxe todo o secretariado. Além desses outras pessoas vieram tambem. Estavam lá o Edson Carneiro, Manoel Diegues Junior, Joaquim Ribeiro, Cecilia Meireles, Wilson Rodrigues, Zaide Maciel de Castro e Araci Couto, estas ganharam o Concurso de monografia de folclore da Prefeitura de São Paulo de 1955.

Eu também fui convidado. Ficamos conversando aqui e ali até quando ouvimos um berro lá fora na área. Corremos assustados pois era uma voz que dizia: — Ha! Ha! Ha! Chegou

Prof. Maciel Pinheiro

a hora da minha vingança! E' claro que todo o mundo correu pois a turma do folclore é muito unida e poderia estar acontecendo alguma coisa a algum companheiro nosso. Não, não era nada. Apenas o diabo que o Edson Carneiro havia convidado, fazia uma exibição de Pastorinha.

A festa foi uma beleza. Fomos dar os nossos sinceros parabens pela grande magica do Professor Maciel Pinheiro. Depois, demos o nosso abraço ao Renato Almeida, o homem que queria saber, pois se houve um magico, houve também um sonhador e aos dois, enviamos o grande abraço de São Paulo que saberá contribuir para o engrandecimento cada vez maior desse museu, um dos mais importantes do nosso país.

Que todos os Estados contribuam para ampliá-lo, é nosso apelo.

RECEPÇÃO — O sr. Salvio de Almeida Prado reuniu, anteontem, em sua residencia, um grupo de amigos brasileiros e americanos que ora se encontram em São Paulo. A reunião, que decorreu em ambiente de extrema cordialidade, deu ensejo aos presentes de examinarem assuntos de interesse de homens de negocios do Brasil e dos Estados Unidos, principalmente no tocante ao café. O clichê fixa flagrante colhido na ocasião.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

REUNIÕES DA SEMANA

Realizam-se esta semana, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as seguintes reuniões, amanhã, às 14 horas, Fios e Cabos Eletricos, Isolados com Borracha; dia 31, terça-feira, às 8:30 horas, Tubos de Pressão de Cimento Amianto e Terminologia de Equipamento Eletrico de Manobra, Controle e Proteção, às 16 horas, Eletromedicina; dia 1 de fevereiro, quarta-feira, às 14 horas, Definição de Cores, às 16 horas, Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais e Instalações Hidraulicas Prediais; dia 2 quinta-feira às 9 horas, Aparelhos para Canalizações Industriais, às 14 horas, Material refratario e às 16 horas, Aparelhos para Iluminação; dia 3, sexta-feira, às 9 horas Acumuladores Eletricos e Normas para Execução de Instalações Eletricas de Alta Tensão, às 14 horas, Motores Eletricos e às 16 horas, Aparelhamento Contra Incendios (Porta-Corta-Fogo).

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

8,45 — Curilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11,20 — Gremio Juvenil
15,30 — Esperando Futebol
16,45 — Tarde Esportiva
19,30 — "Show" Biscoito São Luiz
20,40 — Semana em Revista
20,55 — Telenoticias Panair
21,15 — Musica e Fantasia

T V 5

15,35 — Bonecos animados
16,05 — Resenha no Esporte em filme
16,30 — Futebol
19,01 — Zaz-Traz "Estrela"
19,35 — Domingo Esportivo
20,05 — Filmes de Charles Chaplin
20,31 — O que é a felicidade
21,00 — Desfile da Industria
21,31 — Cinema em seu lar Filme de longa metragem

T V 7

11,45 — Filme
12,00 — Marcelino "Social"
13,00 — Filme
14,00 — Circo do Arrelia
15,30 — Futebol
18,00 — Ginkana Kibon
19,10 — Sessão Zig-Zag
19,30 — Resenha semanal Bendix
20,05 — Big Show Peixe
21,00 — Luiz Gonzaga
22,05 — Jockey Club
22,30 — A.B.C. Musical

MUSICA

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — A Universidade de São Paulo, comemorou a 27 do corrente o 22.o aniversario da sua fundação. Essa data foi condignamente comemorada com um concerto a cargo da Orquestra Universitaria de Concertos e o Coral Misto sob a direção de Leon Kaniefsky.

Esse concerto que é o 74.o da série, foi realizado no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, à avenida Dr. Arnaldo, constando no programa Bach, Vivaldi, Gluck, Mignone, Haendel e Wagner.

A TELEVISÃO NA ITALIA

PLANO DE AMPLIAÇÃO EM TODO O PAIS

Encontra-se na Italia, em vias de realização, o plano destinado a ampliar em todo o territorio do País, a rede da televisão. Atualmente, essa rede é servida por oito estações e atinge no Sul, Puglie e parte da Calabria. Calcula-se que no curso de 1956 a rede será articulada por 19 estações principais, 16 secundarias e 49 repetidoras, incluindo a Sicilia e a Sardenha. Nesse mesmo periodo, deverá estar concluida a nova estação de televisão de Roma, cujos estudios, pelas inovações tecnicas de que são dotados poderão ser considerados os melhores da Europa. Alem disso, e como já é notorio, está sendo estudada a possibilidade da instalação de uma rede de televisão europeia, para troca de transmissões.

Quanto à difusão da televisão entre o publico italiano, as estatisticas acusavam, em 31 de dezembro de 1954, a cifra total de 88.118 aparelhos receptadores.

TEATRO

"PAVILHÕES"

DELMIRO GONÇALVES

Existem em São Paulo numerosas casas de espetáculos denominadas "Pavilhões", geralmente construidas de zinco, ou outro material facilmente desmontavel, onde são apresentadas, quase todas as noites, peças cuja autoria é em geral desconhecida, porém, com origens em velhas historias ou lendas populares e, principalmente, tiradas de romances que se celebrizaram e se tornaram uma especie de patrimonio do povo, tais como "Alzira, a morta virgem", "As duas orfãs", "O conde de Monte Cristo", etc. Melodramas de sabor ingenuo, folhetinesco, que constituem um repertorio repetido com exito garantido e possivelmente assistido varias vezes pelo mesmo publico, que é sempre numeroso em tais espetáculos.

Tal aspecto da vida teatral da Capital, o unico essencialmente popular que possuimos, sempre foi ignorado pela critica — e disso aqui nos penitenciamos — talvez por ignorancia da existencia desses espetáculos ou por considerá-los uma forma espuria da arte teatral. Na verdade tais espetáculos, se encarados unicamente pelo seu lado artistico, pouca coisa terão de aproveitável, a não ser a ingenuidade com que são apresentados. Mas, para o estudioso do teatro e o pesquisador da participação genuinamente popular ao espetáculo, tais representações encerrom material importante para meditação, e podem transformar-se, caso aproveitadas com inteligencia, numa das fontes mais legitimas e inexauriveis de um futuro teatro brasileiro alicerçado nas aspirações populares, e capaz de criar uma ligação entre ele e o povo, a quem verdadeiramente, em ultima analise, se destina.

E seria interessante tentar a experiencia, que a muitos parecerá contraproducente e mesmo iconoclasta, de encenar nos mesmos moldes e no mesmo estilo de representação dos espetáculos apresentados por esses pavilhões, alguns dos classicos do teatro mundial. Certas peças de Moliere ou de Goldoni, por exemplo, serviriam para estudar a reação dessas platéias e tentar uma purificação do seu gosto, partindo do texto simplesmente, mesmo que deturpado pela encenação e interpretação, para ir modificando-as paulatinamente, porém sem procurar atingir aos requintes das grandes apresentações. Conservando a pureza do original, guardando a graça muitas vezes ingenua que possuem, torná-los acessiveis e intelegiveis a esse grande publico que, contrariamente ao que se afirma, gosta de teatro e o frequenta, mesmo que estes tenham o nome mais modesto de "pavilhões". Seria como se tentassemos uma nova "Commedia dell'Arte", improvisando a principio sobre textos que dela nasceram para encontrar uma formula nossa, brasileira, de teatro que se dirigisse ao povo especialmente.

SOCIEDADE

A presidencia da Comissão Patrocinadora foi a sra. Ilka Eyras de Mairy. Uma das organizadoras, Irene de Bojanó. Eficientissima, como sempre. Em beneficio do Abrigo "Coração Eucaristico" e do Departamento Assistencial da API.

O "Oasis" foi o local escolhido para o "Baile do Ano 2.000". O sr. Helio Machado, prefeito de Salvador, ofereceu o 1.o premio: viagem à capital do Estado da Bahia. Coube à sra. Wilma Vieira de Carvalho.

O sr. Oscar Carrizo, representante da "Pluna", ofereceu o 2.o premio: viagem a Punta Del Este. Este premio, ganhou-o Ana Maria Nabuco de Abreu.

Quanto ao 3.o, a taça de prata oferecida pelo Santapaula Country Club, levou-o Rosinha Lorcal.

No 4.o premio, o "maillot" da Casa Figueiróa, Alik Kostakis e Mariazinha Peixoto empataram. O sr. Dirceu Nascimento, diretor de "Manchete", ofereceu outro "maillot". Assim, as duas detentoras do 4.o premio não tiveram que tirar "cara ou coroa"...

O juri estava assim composto: Helio Machado, Oscar Carrizo, João Doria, Fernando de Barros, Tavares de Miranda, Egas Muniz, Matos Pacheco e sr. José Eyras de Mairy.

Irene apresentou a Escola de Samba do Henricão. A diretoria do "Oasis" ofereceu o "Russo do Pandero" e seu conjunto. E as danças vararam a noite.

——oOOoo——

Ontem, jantar na residencia de Dinorá de Carvalho, para homenagear o soprano Lia Salgado, que veio a São Paulo participar das comemorações do bi-centenario de Mozart. A sra. Lia Salgado é esposa do sr. Clovis Salgado, governador de Minas Gerais.

——oOOoo——

O sr. João Pacheco Fernandes será o futuro presidente do Banco Municipal, ora em fase de organização. Trata-se, realmente, de acertada escolha do prefeito Lino de Matos. Inteligente, culto, o sr. João Pacheco Fernandes já foi presidente do Banco do Estado, estando, portanto, em condições de assumir aquelas importantes funções no novo estabelecimento de credito. BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Raquel, filha do nosso companheiro de trabalho Araguaia Feitosa Martins e da sra. Teresinha Lurdes de Jesus Martins;

a menina Rusceli, filha do sr. Rui Prado Franceschi e da sra. Celinda Prado Franceschi;

a menina Maria Candida, filha do sr. Luiz da Silva Couto, já falecido, e da sra. Elza Machado Couto;

as meninas Maria Lucia e Constança Aurea, filhas do sr. Julio Furtado Gaia e da sra. Maria Faraht Furtado Gaia;

o menino Mario, filho do sr. Francisco Morrone e da sra. Rosalina Sousa Morrone;

o menino Francisco, filho do sr. Genaro Tolesano e da sra. Maria Tolesano;

a srta. Vanda, filha do sr. José Noveli Lage;

a srta. Odete, filha do sr. Agapito Esteves Penha e da sra. Brasilina Esteves Gilardi;

a srta. Elza, filha do sr. Artur Bizzi e da sra. Laura Bizzi;

a srta. Ana, filha do sr. Domingos Gandra Peres e da sra. Ana Franco Gandra;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Augusto Soares;

a srta. Darci Mary, filha do sr. João Cerqueira e da sra. Elisa Cerqueira;

a sra. Aurora Fortes Neves, esposa do sr. Carlos Neves;

a sra. Judite Marques, esposa do sr. Egidio Marques;

o sr. Artur Galvão;

o sr. Luiz Vasques;

o sr. Domingos Desgualdo Sobrinho;

o sr. Hildebrando Macedo;

o sr. Alfredo Monteiro Chaves, residente em Brasopolis;

o sr. René Thioler, membro da Academia Paulista de Letras.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Mariusa, filha do sr. Hortencio Pugliesi e da sra. Ida Pugliesi;

a menina Carmem, filha do sr. Italo Miani e da sra. Zezé Miani;

a menina Neyde Maria, filha do sr. Jaime de Oliveira Late e da sra. Elza Berzuine de Laet;

o menino Roberto, filho do sr. Washington Luiz José Helou e da sra. Maria Luiza Travassos Helou;

o menino Paulo Angelo, filho do cap. Paulo Moura e da sra. Olga Gemignani;

o menino Mario Sergio, filho do sr. Nicola Stefano e da sra. Lucia de Filipo Stefano;

a srta. Vilma, filha do sr. Mario Bertoco e da sra. Artelizia Bertoco;

a srta. Nair, filha do sr. Ernesto Fernandes e da sra. Antonieta Fernandes;

a srta. Olga Ema, filha do sr. Artur Pederzoli;

o jovem Antenor Gomes;

a sra. Isabel Funaro, esposa do sr. Ricardo Funaro;

a sra. Josefina Romano, esposa do sr. Mario Romano;

a sra. Josefina Sambruni, viuva do sr. Hercules Sambruni;

o sr. Licurgo de Castro Santos;

o sr. José Martinho Ferreira Gomes;

o sr. Fausto Vaz dos Santos;

o sr. Leoncio Ribas Marinho;

o prof. Atiliano Martins Corrêa.

HOMENAGENS

SR. FLAMINIO FAVERO

A Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de São Paulo homenageará o eminente prof. Flaminio Favero com um banquete que fará realizar nos salões do Esplanada Hotel, no dia 9 de fevereiro p.f., às 21 horas.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: Sociedade Brasileira de Criminologia (Fones: 37-5892 e 32-7032); Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo São Francisco, com o sr. Joaquim, Fone 33-1684); Associação Paulista de Medicina (Fone 33-1173); Associação Cristã de Moços (Fones 32-3146 e 35-9357); Instituto Oscar Freire (Fone 8-2978); Instituto Adolfo Lutz (com o sr. Ariosto Bullersouto, Fone 52-8988) e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fone 52-1614).

FLAVIO DE LIMA RODRIGUES

A diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo determinou a confecção de um quadro a oleo de Flavio de Lima Rodrigues, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados por aquele diretor à instituição. A inauguração desse quadro terá lugar no proximo dia 31, às 16,30 horas, na sede da mesma Bolsa que, por nosso intermedio, convida todos os amigos do ilustre extinto a comparecerem e honrarem esse ato com a sua presença, prestando, assim, também, sua homenagem postuma à memoria de quem tão dedicadamente serviu à coletividade paulistana e, em especial, aos necessitados, pelos quais trabalhou até o ultimo instante, vindo nesse labor encontrá-lo a grave molestia que o vitimou.

REUNIÕES DANÇANTES

CMTC CLUBE — Hoje, dia 29, a diretoria do CMTC Clube fara realizar em sua sede social, à avenida Ipiranga, 1267, 6.o andar, das 15 às 19 horas, grandioso vesperal dançante, denominado "Tarde de Verão", dedicado aos seus associados e respectivas familias, com a participação do Dudu e sua orquestra.

ENLACE ORLANDO-GOTTSCHALK — Realizou-se ontem, às 11,30 horas, na capela da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, o enlace matrimonial da srta. Leonor Orlando, filha do casal José Orlando, com o sr. Gunter Gottschalk, filho do casal Egon Felix Gottschalk. À solenidade compareceram inumeros convidados, sendo dessa ocasião a fotografia acima.

BAILES DE CARNAVAL

NO C. R. TIETÊ — No sabado, domingo, segunda e terça-feira, bailes para adultos com inicio às 21 horas. Haverá, também, os seguintes bailes para os menores de 18 anos: no domingo, das 14 às 18 horas, matinée infantil exclusivamente para menores de 14 anos; na segunda-feira será realizada, das 14 às 18 horas, uma grandiosa matinée juvenil (de 14 a 18 anos); e na terça-feira, como de costume, será realizado, durante a matinée infantil, um concurso de fantasias com valiosos premios aos vencedores.

Para os bailes de carnaval deste ano, foi contratada a orquestra de Zezinho e seu Conjunto TV.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria do clube, em seu horario habitual ou pelo telefone 34-5341.

ROYAL CLUBE — O Clube Royal fará realizar os seus tradicionais bailes de carnaval no Cine Paramount, sito à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo ao largo São Francisco.

Informações pelo telefone 51-2445.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Dia 11 de fevereiro, sabado, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Dia 12, domingo, baile nos salões do Clube Homs, às 22,30 horas. Dia 13 de fevereiro, segunda-feira, vesperal infanto-juvenil, às 15 horas, nos salões do Clube Homs; baile de gala às 22,30 horas, nos salões do Clube Homs, destacando-se a realização do "Concurso de Fantasias". Dia 14 de fevereiro, terça-feira, vesperal infanto-juvenil às 15 horas nos salões do Clube Homs, com concurso de fantasias; baile às 22,30 horas nos salões do Hotel Esplanada. Orquestra: Roberto de Freitas. O "Concurso de Fantasias" premiará duas fantasias: a mais original e a mais rica, tanto para adultos (Baile de Gala) como para infantis (vesperal de terça-feira). Ainda no "Baile de Gala", o Clube oferecerá ao bloco mais original e divertido, uma taça a ser entregue ao seu "capitão" ou "general da banda".

Reserva de mesas e convites, na secretaria, a partir do dia 5.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS SOBRE SOCIOLOGIA — Na Escola de Sociologia Politica de São Paulo serão efetuadas as seguintes conferencias: dias 30 de janeiro — A Sociedade "camponesa" como tipo ideal. Grupos tradicionais e organizações adventicias, integração da comunidade clássica e tradição popular; 31 — A pequena comunidade brasileira à luz do conceito de sociedade "camponesa" de Radfield. A Escola e outras instituições oficiais. Familismo.

4 ÚLTIMOS DIAS!

METRO 11,50 - 13,50 - 15,55 - 18 - 20 - 22 hs

O FILME QUE TEM DADO O QUE FALAR...

GLENN FORD
ANNE FRANCIS
LOUIS CALHERN

METROSCOPE — PROIBIDO até 18 Anos — AC. COMPL. NACIONAL

O filme que estarreceu a América!

Sementes de Violência

BLACKBOARD JUNGLE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS — SESSÃO MATINAL, ÀS 10 HORAS — DESENHOS COLORIDOS — VIAGENS. SHORTS. MINIATURAS

RIO GOIAS LEBLON ITAPURA 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs

HOJE "AMIGO E ALGOZ"

SHELLEY WINTERS
JEANNE WYNN · DEAN MARTIN

"TENNESSEE CHAMP"

COLORIDO METROSCOPE

PROGR. LIVRE - AC. NACIONAL

TOM & JERRY

QUALIDADE E DISTINÇÃO EXCEPCIONAIS

ROLEX
CYMA
UNIVERSAL
PATEK PHILLIPE
INTERNATIONAL WATCH CO.

AS MAIS RENOMADAS MARCAS SUIÇAS COM A GARANTIA DA

Joalheria la royale

R. de Itapetininga, 213 — Quitanda, 107

panam - casa de amigos

CINEMA

"CARAVANA DA MORTE"

A semana andou pobre de atrativos. A não ser "Ulisses", que polarizou as atenções do publico, não tivemos, na semana finda, um outro espetáculo de grande valor. Filmes em segunda semana, reprises e fitas comuns ocuparam os cartazes dos lançadores paulistanos. Tivemos um bom western no Bandeirantes, "O Cavaleiro Misterioso", mas o do Ritz-S. João é fraquinho, não transpondo as Hnhas do mediocre.

"Caravana Tragica" é estrelada pelo marido de Lana Turner, o antigo Tarzã, Lex Baxker, mais Stephen McNally e a novata Mara oCrday. E' a historia de um jovem que chega a um lugarejo no oeste americano, a fim de investigar os assaltos que vem sofrendo as diligencias e lá é ameaçado de morte pelos assaltantes, que querem afastá-lo do caminho a fim de atirarem a culpa sobre os pastores de ovelhas e expulsá-los da região. Além disso, com o produto dos roubos, estão custeando a campanha eleitoral para sherife local, primeiro degrau para a conquista da futura governança do estado. O texto, como se vê, oferece oportunidade dentro da linha classica do western, mas não foi bem aproveitado, de modo que o resultado é um espetaculo fastidioso, muito dialogado, e de ação retardada.

Apenas duas sequencias movimentam a fita: a do assalto dos bandidos aos rebanhos de carneiros, afugentando-os e matando-os com dinamite, e as cenas pouco antes do final, quando os pastores descem à cidade para justiçar os criminosos e mudar o curso das eleições. No mais, apenas uma ou outra cena consegue atrair a atenção do espectador, que raramente não se satisfaz com o que lhe oferecem. Para os apreciadores do genero, "Caravana da Morte" sempre proporcionará alguns momentos de interesse. Para um publico mais exigente, porém, pouca coisa de valor oferecerá.

WALTER ROCHA

"NORA" — Conheça você... Nora, essa encantadora e adoravel criatura que sabe rir com o seu coração e que é toda uma mulher. Participe com Nora, suas alegrias e seus caprichos e compartilhe com ela, essa prova tremenda, que como mulher casada tem que enfrentar. Vitima de uma chantagem! "Nora" está estupendamente interpretada por Marga Lopes, seguida de Ernesto Alonso e de Miguel Torruco. "Nora", um filme da Pelmex, estará amanhã na tela do Broadway e circuito.

"FRENCH CAN-CAN" (4) — A Bella Abesse não se conforma. Sempre em busca de idéias diferentes, Danglar encontra no mal afamado bairro de Montmartre, na "Reine Blanche", uma pequena dançarina num "can-can", dança que já estivera muito em voga, mas que atualmente estava "demodé"... Com seu olho clinico, Danglar se apercebe de que aquela moça poderia se tornar, em pouco tempo, em nova sensação de Paris. Nini, assim se chama, é encantadora, e às palavras entusiasticas de Danglar principia a se interessar, apesar de estar ligada à existencia de "Reine Blanche".

A NOVA DECORAÇÃO da "boite" Lorde está obedecendo ao projeto e à supervisão de Maria Helena ("Bi") Crisostomo de Oliveira, que aí está (num vestido todo "chic", toda delicada) misturando tintas para obter a cor que quer, para dar o novo aspecto à casa noturna de Dom Ciccilo. Só vendo o entusiasmo de "Bi" nesse serviço. E o seu assistente acompanha atento a habilidade pictorica da jovem decoradora paulistana.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

UM GRANDE SUCESSO mesmo assinalou o "Baile no Ano 2.000", de anteontem, na "boite" Oasis, que esteve repletissima (a 300,00 por pessoa) desde a meia noite até às 5. Poucas fantasias. Foi rapido o juri, que foi composto por José Eiras de Mairy, João Doria, Dirceu Nascimento, José Tavares de Miranda, Oscar Carrizo, Matos Pacheco, Fernando de Barros, sob a presidencia do prefeito Helio Machado, de Salvador. E o resultado saiu assim: 1.o premio (viagem à Bahia, com direito ao "Baile do Galo Vermelho", oferta do prefeito Helio Machado) à senhora Vilma Vieira de Carvalho (fantasia desenhada por Darcy Penteado); 2.o premio (viagem a Punta del Este, oferecida pela PLUNA) à senhorita Ana Maria Nabuco de Abreu; 3.o premio (taça "Santapaula Country Club) à senhorita Rosinha Lorcal (linda mesmo, em "Carnaval dos deuses", confecção de "Miss America", em côr de rosa) e empate para o 4.o premio: senhoras Mariazinha Peixoto e Alik Kostakis. O premio era um "maillot" Catalina. Dirceu Nascimento, de "Manchete", na hora, ofereceu outro "maillot" igualzinho. E João Doria ofereceu duas entradas para o "Baile do Galo Vermelho". E, depois, veio o "show" de Russo do Pandeiro. E depois, o carnaval tomou conta mesmo, com a Escola de Henricão.

MILTON MORAIS FEZ só um "show" de declamação na sede do C. A. Ipiranga, ali no Hotel Paris. (Era para fazer 4 sabados.) Está ensaiando muito, no TBC e, mesmo aos sabados, sai muito cansado. Fica para outra oportunidade.

E' SILVIO TANCREDI (e não Silvio Perazzini) o pianista que chefia o novo trio musical para a reabertura do "Caprice". Fazia tempo que Tancredi não tocava nas madrugadas. E' otimo pianista mesmo.

JEAN TRANCHANT, que cantou no Captain's há algum tempo, dedica-se mais, atualmente, à pintura e à decoração. Gostou tanto do Brasil, de São Paulo, que mora aqui há 3 anos, com a esposa e uma filhinha. Esteve na reabertura do "Caprice" e deu um "show" extra, cantando sucessos de Paris no seu estilo alegre e contagiante.

DOM CICCILO, PARECE, não vai reabrir a "boite" Lorde antes do carnaval, pois as obras da reforma ainda têm muito trabalho. Ele quer coisa boa, perfeita. Talvez, então, Dom Ciccilo deixe a reabertura para depois do Triduo de Momo. Em todo o caso, ele e "Bi" Crisostomo de Oliveira estão lá, diariamente, apressando tudo.

ATE' AGORA, NÃO sabemos se Silveira Sampaio conseguiu colocar, em outra "boite" daqui, a outra parte do elenco que vai trazer com a revista "No país dos Cadillacs". Amanhã, ele deverá estar de novo na Paulicéia. Naturalmente, para visitar outros endereços noturnos e cuidar de seus interesses.

GUIOMAR DOS SANTOS é uma morena bem baiana, gordinha, que veio do Rio e está como "crooner" na "boite" do Andes Hotel. E' a primeira vez que canta em São Paulo. Está gostando mesmo. Canta com o trio do pianista Francisco Dorce.

RADIO & TV

E. M.

INESITA BARROSO teve que interromper, em Fortaleza, a sua excursão iniciada com enorme sucesso em Belém do Pará. Uma infecção obrigou-a a guardar o leito na capital cearense. Felizmente, os telegramas de Adolfo Barroso para Paulinho de Carvalho são bem tranquilizadores. Logo que se levante, Inesita regressará a São Paulo. E, mais, tarde, irá continuar a sua excursão pelo setentrião.

O "TEATRO DA JUVENTUDE", de hoje às 10,20 da manhã na PRF3-TV, apresentará "O rei que não podia ser enganado", numa adaptação de Tatiana Belinky, para direção de Julio Gouvêa e contando no elenco (entre outros artistas, inclusive alguns que estreiarão nesse cartaz) com Rafael Golombeck, Adelia Victoria e Lucia Lambertini.

O PIANISTA SOUZA LIMA estará, hoje (mais uma vez), em "Musica e Fantasia", produção quinzenal de Teofilo de Barros Filho para a TV-Tupi-Difusora, executando, com a grande orquestra do Sumaré, a "Primeira Fantasia Brasileira" de Francisco Mignoni, sob a regencia do maestro Italo Izzo. Haverá ilustrações coreograficas (sobre motivos do cangaço) pelo "ballet" de Herbert Schubert.

CLAUDIO MIRANDA ESPERA resolver o seu "galho", num certo prefixo paulistano, tão logo passe o carnaval. Desde que ele saiu da Radio Piratininga que está esperado essa oportunidade. E o "Cantinflas brasileiro" merece continuar, com as suas criações. Tambem em televisão sairá otimamente, temos a certeza.

A RADIO NACIONAL, do Rio, em mensagem do presidente da Republica à Camara dos Deputados, deverá transformar-se em sociedade de economia mista. Acompanha a mensagem do senador Nereu Ramos um minucioso relatorio preparado pelo sr. Haroldo Renato Ascoli, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da Nação.

OLINDA ALVES, QUE JA' cantou em varios prefixos paulistanos (sendo, até, "Princesa do Radio", quando atuava na Radio Piratininga) está aí, na revista "Carnaval no Catete" e com uma vontadinha danada de tambem fazer radio e TV. No Rio ultimamente, ela atuava em "Caleidoscopio", de Carlos Frias, pela TV-Tupi. (Alô, "experts"!)

MANOEL DE NOBREGA sairá da Organização Victor Costa? Esta foi a "bombinha" de anteontem, no ambiente. Dizem que ele pediu rescisão de contrato, em carater irrevogavel. (Mas, quais razões?) Em todo o caso, já lá se vão 72 horas e, quem sabe, o "affair" tomou outros contornos, não? p

Premiado o novo filme de René Clair

Noticia-se de Paris que o premio Louis Deluc, que é considerado como o "prix Goncourt" do cinema, foi conferido ao filme franco-italiano "Les grandes manoeuvres" ou, na versão italiana, "Le grandi manovre", dirigido por René Clair. A decisão do juri foi bastante laboriosa, mas, no terceiro escrutinio, 19 membros do juri concentraram seus votos na ultima realização de René Clair. — (U.I.F.)

RIBALTA

ELVIRA PAGÃ ESTARA' presente, amanhã, à primeira apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Baile dos Artistas" deste ano. "De cara", ela vendeu 10.000 votos. E pediu mais ao bom Raul Soares. Ela, que já é rainha de 5 coroas (em varios certames do Rio e daqui) confessa que não quer perder essa outra oportunidade.

VIRGINIA LANE VIRA' para o Aluminio, depois dos 45 dias de "Satã disse sim", portanto em fins de junho. Empresada pelo proprio Halfeld. Faltam os nomes da revista e dos autores e de outras figuras principais para o elenco. Mas há tempo.

LILIAN FERNANDES, "vedette" e noiva de Colé, vai extrair as amigdalas amanhã. Lá no Rio mesmo. Na sua ausencia, Colé contará com o concurso de Carla Nell.

NELIA PAULA CONTINUA atraindo bom publico ao Aluminio, com a revista "Alô, Alô São Paulo". Hoje, haverá vesperal e as duas sessões noturnas habituais. Prá não se cançar muito, Nelia resolveu morar ali mesmo no Claridge Hotel, que fica na avenida 9 de Julho, a uma quadra da Praça da Bandeira.

AMANDIO SILVA FILHO deverá ir ao Rio Grande do Sul depois de amanhã. Faz dois anos e meio ele que saiu do Sul. Foi quando o pai lhe disse: ou a gerencia da firma ou o teatro. Ele deixou a firma. Vai vêr como anda o genio do "velho". E vai ajudar Barbosa Lessa na organização do Festival de Folclore Gaucho. Na volta (depois de uns 20 dias) cogitará de negocios aqui, em teatro e televisão.

WELLINGTON BOTELHO, voltando das costas do Pacifico, andou procurando negocios aqui em São Paulo. Foi "sentir" o Rio. E acabou assinando contrato, lá, com a radio e a televisão Tupi. Já fazia ano e meio que Wellington saira do Brasil.

MAURICIO LOYOLA, do elenco da revista "Alô, Alô São Paulo", está gostando mesmo de São Paulo. Já tem andado pelas nossas "boites", pelos bares noturnos. Mas, amanhã (folga no Aluminio) ele irá até o Rio. Para muito Copacabana, Leme e Cinelandia.

O ELENCO DO TEATRO infantil do TNC acaba de ser contratado para atuar, simultaneamente, nos canais 3 e 7, exhibindo-se em espetaculos de sentido educativo. Depois de apresentar (pelo video) "O principe e o lenhador", de J. Valuzzi e "O filhote de espantalho", de Ricardo Braga, esse setor do TNC estará na TV-Record depois de amanhã, com "Tchi", uma fantasia de José Fraga, baseada na vida duma cigarra.

DIA 7 DE FEVEREIRO estreará no "Teatro Natal" a milenar lenda japonesa "Irashima Taro", por um elenco de "nisei" encabeçado pela atriz Ivone Hirata. Trata-se de um original da te que será o 4.o texto nacional encenado pelo "Natal" desde a sua inauguração, a 13 de dezembro de 1955.

O GRUPO "O TABLADO" (do Rio) dirigido por Maria Clara Machado, estreará no Teatro Natal dia 10 de marco, vindo pela primeira vez a São Paulo. No dia 11 (à noite) "O Tablado" apresentará "Pluft, o fantasminha", de Maria Clara Machado. A temporada toda será com "A sapateira prodigiosa", de Garcia Lorca. Até 20 de marco será assim à tarde. "Pluft" e à noite "A sapateira".

ANIBAL MACHADO, segundo noticia de Miroel Silveira muito possivelmente virá a São Paulo, acompanhando o grupo "O Tablado". Se vier, Anibal fará a apresentação do grupo à critica e à platéia paulistanas, no "Natal".

TUDO OK MESMO ENTRE Ludy Veloso-Armando Couto e a direção artistica do "Natal" para uma temporada de 3 semanas, começando a 17 de fevereiro, (5.a-feira depois do carnaval), com uma comedia inedita para o publico paulistano.

É BEM PROVAVEL que Ludy Veloso e Armando Couto (com o novo elenco que estão formando) reentrem ao palco do Teatro Natal depois da excursão que vão empreender a Curitiba, depois das 3 semanas no teatrinho da Praça Julio Mesquita. Estão conversando bastante a esse respeito.

"ALÔ Ó DE CASA", um ato de William Saroyan (tradução de Bandeira Duarte) forma no programa duplo, atual do Teatro dos Novos Comediantes, sob a direção de Fabio Sabag e com este elenco: Egydio Eccio, Gledi Marisa, Sergio M. Marques, Tania Pascoli, Antonio Jeremias, Milton Goncalves e Aldo Baldotino. Os cenarios são de Guilherme.

"A MÃO DE MACACO", que faz parte do programa duplo do Teatro dos Novos Comediantes (1 ato em 3 quadros, de W. W. Jacobs, tradução de Madalena Vicol) tem como interpres (sob a direção de Egidio Tocio) os seguintes elementos do elenco experimental do TNC: Gládi Marisa (atriz premiada no II Festival Amador), Vicente Acedo (gentilmente cedido pelo Clube de Teatro), Egidio Eccio, Sergio M. Marques e Antonio Jeremias.

AS ULTIMAS RECITAS de "Esta Noite Choveu Prata", de Pedro Bloch, no "Teatro Natal", serão durante toda a semana que vem. Domingo que vem será a despedida.

HOJE, A'S 10 DA MANHÃ, haverá tetro infantil no "Natal", com a peça de Luiz Maranhão, 'Na corte do Rei Bolão", interpretada pelo elenco do Teatro do Sacy, sob a direção de Mary Lino.

A SUBCOMISSÃO de teatro infantil, do "Natal" — composta pelas sras. Maria Artigas, Adelina Cerqueira Leire, Ione Carvalhal Ribas, Nair Lacerda e Helena Veiga de Oliveira — já iniciou as suas atividades, deliberando, como primeira medida de consolidação desse genero de teatro, a criação de um corpo de "socios infantis" que terão direito a uma estreia mensal, além de preferencia para reserva de uma repetição. Adesões com d. Maria Artigas (31-28-60), d. Ione Carvalhal Ribas (8-24-04) ou na bilheteria do proprio Natal, ... 35-33-77.

EXCURSIONARA' EM MARCO o Teatro dos Novos Comediantes, visitando Piracicaba, Bauru e Limeira, com a peça "Está lá fóra um inspetor", de John B. Pristley, pelo elenco do Teatro Paulista de Estudantes. Alguns elementos, naturalmente, serão substituidos, pois Gianfrancesco Guarnieri e Oduvaldo Viana Filho estarão no "Arena", em "Escola de maridos", não?

COGITA-SE DE TRANSFORMAR o Teatro dos Novos Comediantes na casa central do teatro amador de São Paulo, Além do seu elenco experimental, ora se exibindo com duas peças e do Teatro Paulista de Estudantes (que faz parte, até mesmo, da administração do TNC) é quase certo que o Clube de Teatro e a Federação Paulista de Teatro Amador se transfiram, com malas e bagagens, para o teatrinho da rua Jacegual.

DISCOS

REVELAÇÃO — Norma Suelly, aquela pequena de voz gostosa, semelhante à voz da cantora Zizinha, de São Paulo, já não mais em atividade artistica, voltará ao suplemento da RCA para apresentar, logo após o Carnaval, o seu segundo disco onde, numa das faces, ela interpreta a "Valsa dos Sonhos", do cantor compositor Paulo Tito. Norma Suelly, como se recorda, foi escolhida por esta coluna como a revelação feminina do ano.

ATAULFO — Ataulfo Alves, "o melhor compositor de 1955", pretende, no Carnaval de 56, repetir com o seu samba "Fala Mulato", exito semelhante ao de "Amelia". Ataulfo completa o seu disco na Sinter com outro samba com as caracteristicas que são a "Marca Registrada" do homem das pastoras: "Castelo de Mangueira". O primeiro samba tem palavras de Alcebiades Nogueira. Mas Ataulfo vai concorrer ao pareo carnavalesco apresentando outras gravações com suas pastoras, como "Endereço", com letra de Mario Lago, e "Eu e o meu amor", com versos do poeta Vinicius de Morais, "o melhor letrista de 55".

FESTA DO SAMBA — Denis Brean, esse irriquieto compositor paulista, quando está inspirado compõe coisas realmente interessantes. Sua bagagem musical é enorme, porém nem tudo que brotou de sua pena possui a qualidade, por exemplo, de um "Bahia, com H" ou deste "Festa do Samba", que Jorge Goulart acaba de gravar. Já fizemos restrições — e não poucas — ao compositor paulista (que também é nosso colega de cronica fonográfica). Mas este seu "Festa do samba" merece o nosso aplauso sem a menor restrição. Comparando, possui as mesmas qualidades de "A voz do morro", de Zé Kéti, o melhor samba de 1955, porem sem o sentido quase regionalista dessa pagina tambem gravada por Jorge Goulart. Sem receio de sermos exagerados, visto ainda estarmos no inicio do ano, "Festa do Samba", seguramente, poderá ser apontado como o melhor ou, na pior das hipoteses, um dos melhores sambas de 56. Pela musica, pela letra bem feita de Osvaldo Guilherme, pelo ritmo, pela técnica perfeita da gravação, pelo som, pela magnifica instrumentação dada pelo mestre Radamés, e, sobretudo, pela interpretação de Jorge Goulart, a prova que ouvimos, sem ainda o O.K. de aprovação da direção artistica, demonstra que "Festa do Samba", como aconteceu com "A voz do morro", figurar, na galeria da nossa poderá vir a ser — e merece ser — um dos proximos sucessos do sinete Continental. Para ilustrar, cumpre salientar que o samba foi escolhido para fazer parte do filme nacional "Vamos com Calma". Se nem sempre apiaudimos Denis Brean por muitos dos seus pecados musicais, este samba, certamente, o redimiu, se não de todos, pelo menos da grande maioria. Como "A voz do morro", "Festa do samba" pode musica popular, como um modelo do nosso verdadeiro samba.

CURIOSIDADE — Betinho, que realizou, em 1954, "a gravação mais curiosa do ano, que foi o fox "Neurastenico", anuncia para depois do Carnaval mais uma gravação do genero, de autoria de Fernando Cesar e que se intitula "Não caio noutra".

TAMBEM NA INGLATERRA — Ao que parece, a onda de aumento de preços nos discos é internacional. Noticias da Inglaterra nos dão conta de que lá também houve elevação de 10 por cento nos preços dos discos, de todas as categorias e formatos. Na Grã-Bretanha o custo do disco é mais ou menos semelhante ao do Brasil.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Abbott & Costello de Pernas Para o Ar — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Abbott & Costello de Pernas Para o Ar — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

NORMANDIE — Sangue de Mestiço — Com Dan Duryea — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — O Pirata de Porto Belo — Com Kit Taylor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

PEDRO II — Feitiço do Amazonas — Tecnicolor — Nacional — O Espadachim Negro — Desde às 9.20 horas.

REPUBLICA — 2.a semana — Cinemascope — O Pirata de Porto Belo — Com Robert Newton — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — A Caravana da Morte — Com Lex Barker — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.

STA. HELENA — Homens Sem Rumo — Com Kirk Douglas — Após a Tempestade — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — A Caravana da Morte — Com Mara Corday — Proib. 14 anos — Os Mal Encarados — J. N. — Desde às 14 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — A Caravana da Morte — Com Lex Barker — Proib. 14 anos — Aliança de Sangue — J. N. — Desde às 14 horas.

GLORIA — Abbott & Costello de Pernas Para o Ar — O Reino da Traição — J. N. — Desde às 14 horas.

HOLLYWOOD — Abbott & Costello de Pernas Para o Ar Os Tres Mosqueteiros — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAMARATI — A Caravana da Morte — Com Lex Barker — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

ICARAI — Abbott & Costelo de Pernas Para o Ar — Nas Azas da Fama — J. N. — Desde às 13,40 horas.

ITAIM — Almas Selvagens — Com Gleen Ford — O Sol Brilha na Imensidade — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — Nem Sangue Nem Areia — Com Cantinflas — No Reino da Traição — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — O Crime Não Compensa — Com Julita Martinez — Fuga Heroica — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

LINS — Abbott & Costello de Pernas Para o Ar — Livre — Desde às 14 horas.

MARINGA' — Francis Entre as "Boas" — Com Donald O'Connor — O Monstro da Lagoa Negra — J. N. — Desde às 13,30 horas.

OBERDAN — Dominado Pelo Crime — Com Tony Curtiss Antro de Perdição — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

PHENIX — Abbott & Costello de Penas Para o Ar — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — O Pirata de Porto Belo — Com Kit Taylor — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — (Consolação) — Cinemascope — O Pirata de Porto Belo — Com Robert Newton — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — Abbott & Costello de Pernas Para o Ar — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RECREIO — A Caravana da Morte — Com Lex Barker — Proib. 14 anos — Paixão Selvagem — J. N. — Às 14 19 horas.

ROXY — Modelos — Com Rita Hayworth — A Venus de Bagdá — J. N. — Desde às 13.30 horas.

REX — O Espadachim Negro — Com Alan Ladd — Aventuras do Padre Brown — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Às 14 horas: O Homem do Dia — Mergulho no Inferno — Desde às 18 horas — Cinemascope — A Lança Partida — Proib. 14 anos.

SAVOY — Deus Lhe Pague — Com Arturo de Cordova — Tambores de Tahiti — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

SASM — Destines em Apuros — Produção nacional com Helio Souto — Proib. 14 anos — Desde às 15 horas.

S. LUIZ — O Rei da Confusão — Com Bob Hoppe — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. GERALDO — Imperio do Pavor — Com Julie Adams — Feitiço do Amazonas — J. N. — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — Abbott & Costello de Pernas Para o Ar — Coração Enamorado — J. N. — Às 14 e 18,50 horas.

TROPICAL — Abbott & Costello de Pernas Para o Ar — Criado Pelo Acaso — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — Feitiço do Amor — Com Van Heflin — Coração de Mãe — J. N. — Às 13,15 e 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Grande ato variado na primeira parte, com os comicos Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: — "TUDO POR VOCÊ" — Às 15,30 e 20.30 horas.

PREÇOS: — POLT. CR$ 80,00 — FRIZA, CR$ 400,00 — CAM. CR$ 250,00 — BALCÃO CR$ [illegible] — GAL. CR$ [illegible]

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — Fones: 36-4408 e 32-9912
HOJE — 16 E 21 HORAS — HOJE
"O SEDUTOR"
de DIEGO FABBRI
Tradução de RUGGERO JACOBBI e LUIZ GIOVANINI.
Com: CELIA BIAR — ELIZABETH HENREID — NATHALIA TIMBERG — MAURICIO BARROSO — MAURO MENDONÇA.
Direção de EUGENIO KUSNET — Cenario: MAURO FRANCINI

EM HOMENAGEM AO TURFE CAMPINEIRO O FESTIVAL DE HOJE EM CIDADE JARDIM

O pareo de honra, o Premio "Jockey Club de Campinas", marcará o encontro entre nacionais de três e quatro anos — Rubáiyiát, a maior figura dessa importante competição — Informes e prognosticos — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje significativa homenagem ao seu co-irmão da "cidade das andorinhas", fazendo disputar, em cidade Jardim, como numero maximo de um bonito programa de oito páreos, o Premio "Jockey Club de Campinas", na milha e com cem mil cruzeiros ao ganhador. A prova, que tem o sabor de comparação, marcará o encontro entre alguns dos melhores elementos das duas ultimas gerações. Teremos, defendendo o prestigio da nova safra, Rubáiyát, Rincão, Garota Bonita, Rubi, Snooker e Pall Mall; de outro lado, representando a turma de "quatro anos", estão anotados Heranger, Harden e Adieu.

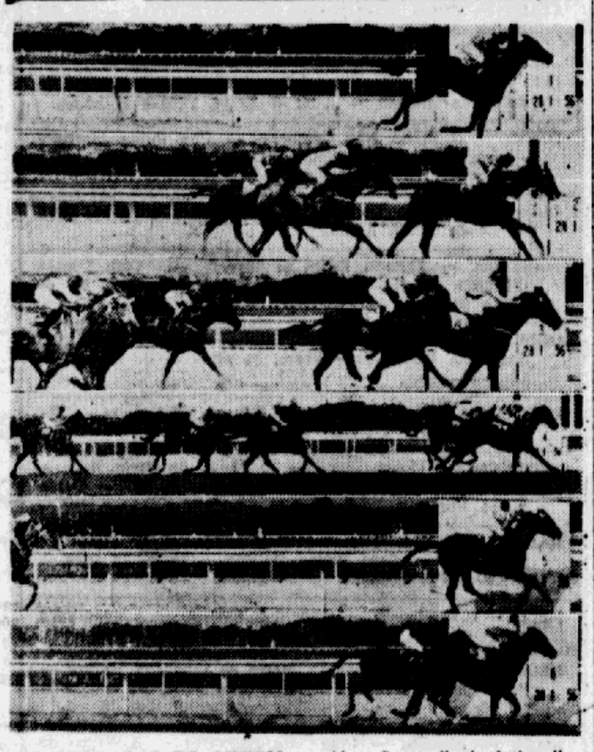
Rubáiyát é a grande figura da carreira e possivelmente o favorito do publico apostador. O filho de Hamdam tem agradecido cada apresentação e ainda recentemente serviu de escudeiro a Pontiac. Mas não está sozinho na carreira o pensionista de José Nascimento. Rincão, Rubi e Snooker são adversarios perigosos, não podendo tambem ficar de todo desprezado Adieu.

Às demais provas do programa foram dados nomes de figuras prestigiosas do turfe campineiro.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MARRAKESH	PIRAQUÉ	PAE CHICO
LA PYRAMIDE	BEIJOCA	ANDORINHA
HAKUBAI	SAGARANA	HEDDA
RIVAL	SOLON	HOJE
DOIDIVANAS	IOIÓ	QUIMONO
RUBÁIYÁT	SNOOKER	RINCÃO
PIEMONTE	ALENÇON	KIM
JUGLANS	MINOCALMO	ROSKILDE



AS CHEGADAS DE ONTEM — Aí estão os finais fotográficos das corridas de ontem: vitoria facil de Biquara na primeira prova; depois, Quib ganhando em final dificil de Itrio e Colorido; Infrene ganhando de Heraldo, com Aparato, Entalhe e Lazy Boy a seguir; Quick derrotando Alsax, Marluza, Anisette e Potoca; Massapé, facilmente à frente de Danubius, e, finalmente, Gay Duty batendo Palafrem na melhor prova.

QUIB E GAY DUTY VENCERAM AS MELHORES PROVAS DE ONTEM

Biquara, Infrene, Quick, Massapé e Dezembro, os demais ganhadores da tarde

Alcançou sucesso o festival de ontem, em Cidade Jardim. Um publico numeroso esteve presente e animadas decorreram as apostas, com um movimento financeiro superior a 31 milhões e meio de cruzeiros.

As provas de maior interesse ofereceram as vitorias de Quib e Gay Duty.

BIQUARA VENCEU A PRIMEIRA PROVA

Feita favorita, a egua Biquara correspondeu facilmente na prova de abertura. Andou a principio em terceiro e depois melhorou para segundo de Cokaxa. Na reta, parando a ponteira, facilmente tomou o comando e fugiu para ganhar muito bem. Altiva melhorou e formou a dupla.

Itacuruçá figurou apenas na primeira fase e Cokaxa terminou longe, em ultimo.

QUIB GANHOU EM FINAL IRREGULAR

As apostas estiveram divididas entre Colorido, Itrio e Quib, o pilotado de Gonzalez vendeu algumas poules a mais. Correu bem, mas não logrou corresponder. Esteve a principio em terceiro de Quizumba e Colorido e depois em terceiro de Colorido e Quib. Na reta, Quib, por fora, dominou a situação, correndo para dentro. Bruscamente tirado para fora, trocou de mão e parou, com algum prejuizo para Itrio, que tentava ganhar terreno por fora. Mas voltou a desenvolver carreira o filho de Quati e ganhou bem a prova.

Houve reclamação, mas a C.C. confirmou o resultado.

INFRENE VOLTOU A GANHAR

Entalhe foi o favorito, mas limitou-se apenas a fazer o "train". Na primeira fase foi seguido de Aparato e depois de Lazy Boy, mas, na reta, esmoreceu o tordilho e se fizeram presentes Heraldo e Infrene. Heraldo foi o primeiro a passar por Entalhe, mas recebeu logo o ataque de Infrene, que, nos ultimos metros, dominou a situação para ganhar o pareo.

QUICK GANHOU OUTRA VEZ

O cavalo Quick, que já havia ganho na apresentação anterior, repetiu o feito. Andou longe na primeira fase, muito por fora, enquanto Alsax e Chiquê lideravam o lote. Nas pedras formou-se um bolo e logo depois surgiu por fora Quick, melhorando muito e chegou a tempo de ganhar bem, conservando Alsax o segundo posto. Marluza esteve sempre colocada e salvou o terceiro placê.

MASSAPE' CONFIRMOU OS BONS TRABALHOS

O estreante Lad foi o favorito da carreira, mas figurou apenas na primeira fase, correndo em segundo de Kique, a principio, e depois em segundo de Massapé. Com muita facilidade, o novo ponteiro fugiu sempre e, na curva, desapareceu o favorito, sendo substituido por Danubius. Na reta, este tentou alcançar o ponteiro, mas sem sucesso. Havia fugido bastante o ponteiro e ganhou muito facilmente.

Taguaré atropelou em todo o final e salvou o terceiro placê.

GAY DUTY FEZ VALER A DIFERENÇA DE QUILOS

Gay Duty fechou como favorita e, felizmente, correspondeu. Andou a principio em segundo de Firmino e depois deixou passar Palafrem, aguardando a reta. No tiro reto, Palafrem facilmente passou por Firmino e tentou fugir, mas Gay Duty sobre ele melhorou rapidamente. Moveu-lhe forte luta e acabou levando a melhor, embora ganhando por pouco.

DEZEMBRO DE GALOPINHO

O cavalo Dezembro, desprezado até nas apostas, foi o ganhador da ultima prova. E o fez com visivel facilidade, cobrindo na dianteira quase todo o percurso. Em fase alguma tomou conhecimento da presença dos adversarios e Gol, o favorito, apresentou-se no final para formar a dupla.

Kapurtala salvou o terceiro posto no "photochart", sobre Hunter White.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Biquara, 55 ks., P. Vaz
2.o Altiva, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Itacuruçá, 55 ks., R. Olguin
4.o Cokaxa 55 s., M. Alonso

Tempo: 107". Rateios: venc. 18,00; dupla (13) 34,00. Placés: (1) 12,00 e (3) 16,00. Proprietario: Cardoso e Nogueira. Tratador: W. P. Mendes. Criador: J. B. Coutinho Nogueira. Movimento do pareo: Cr$ 2.658.450,00.

A ganhadora é castanha, tem

(Conclui na pag. seguinte)

EM REVISTA O PROGRAMA DE HOJE

1.o PÁREO — ÀS 13,30 HS. — 2.200 metros — (AREIA) — REC. 139"6 — (PANTHER) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00

1—1	PIRAQUE — Luiz Gonzales	57	3	Stud L. P. Machado	A. Molina
2—2	MARRAKESH — M. Teixeira	55	4	Nelson Zandona	O. Franco
3—3	PAE CHICO — E. Franco Jr.	51	1	Stud Ana Rosa	S. Garcia
4—4	GAY GIRL — E. Le Mener Filho	51	2	C. C. M. Guglíotti	[illegible]ni

PIRAQUÉ — Formasterus e Ipéca — Cr.: C. G. P. Machado - 1950 - A - M - S. Paulo
Melhorou bastante, mas não merece ainda inteira confiança
21- 1-56 4.o (7) L. Gonz. 475 57 B 1.8 AL 119"3 26, Guaponga 52, Marrakesh 55, Frimás 55 1½-6
12- 6-54 7.o (9) L. Gonz. 435 56 B 1.6 AM 103"9 54, Pimpolho 56, Glenn Ford 51, Imperium 55 1-F

MARRAKESH — B. Hissar e Mab — Cr.: R. & N. Seabra — 1950 — C — M — S. Paulo
Anda bem e gosta da distancia. Figura de respeito
21- 1-56 2.o (7) J. M. Amor. 458 55 F 1.8 AL 119"3 53 Guaponga 52, Frimás 55, Piraquê 57 11½-6
6- 1-56 4.o (9) J. Alves 452 58 F 1.6 GL 101"1 45, Endiabrado 56, Mariuza 51, Axton 55 ½-1

PAE CHICO — R. Dancer e Macanochie — Cr.: A. J. P. Castro Jr. - 1949 - C - M - S. P.
Falhou na ultima apresentação, mas anda bem. Tem pretensões
21- 1-56 5.o (7) D. Garcia NG 56 F 1.8 AL 119"3 42, (Eter)-Guap. 52, Marrakesh 55, Frimás 55 1½-6
8-12-55 4.o (5) G. Santos NP 48 F 1.4 GL 86"9 29, (H. le C.)-Absurdo 57, Godiv. H. le C. 51 5-½

GAY GIRL — Sollum e D. Dilemma — Cr.: Dante Marchione — 1950 - C - F — S. Paulo
Esteve em São Vicente. Não atravessa uma fase feliz
16- 7-55 7.o (9) J. C. Rosa 437 52 B 1.8 AL 119" 378, Ele 54, Eronico 58, Graceful 56 3-5
26- 6-55 7.o (9) F. Pereira 440 54 B 1.3 GL 81"7 303, Desgosto 53, Because 52, Absurdo 56 2½-F

2.o PAREO — ÀS 14,00 HS. — 1.200 metros — (GRAMA) — REC. 70" — (EL FARO e DESDENHADA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem vitoria no país

1—1	LA PYRAMIDE — Luiz Gonzalez	56	1	Joppert & Pedreira	J. Martin
2—2	BEIJOCA — A. D. Xavier	54	3	Ruth Carbonario	S. Biscaia
3—3	GIP — Roberto Olguin	56	4	Roberto V. Franco	A. Henriques
4	SERTANEJA — P. Corrêa	53	2	Stud Leila	E. Teixeira
4—5	ANDORINHA — B. Araujo	52	6	Luiz Genari	A. Piotto
6	BOMBONNIERE — Osvaldo V. Andrade	56	5	Stud 5 Irmãos	S. S. Corrêa

LA PYRAMIDE — L. Flame e Harpa — Cr.: Haras A. S. A. — 1952 — C — F — S. Paulo
Sempre colocada e figura de grande respeito
7- 1-56 2.o (10) J. P. Souza 427 56 B 1.4 GL 87"5 44, Hyala 56, Beijoca 53, Salacia 53 2-2½
10-12-56 2.o (8) G. Silva 435 53 B 1.2 GL 74"6 27, Famine 56, Ginetta 56, Denuncia 53 3-4

BEIJOÇA — El Cid e Guapita — Cr.: Bianchi & Lara — 1951 — C — F — S. Paulo
Tem corrido bem e está em turma desfalcada
7- 1-56 3.o (10) J. O. Souza 385 53 F 1.4 GL 87"5 47, Hyala 54, La Pyramide 56, Salacia 53 2-2½
31-12-55 3.o (10) A. D. Xav 388 52 B 1.3 AP 86" 83, San Martin 53, G. Morning 56, Jubilum 56 3-2

GIP — Bozzetto e Karyatis — Cr.: Roberto Vautier Franco — 1951 — A - F — S. Paulo
Estreante modesta. Não se recomenda por ora

SERTANEJA — Saravan e Cosy — Cr.: Haras Itaiassú - 1951 - A - F - R. G. Sul
Nada demonstrou ainda e não acusou progresso
7- 1-56 10.o (10) P. Correa 352 53 F 1.4 GL 87"5 441, Hyala 54, La Pyramide 56, Beijoca 53 2-2½
17- 9-55 11.o (11) A. Xavier 365 56 B 1.3 AL 87" 137, Filarmonica 53, Herança 54, Famine 56 2½-4

ANDORINHA — Multiple e Saragoça — Cr.: Haras Paraná Ltda. - 1951 - A - F - Paraná
Não tem corrido de todo mal. Constitui o melhor azar da carreira
7- 1-56 5.o (10) Araujo 325 52 B 1.4 GL 87"5 263, Hyala 54, La Pyramide 56, Beijoca 53 2-2½
3-12-55 7.o (8) J. M. Amor. 320 52 1.2 AE 80" 54, Herança 56, Beijoca 54, Flor do Mato 56 1½-2

BOMBONNIÈRE — El Cid e Damita — Cr.: Haras Paraiso — 1950 — C - F - São Paulo
Muito fraquinha e nada que a recomende
7- 1-56 8.o (10) J. Roldão NP 52 B 1.4 GL 87"5 1527, Hyala 54, La Pyramide 56, Beijoca 53 2-2½
22-12-55 5.o (6) O. V. Andr. 54 B 1.2 AL 80"5 — Proton 56, Buraré 56, Haitiano 56 —/—

3.o PAREO — ÀS 14,35 HS. — 1.300 metros — (GRAMA) — REC. 78" — (MAURITANIA) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado sem mais de 1 vitoria no país

1—1	HEDDA — J. O. Sousa	52	4	Martinelli/Amazonas	C. Arthur
„	HILDINHA — Wilson Montanha	53	5	Fritz Mumme	C. Arthur
2—2	HAKUBAI — F. Costa	55	3	Stud S. J. Baptista	R. Martinez
3—3	SAGARANA — Mardem Alonso	54	1	Stud Batatais	Nascimento
4—4	GASNETE — Pierre Vaz	55	6	Stud Crespi	J. Isla
4—5	PROVENCE — Luiz Vargas	52	2	Stud Bela Esperança	A. Schiavon

HEDDA — S. Rookh e M. Praia — Cr.: Leslie O. Morgan — 1952 - C - F - São Paulo
Falhou na ultima, mas anda bem e está em turma dentro dos seus recursos
15- 1-56 7.o (11) L. B. Gonç. NP 55 F 1.2 GL 71"9 99, Handy 55, Tasca 56, Hakubai 55 3-P
18-12-55 1.o (10) J. Alves 414 55 F 1.5 GL 93"6 66, Calandra 55, Gigolette 55, Lembrança 55 3-3

HILDINHA — Hircano e Hele — Cr.: Haras Artuélia — 1952 — C — F — São Paulo
E' fraquinha e não parece bem colocada na turma
3-12-55 6.o (10) A. Xavier 414 55 B 1.4 AL 91"4 433, Irvana 55, Espora 55, Cerveja Preta 54 1-2
12-11-55 1.o (10) J. P. Souza 414 55 B 1.3 AL 87"7 54, Gaiteira 56, Sinimbu 55, Estrela Azul 53 P-F

HAKUBAI — S. Rookh e Hirarana — Cr.: Leslie O. Morgan — 1952 - C - F - S. Paulo
Tem boas pretensões da carreira. Chegou perto
15- 1-56 3.o (11) F. Costa NP 55 F 1.2 GL 71"9 267, Handy 55, Tasca 56, Garcita 55 3-P
15-11-55 3.o (11) F. Sobreiro NP 55 B 1.2 GL 74"5 67, Isanora 55, Ortega 56, Iceland 56 3-1

SAGARANA — Hamdam e Ficka — Cr.: Haras Bela Esperança — 1952 — C - F - S. Paulo
Falhou, mas anda bem e é depositaria de esperanças
21- 1-56 5.o (7) M. Alonso 432 54 F 1.5 AL 97"1 36, Raff 53, Garcita 53, Tomba 52 1½-4
31-12-55 1.o (10) O. Reich. 430 55 F 1.4 AP 93" 36, Inglesa 55, Sinimbu 55, Ilona 55 2-3

GASNETE — G. Cheer e Calvalcade — Cr.: Haras Milano — 1952 — C - F - São Paulo
Estado animador. Está bem colocada na carreira e pode até ganhar
7- 1-56 4.o (7) P. Vaz 443 55 F 1.4 AL 90"1 25, Libellule 55, Tasca 55, Donzelle 55 2-1½
24-12-55 3.o (8) P. Vaz 442 55 F 1.5 GL 93"3 32, Ortega 55, Raff 53, Red Rose 56 C-1

PROVENCE — Eboo e Distraint — Cr.: Haras Bôa Esperança — 1952 — C — F — S. Paulo
Correndo regularmente. Não parece ainda adversaria
22- 1-56 5.o (7) F. Pereir. 438 55 B 1.3 GL 82"1 107, Inglesa 55, Idé 55, Calandra 53 1-1
4-12-55 4.o (5) F. Pereira 435 55 B 1.8 AP 118"7 69, Ebia 55, Idé 53, Calandra 55 2-3

4.o PAREO — ÀS 15,10 HS. — 1.300 metros — (GRAMA) — REC. 78" — (MAURITANIA) — Potros de 3 anos, nascidos no Estado, sem mais de 1 vitoria no país

1—1	RIVAL — Pierre Vaz	55	1	Zulmira Gonçalves	E. C. Gonçalves
2—2	SOLON — René Zamudio	55	6	Fares Sallum	E. Campozani
3—3	HOJE — Lodegar B. Gonçalves	55	3	João Pedace	J. F. Brett
4	GHIZEH — E. Gonçalves	55	3	Azem A. Azem	R. Cezar
4—5	DEPECHE-TOI — Gastão Massoli	55	4	Haras São Bernardo	Rostoworowsk
6	TRIBUNAL — José Alves	55	2	Edgar Araujo	S. Biscaia

RIVAL — Formasterus e Escotilha — Cr.: C. G. Paula Machado — 1952 - A - M - S. Paulo
Tem corrido bem e parece agora a maior figura
15- 1-56 3.o (10) V. Pinh. F. 428 55 F 1.2 GL 72"8 37, Infrene 56, Estado Maior 55, Aparato 55 ½-1
1-1-56 4.o (6) V. Pinh. F. 432 55 F 1.6 AP 103"4 100, Tatel 55, Eco 55, Solon 55, 3½-½

SOLON — R. Row e Amrasta — Cr.: Haras Tijuco Preto — 1952 — C — M — São Paulo
Em bom estado e em turma favoravel. Adversario
15- 1-56 4.o (10) R. Zamudio 472 55 B 1.2 GL 72"4 96, Tatel 55, Eco 55, Rival 55 3½-½
7- 1-56 1.o (5) R. Zamudio 466 55 B 1.0 GL 59"9 91, Rimbaud 55, Alfa Romeo 55, Rojão 56 F-1½

HOJE — Aureo e Diza — Cr.: Herminio Brunatto — 1952 — C — M — Paraná
Reaparece em condições satisfatorias. Há fé
11- 9-55 4.o (4) E. Gonçal. 440 55 F 1.4 AL 90". 78, Rubi 55, Kingdom 56, Long Legs 55 1½-4
27- 8-55 4.o (6) L. B. Gonç. 437 58 F 1.5 AE 97"9 305, Ronsard 58, Rincão 58, Hooligan 58 P-7

GHIZEH — Gordinho e Flú Flú — Cr.: Azem A. Azem — 1952 - A - M - S. Paulo
Tem corrido mal, não parecendo andar bem
15- 1-56 9.o (10) L. G. Gonç. 475 55 F 1.2 GL 72"4 85, Tatel 55, Eco 55, Rival 55 3½-½
10- 7-55 8.o (11) S. Ferreira 483 55 F 1.5 AL 97"3 161, Sufragio 55, King Melon 55, Entalhe 55 2½-3

DEPECHE-TOI — Goyama e La Indiana — Cr.: H. S. Bernardo S/A - 1952 - C - M - S. P.
Outro que tem atuado apagadamente. Não se recomenda
15- 1-56 6.o (10) G. Massoli 428 55 B 1.2 GL 72"4 116, Tatel 55, Eco 55, Rival 55 3½-½
1- 1-56 5.o (6) G. Massoli 423 55 B 1.6 AP 103"8 127, Infrene 56, Estado Maior 55, Aparato 55 ½-1

TRIBUNAL — Eurasian e Conga — Cr.: Carlos W. Jr. — 1952 — C — M — S. Paulo
Voltou sem nada produzir, mas tem estado para figurar
15- 1-56 8.o (10) F. Pereira 433 55 B 1.2 GL 72"4 60, Tatel 55, Eco 55, Rival 55 3½-½
20- 3-56 1.o (9) F. Pereira 430 55 B 8 GL 48"2 108, Ibaté 55, Sufragio 55, Quicio 55 2½-2

5.o PAREO — ÀS 15,50 HS. — 1.200 metros — (GRAMA) — REC. 70 — (EL FARO e DESDENHADA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem vitoria no país

1—1	DOIDIVANAS — Mardem Alonso	55	5	Paschoal Conzo	S. S. Corrêa
„	DELITO — Fidelis Sobreiro	56	6	Paschoal Conzo	N. Bizinelli
„	C. KID — Virgilio Pinheiro Filho	56	8	João Bruno Christe	N. Bizinelli
2—2	IOIO — J. Gentil	52	7	Heladio Garibaldes	V. Scolari
„	GROGUE — Gastão Massoli	56	2	Stud Ivone	A. Schiavon
4	SALU — E. Gonçalves	56	12	Stud Leila	E. Teixeira
3—3	F. WONDER — Wilson Montanha	54	1	Azem A. Azem	R. Cesar
6	TECUMSEH — Osvaldo V. Andrade	56	9	Valdimir Lundgren	J. F. Silva
7	CORSARIO — Pierre Vaz	56	4	Max Perlman	W. P. Mendes
4—8	HERODES — Z. Santos	56	10	Luiz Kompatscher	P. Taborda
9	GAYLORD — João Pereira de Sousa	56	3	Peres Bechara	P. Franco
10	QUIMONO — J. O. Sousa	53	11	Stud Aridan	J. Duarte

DOIDIVANAS — B. Squadron e Entereza — Cr.: Paschoal Conzo - 1951 - C - M - S. P.
Recomendado pelo retrospecto e pode ganhar
14- 1-56 3.o (9) M. Alonso NP 55 F 1.5 AL 99"7 42, Diluvium 56, Jubilum 56, Araçatuba 54 3-1½
4-12-56 3.o (7) O. Bianchi NP 56 F 1.4 AP 94"6 36, Compacto 72, Ferreiro 72, G. Campeã 69 1-2½

DELITO — B. Squadron e Marapá — Cr.: Paschoal Conzo — 1951 — C - M — S. Paulo
E' muito fraquinho. Não se recomenda
18-12-55 6.o (7) V. Pinh. F. 400 56 F 1.8 GL 114"5 336, Gaillard 56, Good Morning 56, Diluvium 56 5-1
8-12-55 4.o (7) V. Pinh. F. 402 56 F 1.2 GL 75"3 454, Quartier Latin 56, Jubilum 56, Reboliço 55 2-2

CRIOLAN KID — Criolan e Berlinda — Cr.: Haras Dark Prince — 1951 — C - M - S. Paulo
Descansou bastante. Volta em condições satisfatorias
4- 6-55 5.o (12) L. B. Gonç. 429 55 F 1.3 AL 86"2 79, Hoop 55, Onisço 55, Charmeur 52 3-3
7- 5-55 5.o (8) N. Pereira 432 55 F 1.6 AL 106"1 53, Jolly Jock 55, Kapurtala 55, Ferreiro 53 1½-2½

IOIÓ — Cartujo e Dendaya — Cr.: José Homem de Mello — 1951 — C — M — São Paulo
Sempre colocado e com boas pretensões na carreira
8-12-55 4.o (6) L. B. Gonç. 422 56 F 1.2 GL 74"2 19, Rafan 56, Good Morning 56, Diluvium 56 ½-1
26-11-55 2.o (9) L. B. Gonç. 423 56 F 1.3 AL 85"1 62, Guayaquil 56, Delight 54, Doidivanas 53 2½-3

GROGUE — El Faro e Condoreira — Cr.: Arthur Orlando — 1951 — T - M — S. Paulo
Nada produziu ao reaparecer. Algo melhor, mas parece cedo
18-12-55 5.o (7) Greme Jr. 410 56 F 1.8 GL 114"5 30, Gaillard 56, Good Morning 56, Diluvium 56 5-1
30- 7-55 9.o (9) R. Olguin 423 55 B 1.3 AL 85"2 995, Desert Prince 56, Havano 56, Faisão 56 8-3

SALU' — Saravan e Irlanda — Cr.: Haras Itaiassú — 1951 — C — M — R. G. do Sul
Estreante sem maiores pretensões

FLYING WONDER — G. Madariaga e Flu Flu - Cr.: Azem A. Azem - 1951 C-M - S. P.
Trabalhou muito bem e está bem colocado no pareo
31-12-55 10.o (10) A. Nobr. 430 56 F 1.3 AP 86" 270, San Martin 53, Good Morning 56, Beijoca 52 3-2
6-11-55 4.o (5) A. Nobr. 422 56 F 1.4 GL 88"7 78, Rossla 56, Reboliço 55, Debonair 56 2-1½

TECUMSEH — Timely e Cylrose — Cr.: Silvio L. Campos — 1951 — A — M — São Paulo
Não parece corredor. Não se recomenda por ora

CORSAIRE — B. Toni e Nebraska — Cr.: S. Bernardo S. A. — 1951 — C - M - S. Paulo
Trabalhou ben. esta semana e pode atuar bem
8-12-55 5.o (6) P. Vaz 398 56 F 1.2 GL 74"2 136, Rafan 56, Good Morning 56, Diluvium 56 ½-1
1-11-55 9.o (9) P. Vaz 405 56 F 1.2 AP 78"5 328, Guy de Lusignan 56, Guayaquil 56, Goiás 56 2-2

HERODES — Zorro e Crimson — Cr.: Heras Paraná Ltda. — 1951 — C - M —Paraná
Esteve no Bonfim, onde ganhou. E' depositario de esperanças
6-11-55 5.o (5) Z. Santos 495 56 F 1.4 GL 88"7 137, Rossla 56, Reboliço 55, Debonair 56 2-1½
14- 8-55 8.o (9) Z. Santos 500 56 F 1.5 AL 97"5 524, Quiriri 56, San Martin 54, Hoboken 56 V-2

GAYLORD — Nimbus e C. Miss — Cr.: A. A. Assumpção — 1951 — C - M — São Paulo
Estreante de alta filiação. Estado por ora apenas satisfatorio

QUIMONO — Formasterus e B. Grand — Cr.: C. G. P. Machado — 1951 — A - M. S. P.
Reapareceu correndo a contento. Melhorou ainda alguma coisa
14- 1-56 5.o (9) C. Aurungo 465 52 B 1.5 AL 99"7 152, Diluvium 56, Jubilum 56, Doidivanas 55 3-1½
9- 7-55 6.o (10) L. Vargas 460 56 B 1.5 AL 99" 73, Deauville 53, Manegre 56, Quatambu 56 2-3

6.o PAREO — ÀS 16,30 HS. — 1.609 metros — (GRAMA) — REC. 96"2 — (SALMON) — Produtos de 3 e 4 anos

1—1	RUBAIYAT — Mardem Alonso	52	2	Stud Batatais	J. Nascimento
2	HERANGER — Adelino Xavier	56	6	Stud São Miguel	J. Emrich
2—3	RINCAO — Dendico Garcia	56	9	Stud Ibirapuera	J. Godoy
4	G. BONITA — N. Pereira	58	8	Julio Mehl	A. Piotto
3—5	RUBI — José Alves	53	1	Antonio Sallum	E. Campozani
6	HARDEN — Carlos Taborda	56	4	Stud Itambé	F. V. Navarro
4—7	SNOOKER — Guilherme Silva	51	5	Stud Seabra	J. de La Cruz
8	PALL MALL — Pierre Vaz	54	3	Stud Sta. Terezinha	R. Oliveira Filho
9	ADIEU — Luiz Gonzalez	58	7	Monteiro & Barbosa	W. P. Mendes

RUBAYÁT — Hamdam e Bath Bele — Cr.: J. Paulino Nogueira - 1952 - C - M - S. P.
Sempre em progressos e muito bem situado na carreira
15- 1-56 2.o (10) M. Alonso 485 55 F 1.8 GL 111"1 88, Pontiac 55, Ronsard 56, Rubi 55 ½-2
1- 1-56 1.o (5) O. Reichel 489 55 F 2.0 AP 131"2 31, Entalhe 55, Snooker 55, Lazy Boy 55 P-2

HERANGER — Equibrait e Dana Reed — Cr.: D. Marchione — 1951 — C - M - S. Paulo
Bom estado, mas em prova aparentemente dificil
24-12-55 3.o (9) A. Xavier 449 52 B 1.6 GL 98"8 37, Jaloux 58, Flamel 52, Gil Blás 53 F-1½
17-12-55 2.o (6) A. Xavier 448 58 B 1.6 AL 103"6 14, Dendé 56, Itrio 56, E-Diabrete 56-Quib 56 Pal.-5

RINCÃO — Heron e Batuira — Cr.: C. G. de Paula Machado — 1952 — A - M - S. Paulo
Ganhou bem na ultima e ainda melhorou. Adversario de certo respeito
14- 1-56 1.o (6) D. Garcia 425 56 F 1.4 AL 89"9 43, Snooker 55, Long Legs 55, Entalhe 55 ½-2
20-11-55 4.o (6) L. B. Gonç. 420 58 F 1.8 GL 112"4 60, Silvanesco 54, Rubáiyát 58, Poker 58 3-1½

GAROTA BONITA — F Trader e Adriatica — Cr.: Julio Mehl - 1952 - A - F - Paraná
Ganhou e subiu. Está em turma reforçada e em prova dificil
22- 1-56 1.o (6) N. Pereira 393 58 F 1.2 GL 74"4 38, Greta Garbo 54, Tasca 54, Sabrina 58 4-2
24-12-55 3.o (7) N. Pereira 397 56 F 1.8 GL 110"5 66, Sobria 54, Snooker 58, Burundum 54 1½-4

RUBI — H. Sheriff e Maggy — Cr. C. G. Paula Machado - 1952 - A - M - São Paulo
Não tem corrido mal e a turma está agora mais favoravel
15- 1-56 4.o (10) J. Alves 420 55 F 1.8 GL 111"1 148, Pontiac 55, Rubáiyát 55, Ronsard 56 ½-2
8- 1-56 7.o (11) J. Alves 420 53 F 1.6 GL 98"3 305, Quiproquó 55, Quebec 56, Cyro 56 1½-F

HARDEN — F. Chance e Queridita — Cr.: Haras Boa Vista — 1951 — T - M — S. Paulo
Muito bom estado, mas em carreira aparentemente dificil
15- 1-56 1.o (4) C. Taborda 428 55 B 1.3 AL 83"8 68, Pianito 57, Ilheo 45, Obstinado 51 ½-3
8- 1-56 1.o (5) C. Tabor. 430 52 B 1.6 GL 100"5 80, Obstinado 51, Pavuna 58, Gil Blás 58 F-1½

SNOOKER — Bahran e Snobless — Cr.: Haras Guanabara — 1952 — C - M - S. Paulo
Anda muito bem e gosta da distancia. Adversario de primeira grandeza
14- 1-56 2.o (6) F. Irigoyen 470 55 B 1.4 AL 89"9 26, Rincão 56, Long Legs 55, Entalhe 55 ½-2
1- 1-56 3.o (5) G. Silva 467 55 B 2.0 AP 131"2 18, Rubáiyát 55, Entalhe 55, Lazy Boy 55, P-2

PALL MALL — S. Wonder e Vividora — Cr.: José P. Nogueira — 1952 - C - M - S. Paulo
Trabalhou de forma animadora, mas não parece grande concorrente
15- 1-56 6.o (10) G. Silva 444 55 B 1.8 GL 111"1 29, (Pontiac)-Pontiac 55, Rub. 55, Ronsard 56 ½-2
24-12-55 7.o (10) R. Olguin 454 51 B 2.0 GL 122"1 27, (Pont-Filos) Pontiac 53, Canaletto 57, Quebec ½-2

ADIEU — Darnah e Henrietta — Cr.: Luiz G. A. Valente — 1951 — C - M — Paraná
Volta bem trabalhado. E' o mais credenciado dos "quatro anos".
13-11-55 7.o (8) D. Garcia 492 59 F 2.4 GL 152"3 45, Filosofo 60, Jaloux 61, Cursaal 56 1-3
30-10-55 5.o (7) D. Garcia 492 56 F 2.4 GU 152" 47, High Ball 56, Filosofo 56, M. Angelo 56 ½cab.-4

7.o PAREO — ÀS 17,15 HS. — 1.600 metros — (AREIA) — REC. 99"4 — (FONTOVA) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00

1—1	ALENÇON — Lodegar B. Gonçalves	58	2	Prado & Assumpção	M. Branco
2	BOLERO — J. O. Sousa	50	1	Stud El Bolero	S. Garcia
2—3	PIEMONTE — A. D. Xavier	52	6	Franco C. Pinto Jr.	W. P. Mendes
4	GUARICANGA — Pierre Vaz	56	5	Haras Jaberave	S. P. Mendes
3—5	ABAS. KID — Eduardo Garcia	55	8	Haras Dark Prince	F. Barroso
6	GRACEFUL — Roberto Olguin	50	7	José Luifalla	G. Enriques
4—7	KIM — Luiz Gonzalez	56	4	Stud E. Guilherme	R. Oliveira Filho
8	MANDAGUAÇU — A. Lucca	56	9	Amadeu de Souza	A. Lucca
9	HELIX — E. Le Mener Filho	50	3	J. Lara P. Pinto	J. Mariani

ALENÇON — El Greco e G. D"Azur — Cr.: Nelson A. Prado — 1950 — A - M - S. Paulo
Já ganhou duas e está a caminho da terceira. Anda bem
18-12-55 1.o (6) L. B. Gonç. 430 57 F 3.0 GL 207" 21, (Gibson)-Ebl 48, Januario 52, Gibson 57 1½-2
10-12-55 1.o (5) L. B. Gonç. 432 57 F 1.6 AL 105"6 30, Guaponga 53, Graceful 56, Bernadete 53 1-6

BOLERO — F. B. Hissar e B. Moon — Cr.: Haras Guanabara - 1950 - C - M - S. Paulo
Não correu de todo mal. Bem lembrado como azar
15- 1-56 5.o (9) D. Garcia NP 56 F 1.4 AL 91"1 70, Gay Duty 56, Guaricanga 54, Piemonte 56 2-1
27-11-55 1.o (11) L. Diaz 60 B 1.6 GL 100"4 28, Meteoro 58, Moxotó 53, Baicuri 57 ¾-2

PIEMONTE — Heron e Baviera — Cr.: C. G. Paula Machado — 1950 - C - M - S. Paulo
Anda muito bem e em prova favoravel
15- 1-56 3.o (9) L. Gonzalez 407 56 B 1.4 AL 91"1 58, Gay Duty 56, Guaricanga 54, Abas. Kid 57 2-1
15-11-55 1.o (8) L. Gonzalez 407 58 B 1.4 AL 91"6 72, Guaricanga 56, H.-le Coeur 51, Graceful 56 ½-1

GUARICANGA — R. October e Ivana — Cr.: Haras Jaberave — 1950 - A - F - S. Paulo
Ganhou na quarta-feira. Está agora em prova mais dificil
15- 1-56 2.o (9) P. Vaz 396 54 F 1.4 AL 91"1 59, Gay Duty 56, Piemonte 56, Abas. Kid 57 2-1
26-11-55 1.o (6) P. Vaz 389 54 F 1.6 AL 104"5 44, Extratello 58, Endiabrado 55, Graceful 56 2-3

ABASSUYARA KID — Criolan e Mimi — Cr.: H. Dark Prince — 1950 — C - F - S. Paulo
Bom estado. Na hora que apanhar uma raia macia vai ganhar
15- 1-56 4.o (9) F. Sobreiro 437 57 B 1.4 AL 91"1 88, Gay Duty 56, Guaric

QUIB E GAY DUTY VENCERAM AS MELHORES PROVAS DE ONTEM

(Conclusão da pag. anterior)

3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Quati e India.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Cokaxa	33,00
3 Altiva	38,00
4 Itacuruçá	81,00

Duplas

12	20,00
14	69,00
23	53,00
24	150,00
34	142,00

2.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Quib, 52 ks., E. Gonçalves
2.o Itrio, 58 ks., L. Gonzalez
3.o Colorido, 57 ks., P. Vaz
4.o Quizumba 57 s., L. Vargas

Tempo: 97" 9|10. Rateios: — venc. 25,00; dupla (24) 26,00. Placês: (4) 13,00 e (2) 13,00. Proprietario: Stud Amelia. Tratador: L. Avino. Criador: C. G. Paula Machado. Movimento do pareo: Cr$ 3.951.620,00.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Quati e Chanson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Colorido	27,00
2 Itrio	24,00
3 Quizumba	129,00

Duplas

12	27,00
13	146,00
14	41,00
23	107,00
34	105,00

3.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Infrene, 56 ks., Z. Santos
2.o Heraldo, 52 ks., W. P. Farias
3.o Aparato, 55 ks., J. P. Souza
4.o Entalhe, 55 ks., J. Alves
5.o Lazy Boy, 55 ks., R. Olguin

Tempo: 98". Rateios: venc. 41,00; dupla (44) 93,00 Placês: (4) 25,00 e (5) 28,00. Proprietario: Gustavo Shille. Tratador: P. Taborda. Criador: Haras Paraná Ltda. Movimento do pareo: Cr$ 4.784.820,00.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fair Trader e Confiada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Entalhe	21,00
2 Lazy Boy	93,00
3 Aparato	46,00
5 Heraldo	48,00

Duplas

12	60,00
13	37,00
14	30,00
23	142,00
24	84,00
34	53,00

4.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Quick, 52 ks., W. P. Farias
2.o Aisax, 51 ks., J. O. Souza
3.o Mariuza, 55 ks., W. Montanha
4.o Anisette, 53 ks., O. V. Andrade
5.o Potoca, 54 ks., N. Pereira
6.o Chiqué, 50 ks., M. Alonso
7.o B. Dhalia, 52 ks., P. Mauzan
8.o Rocim 58 ks., V. Pinheiro Filho
9.o Ichor, 51 ks., R Correa
10.o Onosma, 52 ks., G. Sibick
11.o Al Cobaça, 51 ks., B. Araujo
12.o Fredini 56 s., E Garcia
13.o Solu, 56 ks., F. Sobreiro

Tempo: 74" 1|10. Não correu Falls. Rateios: venc. 53,00; dupla (23) 52,00. Placês (4) 20,00, (8) 39,00 e (1) 26,00. Proprietario: Francisco Cosentino. Tratador: J. Duarte. Criador: Roberto A. de Almeida. Movimento do pareo: Cr$ 4.401.720,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Emperor e Desamorada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Marluza	59,00
2 B. Dhalia	153,00
3 Fredini	371,00
5 Onosma	516,00
6 Solu	106,00
7 Anisette	39,00
8 Alsax	164,00
9 Chique-Potoca	85,00
10 Al Cobaça	291,00
11 Rocim	80,00
12 Ichor	104,00

Duplas

12	69,00
13	50,00
14	94,00
24	77,00
34	51,00
11	147,00
22	292,00

33	74,00
44	203,00

SSSE HT HT HT RARA DODH

5.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

1.o Massapé, E. Gonçalves, 55;
2.o Danubius, P. Vaz, 55;
3.o Taguaré, L. B. Gonçalves, 55 quilos.
4.o Graniso, A. Nobrega, 55;
5.o D. Noir, Greme Jr., 55;
6.o Lad, L. Gonzalez, 56;
7.o Kique, R. Olguin, 55;
8.o Iflare, Pinheiro F.o, 55;
9.o Gauhar, F. Sobreiro, 55;
10.o Cicero, E Garcia, 55.

Tempo: 105" 5-10.

Rateios: venc. 58,00 — Dupla (12) 66,00 — Placês (4) 25,00 — (1) 17,00 e (3) 25,00. Proprietario: Stud Amelia — Tratador: L. Avino. — Criador: Haras Castelo e Jacatuba — Movimento do pareo: Cr$ 5.222.970,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Water Street e Epopeia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Danubius	53,00
2 Cicero	465,00
3 Taguaré	86,00
5 Graniso	41,00
6 Iflare	233,00
7 Dragon Noir	127,00
8 Lad	35,00
9 Kique	606,00
10 Gauhar	110,00

Duplas

13	59,00
14	65,00
23	48,00
24	55,00
34	53,00
11	798,00
22	149,00
33	141,00
44	185,00

6.o PAREO — 1.[illegible] metros — Cr$ 40.000,00.

1.o Gay Duty, R. Olguin, 56;
2.o Palafrem, J. Carvalho, 57;
3.o Del Rio, D. Garcia, 58;
4.o Firmino, M. Alonso, 55;
5.o Eager, Pinheiro F.o, 58;
6.o Elos, W. P. Farias, 51;
7.o B. au Bois, G. Massoli, 55.

Tempo: 97" 8|10.

Não correu Pyro.

Rateios: venc. 41,00 — Dupla (23) 35,00 — Placês: (5) 19,00 e (3) 18,00. Proprietario: Stud Santa Therezinha — Tratador: R. Oliveira Filho — Criador: Haras Boa Vista — Movimento do pareo: Cr$ 5.041.580,00.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Fighting Chance e Fintada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Del Rio	67,00
2 Elos	63,00
3 Palafrem	32,00
4 Eager	178,00
6 Belle au Bois	233,00
8 Firmino	46,00

Duplas

12	48,00
13	52,00
14	87,00
24	73,00
34	64,00
11	142,00
22	269,00

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

1.o Dezembro, Pinheiro F.o, 56;
2.o Gol, L. B. Gonçalves, 56;
3.o Kapurtala, J. O. Souza, 53;
4.o H. White, P. Vaz, 56;
5.o Coquine, E. Le Mener 50;
6.o Roselito, J. Alves, 56;
7.o Hiadé, W. Montanha, 52;
8.o Aspirante, B. Araujo, 52;
9.o Gascon, J. Carvalho, 56;
10.o Manegre, D. Garcia, 56.

Tempo: 106" 6|10.

Gascon — Mancou.

Rateios: venc. 65,00 — Dupla (12) 84,00 — Placês: (1) 20,00 (2) 13,00 e (7) 27,00 — Proprietario: Noyses Vinocur — Tratador: S. Garcia — Criador: Plinio S. Dias — Movimento do páreo: Cr$ 5.466.27000.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Estouvado e Floralia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Gol	32,00
3 Coquine	980,00
4 Aspirante	786,00
5 Roselito	42,00
7 Kapurtala	109,00
8 Gascon	52,00
9 H. White-Hiadé	41,00

Duplas

13	69,00
14	81,00
23	59,00
24	32,00
34	48,00
11	647,00
22	456,00
33	222,00
44	106,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 31.527.330,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 216.460,00.

Movimento dos portões: Cr$ 57.050,00.

O 4.o pareo em grama leve: os demais em areia leve.

Dr. Ueda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHA EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

COM A PARTICIPAÇÃO DE DESTACADOS PILOTOS DISPUTA-SE HOJE A PROVA DOS MIL QUILOMETROS

Fangio e Castellotti a dupla favorita — Landi confia num bom resultado — Celso Lara Barberis e Godofredo Viana Filho formarão a dupla brasileira — A prova realiza-se em Buenos Aires

Prosseguindo a temporada internacional de automobilismo, teremos hoje a disputa da prova dos Mil Quilometros de Buenos Aires, para os carros esportes da formula dois, valida para o campeonato mundial do esporte do volante.

A competição conta com a participação dos mais destacados "ases" internacionais do automobilismo, representando onze nações, a saber: Brasil, Argentina, Italia, Estados Unidos, Uruguai Inglaterra Belgica Chile, Guatemala e Venezuela.

Entre os competidores destacam-se Juan Manuel Fangio campeão mundial, José Froilan Gonzalez, argentino, Jean Behra, francês, Francisco Landi, brasileiro Stirling Moos e Peter Collins ingleses, Eugenio Castellotti e Luigi Musso, italianos, e Phl e Luigi Musso, italianos, e Phit Hil, americano.

A dupla constituida por Fangio e Castellotti, que pilotará uma possante "Ferrari", vem sendo apontada com a cotação de favorita.

Landi, que formará dupla com o jovem piloto italiano Gerini, confia em alcançar um bom resultado, pois conta com um moderno e veloz carro "Maserati".

Os brasileiros serão representados pela dupla integrada por Celso Lara Barberis e Godofredo Viana Filho, que conduzirá uma "Ferrari" de 4.500 c.c., que lhes foi cedida por Chico Landi.

O atrativo da competição será a presença de duas corredoras a norte-americana Isabel, que pilotará uma "Maserati" de 1.500 c.c., e a italiana Maria de Filipi, ao volante de outra "Maserati" de 2.000 c.c.

GERALDO JOSE' DE ALMEIDA NA PRESIDENCIA DA FEDERAÇAO DE HOQUEI

Na Assembleia Geral realizada pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação foi procedida a eleição para os cargos de presidente e vice-presidentes da entidade mentora do esporte do estique e do patim, recaindo a escolha nos seguintes esportistas: para presidente Geraldo José de Almeida, e para 1.o e 2.o vices-presidentes Odilon Silva e Joaquim Mesquita.

Para o Conselho Fiscal foram indicados Osvaldo Boccamino, Candido Augusto Luiz e Edgard Stinchi.

Os demais cargos da diretoria só serão preenchidos após o regresso do novo presidente que se encontra em Montevideu fazendo a cobertura do Campeonato Extra Sulamericano de Futebol.

DISPUTA-SE HOJE A III GINKANA SANTOANDRÉENSE

Promove a prova social-esportiva a Associação dos Universitarios de Santo André, com o patrocinio do Automovel Clube do Brasil — Regulamento — Relação dos obstaculos

Na vizinha localidade de Santo André, realiza-se hoje, com inicio às 9 horas, a disputa da III Ginkana Santoandréense, promovida pela Associação dos Universitarios de Santo André e pa[illegible] do Automovel Club do Brasil.

A prova social-esportiva que será levada a efeito na praça do IV Centenario, está destinada a obter integral exito, pois dela participará elevado numero de participantes.

Valiosos premios serão conferidos aos principais classificados, os quais foram oferecidos pela entidade mentora do esporte do volante e pelo comercio e industria daquela localidade

REGULAMENTO

O regulamento elaborado é o seguinte:

Artigo 1.o — A Associação dos Universitarios de Santo André, promoverá a II Ginkana Santoandréense, que se realizará domingo proximo com inicio às 9 horas, na praça do IV Centenario.

Artigo 2.o — Serão conferidos valiosos premios às sete (7) duplas melhores colocadas.

Artigo 3.o — A taxa de inscrição será de Cr$ 50,00 para os universitarios, e de Cr$ 100,00 para os avulsos.

Artigo 4.o — No ato da inscrição, cujo encerramento será no sabado às 22 horas, o concorrente deverá exibir car[illegible] de habilitação, sem o que não poderá competir.

Artigo 5.o — A fiscalização da prova será feita por pessoas indicadas pelos promotores do certame, cabendo a uma comissão de três (3) membros resolver todas as duvidas que por ventura surgirem, bem como a proclamação dos classificados.

Artigo 6.o — O não cumprimento deste regulamento ou desobediencia aos fiscais, importará na desclassificação do concorrente.

Artigo 7.o — O limite minimo de idade para acompanhante será de (14) anos.

Artigo 8.o — A ordem dos obstaculos somente será conhecida no dia da competição.

Artigo 9.o — Durante todo percurso, as portas dos carros deverão permanecer fechadas, sob pena de desclassificação do infrator.

OBSTACULOS

Como dita o regulamento, a ordem de apresentação dos obstaculos será conhecida no dia da corrida. A que agora apresentamos não obedece a ordem alguma.

1.o) — A acompanhante descerá do carro e apanhará, com o fiscal do obstaculo, um saco, com o qual deverá efetuar uma corrida, com as pernas dentro do mesmo, na distancia de 6 metros.

2.o) — Descerão ambos do carro e a acompanhante amarrará uma corda em qualquer parte do carro e após, virá-la-á devendo o concorrente pular 3 vezes a corda.

3.o) — Colocar-se-á sobre uma mesa um pires e uma caixa de fosforos e mais distante uma vela. O concorrente deverá munirse do fosforo e após isto, ir até a vela, acendendo-a para posteriormente colocá-la presa ao pires. O fiscal examinará si a mesma se encontra bem fixa, virando ambos, o que dará validade ao obstaculo.

4.o) — Descerá apenas o concorrente, e o fiscal do obstaculo colocará sobre a cabeça um capuz e lhe entregará um bastão, com o qual terá de quebrar uma moringa suspensa por um fio. Durante a prova a acompanhante deverá permanecer no carro.

5.o) — Descerá somente o concorrente que deverá passar sob um gradir, parando no ponto medio do mesmo, alçar-se e "cantar de galo", baixando e prosseguindo até o final. As grades derrubadas deverão ser recolocadas apenas pelo concorrente.

6.o) — Descerá apenas o concorrente que receberá do fiscal uma bola que deverá encestá-la em um cesto de basquete.

7.o) — O concorrente teá que enrolar no pescoço da acompanhante um rolo completo de serpentina.

8.o) — Uma escada que deverá ser escalada pela acompanhante, conduzindo um ovo numa colher. O concorrente segura a escada.

9.o) — Descerão ambos, o concorrente conduzirá a acompanhante num carrinho, dando volta completa ao redor do carro.

10.o) — Vedar-se-á os olhos do concorrente, colocando um capuz sobre a cabeça da acompanhante que após isto deverá servir àquele com um sorvete "Kibon completo.

No caso de mau tempo, a competição será transferida para domingo vindouro.

EMPOLGANTE A RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA

Vasco e Botafogo em sensacional confronto no Maracanã — Em Teixeira de Castro o Flamengo enfrentará o Bonsucesso — Madureira e Canto do Rio, o cotejo mais fraco

Com a realização de três confrontos programados para hoje à tarde será efetuada mais uma rodada do campeonato carioca.

Como se sabe, o Vasco vem liderando a tabela do certame guanabarino, separado apenas por 1 ponto do Flamengo, o vice-lider. Pois bem, o "Almirante" terá um dificil compromisso a saldar no Maracanã. Os pupilos de Flavio Costa terão que enfrentar o Botafogo.

O tecnico Zezé Moreira, responsavel pela orientação do "Glorioso" submeteu os seus pupilos a acurados exercicios durante esta semana e em palestra que vem mantendo com os cronistas esportivos não faz segredo de que hoje à tarde o gremio da Rua General Severiano deverá afastar a forte "guingne" que o vem perseguindo. A verdade é que Flavio Costa não descuidou tambem um só instante do treinamento dos seus pupilos e sem falsa modestia acredita piamente numa vitoria expressiva dos seus pupilos.

Para o embate os quadros apresentarão a seguinte escalação:

VASCO: — Helio; Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Maneco, Vavá, Pinga e Parodi.

BOTAFOGO: — Edgard; Gerson e Santos; Orlando, Pampolini e Bob; Garrincha, Paulinho, Mario, João Carlos e Rodrigues.

BONSUCESSO X FLAMENGO

Outro prelio que vem prendendo a atenção dos esportistas guanabarinos é o que reunirá os quadros do Bonsucesso e do Flamengo.

O "onze" suburbano há muito tempo que deixou de ser aquele quadro inexpressivo a que os esportistas guanabarinos jamais levaram em consideração. Depois que passou a ser orientado por Pirilo, o Bonsucesso cresceu assustadoramente e aparece agora entre os conjuntos categorisados. Hoje caberá ao Flamengo experimentar a sua força. A luta será dificilima e quem reconhece é o tecnico Freitas Solich, do clube da Gavea. Realmente o quadro orientado por Silvio Pirilo é harmonioso e conta com valores que nada ficam a dever os "cracks" categoriasdos. Basta dizer que a

Pinga, a grande esperança do "Almirante".

impressão existente entre os cronistas da "Cidade Maravilhosa" em relação ao jogo é a de que o Flamengo, em que pese a sua indiscutivel classe terá que jogar muito e contar ainda com uma jornada favoravel, a fim de escapar ao revés e consequentemente manter a vice-liderança.

Eis os quadros:

BONSUCESSO: — Julio; Bibi e Gonçalo; Paulo, Pacheco e Deão; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

FLAMENGO: — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

MADUREIRA X CANTO DO RIO

Encerrando a rodada defrontam-se Madureira e Canto do Rio. Trata-se de concorrentes que desfrutam os ultimos postos na taboa de classificação e por isso o seu resultado não desperta maiores interesses entre os afeiçoados metropolitanos.

Eis as equipes:

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darci; Alaine, Bitum e Mario; Zezinho, Machado, Salvador, 91 e Osvaldo.

CANTO DO RIO: — Wagner; Arnobio e Benito; Edezio, Moreno e Dico; Almir, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

O PALMEIRAS EM CATANDUVA

Na tarde de hoje os esportistas de Catanduva terão a oportunidade de presenciar promissor encontro entre as equipes representativas do Palmeiras da Capital e do Catanduva E. C.

O encontro será dirigido pelo arbitro Serafim Bombicinio.

As duas equipes atuarão com as suas melhores formações do momento.

VIAGENS DAS DELEGAÇÕES

RIO, 28 (Sucursal) — O chefe da delegação do Paraná apresentou na reunião do Congresso uma proposta para a C.B.D. pagar a condução das delegações até o local dos Campeonatos. Caso não seja aprovada a proposta afirmou o chefe da delegação paranaense que não poderá participar dos Campeonatos que forem realizados longe de Curitiba.

Esporte x Nautico

RECIFE, 28 (Sucursal) — Está empolgando a cidade a rodada de hoje, em prosseguimento ao Torneio Pernambuco-Bahia. Estão frente a frente o Esporte e o Nautico, velhos rivais do futebol pernambucano.

Na preliminar jogarão as equipes do Santa Cruz, local e Botafogo, da Bahia.

Corresponderam Inteiramente à Expectativa os Resultados do Certame Nacional de Natação

Predominio absoluto dos nadadores paulistas nas provas de ontem na piscina do Palmeiras — João Gonçalves cobriu os 100 m., nado de costas, em 1m07,7

Conforme previramos, a segunda parte do Campeonato Brasileiro Individual de Natação, ontem levada a efeito à tarde na piscina do Palmeiras, correspondeu inteiramente a expetativa do mundo aquatico, demonstrando que estamos em condições de figurar bem no proximo certame sulamericano, muito embora os resultados tenham sido apenas regulares.

Não houve nenhum recorde paulista, nem carioca, nem brasileiro, mas as marcas registradas em todas as provas podem ser consideradas regulares. Dentre elas, destacamos a de João Gonçalves, nos 100 metros, nado de costas, com 1m07.4. Não foi todavia, o seu melhor tempo, pois o "Peixinho" já fez baixo de 1m05,0", mas atestou que até o sulamericano ele estará em melhores condições. Carlos Egberto Rodrigues foi a melhor surpresa da tarde ao vencer os 200 metros borboleta com 2m46.7" e Muller Carioba, confirmou as previsões triunfando nos 400 mts., nado livre, com 4m58,5", inferior, porem ao registrado por ele, outro dia no Pacaembu.

No setor feminino Silvia Lilian Bitran com 2m47,5 nos 200 livres e Isa de Almeida com ... 2m56.00" nos 200 de costas foram as que mais se destacaram.

No confronto coletivo, os nadadores de São Paulo levaram a melhor, classificando-se em maior numero.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas foram os seguintes:

1.a prova — 100 mts. — Nado classico — Homens

1.o, Otavio Mobiglia — São Paulo — 1'15"6; 2.o, Guilherme B. de Barro — S. Paulo — ... 1'16"5; 3.o, Onezimo P. Bueno — São Paulo — 1.18"7.

2.a prova — 100 metros — Nado classico — Moças

1.o, Sonia Escher — S. Paulo — 1'31"2; 2.o, Wanda de Castro — São Paulo — 1'31"5; 3.o, Neyde Seeebr — São Paulo — 1'34"6.

3.a prova — 400 metros — Nado livre — Homens

1.o, Francisco Gunar Carioba — São Paulo — 4'58"8; 2.o, Vicente de Paula Lima — Minas — 5.00"1; 3.o, Paul Miller — São Paulo — 5'22"5.

4.a prova — 200 metros — Nado livre — Moças

1.o, Silvia Lilian Bitran — S. Paulo — 2'47"5; 2.o, Madlen Douenias — S. Paulo — 2'48"3; 3.o, Maria Antonieta Goncalves — S. Paulo — 2'52"4; 4.o, Edith T. Kohl — S. Paulo — 2'56"3.

5.a prova — 100 metros — Nado de costas — Homens

1.o, João Gonçalves Filho — Rio — 1'07"7; 2.o, Manoel dos Santos — São Paulo — 1'10"6; 3.o, Nivaldo Gonçalves — São Paulo — 1'14"2.

6.o prova — 200 metros — Nado de costas — Moças

1.o, Isa T. de Almeida — Rio — 2'56"; 2.o, Marion M. Meyer — São Paulo — 3'02"6; 3.o, Elizabeth Koelle — S. Paulo — ... 3'05"7.

7.a prova — 200 metros — Nado borboleta — Homens

1.o, Carlos Egberto Rodrigues — S. Paulo — 2'46"7; 2.o, Luiz Ricardo Simi — São Paulo — 2'52"6; 3.o, Daltely Guimarães — São Paulo — 2'54"6.

8.a prova — 100 metros — Borboleta — Moças

1.o, Sonia Escher — S. Paulo — 1'28"8; 2.o, Wanda de Castro — São Paulo — 1'30"6; 3.o, Cecilia Junqueira — São Paulo — 1'33"6.

PROSSEGUE HOJE O CERTAME

O certame terá seu prosseguimento hoje à tarde, na piscina do Palmeiras, iniciando-se às 15 horas, sendo disputadas as seguintes provas:

1.a prova, 100 metros, nado livre, homens; 2.a prova, 100 metros, nado de costas, moças; 3.a prova, 200 metros, nado classico, homens; 4.a prova, 400 metros, nado livre, moças; 5.a prova, .. 1.500 metros, nado livre, homens; 6.a prova, 200 metros, nado classico, moças; 7.a prova, 200 metros, nado de costas, homens; 8.a prova, 100 metros, nado borboleta, homens — Saltos ornamentais — 8 horas.

Firme o "Cangaceiro"

RIO, 28 (Sucursal) — Segundo comunicado distribuido de bordo do "Baependi", o "Cangaceiro" continua liderando a empolgante prova Buenos Aires-Rio.

Os lates "Fortuna", "Juana" e "Royano" continuam desaparecidos, pois navegam a 300 milhas da costa.

BUSTAMANTE SERÁ O JUIZ

MONTEVIDEU, 28 Os delegados brasileiros Mendonça Falcão e Luiz Monteiro solicitaram ao Departamento de Arbitros Sul-Americano a escalação do juiz chileno Pio Bustamante para dirigir o encontro Brasil X Paraguai, com o auxilio de João Batista Laurito e De Nicola.

As Corridas de Amanhã em S. Vicente

Sete provas bem interessantes no conjunto — Palpites do "Correio Paulistano" — Montarias

SÃO VICENTE, 28 (Correio) — Jockey Club São Vicente fará realizar na noite de segunda-feira, no hipodromo praiano, mais um festival fadado a sucesso.

O programa está formado por sete provas, todas em condições de agradar.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa do festival de segunda-feira, à noite, em São Vicente:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 19 horas.

			Ks.
1-1	Kytã, XX	54	6
2-2	Eugenia, A. Silva	56	2
3(	Congresso, F. Sousa	56	4
3(	Incitatus, J. Soares	56	6
4(	Romania, A. Lucca	56	5
4(	Benjamin, A. Rocha	58	3

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 19,30 horas.

1(	Espetaculo, S. Iodice	56	7
1(	Uiron, F. Machado	58	1
3(	Athié, A. Cavalcanti	58	3
2(	Esparsa, J. Camargo	56	2
3(	Rebelde, A. Machado	58	5
3(	Itapera, H. Paulino	54	4
4(	Miramar, L. R. Silva	56	6
4(	Epiro, A. Cataldi	56	8

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 20 horas.

			Ks.
1-1	Avecar, S. P. Ribeiro	56	7
(2	Odanil, A. Cavalcan.	56	6
2(			
(3	Defensiva, A. Silva	54	2
(4	Delfino, XX	56	4
3(			
(5	Fura Bolo, A. Medina	56	5
(6	Pingo, XX	56	1
4(			
(7	Dale Dale, J. Carmo	56	3

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 20,30 horas.

			Ks.
1-1	Extratello, H. Paulino	58	2
2-2	Orne, A. Silva	48	4
(3	Super Son, S. Iodice	58	1
3(			
(4	Bacurau, J. Marins	56	3
(5	Arataú, S. P. Ribei.	56	6
4(			
(6	Desafio, J. Soares	52	5

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 21,10 horas.

			Ks.
1-1	Guarujá, A. Cavalc.	58	2
2-2	Avancene, J. Soares	52	6
(3	Grilo, A. Silva	50	4
3(			
("	Cap. Mozart, J. Cruz	52	1
(4	Abigail, R. Olguin	50	5
4(			
(5	Usanio, A. Rocha	52	3

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,50 horas.

			Ks.
(1	Bicudo, J. Marins	56	9
1(			
(2	Fiber, A. Cunha	56	7
(3	Famanan, J. Cruz	54	2
2(			
(4	Flexible, L. R. Silva	56	5
(5	La Meli, R. Olmos	54	3
3(			
("	Hasta Mañana, L. S.	54	1
(7	Sigla, I. Pinheiro	54	6
4(			
(8	B. Ami (x), M. Mar.	56	4
(9	Sal Amargo, XX	56	8
(x)	Ex-Bel Ami.		

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

			Ks.
(1	Belgiorno, J. Ferro	56	1
1(			
(2	Facita, I. Pinheiro	52	4
(3	Florencant., A. Cat.	52	8
2(			
(4	Jucachup, A. Cav.	56	8
(5	Crepusculo, S. Iodice	52	2
3(			
(6	Babina, A. Silva	54	7
(7	Interventor, J. Soar.	48	10
(8	Delvita, J. Cruz	50	5
4(			
(9	Banzé, XX	56	3
(10	Eter, M. Cataldi	56	9

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KYTÃ	EUGENIA	ROMANIA
ESPETACULO	ATHIE'	MIRAMAR
AVECAR	FURA BOLO	ODANIL
ORNE	XTRATELLO	SUPER SON
ABIGAIL	GUARUJA'	AVANCENE
BICUDO	FAMANAN	SIGLA
CREPUSCULO	BELGIORNO	DELVITA

FUTEBOL VARZEANO

SALADA F. C. VS. UNIAO VASCO DA GAMA (Moóca)

Amanhã, à tarde, em seu campo, o Salada F. C. enfrentará as disciplinadas equipes do União Vasco da Gama do bairro da Moóca. O prelio reune dois dos mais categorizados conjuntos do futebol menor dos nossos campos varzeanos. Para o cotejo que se apresenta como dos mais equilibrados, a diretoria do Salada convoca todos os seus jogadores, às 13 horas na sede social.

CENTRO DA COROA F. C. VS. SANTO ANTONIO (Vila Maria)

A veterana agremiação do bairro que lhe empresta o nome, o Centro da Coroa F. C. terá amanhã à tarde um dificil compromisso frente o poderoso quadro do Santo Antonio de Vila Maria. Dado o valor do adversario os aficionados do clube Coroa terão um otimo espetaculo. A direção esportiva do Coroa solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13.30 horas, na sede.

LAUSANE PAULISTA F. C. VS PEIXE F. C.

Dentre as partidas que serão efetuadas amanhã à tarde, destaca-se a que reunirá o Lausane Paulista e o Peixe F. C. Como se sabe, tanto o veterano Lausane como o novato Peixe contam com boas representações. O embate pelo que se espera deverá atrair publico dos mais numerosos. Todos jogadores escalados devem comparecer, às 13,30 horas, em suas sedes sociais.

C. A. PARADA INGLESA VS. PALESTRA ITALIA F. C.

Desta feita o Parada Inglesa deixará seus dominios para visitar o Palestra Italia F. C., com o qual medirá forças em partida amistosa de futebol. Dado o poderio dos contendores, o prelio deverá corresponder às expectativas. A diretoria do Parada Inglesa pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas na sede social.

PELO G. D. R. VASCO DA GAMA DE VILA GUILHERME

A diretoria do clube de Vila Guilherme convoca todos os jogadores do Extra e dos quadros titulares, para às 8 e 14 horas, respectivamente na sede social.

FINAL DO CAMPEONATO DE TENIS DO INTERIOR

Iniciando-se às 15 horas, hoje, nas quadras do "Palmeiras" será jogada a sensacional final do Campeonato de Tenis do Interior da 2.a classe. Serão adversarias as turmas representativas da Sociedade Recreativa e de Esportes de Ribeirão Preto e do Clube Jundiaiense, ambas invictas, pois venceram anteriormente o Araçatuba Clube, Clube de Tenis Catanduva e Bauru' Tenis Clube. A agremiação de Ribeirão Preto será defendida por Ubelino Toldo, Cheid Mauad, Vicente Souto e Milton Egidio de Carvalho. As gloriosas cores do Clube Jundiaiense serão defendidas por Gonzalo Zapata, Pedro Machado, Raul Dante Escudero e Veriano Bindi. A tabela do campeonato, quando elaborada, indicava a cidade de São Carlos como local desse encontro. Entretanto, com a não realização do Campeonato da 1.a Classe do Interior, o certame da 2.a classe tornou-se o mais importante do Interior. Dessa maneira, a Federação Paulista de Tenis, numa medida das mais elogiaveis, determinou que o encontro final fosse realizado em São Paulo, dando assim oportunidade aos nossos apreciadores de conhecer o desenvolvimento do esporte da raqueta na hinterlandia, alem de prestigiar os filiados do Interior. Dificil se torna fazer qualquer prognostico sobre o desfecho do encontro. Ambas as turmas venceram seus anteriores adversarios com grande autoridade, o que faz prever luta das mais equilibradas, possivelmente com decisão na partida de duplas. Para o Clube Jundiaiense a vitoria assume maior importancia, pois com ela terá obtido o tricampeonato do Interior da 2.a classe. Por outro lado, o tenis ribero-pretano, após uma paralisação durante todo o ano de 1954 quando o sr. José Antonio Junior esteve afastado da direção da "Recreativa", voltou à ativa com grande entusiasmo em 1955, vencendo o Campeonato da 3.a classe tendo atuação de realce nos Jogos Abertos do Interior. Por tudo isso os jogos de hoje nas quadras do "Palmeiras" deverão oferecer bons espetaculos aos apreciadores do dificil esporte da raqueta. Em caso de mau tempo os jogos serão realizados na quadra coberta do Pacaembu no mesmo horario.

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.o	3.843
2.o	8.243
3.o	8.438
4.o	2.803
5.o	8.509

CONTRA O PARAGUAI, SEMPRE DIFICIL, O BRASIL TENTARÁ A REHABILITAÇÃO

Modificações no quadro nacional — Luizinho e De Sordi, provavelmente, serão incluidos — Tambem Formiga em condições de jogar — — Quadros e juiz

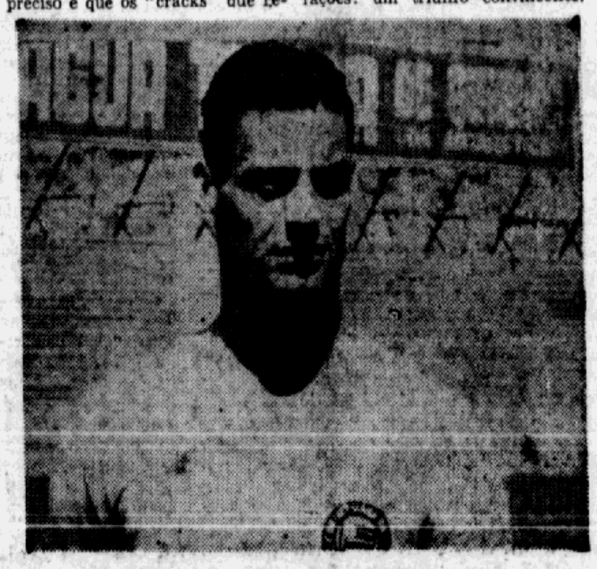
O selecionado do Brasil retornará hoje à noite ao Estadio Centenario, a fim de solver o segundo compromisso no Continental de Montevidéu. O adversario da seleção da C.B.D. será a representação paraguaia.

Desnecessario torna-se dizer que a peleja de hoje à noite é de suma importancia para os nacionais. Urge que os pupilos de Osvaldo Brandão registrem um triunfo convincente. E para derrotar os guaranis a seleção brasileira terá que jogar cautelosamente e recorrer ao vivo entusiasmo dos seus defensores. Não será com um jogo classico que conseguiremos superar os paraguaios. Os guaranis conhecem sobejamente o nosso padrão de jogo. E' indispensavel que os companheiros de Gilmar reconheçam o erro lamentavel em que incorreram no prelio de estréia e desta feita entrem em campo dispostos a lutar com dedicação, unico meio de conduzir o selecionado do Brasil a um triunfo autoritario.

MODIFICADO O SELECIONADO NACIONAL

Há controversia nas noticias vindas de Montevidéu em relação a constituição do selecionado do Brasil para a contenda com os paraguaios. Contudo, nota-se que alguns valores estão fora de cogitações. Mauro, por exemplo, não deverá prestar a sua colaboração hoje à noite. De Sordi está com a escalação assegurada como zagueiro direito, sua verdadeira posição. Para a zaga esquerda fala-se em Alfredo e Djalma Santos. Acredita-se que o defensor do tricolor é o "crack" que reune mais possibilidades de formar o binomio com De Sordi. Na intermediaria tudo faz crer que Roberto está com o posto garantido. Caso identico acontece em relação a Zito. A impressão dominante é a de que Julião será afastado no confronto com os guaranis, pelo menos no periodo inicial. Assim é que se reconhece que Djalma Santos terá a oportunidade para demonstrar a sua acurada classe, ocupando a asa media direita. Quanto à ofensiva acredita-se que a ponta direita será confiada a Nestor e a esquerda a Maurinho, uma vez que Canhoteiro não melhorou da contusão que sofreu no prelio com os chilenos. As demais posições serão entregues a Alvaro, Del Vecchio e Jair.

A verdade é que a escalação não deverá preocupar os afeiçoados brasileiros. A nossa superioridade é incontestavel. O que é preciso é que os "cracks" que receberam a incumbencia de lutar para a reabilitação do futebol nacional, compenetrem-se da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e entrem em campo dispostos a correr e dar todo o seu esforço em prol de um resultado satisfatorio. Agindo assim, estejam certos os esportistas nacionais que os componentes da seleção da C.B.D. estão aptos a concretizar as nossas justas aspirações: um triunfo convincente.



O medio Roberto terá a grande oportunidade de conquistar definitivamente o posto.

ESCALAÇÕES DOS SELECIONADOS

As seleções provaveis são as seguintes:

BRASIL — Gilmar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos (Roberto), Zito (Formiga) e Roberto; Nestor (Maurinho), Alvaro, Del Vecchio, Jair e Maurinho (Tite).

PARAGUAI — Assunção, Benitez e Casco; Vilalba, Leguisamon e Hermosila; Lugo, Osorio, Gonzalez, Gomez e Cabrera.

ARGENTINA x CHILE

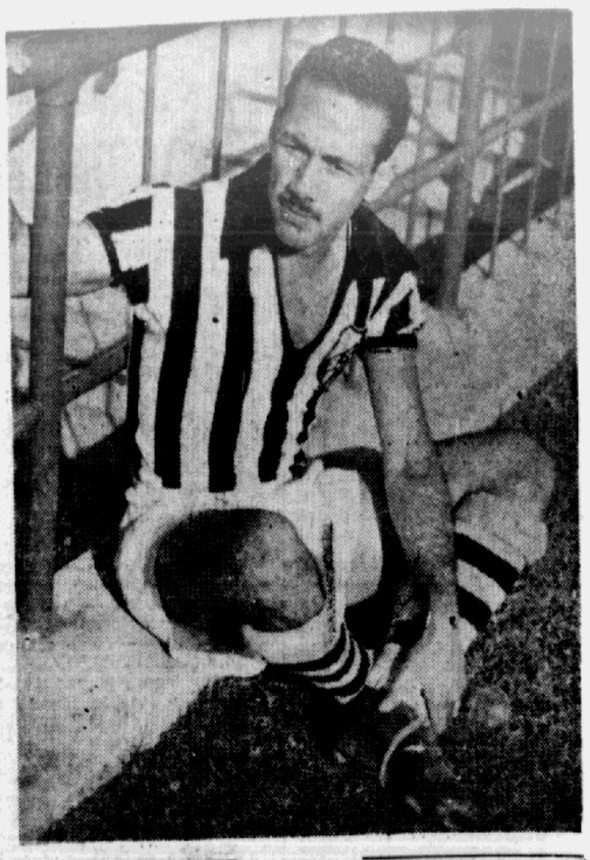
O prelio principal da rodada será travado entre as seleções da Argentina e do Chile. Trata-se de antagonistas que solveram satisfatoriamente os primeiros compromissos e estão invictos. Quer dizer que a refrega entre aqueles litigantes terá uma sensaboria especial. O treinador Luiz Tirado, empolgado com o brilhante feito registrado sobre os brasileiros, não faz segredo de que os andinos estão dispostos a proporcionar mais uma grande surpresa. Acontece, no entanto, que o veterano Stabile, com a sua indiscutivel competencia, anunciou que os chilenos estão jogando muito. Todavia, a vitoria assinalada sobre a seleção do Brasil não pode servir de base para prognosticos otimistas de parte dos andinos, uma vez que os pupilos de Osvaldo Brandão jogaram mal. Segundo Stabile, a peleja deverá ser ardua. Contudo, o competente tecnico portenho confia em que a sua seleção transporá, hoje à noite, mais um dificil obstaculo na estrada para a conquista do cetro.

Eis as seleções:

ARGENTINA — Mussimesi, Delacha e Vairo; Lombardo, Mourinho e Gutierrez; Micheli, Sivori, Bonelli (Loiacono), Labruna e Cuchiarone.

CHILENA — Escutti; Alvarez e Almeida; Cortez, Cubillos e Carasco; Ramirez, Hormazabel, Melendez, Munoz e Sanches.

O jogo entre o Brasil será iniciado às 19,30 horas e o prelio de fundo está programado para às 21,30 horas.



Tite está cotado a ocupar o posto de Canhoteiro.

Eis o zagueiro De Sordi, que está com a escalação garantida.

CORREIO ESPORTIVO

PALMEIRAS E CORINTIANS NA DECISÃO DO TITULO DOS MISTOS

No Parque São Jorge a peleja — Escalação dos quadros

Prelio atraente será efetuado hoje à tarde no Parque São Jorge. Como se sabe, o São Paulo levantou com invulgar brilho o titulo dos mistos. Sucede, porem,

Valentino, guarda valas do Corintians.

que o segundo posto terminou empatado entre os conjuntos do Palmeiras e do Corintians. Assim é que a F.P.F. viu-se na contingencia de determinar a realização de um novo encontro entre aquelas equipes, a fim de saber a quem caberia a primazia de ostentar o titulo de vice-campeão. Eis a razão porque as representações palmeiristas e corintiana, na categoria dos mistos estarão em ação na praça de esportes do Corintians.

AIMORE' MOREIRA EM AÇÃO

O técnico Aimoré Moreira recentemente reengajado pelo Palmeiras fará a sua "reentrée" oficialmente dirigindo os seus novos pupilos. Caberá a Claudio, que possui indiscutivelmente grandes predicados para treinador, orientr os calções negros nesta batalha decisiva.

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

CORINTIANS — Valentino (Bero), Alvaro e Eni; Wilson, Isaac e Valmir; Zezé, Rafael, Silva, Marin I e Nelsinho.

PALMEIRAS — Cavani, Ismael e Kiefer; Joel (Carlos Alberto), Meicano e Parada; Carnera, Tito, Mingo, Elso e Bernardi.

Cavani, arqueiro do Palmeiras.

Canhoteiro, Luizinho e Maurinho, salvo o primeiro, que está contundido, deverão formar no ataque brasileiro.

II GRANDE GINKANA MOTOCICLISTICA DE SANTANA

Interessantes obstaculos e premios de valor — Concorrem à prova inumeros competidores — Percurso

Um grupo de motociclistas do bairro de Santana, contando com a colaboração do Centauro Moto Clube, levará a efeito hoje às 14 horas, a disputa da II Grande Ginkana Motociclista de Santana.

A prova promete revestir-se de intenso brilho, pois os competidores terão de cumprir um percurso transpondo interessantes obstaculos e aos principais classificados serão conferidos valiosos premios, sendo elevado o numero de competidores.

O trajeto a ser feito pelos concorrentes é o seguinte: rua Pedro Pacheco, avenida Nova Cantareira, rua Maestro Gomes de Araujo, rua Agua Fria, rua São Sebastião, avenida Tucuruvi rua Domingos Calheiros, avenida Nova Cantareira, avenida Leoncio de Magalhães, rua Olavo Egidio, rua Dr. Zuquim, avenida Cantareira, fechando o circuito com a rua Pedro Pacheco.

TORNEIO DOS FINALISTAS DA 2.a DIVISÃO

A Ferroviaria excursionará à Marilia — O Juventus jogará com o America em Rio Preto — Botafogo e ADA em Araraquara — Em Ribeirão Preto, Portuguesa e Comercial encerrarão a rodada

Continua empolgando os esportistas do "hinterland" paulista a luta que os concorrentes ao certame dos finalistas vem realizando para fazer jus a ingressar na primeira divisão.

O conjunto mais regular do importante torneio é, indiscutivelmente a Ferroviaria. O destacado "onze" de Araraquara ainda não tomou conhecimento dos adversarios. Solveu satisfatoriamente os dois compromissos e aparece isolado, no primeiro posto, sem qualquer ponto perdido.

Hoje à tarde o compromisso que está reservado à Ferroviaria vem sendo apontado como dos mais dificeis. Acredita-se, no entanto, que o lider lutará com decisão e deverá retornar vitorioso.

EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

O Juventus, embora com a participação assegura na primeira divisão por força de uma resolução esdruxula de grande parte de paredros da F.P.F., resolveu continuar disputando o torneio dos finalistsa. E não era para menos, pois os "coveiros", numa flagrante demonstração de anarquia ainda conseguiram que Juventus e Portuguesa santista todas as vezes que tivessem de jogar fora do seu campo, façam jus a uma boa soma. Eis a a razão porque o conjunto avinhado que aparece na "rabeira" do torneio dos finalistas, pouco está se incomodando com os resultados, uma vez que o seu intuito é amealhar alguns cruzeiros...

Hoje à tarde o "onze" avinhado enfrentará o America e dificilmente escapará ao revés.

EM ARARAQUARA

Prelio dificilimo terá a representação da ADA de solver hoje, em Araraquara. O Botafogo de Ribeirão Preto, segundo colocado na tabela de classificação será o adversario do conjunto araraquarense. Muito embora os locais venham sendo apontados como favoritos, dada a exibição de domingo ultimoí no gramado da rua Javari, a impressão dominante entre os esportistas sensatos é a de que o Botafogo reune maiores possibilidades de exito.

EM RIBEIRÃO PRETO

Completando a rodada o Comercial receberá no seu gramado, em Ribeirão Preto, a visita da Portuguesa santista. Como se sabe, a "briosa", vice-rabeira, foi outra agremiação que juntamente com o Juventus gozou das simpatias dos "coveiros". Embora numa posição inexpressiva na tabela de classificação, os rubro-verdes praianos estão com a participação garantida no campeonato da primeira divisão de 1956. Vale dizer, no entanto, que os componentes do torneio dos finalistas estão vingando-se brilhantemente das providencias tomadas pelos paredros da F.P.F que pretenderam exterminar com a Lei de Acesso. Assim é que se reconhece que a Portuguesa regressará à tera de Braz Cubas com mais dois pontos perdidos na tabela do sugestivo certame.

A manter a produção revelada nas ultimas exibições, Juventus e Portuguesa santista terminarão o Torneio dos Finalistas como os "lanterninhas". Contudo, como homenagem às suas deficiencias, gozarão eles o direito, como "fundadores", de integrar a primeira divisão de profissionais.

Palmeiras x Santos

A diretoria esmeraldina estuda as possibilidades de aceitar o convite que lhe fez o Santos para realizarem um prelio amistoso na proxima quarta-feira em Vila Belmiro sob as luzes dos refletores.

BAHIA x AMERICA

SALVADOR, 28 (Asapresss) — O jogo principal da tarde esportiva de domingo residirá no prelio Bahia vs. America, do Recife, respectivamente, lider e vice-lider do Torneio Pernambuco-Bahia. Esse prelio está despertando o maior interesse nos circulos esportivos locais.

JIM LOPES RECUSOU

RECIFE, 28 — Informa-se que o tecnico Jim Lopes recusou um convite do Nautico, para dirigir a equipe de profissionais desse clube.

a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade

S. PAULO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG você irá pelo caminho mais curto e no menor tempo de vôo. Conheça de passagem Ciudad Trujillo, sobrevoando o lendário Mar das Caraíbas. A bordo do Super G Constellation você terá as mais variadas formas de confôrto e serviços especiais oferecidos nesta rota.

- três luxuosas cabines
- ar condicionado e pressão regulada
- saleta de estar artisticamente decorada
- quatro toaletes com toucador e água corrente
- cozinha a bordo para serviço de lanches quentes e frios e preparo dos mais finos e apetitosos pratos do cardápio internacional.
- esmerado serviço de bar.

Reserve sua passagem com antecedência

VARIG

um serviço aéreo tradicional

PASSAGENS

Avenida Ipiranga, 799
Tels.: 36-5688 e 36-4876

Rua Libero Badaró, 141
Tels.: 36-5182 e 35-2175

Av. Duque de Caxias, 80 — Tel.: 52-1196 R. 12

A SEMANA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

A semana passada forneceu uma serie de provas eloquentes de como a politica internacional está influenciada por questões de ordem interna dos Estados Unidos. A America do Norte se prepara para novas eleições, e o governo de Eisenhower anda empenhado em agradar à opinião publica, para favorecer aos interesses do Partido Republicano, ou talvez aos interesses pessoais do proprio presidente. Esse não tomou ainda decisão definitiva com respeito à sua nova candidatura, mas tambem essa possibilidade deve ser levada em consideração. Ora, a melhor maneira de governos agradarem a seus povos, sempre consiste em reduzirem os impostos e as despesas publicas. Eis o que está faeznd o regime vigente dos Estados Unidos em todos os setores do orçamento. E como o setor mais oneroso é o que diz respeito às despesas de carater militar, forçosamente foram aplicadas tambem nesse sentido reduções consideraveis. Isso aconteceu às vesperas das novas eleições, mas tambem em meio de uma tensão internacional bastante perigosa. O governo encontra-se portanto no momento sob fogo cruzado. De um lado, enfrenta criticas que censuram o afrouxamento dos esforços a favor da segurança, e de outra parte, ha protestos contra a politica de Foster Duller, "politica à beira do abismo" que se baseia sobre ameaças de guerra atomica.

A "POLITICA DE SORRISOS..."

Os soviéticos sabem explorar a situação pré-eleitoral muito delicada do governo de Washington, e aumentam a pressão da sua "politica de sorrisos", com a destinação de paralisar os esforços defensivos do regime embaraçado. A oposição de Eisenhower, fronteiras adentro, salienta o carater ameaçador da nova ofensiva diplomatica do Kremlin. O senador Mansfield esbouçou um quadro pouco satisfatorio no seu relatorio perante o Senado: "Uma ofensiva diplomatica soviética, cujos mensageiros são os srs. Bulganin e Kruchev, está em pleno desenvolvimento na Asia e saltou o muro de represamento no Oriente Proximo. A situação japonesa e alemã passa por um periodo de transição perceptivel. A Africa do Norte está em efervescencia e as repercussões disso levam a França às beiras do desastre politico. A Europa Ocidental que avança a palpadelas para a unidade, enceta uma luta decisiva contra as forças internas da desunião. De outra parte, o perigo de uma catastrofe na Indochina não foi afastada, nada foi regulamentado na Coréia e as ilhas ao largo de Formosa poderiam arrastar os Estados Unidos a operações militares contra a China Comunista, se não a uma terceira guerra mundial".

E O "AFROUXAMENTO" DE WASHINGTON

Não menos acre é a critica dos circulos militares norte-americanos contra a "politica de afrouxamento" do proprio governo. Uma declaração nesse sentido foi publicada pelo chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano, o general Maxwell D. Taylor, muito preocupado com a situação que ele julga perigosissima. "Seria cometer erro tragico — disse o general — considerar que uma futura guerra teria duração curta. Seja qual for a duração da guerra, os exercitos terrestres serão de qualquer modo necessarios. De resto, a presença de tropas é atualmente indispensavel se se quiser desencorajar um agressor eventual, e vencer conflitos locais e agressões limitadas".

Todas essas criticas foram formuladas contra a tendencia recente do governo de reduzir os efetivos substituindo a força numerica das tropas terrestres e dos armamentos classicos por armas termo-nucleares, ainda em fase de experienicas. Eisenhower de fato, conseguiu ganhar nova popularidade com essas medidas de economizar, mas tambem provocou angustias e preocupações nos circulos responsaveis pela segurança do país. O presidente mostra-se, aliás ainda titubeante sobre a apresentação de sua candidatura para um segundo periodo presidencial e prometeu ao Partido Republicano que trabalhará com todo o empenho nas eleições de novembro "como candidato ou como militante ativo nas fileiras partidarias".

A VIAGEM DE EDEN AOS ESTADOS UNIDOS

O governo norte-americano encontra-se, pois, diante de uma encruzilhada, na sua rota politica. Evidentemente, se bem que os Estados Unidos constituam hoje a maior potencia dentro da aliança ocidental, eles não podem definir a sua linha mestra, sem ter consultado os amigos e aliados e sem ter encontrado denominador comum para a politica de toda a Aliança do Atlantico. O eixo dessa aliança é a cooperação entre Washington e Londres. Consequentemente, a viagem do ministro-presidente britanico, "sir" Anthony Eden para Washington constittui um acontecimento de maximo significado. Os dois estadisas deverão coordenar a politica internacional de seus governos, e provavelmente a tomada de posição da Grã-Bretanha desempenhará papel decisivo na escolha de Eisenhower diante daquela encruzilhada acima referida, em face do dilema de ganhar popularidade politica graças a economias ou ganhar maior segurança mediante despesas militares.

O PROBLEMA DA AJUDA AO EXTERIOR

A situação de Eisenhower perante o proprio Senado é bastante delicada. Um dos pontos fundamentais do seu programa exterior constitui na ajuda mais ampla a prestar aos paises chamados "subdesenvolvidos". O presidente, após longos anos, finalmente compreendeu a importancia e o significado do que as Republicas latino-americanas nunca cessavam de repetir: a America Latina — a tambem todos os demais governos que precisam de auxilios alheios — não recebem a contribuição satisfatoria apenas com os emprestimos particulares de circulos capitalistas norte-americanos. Do que eles precisam, é emprestimo a longo prazo, de governo para governo, e a condições que não visem lucros imediatistas.

Eisenhower finalmente concorda com a argumentação nesse sentido e pede poderes excepcionais para conceder emprestimos a longo prazo aos paises amigos e aliados. Todavia, o Congresso não parece estar disposto a lhe conceder tais poderes, e só concordaria com um prazo limitado em cerca de cinco anos. Os debates no Congresso serão portanto provavelmente bastante veementes tambem em torno desse problema que faz parte substancial do novo orçamento e da nova politica esboçada de Washington.

CONGELANDO A PAZ

Enquanto a politica ocidental ainda hesita em face dos rumos a escolher, o mundo comunista sabe minuciosamente o que pretende fazer. Primeiro e antes de mais nada: quer continuar a sua "politica de sorrisos", para impedir novos esforços rearmamentistas do lado ocidental. Quer, ademais, uma "paz congelada" na Europa, para dispor de um periodo de folego. Nesse periodo, ele procura se dedicar a uma tarefa bastante importante: levar a cabo a bolchevização tota de toda a orbita hoje em dia sob dominação comunista.

O PROCESSO DA BOLCHEVIZAÇÃO

Na Europa Oriental, por trás da Cortina de Ferro, já foi baixada a ordem aos regimes satelites: a reorganização sovietico-comunista cem por cento das nações ainda relutantes contra o terror vermelho deverá ser terminada até 1960. Após esse prazo, virtualmente não existirá mais uma Europa Oriental, mas sim constituirá aquele territorio uma parte avançada da Asia. No Oriente Arabe, até 1960, a infiltração pacifica do comunismo nos paises islamicos deverá progredir num ritmo crescente. Na Africa, novos paises — principalmente a Liberia em face do Brasil — deverão entrar em relações quanto mais estreitas com a U. R S.S. E finalmente, no Extremo Oriente, a China comunista nutre planos ambiciosos.

Segudo a agencia oficial da China comunista, na sessão inaugural da Conferencia Suprema do Estado — essa suprema instancia constitucional da Republica Popular — o presidente Mao Tse Tung declarou que a revolução socialista na China deverá ser concluida dentro dos proximos tres anos. urante esse periodo relativamente curto, 85% dos agricultores serão organizados em cooperativ . Os planos economicos do governo de Pequin são muito ambiciosos e esper -se que possam ser realizaveis, graças ao auxilio esperado da URSS.

PROPOSTA EMBALACOSA DO KREMLIM

Para alcançar todos esses objetivos (que devem fazer com que seja possivel ao comunismo mundial digerir os territorios recem-adquiridos), Moscou — e tambem Pequim — precisam de paz. Essa época pacifica deverá paralisar os esforços militares dos adversarios ocidentais, mas em nada deverá afetar os preparativos comunistas que procuram a supremacia incontestavel no dominio militar. Eis a real razão da "politica de sorrisos" de Moscou, e da nova iniciativa moscovita destinada a embaraçar o governo de Eisenhower perante os proprios eleitores. Enquanto a oposição preocupada na America do Norte procura advertir Eisenhower no sentido de que se façam esforços militares em prol da segurança, o ministro — residente sovietico Bulganin mandou nova mensagem a Washington, propondo o reexame dos temas de Genebra e reiterando o animo apaziguador, pacifico e transigente do comunismo cujo pacifismo permite poupar aos povos do mundo os sacrificios da corrida armamentista e nuclear. Eis o quadro geral da nova iniciativa sovietica, lançada nos Estados Unidos.

CORREIO PAULISTANO

ANO 10Z — SÃO PAULO, DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

UM POVOADO ENFRENTA A FURIA DO ELEFANTE

A pequena reserva de Caça Addo, a uns 60 quilometros de Port Elizabeth, tornou-se subitamente celebre — não tanto pelo que representa para a conservação da vida selvagem, mas pelo fato do seu guarda de caça, sr. Graham Armstrong, ter finalmente descoberto uma vegetação capaz de conter os elefantes.

A região Addo caracteriza-se por uma vegetação luxuriante de grande beleza em que predominam: as boerboom (Schotia), cobertas de musgos e liquens, com cachos de flores escarlate e de estames amarelos muito apreciados pelos elefantes, e cuja semente, em vagens carregadas de sementes rijas, são a delicia dos avestruzes; e as spekboom (Portulacaria afra). A floresta é tão emaranhada que se torna absolutamente impenetravel, exceto pelas veredas dos elefantes ou dos bufalos.

Houve tempo em que a região era habitada por grandes manadas de elefantes e de variadissimas outras espécies selvagens. Em 1779, quando W. Patterson atravessou o rio Sundays, surpreendeu-o "a grande abundancia de quadrupedes tais como leões, leopardos, elefantes, rinocerontes, bufalos, etc. que viviam na região". Nessa época, a floresta deveria cobrir uns 250 quilometros quadrados; mas com o advento da civilização, os animais foram sendo dizimados. Ficaram porém os elefantes que começaram a fazer surtidas pelas propriedades dos homens, destruindo-lhes as sementeiras, os currais e toda e qualquer espécie de vedação que tentasse obstar ao seu avanço — e foi assim que se decidiu contratar um caçador experimentado para os eliminar.

SERIOS EMBARAÇOS

Por essa época, homens e animais traziam os nervos excitados. O grupo encarergado de reconduzir os elefantes à floresta Addo viu-se em sérios embaraços para conseguir, porquanto esses pachorrentos animais, acoçados pelos homens há tantos anos, reagiam agredindo. Algumas passagens do relatorio Trollope não deixam a menor duvida: "Os animais não compreendem o que se está a passar e julgam que estão a ser encurralados. Nestas alturas estão prontos para a luta e lançam-se pelo mato a fora em todas as direções, soltando sons alarmantes semelhantes aos de fortes trombetas, à procura do homem. Os homens não podem fugir porque o matagal os não deixa, e só conseguem escapar ficando mudos e quedos, quando o vento sopra do lado dos elefantes para nós — se o vento é contrario, só ha a salvação de acender rapidamente uma fogueira para que o fumo abafe o nosso cheiro".

Por fim, Trolope e o seu grupo conseguiram reconduzir os elefantes para a área destinada ao parque. Com o decorrer do tempo os animais acabaram por acalmar e começar a aumentar em numero; mas, apesar de estarem a ser tratados com toda a deferencia e cortesia, os elefantes nunca tinham frequentado a escola... e continuavam por isso a desrespeitar as leis dos homens!... Em certa ocasião ocuparam estação de Coerney, impedindo o trafego de comboios; de otura vez foi um elefante femea que se meteu à linha e... morreu atropelada.

A UNICA SOLUÇÃO

Em 1943 Grahan Armstrong foi nomeado guarda de caça da Reserva Addo, tendo logo de inicio chegado à conclusão de que a unica solução consistia em montar uma vedação capaz de conter os elefantes dentro do territorio que lhes havia sido destinado. Um dos seus primeiros ensaios consistiu em levantar uma cerca eletrificada; mas os elefantes tambem sabem usar o miolo e em breve descobriram que podiam deita-la abaixo arrancando os postes pela parte não eletrificada...

De colaboração com a Junta Cientifica, o sr. Armstrong chegou à conclusão de que uma cerca feita com postes e cabos de aço custaria cerca de 800 libras por milha — o que deitava imediatamente por terra semelhante idéia...

Ao fim e ao cabo resolveu construir uma cerca de 800 metros, com carris velhos enterrados cerca de metro e oitenta, ligados entre si por três ordens de sólidos cabos de aço. Depois, por uma noite luarenta, espalhou algumas laranjas junto à vedação e esperou. Não teve muito que esperar pois os elefantes são gulosos por laranjas, e um dos machos, talvez para chegar a alguma laranja um pouco fora de mão (ou de tromba), notou um impedimento imprevisto — a vedação! Com as suas cinco toneladas ou mais, meteu ombros (perdão, a cabeça) mas a cerca não cedeu. Intrigado, (ou talvez por despeito como a raposa da fabula) virou-lhe as costas, não sem lhe ter dado uns bons safanões com as anafadas nádegas... mas o certo é que a vedação não deu de si! O sr. Armstrong exultou; mas não quiz tirar conclusões à pressa. Durante quinze noites consecutivas repetiu a gracinha (a que os elefantes talvez não achassem muita graça), mas o certo é que a cerca da sua invenção resistiu aos maus tratos dos paquidermes!

RESOLVIDO O PROBLEMA

Estava resolvido o problema na sua parte fisica; restava agora a não menos dificil parte material. Mas houve porem logo quem o ajudassem. Uma firma de elevadores presenteou-o com cerca de 65 quilometros de cabo de aço usado; a maquinaria McNicol abriu caminho na floresta ao longo do percurso que a vedação deveria seguir; as municipalidades de Johannesburgo e Port Elizabeth vieram em seu auxilio com carris velhos, e a maquina de colocar postes dos Correios abriu 2.500 buracos num só mês. Em fins de 1954 os 26 quilometros quadrados, da parte reservada aos elefantes, estavam completamente cercados, a contento geral — embora os elefantes não tivessem ainda dado o seu parecer... conformam-se talvez dezindo na sua lingua que é muito melhor andarem todos com os nervos no seu lugar... Evitam-se maçadas, ralhos e intrigas e, os homens não são tão maus como os pintam visto que nunca lhes faltam com a tão apetecida ração de laranjas... (IPA).

O que tôda patrôa deseja...

Uma lavadeira que "não mude de casa"!

BENDIX Economat LAVADEIRA AUTOMÁTICA

"a lavadeira automática que vale de fato seu preço", Bendix Economat está sempre em forma para lavar, enxaguar, extrair a água e lhe entregar 4 quilos de roupa, perfeitamente alva, tudo automàticamente!

A senhora pode confiar em sua Bendix Economat que é totalmente garantida pela

Bendix Home
Appliances do Brasil S. A.

e tem assistência técnica de 3 LEÕES

$ 23.600, A VISTA

ENTRADA $ 1.200,

1.090, MENSAIS

TRÊS LEÕES têm o que outros não têm pelo preço que lhe convém!

publitec - 01 - 22

Av. São João, 1100 - Tel. 35-5131 • Av. Celso Garcia, 331 - Tel. 9-3304 • R. Piratininga, 301 - Tel. 37-5979 • R. Anastácio, 85 - Lapa

PENSAMENTO E ARTE

O VELHO E O MAR

ESSE DIABO DE ERNESTO

Hemingway sem literatura: um importante homem com um ou pelo menos o mais incomum de todos os homens comuns — Um capacete que não houve e um cantil não de agua — "Se o mundo não pára, por que pararei eu?" — O corpo e a alma, "body and soul" — O mar, irmão colaço — Dois espiritos inquietos num só corpo — Pois se até já se casou quatro vezes! — (De MAURICIO CAMINHA DE LACERDA)

Creio que isto é ponto pacifico: ou os homens são comuns ou são incomuns; é claro que não falo nos nescios, que nada são, exceto nescios. Embora a coisa tenha certo sabor de categorização gramatical de quem refere, não homens, mas substantivos, não há como escapar à alternativa. Quando homens comuns a importancia deles advem (tem razão esse bem humorado V. S. Pritchett) precisamente de humildade de sua condição, da banalidade do seu eu, da não importancia mesma de cada um; se incomuns, ei-los importantes de qualquer forma. Porem conhecer um homem que seja a um tempo comum e incomum, ou pelo menos — se lhe abstrairmos o talento literario — ainda assim o mais incomum de todos os homens comuns, estaremos diante de algo surpreendente e desconcertante. Se existe alguem do tipo? Aqui está ele:

O velho e o mar

Ernest Hemingway.

O que há de importante nesse velho tostado de sol, grisalhamente barbudo como um tritão e de impressionantes manoplas, que lembra um troncudo irlandês, sem o saiote de lã sem gaita de foles, alem de sua excelente literatura é o seu proprio e profundo encanto espiritual como individuo, como sêr comum, capaz de desfazer-se sem magoas ou arrependimentos de sua invulgar condição e de dar um pontapé na gloria para poder amar o oceano num barco que flutua ao capricho das vagas, dos ventos ou do imprevisto; para deter-se no espaço e no tempo a escutar um pássaro que canta a sua alada melodia; para sorrir a um gato que se espreguiça no sofá; ou para emocionar-se até ao cerne com o espetaculo de um dia banhado de orvalho e posto a reluzir ao sol. E ao faze-lo, torna-se mesmo sem o querer ainda mais incomum, ainda mais expressivo, ainda mais digno de nota!

Concordo em que, em literatura, Hemingway continuaria, para mim e para todos tão significativamente magnifico embora se chamasse John, George, Adam, Ben, Estanislau ou McIntosh; o genio prescinde de nomes proprios. Agora ser importante apenas como Ernesto, como um Ernesto corriqueiro da vida real, e demais conseguir marcar esse importancia tão fortemente como está marcada aquela que a literatura lhe assegurou como Hemingway — escritor, — eis, Deus do céu, um milagre de personalidade! E a peculiaridade, ou o milagre, que é de muito poucos, realmente cinzela no barro desse Ernesto Hemingway personagem mais frisante do que todas aquelas que, na ficção, ele mesmo criou.

Como póde? E' o que se verá.

O CORPO E O ESPIRITO

— "Tenho para mim (é Hemingway que fala) que quem mossui a ventura, ou a desventura, de ser um atleta deve manter o corpo em forma. Corpo e mente, ou corpo e espirito, são coisas interligadas. A ruina de um indubitavelmente provocará o esfacelamento do outro. E' uma consequencia ou um determinismo. Sinto-me então tentado a afirmar que a runa do corpo é o prenuncio da ruina da alma, e vice-versa, conquanto eu reconheça que nada sei sobre a alma". E' suposição atrevimento materialista, dirão. Mas, em corpo e alma, afinal o que é esse diabo de Hemingway senão — um atrevidaço? Eis pois explicado o segredo desse titã mental de duzentas libras de peso em musculos bem mateeriais. O latino mens sana in corpore sano jamais terá vestido tão bem a uma criatura, grudando-se-lhe como visgo, coom a esse atrevido ang'o-saxão.

Junto ao atrevimento, à intrepidez de atitudes, do procedimento e de afirmações, a inquietude é outro trago indelevel seu. Uma inquietude que com frequencia não lhe permite sequer o gozo (será mesmo um gozo?) de dormir bem: rara é a noite em que ele não se levanta altas horas, para meditar ou para ler. Na casa secular que habita nos arredores de Havana, cerca-se de um bom numero de gatos, de cabras, de cães (um tem o nome de "Black Dog", o cão negro), de flores, e de trofeus de caça, de mistura com cinco uil livros de historia, de poesia musica, esporte, biografia, gramática e manuais de cozinha, a contar um cozinheiro chinês. Tem tudo para viver em tranquilidade, em chinelas e em pijama; mas nunca se aquieta ou se satisfaz: — "Reescrevo tudo, tanto e de tal forma, que o primeiro capitulo que um meu livro por ser reescrito quarenta ou cinquenta vezes". Assim tambem no demais.

A insatisfação é-lhe, então, inerente. Não pára; move-se sempre como uma piorra nesse seu mundo proprio, no qual a lei da inércia não passa de um mito e de uma tolice. Pois se até já se casou quatro vezes!

O VELHO E O MAR

Não sei se é o corpo que contraria o espirito, ou o espirito do Ernesto que se divide e subdivide em impulsos e inconstancias e anda às turras com as inclinações de Hemingway. Eis como, um sendo escritor e apaixonado das belas-letras, da literatura, o outro, o homem comum que o empolga é um seduzido pela aventura e, dentro dela, pelo mar; a este, incessantemente é fiel; relativamente à outra, à ficção, sua constancia nem sempre permanece. Em ao menos um momento, contudo, essas duas forças (ou essas duas almas) se reencontraram e reconciliaram: foi quando Hemingway produziu esse "Old Man and the Sea". Nunca os dois Ernestos, o comum e o incomum, terão estado tão juntos, tão estreitamente interligados.

Não tenho noticia de alguem que, sem o necessitar ou sem que a isso tenha tido obrigado por contingencias alheias, se haja unido tão indissoluvelmente ao mar — embora, em se tratando de águas, o termo possa soar como paradoxal. Nereu não o terá simbolizado mais. E já agora, quase sexagenario, com uma bagagem de literatura e de aventuras rara em muitos outros mortais, é dificil separar esse itinerante Ulisses, que já amou quatro Penélopes, da amplidão das águas inconquistaveis. No comando do seu barco — o "Pilar" — calejado pelo embate dos sete mares, é um genuino lobo maritimo que se identifica com a obra propria. Dir-se-ia até que ondeia, como ondeia sobre o estilo a sua pena em "The Old Man and the Sea", o velho e o mar.

Quando a noticia do Premio Nobel se lhe embarafustou pelos ouvidos a dentro, com estridores de furacão, em novembro de 1954, o nosso Ernesto mais uma vez ondeou e procurou refugio no seu liquido irmão. Tomou do casquete de marinheiro, aprontou o barco e fez-se ao largo, fugindo a manifestações e ao resto. Além do mais, como impenitente amante do oceano, fixou-se durante quinze anos numa ilha, para tê-lo sempre ao lado, ou de todos os lados. Para um espirito fremente e sequioso do Novo tem no entanto sentido diverso a palavra "fixação": nesses quinze anos ilhéus Hemingway não sossegou; ou sossegou a seu jeito: sempre em desassossego. Guerreou, caçou, atirou, pescou, navegou, combateu, vôou, escreveu, discutiu e mandou para o inferno metade dos criticos do mundo. Durante a cobertura jornalistica que fez da guerra sino-japonesa, ou talvez durante uma de suas caçadas na Africa (são dessas caçadas os troféus que ornamentam a sala principal de sua residencia) desabafou: — "Se o mundo não pára, muito menos pararei eu".

A GUERRA DE MANEIRA PESSOAL

Sua ausencia mais prolongada foi, porém, por ocasião do segundo grande conflito mundial. Quando aconteceu Pearl Harbor, Hemnigway partiu para a guerra de maneira toda pessoal: ele, oito cubanos e norte-americanos embarcaram no "Pilar"; por dois anos cruzaram as Caraibas em busca de submarinos alemães. Levavam apenas uma metralhadora, alimentos, uma bazuca e algumas cargas de profundidade. O naviozinho não encontrou submarinos. Por sorte sua ou dos submarinos, sabe-se lá.

Em 1944, seguiu para Londres, como correspondente de guerra. Vôou com os bombardeiros da RAF, escreveu relatos guerreiros; voltou ileso e ainda a tempo de colidir com um caminhão-pipa num violento acidente de automovel. Outro acidente: nesse periodo conturbado, escreveu historias. Ainda outro: acompanhou o exercito americano na invasão da Normandia; e, começando a reconquista da França, meteu-se a chefiar um grupo de "maquis", tendo com eles ocupado Rambouillet, feito funcionar um tribunal popular, instituido patrulhas e mantido ligação com a vanguarda dos Aliados. Por um triz não atraiu por isso mais complicações ao lado daquelas que ele proprio todos os dias criava: falou-se muito a serio em submete-lo a uma côrte marcial porque, como jornalista, não podia estar a participar diretamente da guerra. Salvou-o uma declaração engenhosa de outros correspondentes jornalisticos, que afirmaram "jamais tê-lo visto manejar uma arma de guerra". E em lugar da côrte marcial, acabou recebendo a Medalha da Estrela de Bronze, ambicionada por nove entre dez verdadeiros militares. Premio Nobel da guerra antes do outro, o da Paz...

UM CANTIL NÃO DE AGUA

Pormenor curioso e risonho da campanha ao modo de Hemingway: durante a luta na zona da Linha Siegried (o Regimento junto ao qual servia sofreu duas mil e seiscentas baixas entre os três mil homens que o constituiam), o velho Ernesto ficou sendo figura popularissima entre os soldados; e não tendo encontrado capacete militar na medida de sua cabeça à la Ruy, andava mui frescamente sem ele, fardado e de oculos, carregando numa das mãos um cantil não de água e na outra uma garrafa talvez de vermute.

Terminada a guerra entre os homens, deu curso a uma campanha-relampago na Africa, entre feras de outra feição; com muitas razões, veterano de tantas batalhas, continuava a não temer as bestas. E todos conhecem o episodio da queda do seu avião, em Uganda, ao que Hemingway (no primeiro momento dado por morto nos jornais) assim reagiu: — "Por favor, não pensem que isto aconteceu para que eu pudesse vender mais livros. De todo modo, peço desculpas por obrigar a desmentidos tantos e tão serios jornalistas".

Estava ainda convalescente quando lhe concederam o Premio Nobel. Ondeou no Pilar. Ao retornar, achou-se diante de microfones ansiosos por uma primeira declaração depois de honraria. Ei-la: — "Quero, neste momento, notificar todos os meus credores e amigos de que ainda não pus a mão no dinheiro". Devia então oito mil dolares, confessados. Ora, da vida nada se leva...

UM RAMANCE NÃO ESCRITO MAS VIVIDO

Onde começou essa vida prodigiosa e irreverente, que foi desde o tenro inicio como um arco retezado a despedir flechas de atrevimento e de ironia contra o sessego e as convenções? Começou em Oak Park, um suburbio de Chicago. Era, como é ainda hoje, uma cidadezinha prospera, respeitavel, apegada às suas formulas e tradições, como uma velha senhora de beata classe media. Foi ali que o Ernesto cursou a sua primeira escola. Não certamente com muito empenho ou diligencia, porque se mostrou mais afeito à pesca e a caça ou ao tiro ao alvo, do que à matematica, à geografia e à historia. Aos teoremas preferia a vida. Ainda a prefere. A vida bem vivida do seu ponto de vista — inquieta, exaustiva, fatigante e perigosa. Era um bom jogador de futebol e, aos quatorze anos, teve o seu primeiro desastre, quebrou o nariz no ginasio do colegio. Isso não demonstrou preocupa-lo nem o impediu de andanças piores. Afora o que persistiu exibindo inclinações presentes e futuras: escreveu contos, editou e colaborou num jornal estudantil e fugiu duas vezes da escola. Um misto endiabrado de Tom Sawyer e de Huckleberry Finn, com môlho ativo de Hemingway.

Deve ter sofrido consequencias imperdoaveis, porque, tendo escrito não raro a proposito de outras etapas de sua vida, nunca o fez quanto à sua cidadezinha natal. Uma questão de temperamento ou de mau-humor o terá afastado literariamente dela: — "Eu havia planejado um esplendido romance sobre Oak Park, mas não levei avante a idéia porque não quero ferir pessoas que ainda vivem". Piedade sibilina: te-las-á poupado sim, mas há quem diga que algumas de suas personagens foram recortadas sob medida de Oak Park e transferidas sem comiseração para seus livros e outros escritos com tinta, tesoura e cola. E talento, naturalmente.

PONTOS PARA UMA BIOGRAFIA

Aqui vão alguns flagrantes da febril existencia do nosso Ernesto:

1 — Primeiro casamento: em 1921, com uma pequena que conhecera em Oak Park. O casal teve um filho e divorciou-se em 1921. Incompatibilidade de genios, não obstante um deles fosse Genio em caixa alta. Oak Park, a rabujenta, vingava-se das juvenis trepolias... Segundo casamento: uma jornalista da revista Vogue — dois filhos; terceiro: uma romancista; quarto (e atual): outra jornalista.

2 — Depois do nariz quebrado, o seu segundo ferimento sucedeu-lhe em 1918: levando chocolates para as tropas italianas em operações perto de Fossalta, foi atingido por tiros de metralhadora e por estilhaços de granada que lhe

Conclui na 6.a pag. deste caderno

Ernest Hemingway com a esposa, em Havana, nos dias do premio "Pulitzer" ("The oldman and the sea")

"CHÃO DE ESPINHOS"

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

Não é sómente por escrever muito bem, ter um estilo agradavel, vivo, de grande força poética, do qual o lugar comum está sempre ausente; não é sómente pelo bom gosto, quase inalterado na descrição de situações dificeis, numa obra de profundo realismo, que a sra. Ondina Ferreira reafirma as grandes qualidades de escritora em seu novo romance, "Chão de Espinhos" (editora Saraiva, S. Paulo, 1955). E' principalmente por ter evitado que este romance caisse no pisguismo, no puro sentimentalismo romantico. Não somente pelo final, que desagradará a muitos, mas que fixa o sentido psicológico da obra, como tambem pela maneira geral que adotou na narrativa, que deflui, longamente sem que as intenções da escritora se revelem. Imaginamos a calamidade que seria o tema deste livro nas mãos de um velho autor romantico, dos que colocariam sub-titulo como "O drama do amor materno"...

Somente uma inteligencia feminina poderia conseguir tantos resultados — e uma inteligencia feminina a serviço de qualidades literarias positivas. — E' um livro que se lê com viva emoção, participando o leitor da angustia da heroina, cuja evolução, tão finamente descrita, se acompanha dia a dia com interesse e quase com paixão. Confesso-me seriamente admirado pela maneira feliz com que a sra. Ondina Ferreira soube descrever a lenta e imperceptivel mudança nos comportamentos afetivos da heroina, até que, como um dique que se rompesse, os sentimentos mais profundos, mais nobres, mais firmemente alojados na substancia humana, se projetassem, afogando aquilo que não era senão uma paixão, e passageira.

Ao cabo, a autora, falando pela heroina, considera injusta a solução adotada, uma quase tirada romantica a respeito do modo por que a posição da mulher que erra é considerada segundo padrões diferentes dos que se aceitam para o comparsa masculino. Não sei se seria esta a conclusão que a autora quis tirar. Do livro se depreende outra coisa: a maternidade é algo de tão sagrado e de tal maneira ancorado na natureza, que a mulher que coloca outros valores humanos acima do de ser mãe se recolhe viva a um tumulo. Tal é a sensação final da heroina. (B. Horizonte).

Historias Atribuidas a Dom João VI

AFFONSO DE E. TAUNAY

Entre as muitas mentiras e carapetões que Jacques Arago escreveu sobre nosso país em suas obras "Recordações de um cego" e "Dois oceanos" figuram umas historias sobre dom João VI classificavam, para nós outros brasileiros entre essas que os compatriotas do viajante qualificam de coisas capazes de fazer adormecer gente que está de pé.

Vejamos porém o que são tais patranhas filhas de imaginativa do visitante do Brasil que obedecia ao velho proloquio de sua lingua: — a regra habitual é que um viajante muito ou pelo menos exagere.

Completando o seu anedotario sobre o trafico no Brasil Jacques Arago mais uma historia em que fala do bom coração de d. João VI.

Em certo navio revoltara-se a tripulação composta de pretos escravos e forros.

Começara por afogar o comandante, o imediato, e o sobrecarga. Depois desta execução lançara o navio à costa da Bahia e o encalhara.

Desembarcando a carga, denunciaram-se vendendo-a. Isto lhe trouxera a prisão, a transferencia ao Rio de Janeiro e a condenação à forca de oito dos marujos.

Chegado o dia do enforcamento faltava à sentença a ratificação regia. Pusera-se d. João VI a hesitar: — Não posso faze-lo! se na Europa souberem que num dia foram oito homens enforcados no Rio de Janeiro dirão todos que o Brasil é um país de celerados. — Mas majestade é indispensavel exemplar. — Vamos então só enforcar quatro dos tais miseraveis, aconselhou-lhe um ministro.

— Por que quatro? bastam dois! Vamos apagar mais dois nomes. E quem sabe quais sejam os mais criminosos? Nada de injustiças! Mandem todos para as galés.

Conta ainda Arago mais uma anedota a respeito de d. João VI e do seu horror às sentenças de morte.

Matara certo sujeito uma mulher gravida e conseguira escapar à forca. Depois assassinara um padre cujo sangue bebera.

À presença regia comparecera o Provedor da Irmandade de Misericordia a implorar de joelhos o perdão majestatico em intenção de alma dos augustos pais do soberano.

Presente à cena achava-se o Conde dos Arcos.

— Não, não perdoe, real senhor! Este miseravel cometeu horrivel crime.

— Um só? redarguira o rei; cometeu dois!

— Não meu senhor, um unico! o segundo corre por conta de vossa majestade que já não deveria ter perdoado a facinora de tal quilate.

Foi o negro enforcado e o conde dos Arcos não perdera o valimento arriscado pela liberdade e franqueza do conceito continuando a relatar casos da escravidão. Relata Arago que os negreiros costumavam mosquear a pele dos africanos com um ferrete em braza a fim de depois alegarem aos compradores que os escravos tinham cicratrizes de variola pois vacinados alcançavam muito mais valor do que os não vacinados.

Pretende haver visitado de alto a baixo um dos melhores tumbeiros que operavam entre Loanda e a Guanabara, navio de 350 toneladas, "grande, pesado, largo, fedorento e imundo", cuja tripulação se compunha de quinze ou vinte marinheiros" escumalha de vagabundos e malfeitores de todos os paises do Globo".

Passou pelo baileu do porão onde semelhante corja dormia em redes, envolta em fetidos cobertores. Era aquele local no entanto o camarim de luxo de bordo, o salão de gala, o asilo misterioso das depravações quando a troca de uma peça de pano, algum barril de aguardente ou algumas centenas de cigarros recebia o capitão de presente algumas rapazigas angolezas.

Coisa horrivel o porão, trevoso, de atmosfera asfixiante, com as suas barras de ferro ao longo do costado do navio, a que se fixavam os aneis de onde partiam as correntes que prendiam os pés dos escravos.

De hora em hora passava o mestre de bordo revista à sua carga. E ai do desventurado de quem suspeitasse pretender fugir à contenção. Como comida e bebida dava-se aos miseros africanos diariamente um punhado de farinha de mandioca e agua salobra e choca.

Afirma Arago ainda que quando um dos "passageiros" dava sinais de que estava em vesperas de morrer era amarrado pelos rins suspenso por uma polia à altura do mastro e deixado cair de bordo sobre o convés.

Um quarto de hora mais tarde a equipagem assistia, com interesse, as peripecias da refeição oferecida ao bando dos tubarões acompanhadores dos tumbeiros.

Refere, ainda, o naturalista que por diversas vezes ocorrera haverem comandantes dos navios negreiros lançado ao mar toda a carga humana, para poderem fugir à perseguirão dos cruzeiros repressores do trafico.

Chegados ao porto ia o armador ver o capitão a informar-se.

— E então?

— Caçaram-se e fui obrigado a deitar o lastro pela borda a fora.

— Está bem! prepare-se para partir quando tiver vento favoravel. Aqui a praça está precisando muito da mercadoria.

O ambiente do escravismo era grande incitamento à crueldade. Até as mulheres tratavam os escravos com a maior brutalidade, afirma o naturalista.

Assim, em certa ocasião viram duas mocinhas, aliás muito novas e muito bonitas, pertencentes à melhor sociedade, exercitando-se em bater de chicote num escravo cujas faces e costas já estavam ensanguentadas.

Horrorizado com tal espetaculo a que surpreendera ia manifestar às duas moçoilas, todo o desprezo e horror que lhes infundia quando aparecera o pai de ambas. Depois de as repreender severamente pediu ao visitante que esquecesse o que qualificou de "leviandade de suas meninas",

Estas moças eram filhas de um sr. Rovira (sic) o que nos faz crer que não seriam brasileiras. Felizmente! Mas quem seriam este sr. e estas srtas. Rovira?

Fazendo praça de imparcialidade afirma Arago que "em geral no Rio de Janeiro os seus compatriotas rivalizavam com os brasileiros em materia de crueldade".

"Vi na rua do Ouvidor, belas e jovens modistas e negociantes de novidades, infligirem elas proprias, castigos os mais severos a seus escravos não se detendo em face de qualquer dôr ou qualquer suplica. Peço-lhes perdão minhas senhoras se as denuncio perante a indignação publica, é bastante que não lhes aponte os nomes!"

Em sua opinião aos ingleses cabia a palma em materia de humanidade para com a escravatura, não sendo raro que ricos fazendeiros ou negociantes britanicos vissem os seus pretos recusar a alforria concedida como premio do zelo e da dedicação.

Se o Brasil até então escapara de ser um segundo São Domingos, devia ser isto ao fato de que recorria à precaução de misturar os angolenses com os cafres e os moçambicanos, povos inimicissimos, irreconciliaveis.

Mas sucederia que com o correr dos anos todos estes africanos se homogenizariam. Então ai dos brasileiros! quando o rebate voasse de campanario em campanario das aldeias mais selvagens às cidades reais!

Gaba-se Arago de ter sido sempre humano em relação aos pretos que o serviam quer no Brasil como no Cabo da Boa Esperança ou nas ilhas do oceano Indico, colonias francesas, onde tambem reinava ferreo cativeiro.

Acreditamos que sim muito embora saibamos que o nosso visitante de 1820 e 1852 em nada seguia os exemplos do grande cabo de guerra tebano que nem por brincadeira se arriscaria à mais inocente peta: **ne joco mentiretur** como dele diz não me lembro que biografo romano.

Depois de violentamente agredir a inercia e a preguiça dos brasileiros de seu tempo observa o autor das **Recordações de um cego** que eles desconheciam a melhor parte do seu país, e que, largamente distanciados uns dos outros, havia nos nucleos de população fracos vestigios de nascente civilização, quando os imensos espaços que os separavam viviam quase totalmente abandonados.

Estes cegos e indolentes, esqueciam que as comunicações entre duas provincias quaisquer, de sua colonia eram apenas sempre muito dificeis e às vezes impossiveis, por causa das torrentes, que devastavam os campos derribando as frageis barreiras a elas opostas.

Recusavam estes obcecados esclarecer que entre as principais cidades do Brasil, o Rio de Janeiro e a Bahia, só se

(Conclui na 6.a pag. deste cad.)

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS — ISRAEL DIAS NOVAES — OS AUTORES

Acaba a Companhia Editora Nacional de convidar para dirigir a coleção "Brasiliana" o escritor Americo Jacobina Lacombe. Diretor da Casa de Rui Barbosa e autor de reputados estudos historicos, o novo diretor conseguirá, por certo, manter na reputada coleção de estudos brasileiros o nivel e o criterio estabelecidos pelo seu instituidor, o prof. Fernando Azevedo. A "Brasiliana", aliás, já ostenta nada menos de 280 titulos.

ooOoo

Um dos mais conhecidos livros de Bertrand Russell, "A Conquista da Felicidade", é agora editado em português pela C.E.N., dentro do plano de obras completas do ensaista inglês. Por varias razões, "The Conquest of Happiness" significa, no extenso ról das obras de Russell, possivelmente a mais caracteristica. Nas suas duas partes, com efeito, reuniu ele, primeiro, a sua definição das agruras contemporaneas, mostrando o seu modo de ver a criatura sitiada, que é o homem destes dias; depois, delineia a sua formula para um relativo bem-estar, mesmo nas condições vigentes. O segredo residia no "interesse cordial pelas pessoas e as coisas"...

ooOoo

1956 se destina, ao que tudo indica, a firmar definitivamente a Difusão Europeia do Livro no nosso mercado editorial. Extensa e cuidada programação organizou para este ano a mais nova empresa paulista, credora, dentre outros empreendimentos, da tradução da "Historia Geral das Civilizações", de que em breve publicará o 3.o volume. Assim é que teremos, no plano da ficção, romances de Colette ("A Vagabunda"); Simone de Beauvoir ("A Convidada"); Vercors ("Os Animais Desnaturados"); Michel de Saint-Pierre ("Os Aristocratas").

ooOoo

Na coleção "Saber Atual", a que deve a D.E.L., provavelmente, a sua rapida popularização, será inaugurada, no corrente ano, a Série Brasileira, com volumes referentes, entre outros, a historia do Brasil; as artes plasticas; literatura brasileira; geografia economica do Brasil; folclore no Brasil.

ooOoo

A Coleção "Saber Atual" deverá completar quarenta volumes, na seguinte ordem: 29 — A economia planificada; 30 — As instituições religiosas; 31 — As origens da vida; 32 — A literatura russa; 33 — A psicanálise. 34 — Probabilidade & certeza; 35 — O surrealismo; 36 — A algebra moderna; 37 — A literatura alemã; 38 — Calculo diferencial e integral; 39 — O Yoga; 40 — A literatura comparada.

ooOoo

Domingos Carvalho da Silva tem, em provas, uma coletanea de sonetos e a reedição dos seus livros, a partir de "Bem Amada Ifigenia", todos de há muito esgotados. Prepara, ao mesmo tempo, o reaparecimento da Revista Brasileira de Poesia, magnifica publicação do Clube de Poesia, a que o autor de "Rosa extinta" preside e que acaba de ingressar em fase próspera, com o convenio firmado com a Prefeitura.

ooOoo

Importantes lançamentos da Livraria Progresso Editora, da Bahia: "O Brasil", de Ferdinand Dénis: "Os naturalistas viajantes", de Teodoro Sampaio"; "A raça africana", de Manuel Quirino, pertencentes todos à "Coleção de Estudos Brasileiros", da promissora organização baiana.

O livro de Dénis, sobretudo, só encontravel nos alfarrabistas, ressurge ilustrado com as gravuras da edição original francesa. Estende-se a obra por dois alentados volumes, nos quais o viajante francês retraçou o retrato geografico, etnografico, historico, economico, politico e folclorico do Brasil, dos primordios até meados do seculo passado.

"Os naturalistas viajantes" reunem quatro estudos, até aqui perdidos em publicações periodicas, do sábio Teodoro Sampaio, e alusivos à etnografia e arqueologia brasileiras. Completa o volume um ensaio do jesuita Carlos Tesharer, sobre os mesmos temas.

Finalmente, "A raça africana" estampa quatro ensaios de Manuel Quirino, em que o folclorista baiano discorre sobre "A raça africana e seus costumes na Bahia"; "Candomblé de caboclo"; "O africano como colonizador"; e "O homem negro na historia".

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Divulgaram os jornais paulistanos declarações do medico diretor do Hospital das Clinicas acerca das dificuldades com que está lutando aquele nosocômio para poder atender ao numero sempre crescente de enfermos, procedentes em sua maioria, de municipios do Interior do Estado, contando-se entre os doentes um extenso rol de crianças. Situação verdadeiramente dramatica essa que ora vem à tona da publicidade e que deve, sem duvida, preocupar as nossas autoridades. Não é possivel permitir que continuem afluindo para a capital, em busca de uma assistencia dificil de conseguir nos lugares de origem, levas e levas de pobres doentes, que encontram os hospitais superlotados e acabam, não raro, morrendo pelas ruas, num deploravel abandono.

A solução — dizem os tecnicos na materia — seria aparelhar convenientemente os municipios, a fim de que eles pudessem dar abrigo e tratamento aos seus enfermos, evitando a viagem aflitiva dessa pobre gente até à capital, onde a mais amarga decepção os espera quase sempre. De fato, esse deveria ser o remedio para o mal apontado. Em todas as cidades sedes de municipios existe, mantido por irmandades religiosas, um hospital de misericordia, destinado aos enfermos sem recursos. São as Santas Casas, que a generosidade particular vem sustentando através dos seculos e que tão bons serviços presta à pobreza do Interior.

Cabe ao Estado o dever de organizar e manter a assistencia medico-hospitalar à população desvalida. Vultosas verbas consome a Secretaria da Saude para êsse fim e subvenções são concedidas, todos os anos, aos estabelecimentos hospitalares que atendem aos enfermos indigentes Na verdade, a maioria das casas de misericordia que se espalham pela hinterlandia luta com dificuldades para a sua manutenção e não tem elementos com que desenvolver seus serviços, deixando de socorrer a todos os necessitados que batem às suas portas e obrigando-o, assim, ao desesperado recurso de viajar até São Paulo, na ilusão de aqui encontrarem ampla assistencia.

Alega o governo falta de verba para aumentar os auxilios e subvenções aos hospitais particulares e instalar novos centros e postos de saude nos municipios de mais densa população. Sugere-se apelar à bolsa dos homens ricos e à generosidade das firmas abastadas, com o fim de socorrer as Santas Casas do Interior Dificil é porem, forçar a filantropia. Cabe ao Estado solucionar, por si proprio, o problema, agravado pela carência de meios das prefeituras dêsses municipios, credores, em grande parte, do Tesouro Estadual. Não é justo confiar apenas na caridade dos particulares. E as populações pobres e enfermiças do Interior merecem que a administração dedique aos serviços de assistencia medico-hospitalar uma parte do seu tempo e do seu orçamento.

SANTO ANDRE'

BURACO NA RUA

De PEDRO CARDESANI

O cliché focaliza o buraco existente na rua Siqueira Campos

Na rua Siqueira Campos, em frente à sede social do Sindicato dos Metalurgicos, no coração da cidade, existe uma cratera aberta, apresentando um diametro de cerca pouco menos de um metro por meio de profundidade, como um verdadeiro alçapão à espera do incauto que por ali passe despreocupadamente.

Já há dias notamos a existencia do perigo, sem que ninguem tome providencias para acautelar os condutores de veiculos que por ali transitam.

São os onibus da linha de Ribeirão Pires, Santo André e Capuava, com destino à capital e as linhas municipais de Vila Helena e Vila Assunpão a trafegarem ininterruptamente por aquela rua, sem contar outros veiculos.

Trata-se de uma via das mais movimentadas de Santo André e, no entanto, o perigo ali está, sem qualquer sinal aberto.

Qualquer motorista que não perceba o perigo, poderá ali cair e depois a quem deverá responsabilizar pelos prejuizos que advirem?

Apelamos, portanto, às nossas autoridades para que zelem mais pelo nosso municipio, a fim de que a população não corra tantos perigos e sobressaltos.

:o:

CAMPINAS

BOSQUE DOS JEQUITIBÁS

O sr. Ruyrilo de Magalhães, diretor do Departamento de Ensino e Difusão Cultural da Prefeitura Municipal determinou que fosse anexada ao Bosque dos Jequitibás, uma regular área de terra que estava para ser loteada.

Essa área foi murada e, hoje, faz parte integrante do referido logradouro. Nela foram plantadas, formando uma grinalda vegetal, diversas palmeiras imperiais, oriundas de sementes colhidas nos gramados da praça Carlos Gomes, onde se erguem as tradicionais palmeiras de Campinas. Na parte central, foi aberto um caminho sinuoso, dividindo-a em duas glebas, nas quais foram plantadas mudas de madeiras de lei como sejam jequitibás, jatobás, cabreuvas, ipês, pau ferro, cassisa cedros etc. bem como algumas arvores frutiferas para atrair passaros. E' essa a quarta área reflorestada daquele logradouro publico.

O Bosque dos Jequitibás está sendo tratado com esmero, apresentando recantos agradaveis que vêm sendo procurados, nesta época quente do ano, por inumeras pessoas não só de Campinas como de outras cidades vizinhas.

Os locais preferidos são os jardins da "Biquinha" e o "Cantinho de Recreação Infantil", onde sob a fronde de secular figueira, estão instalados aparelhos recreativos como sejam balanças, gangorras e escorregadores, aparelhos disputados pelas crianças que lá passam horas agradaveis em sadio divertimento.

Os viveiros, já reformados, atraem a curiosidade de crianças e adultos, instruindo-os de modo despretensioso e objetivo, uma vez que ostentam tabuletas, onde estão os nomes vulgares e cientificos dos animais que abrigam.

NÃO SERÁ TOLERADO O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

O Departamento de Vigilancia e Fiscalização da Prefeitura Municipal comunica ao povo e ao comercio em geral, que, por determinação do prefeito municipal, não será tolerado qualquer aumento no preço do pão. Os infratores serão punidos com as penas da lei. As reclamações devem ser dirigidas àquela repartição municipal, pessoalmente, ou pelo telefone 7903. A tabela é a seguinte: preço por unidade de pão comum, no balcão: 1.000 gramas, Cr$ 10,50; 500 gramas, Cr$ 5,30; 250 gramas, Cr$ 3,20; 100 gramas, 130; 50 gramas, Cr$ 0,65.

PORTARIAS ASSINADAS PELO PREFEITO

O prefeito municipal assinou portarias: determinando que todas as compras efetuadas pela Prefeitura só tenham validade quando tenham o "visto" de um dos srs. secretarios; mandando instalar na portaria do Paço Municipal uma caixa coletora de reclamações do publico sobre o serviço municipal e de sugestões para o seu aperfeiçoamento.

LUZ E TELEFONE

Esteve no gabinete do sr. prefeito municipal uma comissão de moradores do Jardim Aurelia, a fim de pleitear instalação do serviço de luz e telefone publico naquele bairro.

LICENCIMENTO DE VEICULOS

A delegacia de Transito desta cidade iniciou o licenciamento de veiculos do municipio.

:o:

APIAI

POSSE DE VEREADORES

(De Renato Dias Martins) — Foram empossados os seguintes vereadores à Camara Municipal desta cidade, srs.: Astrogildo Antunes de Oliveira. Guido Sarti, José da Silveira Melo, Januario Rodrigues de Sousa, Leony Silva, Marcolino Chavita de Sousa, Antonio Alves de Miranda, Augusto Meira da Silva, Honorato Rodrigues de Morais, Pedro Ribas dos Santos e Tarcilio Pacheco de Carvalho.

A mesa da Camara ficou assim constituida: presidente, Astrogildo Antunes de Oliveira; vice-presidente. Guido Sarti; 1.o secretario, José da Silveira Melo, 2o. secretario, Marcolino Chavita de Sousa.

AGUA A' CIDADE

Estão satisfazendo, plenamente, os anseios da população os primeiros atos do novo prefeito municipal, sr. Isaias Teixeira da Silva, que conforme sua promessa durante a campanha eleitoral, revolveu o problema do fornecimento da agua à cidade.

O CORREIO no Interior

MOGI DAS CRUZES

ARBORIZAÇÃO DA CIDADE

(De Humberto Leal) — A pedido do prefeito Henrique Peres, o chefe do Serviço Florestal da secretaria da Agricultura, sr. Ismar Ramos, determinou a vinda a esta cidade, do engenheiro agronomo, sr. Luiz Serafim, visando fazer um completo planejamento para a arborização racional dos logradouros locais. Como medida preliminar se procederá ao levantamento da propriedade municipal na Serra do Itapeti, a fim de, numa area de 12 alqueires, nas imediações da Gruta de Santa Terezinha, se construir o nosso Horto Florestal. Cogita-se, desde já, do melhoramento da estrada para esse belo recanto do municipio, de onde se descortina um belissimo panorama da cidade. Nos terrenos da Liga Humanitaria, já está sendo preparada uma grande area para o viveiro das plantas que, oportunamente, serão transportadas para o novo Horto. Com as mudas a este destinadas deverão chegar as que vão servir para arborização da cidade.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Em companhia do deputado Frota Moreira, foi ao Rio, o prefeito Henrique Peres, para tratar da mecanização da lavoura do nosso municipio. Recebido pelo ministro da Agricultura, obteve o prefeito, do sr. Eduardo Catalão providencias imediatas no sentido de nos ser fornecido um aparelhamento moderno para o aperfeiçoamento da lavoura local.

Evidenciando a boa vontade do titular da Agricultura para com Mogi das Cruzes, aqui já esteve o sr Kurt Rapsod, diretor geral desse ministerio, para escolher o terreno destinado à instalação do Posto de Mecanização. Para esse fim, a Prefeitura fará a doação de uma area de 10 mil metros quadrados, situada em Braz Cubas, no valor de um milhão de cruzeiros. Com esse importante melhoramento o ministerio da Agricultura aplicará a verba de 5 milhões de cruzeiros neste municipio.

FORMATURA

Terminaram, brilhantemente, o seu curso, tirando o diploma de professoras normalistas pelo Instituto de Educação desta cidade, as srtas. Claudeth da Silva Fernandes e Luise Dihel, as quais receberam muitas felicitações pelo auspicioso acontecimento.

:o:

RIBEIRÃO PRETO

PARALISIA INFANTIL

(De João S. Araujo Junior) — Embora até ao presente momento não exista motivos para alarme em nosso municipio, quanto a casos de paralisia infantil, verificados em outras zonas do Estado, os poderes publicos estão vigilantes, promovendo medidas seguradoras contra a propaganda do terrivel mal. E' um dos principais objetivos dessa campanha o combate às moscas, portadoras em potencial dos germens responsaveis pela doença.

EXPOSIÇÃO PECUARIA — Cogita a Associação Rural, da organização de uma importante exposição pecuaria em nossa cidade. Nesse sentido, o sr. Sebastião Azevedo, secretario daquela associação, tratou com o prefeito municipal as primeiras demarches para a realização da exposição de produtos de origem de inseminação artificial, no antigo recinto de exposições de pecuaria, como complemento dos Festejos do 1.o Centenario da cidade

NOVA PRA 7

Está, oficialmente, marcado a inauguração das novas instalações do Palacio do Radio, suntuoso edificio-sede da PRA7, para o dia 28. O ato inaugural está marcado para às 11,30 horas, dentro do informativo "Rotativa Sonora". Famosos astros e estrelas do radio brasileiro estarão presentes ao ensejo dos festejos de inauguração, que se desenvolverão do dia 28 do corrente até o dia 5 de fevereiro.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

Após entendimentos do prefeito municipal, com o diretor da Caixa Economica Estadual, realizado há alguns meses em São Paulo, volta aquela autarquia a interessar-se pela construção de seu predio proprio, nesta cidade. Nesse sentido, novos entendimentos foram realizados entre o prefeito municipal e o sr Adalberto Fernandes, delegado regional daquela autarquia, em Ribeirão Preto.

O sr. Costabile Romano demonstrando grande interesse pelo assunto, prometeu toda a colaboração possivel da Municipalidade, no sentido de que seja levado a efeito aquele plano.

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTOS

Importante mensagem endereçou o sr. Costabile Romano, prefeito municipal, à Camara Municipal, solicitando abertura de um credito de 10 milhões de cruzeiros a fim de fazer face às despesas imprevistas e urgentes, para a solução do fornecimento de agua a população. Em sua mensagem, dirigida à Camara Municipal, o prefeito, menciona que a situação que atravessa a cidade, de clima tropical, é de verdadeira calamidade publica, pois que a falta do precioso liquido, que se nota em todos os quadrantes da cidade, pondo em estado de desespero toda a população, constitui, sem duvida nenhuma, uma grande desgraça, do que poderão advir consequencias danosas, como epidemias, gerando, assim, um problema de dificil solução.

Espera-se que a Camara Municipal dará ao executivo o que ele pleitea, estando sido aguardada com aguçado interesse a proxima reunião do legislativo municipal, quando então será apreciada a referida mensagem.

JACAREI'

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGROPECUARIA

(De Higino R. Carvalho)

Ficou, assim, constituida a nova diretoria da Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuaria de Jacarei: preidente, Anibal Paiva Ferreira; vice-presidente, Paulo Martins; 2.o vice-presidente Lídio Vianello; 1.o secretario, Jair Ferraz; 2.o secretario, Joel Barreto; 1.o tesoureiro, D. Oliveira Junior; 2.o tesoureiro, Aureliano Sales de Oliveira. Conselho consultivo: Banco Paulista do Comercio S.A., Guerra & Filho Ltda., Amin Esper & Filhos, Citytex S.A. Industria e Comercio, Cia. Fogos Biagino Chieffi S.A., Irmãos Sacavone Ltda., Neves & Fortes Ltda., Pedro Scalisse & Filhos, Empresa Cinematografica "Albano Maximo", Francisco Peloggia e Lauro Salvador.

TRIANON CLUBE

A diretoria do Trianon Clube promoverá no dia 4 de fevereiro, o grito do Carnaval com a presença do Trio de Ouro, Heriveito Martins e suas pastoras, comandando a escola de samba com o seu apito de ouro, proporcionando alegria as foliões trianosistas.

CARNAVAL

Os clubes esportivos promoverão nos dias carnavalescos 4 bailes e 2 matinées, dedicadas à petizada dos asociados.

O Esporte Clube Elvira fará realizar os bailes em seus vastos salões, iniciando no dia 4 a primeira noitada carnavalesca, e o Ponte Preta F. C. patrocinará os seus bailes no salão da Casa Maria Toledo, cedido para os foliões pontepretanos.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos a menina Roseny filha do sr. Roberto Cambuzano e sra. Maria Aparecida Ribeiro Cambuzano, e a menina, Maria Cristina, filha do sr. Pedro Vergueiro e sra. Angela Villar Vergueiro.

VISITOU O "CORREIO PAULISTANO" O PRESIDENTE DA CAMARA DE IGUAPE

Visitou, ontem, à tarde, a nossa redação, o sr. Augusto Rollo Junior, presidente da Camara Municipal de Iguape, que veio a São Paulo, a fim de tratar com o governo do Estado, de assuntos de interesse daquele municipio. O sr. Augusto Rollo Junior, em audiencia que lhe foi concedida, entregou um oficio da mesa da Camara a que preside, ao sr. João Caetano Alvares, secretario da Viação, com quem manteve longa palestra sobre o municipio de Iguape.

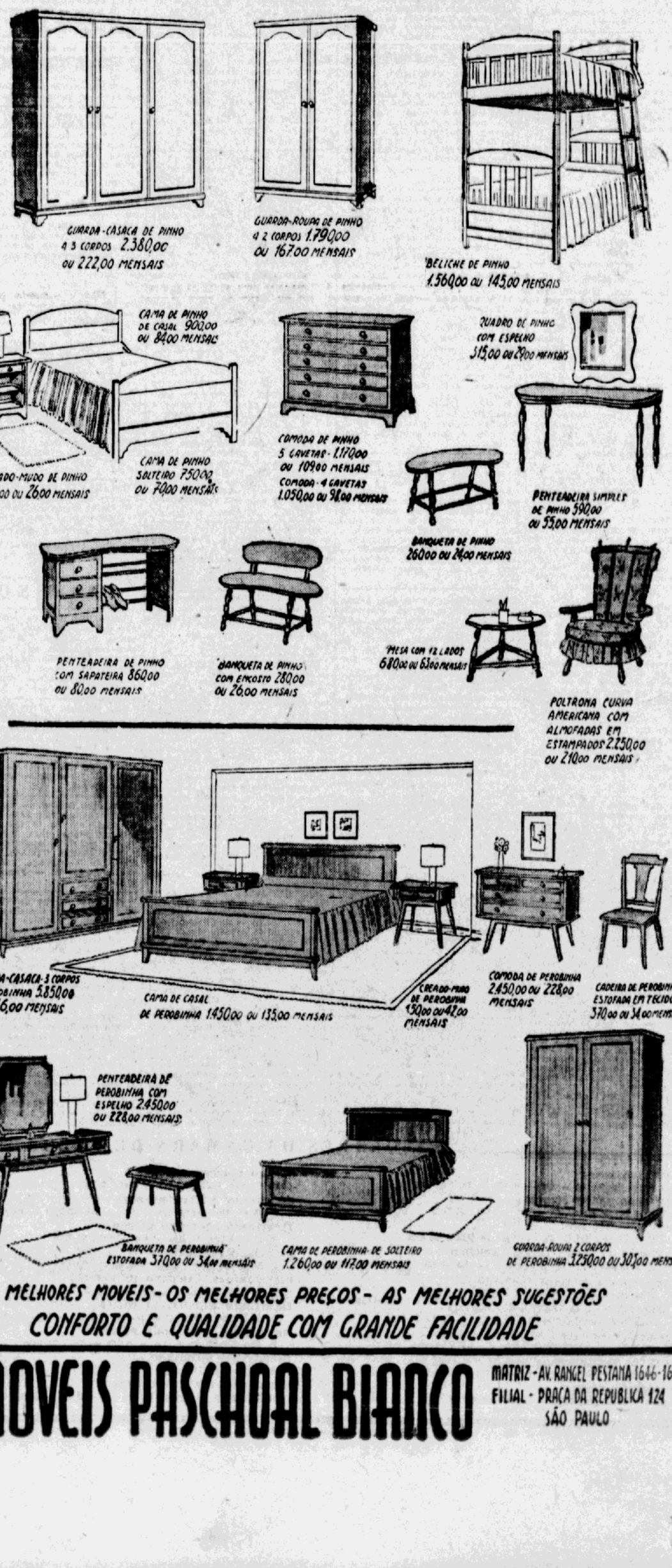
Afirmou que o governador do Estado pretende visitar a cidade de Iguape, por cujo municipio muito se interessa. Prometeu, o secretario da Viação providenciar, com urgencia, a construção da ponte sobre o rio Ribeira, em Registro, o que trará grande desenvolvimento comercial àquela região. Afirmou, também, que serão atacadas, muito breve, as obras da Estrada Biguá-Iguape, com ligação a esta capital.

O sr. Augusto Rollo Junior visitou, também, o sr. Lincoln Feliciano, secretario da Justiça, que o recebeu em seu gabinete de Trabalho, onde, largamente, conversaram sobre assuntos referentes ao municipio de Iguape e de toda a zona litoranea sul. Em palestra com os redatores deste jornal o sr. Augusto Rollo declarou que na presidencia da Camara, ou fora dela, em qualquer parte, onde estiver, tudo fará pelo engrandecimento e progresso de Iguape, terra onde nasceu e que muito quer.

Sr. Augusto Rollo Junior, presidente da Camara Municipal de Iguape.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
64 ANOS DE EXISTENCIA
A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM FABRICO E VENDA DE MOVEIS DA AMERICA LATINA

SENHORA, PARA QUALQUER PROBLEMA DE SEU LAR
MOVEIS PASCHOAL BIANCO A ORIENTARA
PARA SUA CASA DA CIDADE - CASA DE CAMPO
SITIO - FAZENDA OU PRAIA APRESENTAMOS



OS MELHORES MOVEIS - OS MELHORES PREÇOS - AS MELHORES SUGESTÕES
CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL - PRAÇA DA REPUBLICA 124
SÃO PAULO

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.O ANDAR — TELEFONE: 36-5876

Resumo do 2.º Pregão Imobiliario do ano de 1956 da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de S. Paulo

Corretores Presentes		18
Numero de Pregões		117
Ofertas de Imoveis	Cr$	88.083.258,00
Procura de Imoveis	Cr$	32.220.000,00
Num total de	Cr$	120.303.258,00

OFERTAS

CENTRO

CENTRO — Rua Avanhandava — Terreno entre os numeros 626 e 660 vendo loteamento da City, entre magnificas construções com frente de 12 mts Cr$ 3 900,00 p|m2, facilitando-se 50%.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

CENTRO — Largo São Francisco, 34 — 11.o e 12.o andar, em predio novo, defronte Igreja, dois conjuntos de escritorios PARA USO IMEDIATO, cada ocupando um andar, 301 m2 — Cr$ 3.010.000,00. Facilitam-se 60%. Tratar na:
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento N.o 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

Vende-se conjunto para escritorios — Cr$ 500.000,00 apenas — Vago — Pronta entrega — Rua São Bento, 405 — Predio America (antigo Martinelli) no 18.o pavimento — Sala 1.807, 1808 e 1809 — Três salas independentes com saida para o corredor. Todo pintado a oleo, 55,70 m2, area util — Cr$ 200.000,00 de entrada, mais Cr$ 80.000,00 em maio de 1956 — e o restante em 18 meses. Chaves em nosso escritorio.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

RESIDENCIAS

PARAISO — Vendo um lindo palacete, no bairro do Paraiso, com todos os melhoramentos. Terreno de 27x 50 mets. com 7.20 mts. por outra rua. Cr$ 12.000.000,00, com facilidade.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o andar, sala 2.

LUZ — Frente para 3 ruas — Av. Tiradentes, rua Itaperapés e rua Alfredo Maia. Vendemos predios antigos em terreno com area total 1.045 m2. Proprio para loja, de departamentos ou grande cinema. Excelente localização. Preço com facilidades a estudar Cr$ 8.000.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S'A. — Rua Barão de Itapetininga, 255, 1.o andar e praça da Sé, 62, sloja — Fones: 37-3191 e 35-5996.

SANTANA — Predio para renda — Vendo um predio novo na rua Alfredo Pujol com varias linhas de onibus na porta, tendo 17 (dezessete) apartamentos. Renda mensal prevista de Cr$ 51.000,00. Preço Cr$ .... 4.000.000,00, com entrada de Cr$ .... 2.000.000,00 e o restante do pagamento em 2 anos, mais ou menos, juros de 12%. Acompanho o verdadeiro interessado no local.
FRANCISCO LETTIERE — 33-3264 — Pr. Bandeira, 40 — 6.o — conj 6-B.

LUZ — Rua Dutra Rodrigues — Vende-se — Contendo 2 armazens vagos com area de 450 mt2 e mais 4 apartamentos, com dois dormitorios, sala e mais dependencias. Renda prevista de 12%. Preço Cr$ ..... 3.000.000,00 facilitando-se parte.
ESCRIT. J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Sala 1 e 2 — Fone: 32-4654.

VILA MARIANA — Modernissimo palacete novo, proximo à av. Rodrigues Alves e excelente colegio, jardim de inverno, patio, grande garagem (2) adegas, deposito, arms. embutidos, quintal, lavanderia, quarto e W.C. empregada, living, sala de jantar, 2 banheiros embutidos, copa e cozinha. Altos: armarios, hall, escada de marmore. Preço Cr$ ..... 2.500.000,00 — grandes facilidades.
PREDIAL DE LUCCA S. A. — Rua Barão de Itapetininga, 255, 1.o e praça da Sé, 62, sloja — Tels.: 37-3191 e 35-5996.

SANTANA — Predio de renda — Vendo um predio novo na av. Ataliba Leonel com varias linhas de onibus na porta, com 15 (quinze) apartamentos. Renda mensal de Cr$ 37.400,00. Preço Cr$ 2.900.000,00 com entrada de Cr$ 1.400.000,00 e o restante do pagamento em 3 anos, juros 12%. Acompanho o verdadeiro interessado no local.
FRANCISCO LETTIERE — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conj. 6-B — Fone: 33-3264.

Vendo fino palacete na Vila Mariana, rua com todos os melhoramentos com terreno de 13x70 mts.
Preço — Cr$ 2.600.000,00.
Com facilidades.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290, 2.o andar, s. 2.

Vendemos, palacete, em Mirandopolis, a 50 metros da av. Jabaquara, contendo 4 dormitorios, 2 banh., 3 salas, copa, cozinha, 2 quartos empr. garage, etc. Preço Cr$ 2.500.000,00 com grandes facilidades, em 17 anos pela Caixa Economica.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

JARDIM AMERICA — Rua Canadá, vaga — Vendemos confortavel palacete isolado, construido em terreno de 25x40 metros, contendo na parte terrea: hall, living, sala de jantar, copa, cozinha e lavabo. Altos: 4 dormitorios, banheiro e terraco. Fora: Jardim, dep. empregada, lavanderia, W.C., garage e quintal. Facilitamos até 4 anos, Cr$ 2.500.000,00. Preço: Cr$ 4.500.000,00.
PREDIAL DE LUCA — S.A. — R. Barão de Itapetininga, 25 — 1.o andar — Fone. 37-3191. Praça da Sé, 62 — sloja — fone 35-5996.

SANTANA — Predio de renda — Vendo um predio novo na av. Ataliba Leonel com varias linhas de onibus na porta, com 15 (quinze) apartamentos. Renda mensal de Cr$ 37.400,00. Preço Cr$ 2.900.000,00 com entrada de Cr$ 1.400.000,00 e o restante do pagamento em 3 anos, juros 12%. Acompanho o verdadeiro interessado no local.
FRANCISCO LETTIERE — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conj. 6-B — Fone: 33-3264.

SANTANA — Predio de renda — Vendo um predio na rua Olavo Egidio com todos os melhoramentos e de fino acabamento, tendo 1 loja e 10 apartamentos. Renda mensal prevista de Cr$ 31.000,00. Preço Cr$ .... 2.500.000,00 com entrada de Cr$ .... 1.500.000,00 e o resto em 2 anos, juros 12%. Acompanho o verdadeiro interessado no local.
FRANCISCO LETTIERE — Telefs.: 33-3264 — Praça da Bandeira, 40, 6.o andar, conj. 6-B.

HIGIENOPOLIS — Vendo fina residencia na av. Angelica prox. à rua Goiaz, com jardim, grande hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha ,quintal, 2 quartos de empreg., garage, etc. Nos altos: terraço, 3 otimos dormitorios, banheiro, etc. Preço Cr$ 2.100.000,00 com entrada de Cr$ 1.000.000,00 e o restante em dez anos, 12%. Tabela Price. Entrego desocupada. Chaves com:
FRANCISCO LETTIERI — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — conj. 6-B — Tels.: 33-3264.

Junto a avenida Nove de Julho — Bonito palacete — Rua Araquan, 39 — Jardim, 2 terraços, hall, salas de visitas e jantar, escritorio, copa-cozinha, em cima: 3 dormitorios, hall, 2 banheiros e 2 terraços. Fora: Garage, apartamento de empregada, quarto de passar roupa. 405 m2. Preço: Cr$ 2.000.000,00 sendo a metade em 2 ou 3 anos. Em exposição.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 64 — 4.o andar — sala 408.

RUA MAJOR NATHANIEL — Proximo da Avenida Dr. Arnaldo. — Contem: 4 dormitorios, 3 salas, cozinha, 2 banheiros. Isolada — Construção solida e finissima. Todo conforto possivel. Fora, tem garage, quarto p. empregada e WC. Grande area de frente. Entrega rapida. Terreno medindo 16x30. Cr$ 2.900.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penetado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef. 32-0194.

VILA AMERICA — Rua Batatais, 348 (visitas internas só com nosso cartão), casa antiga (2 salas, 3 dorms. etc. incluindo garage) em grande terreno de 14,85 x 80 metros. Apenas Cr$ 2.000.000,00. Facilita-se.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — S.L. — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais — Vende-se — Construção solida e esmerada em terreno de 10 x 60. — Contém 4 dormitorios em cima e mais dois em baixo, além de escritorio, sala de visitas, sala de jantar, jardim interno, copa, cozinha, despensa, banheiro, lavabo, garagem para dois carros, quarto de empregada, sanitario etc. — Grande quintal e jardim. — Preço: — Cr$ 1.700.000,00, facilitando-se parte.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Salas 1 e 2 — Fone: 32-4654.

Vendemos otimo palacete vago no Paraiso à rua Eça de Queiroz, 520, contendo: jardim, terraço, 3 salas, escritorio, copa-cozinha, despensa, garagem, 2 quartos para empregados, adega, quintal. — Nos altos: — 3 dormitorios, quarto de banho completo, 2 terracos, etc. Preço Cr$ .... 1.650.000,00 com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Vendemos moderno palacete, à Rua Consorcio, pronta entrega, contendo: — Jardim, hall, amplo living, sala de jantar, lavabo, 3 dormitorios, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto de empregada com chuveiro e W. C., garagem e quintal. — Preço: — Cr$ 1.650.000,00, com facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró N.o 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-3543 e 32-6320.

IPIRANGA — Avenida Nazareth, n. 1.758 — Predio vendo, contem: jard., 3 terraços, duas salas, 3 dormitorios, copa-cozinha, banheiro completo, duas garagens e grande quintal, Cr$ .... 1.600.000,00 fac. parte.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 - 3.o andar, s-314 — Fone: 32-4308.

BROOKLYN — Vendo fina residencia nova na Rua California, 1.041, junto à Avenida Adolfo Pinheiro N.o 5.584, com jardim, grande terraço, living com lareira, sala de jantar, copa, cozinha, lavabo, quintal, quarto de empregada, garagem, etc. — Nos altos: — terraço, 3 grandes dormitorios, armarios embutidos, banheiro, etc. — Entrada de Cr$ 700.000,00 (em parcelas durante 90 dias) e o resto de Cr$ 750.000,00 em 8 anos, juros 12%, Tabela Price. — Preço: — Cr$ 1.450.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Fone: 33-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B.

VILA MARIANA — Rua Bagé — Vende-se explendida residencia recem-construida, acabamento esmerado. — Contém lindo terraço, amplas salas com lareira, lavabo, copa, cozinha, escritorio, jardim interno, 3 dormitorios, grande banheiro em cores, quarto de empregada, W. C. com chuveiro, lavanderia, garagem etc. — Preço: — Cr$ 1.150.000,00 à vista e o restante com pequena facilidade.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Salas 1 e 2 — Telef.: 32-4654.

AGUA BRANCA — Casa terrea — Entrega-se vaga — A Rua Atanasio da Mota, 43, começa na altura do N.o 1.547, da Avenida Santa Marina, jardim em redor, isolada, alpendre, 2 dormitorios, sala, banheiro completo, cozinha ,tudo de azulejos; espaço para carro, de fino acabamento, e com quarto nos fundos para empregada. — A casa está toda limpa e construção otima. — Cr$ 480.000,00 — Onibus Itaberaba (68) no Largo Paisandu. — Terreno de 7 x 25. — Esquina.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

MOOCA — Rua Guaimbé, 343, perto da Avenida Pais de Barros (onibus), pequena casa em terreno de 9 por 20 metros, rua asfaltada e com luz, agua e esgoto. — Cr$ 450.000,00. — Estuda-se oferta à vista.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

JARDIM PAULISTA — Vende-se casa com 3 dormitorios e mais dependencias inclusive quarto e W. C. para empregada. — Ainda não habitada. — Entrega imediata. — Rua com todos os melhoramentos. — Preço Cr$ 900.000,00, com facilidades ou Cr$ 800.000,00 à vista. — Tratar:
IMOB. "S. JOSÉ" — Rua Florencio de Abreu, 157 — 4.o andar — Conj. 404 — Telef.: 35-1906.

ALTO DE SANT'ANA — Estrada do Carandiru, 2.390, fino sobrado novo, pronta entrega, isolado, 2 salas, 3 dormitorios etc., inclusive garagem. — Terreno 8 x 30 metros. — Cr$ 900.000,00 facilitando-se Cr$ .... 700.000,00, prazo 6 anos. — Tabela Price.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

PIRAQUARA — Rua Machado de Assis — Vende-se — Quase esquina da Rua Vieira de Morais, onde passa o onibus; uma ou duas casas, contendo: — Living, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, abrigo para carro, quarto de empregada, jardim e quintal e sanitario fora. — Preço de cada casa: — Cr$ 750.000,00, com facilidade de Cr$ 550.000,00.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Salas 1 e 2 — Telef.: 32-4654.

Vendo na Rua Professor Vahia de Abreu, predios novos, contendo: — 2 salas, 2 dormitorios, banheiro moderno, cozinha e quintal. — Preço: Cr$ 660.000,00 com entrada facilitada de Cr$ 260.000,00 e o restante financiado em 10 anos.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Conj. 307 — Telefs.: 36-2547 e 35-2734.

Vendemos moderna residencia terrea, à Alameda dos Jurunis, proxima da Av. Jandira, Indianop., contendo: jardim, terraco, amplo living, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada com chuveiro e W. C., e quintal. — Preço: — Cr$ 650.000,00, com facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telef.: 32-6320.

JARDIM SÃO PAULO — Avenida Leoncio Magalhães — Vende-se sobrado com 3 dormitorios, hall, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, garagem. grande terraco e quintal. — Entrega-se vaga. — Cr $650.000,00, facilitando-se parte a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto "A" — Telef.: 35-0593.

VILA AMERICA — Vendemos magnifico sóbrado vago — Proximo à Avenida 9 de Julho, e Rua Pamplona e à 5 minutos do centro. — Com jardim, 2 salas, cozinha, quarto de criada, quintal, 2 dormitorios, banheiro completo, terraco. — Preço: Cr$ 620.000,00, com facilidades. — Ver à Rua José Maria Lisboa, 531.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo no Jardim da Gloria, à Rua Pero Correa, 803 — vaga e nova, com 2 dormitorios, banheiro completo, garagem, quarto de empregada, e mais terraço, sala de jantar, cozinha grande e W C. Preco Cr$ 560.000,00 — entrada de 260.000,00 restante em 6 anos Está vaga. Chaves no local, ou no escritorio. Construção recente.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

RUA PROF. SOUSA BARROS, 367 — Jabaquara — Sobrado — Vende-se — Contendo 3 dormitorios, sala, cozinha com fogão Ultragaz, banheiro, jardim com entrada para carro e quintal. — Cr$ 530.000,00, com Cr$ 180.000,00 à vista e o restante com grande facilidade.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Salas 1 e 2 — Telef.: 32-4654.

VENDE-SE NO TATUAPE — Lindos sobrados novos e vagos — Rua Tijuco Preto, 761 — Travessa da Rua Tuiti, 2.131 — Cada Cr$ 450.000,00. — Tem sala, hall, 2 dormitorios, banheiro, cozinha. — Fora jardim, quintal e otimo quarto. — Entrada de Cr$ 150.000,00 e o restante em 3 anos — prestapões mensais de Cr$ .... 4.875,90. — Vêr no local com os pintores. — Tratar com:
ADELINO ALVES — Praça da Sé N.o 54 — 4.o andar — Sala 408.

VILA HELENA — Rua Projetada, 12 (esta rua sai da Avenida Moacy, 175), a 200 metros do bonde, Parada Vila Helena, fino sobrado novo, pronta entrega, 2 salas, 2 dormitorios etc. — Cr$ 500.000,00 com facilidades.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

Vendemos excelentes sobrados, situados na Rua dos Jasmins, Vila Mariana, proximo do ponto final do onibus "11", contendo: — 2 dormitorios com armarios, banheiro completo, terraço, living, cozinha e quintal. — Preço: — Cr$ 495.000,00, com facilidades, aceitamos negocios por intermedio de Institutos ou Caixas.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Salas 1 e 2 — Telef.: 32-4654.

TATUAPE' — Rua Coronel Gustavo Santiago — Casa terrea — Com telefone — Finissima casa terrea, contendo: — sala de jantar, despensa, cozinha, garagem, etc. — Negocio otimo — Entrega imediata — Terreno de 11 x 40. — Preço: — Cr$ .... 1.300.000,00, com facilidades.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

Vendemos otima residencia terrea, moderna, nova, pronta entrega, à Rua Chanés, Indianopolis, contendo: — jardim, entrada para auto, amplo living, 2 dormitorios, com armarios, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada com chuveiro e W. C. e quintal. — Preço: — Cr$ 1.000.000,00, com facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-3543 e 32-6320.

JARDIM PAULISTA — Vende-se casa com 3 dormitorios e mais dependencias inclusive quarto e W. C. para empregada. — Ainda não habitada. — Entrega imediata. — Rua com todos os melhoramentos. — Preço Cr$ 900.000,00, com facilidades ou Cr$ 800.000,00 à vista. — Tratar:
IMOB. "S. JOSÉ" — Rua Florencio de Abreu, 157 — 4.o andar — Conj. 404 — Telef.: 35-1906.

ALTO DE SANT'ANA — Estrada do Carandiru, 2.390, fino sobrado novo, pronta entrega, isolado, 2 salas, 3 dormitorios etc., inclusive garagem. — Terreno 8 x 30 metros. — Cr$ 900.000,00 facilitando-se Cr$ .... 700.000,00, prazo 6 anos. — Tabela Price.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

PIRAQUARA — Rua Machado de Assis — Vende-se — Quase esquina da Rua Vieira de Morais, onde passa o onibus; uma ou duas casas, contendo: — Living, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, abrigo para carro, quarto de empregada, jardim e quintal e sanitario fora. — Preço de cada casa: — Cr$ 750.000,00, com facilidade de Cr$ 550.000,00.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Salas 1 e 2 — Telef.: 32-4654.

Vendo na Rua Professor Vahia de Abreu, predios novos, contendo: — 2 salas, 2 dormitorios, banheiro moderno, cozinha e quintal. — Preço: Cr$ 660.000,00 com entrada facilitada de Cr$ 260.000,00 e o restante financiado em 10 anos.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Conj. 307 — Telefs.: 36-2547 e 35-2734.

Vendemos moderna residencia terrea, à Alameda dos Jurunis, proxima da Av. Jandira, Indianop., contendo: jardim, terraco, amplo living, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada com chuveiro e W. C., e quintal. — Preço: — Cr$ 650.000,00, com facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-3543 e 32-6320.

JARDIM PAULISTA — Vende-se casa com 3 dormitorios e mais dependencias inclusive quarto e W. C. para empregada. — Ainda não habitada. — Entrega imediata. — Rua com todos os melhoramentos. — Preço Cr$ 900.000,00, com facilidades ou Cr$ 800.000,00 à vista. — Tratar:
IMOB. "S. JOSÉ" — Rua Florencio de Abreu, 157 — 4.o andar — Conj. 404 — Telef.: 35-1906.

ALTO DE SANT'ANA — Estrada do Carandiru, 2.390, fino sobrado novo, pronta entrega, isolado, 2 salas, 3 dormitorios etc., inclusive garagem. — Terreno 8 x 30 metros. — Cr$ 900.000,00 facilitando-se Cr$ .... 700.000,00, prazo 6 anos. — Tabela Price.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

IPIRANGA — Rua Silva Bueno — Vendemos bonita residencia terrea, com jardim na frente, contendo: — ssla, dormitorio, cozinha, banheiro, tanque e quintal. — Entregamos vaga. — Facilitamos metade do pagamento no prazo de 4 anos a combinar. — Preço: — Cr$ 500.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Rua Barão de Itapetininga, 255, 1.o e Praça da Sé, 62, sloja — Tels.: 37-3191 e 35-5996.

IPIRANGA — Iniciamos a venda de magnificos sobrados modernos à Rua Dom Luiz Lasagna de n.os 19 a 29 em fase final de acabamento. — Rua com todos os melhoramentos, proximo a toda especie de conducão; com sala-living, copa-cozinha, W. C., tanque, area etc. — Em cima 2 amplos dormitorios, quarto de banho completo. — Preço: — Cr$ 450.000,00, com grandes facilidades. Vendemos tambem por intermedio de Caixas e Institutos.
ORG. TEC. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

RUA PORONGABA, 147 — no Bosque da Saude — Otimo predio novo em rua asfaltada com apenas Cr$ 130.000,00 de entrada e o restante, em prestações de Cr$ 3.558,00, — Tem jardim, boa sala, 3 dormitorios, cozinha, e banheiro etc. — Preço: — Cr$ 430.000,00, isolada de um lado. — Vêr com nosso cartão.
ADELINO ALVES — Praça da Sé N.o 54 — 4.o andar — Sala 408.

Vendemos, sobrado na av. Piassanguaba, 2042, em Indianop., contendo 2 dorm., 1 sala, cozinha, banh. completo com aquecimento eletrico, quintal, jardim. Preço Cr$ 420.000,00 e entrada de Cr$ 120.000,00 e o restante pela Caixa Economica.
IMOB TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211. Fone 36-1049 e 35-3784.

EST. S. MIGUEL N.o 491 — Residencia terrea, entrega-se vaga, em terreno de 8x30, com jardim, isolada, asfaltada, varias linhas de onibus à porta, com 2 dormitorios, sala, grande cozinha, hall e barracão. Nos fundos mais um quarto e outro barracão. — Cr$ 420.000,OO — Entrada à vista Cr$ 120.000,00 — e saldo em sete anos pela Tabela Price. E' ponto comercial. Pode ser vista a qualquer hora.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis. Rua Boa Vista, 162, 5.o and. sala 508. Fone: 33-2456.

Vendemos sobrado pequeno, situado na Rua Luiz Gois, proximo ao ponto final do onibus '11' Vila Mariana, contendo: — 2 dormitorios, banheiro completo, sala, cozinha e area de serviço com tanque. — Preço: — Cr$ andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3542.

IPIRANGA — Rua Belas Artes — Predio vendo com jardim, sala, dois dormitorios, copa-cozinha, e quintal. — Cr$ 420.000,00, com facilidades. — Dista da condução e calçam. 30 mts. Entrego vaga.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314. Fone: 32-4308.

TERRENOS

Vendo uma area de esquina, rua dos Gusmões esq. rua dos Protestantes, de 24,50 x 7,20 mts. m.m. com casas velhas ou troca-se por palacete no Jardim America, paga-se a diferença. Preço: Cr$ 3.500.000,00
SALIM BACARAT — Rua de São Bento, 290, 2.o andar, s. 2.

VILA MOINHO VELHO — Rua Reno — esquina com Rua Danubio — Terreno, vendo 20 x 35, plano e seco. — Dista da condução e asfalto 80 metros. — Em breve calçamento e agua. — Cr$ 750.000,00.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Vendemos terreno na av. Lins de Vasconcelos, medindo 9x40. Preço Cr$ 650.000,00 entrada de Cr$ 300.000,00 e o restante a prazo. Permuta por terreno em outra localidade.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

VENDE-SE terreno na Vila Mariana sito à rua das Camelias, 611, esq. com a rua D, medindo 22,65x17 com area total de 385 m2 a Cr$ 1.600,00 o m2 com facilidades. Otimo para construção de 5 casas.
N. B. — A rua das Camelias começa no n.o 1.233 da rua Luiz Goes.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s. 906-909 — Tel.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

VILA FORMOSA — Rua Buru entre os n.os 6-A e 7 — Vende-se otimo terreno, alto e seco com ligeiro declive para a rua. — Onibus Santa Isabel na porta. — Rua asfaltada e com luz. — Facilita-se o pagamento. — Preço: — Cr$ 500.000,00.
ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS — Rua São Bento, 63 — 1.o andar — Salas 1 e 2 — Fone: 32-4654.

TERENO NO BOSQUE DA SAUDE — Vendemos otimo lote, esquina, medindo 22 x 36, com luz proximo ao bonde e onibus. — Preço: — Cr$ 380.000,00.
ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

BROOKLIN PAULISTA — Vende-se terreno à rua Texas a 200 metros da Estrada Velha de Santo Amaro, area 10x50 Cr$ 350.000,00 preço de ocasião com pequena facilidade de preço. — "Lar Feliz". Fone 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

JARDIM PRUDENCIA — Rua dos Cafezais, a 200 metros da Auto Estrada Santo Amaro, terreno plano, 10x50 metros, Cr$ 300.00,00. Facilita-se. Só Cr$ 100.000,00 de entrada.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45, SL — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

Vende-se terreno no Aeroporto proximo à av. Araci e av. Jabaquara. — preço Cr$ 250.000,00 sendo entrada de Cr$ 150.000,00 e o restante em 76 prestações de Cr$ 1.530,0 mensais sem juros. "Lar Feliz" — Fone: — 33-731.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613 — Fone 33-7301.

VILA MAZZEI — Rua Lavrinhas — Terreno, vendo 15x50 com agua da RAE, que em breve será ligada. Preço Cr$ 170.000,00 fac. parte.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, s. 314. — Fone: 32-4308.

Lote de 10 metros de frente com apenas Cr$ 7.000,00 de entrada e restante em 100 prestações sem juros. Jardim Primavera — Vila Santa Maria. Casa Verde, servido por onibus 92 e 151.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone: 36-4922.

Terreno — Santa Cecilia — Higienopolis com predio antigo, c|34,50 de frente por 58 da frente aos fundos. Area de 2.035,50 m2. Rua Albuquerque Lins, prox. rua Veiga Filho. Cr$ 4.000,00 p|m2. Facilita-se 50% (parte) a estudar.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Fone 36-4922.

JARDIM PAULISTA — Alameda Lorena — Otimo terreno para Cinema, Apartamentos e etc. — Proximo à av. 9 de Julho. Com muito material de construção. Preço: Cr$ 3.500,00 o metro quadrado. Metragem 20 x 50.
JORGE MONTEIRO — Alv. Penteado, 203 — 3.o andar — sala 5 — Tel.: 32-0194.

VILA INHA' — Terreno — Loteamento City. Caxingui, com 563 m2, lote 15 da quadra, com frente para a estrada e prox. do Estadio do S. Paulo F.C. Cr$ 650,00 o m2. Facilita-se grande parte em prestações de Cr$ 2.700,00.
ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tel. 36-4922.

INDIANOPOLIS — Al. Guatas — Vende-se otimo terreno de 14x40. Al. Guatas a 30 metros da av. Araci, junto a finos palacetes. Cr$ 500.000,00. "Lar Feliz"
JOSE DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176 — sala 613 — Fone: 33-7301.

SUMARE' — Rua Padre Cursino — Vende-se pegado ao n.o 96 otimo terreno medindo 10x50, proximo ao ponto final de onibus. Preço: Cr$ 1.200,00 p|m2., facilitando-se 50% a combinar. Tambem permuta-se por casa ou apartamento.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj "A" — Tel. 35-0593.

Vendemos, um terreno na av. Piratinins, em Indianopolis, medindo 10 x 40. Preço Cr$ 800,00 o metro quadrado. Entrada de Cr$ 70.000,00 com facilidade.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fone 36-1049.

Vendemos, um terreno em Interlagos, com 10.000 mt2, com frente para avenida asfaltada, dista a 100 metros do Grande Hotel Interlagos, com frente para duas lindas residencias e fundo para represa. Preço Cr$ 400,00 o mt2 com facilidade.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fones: 36-1049 — 35-3784.

Terreno vende-se 15x30. Alto de Pinheiros (Companhia City) junto a finos palacetes. Preço de ocasião.
Lar Feliz" — Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, sala 613 — Fone 33-7301.

APARTAMENTOS

HIGIENOPOLIS — Rua Maranhão — Vende-se um com 3 dormits., living, sala, 2 banheiros, copa, coz., quarto e W. C. empr. e garage. Um apto. por andar. Preço: Cr$ ..... 2.200 000,00 com entr. de Cr$ .... 500.000,00, saldo a comb.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Telef.: 35-0593.

HIGIENOPOLIS — Rua Sabará, com 2 e 3 dorms., living, sala, quarto e W. C. empreg. e mais dependencias, alem de play-ground com piscina, poco artesiano e gerador proprio. Apenas 2 aptos. por andar, servidos por dois elevadores. Preço fixo sem reajuste. Entr. Cr$ 35.000,00, parte até às chav. e o saldo em 8 anos em prest. inferiores ao aluguel. Preço a partir de Cr$ 843.258,00. Garage privativa a Cr$ 90.000,00 com facil.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A — Tel. 35-0593.

Otimo apto., de frente, sito no 4.o and. do Ed. Climax, apto. 41 a rua Riskalla Jorge, esq. Brigadeiro Tobias, com: living-dormt., terr. de frente, banh. completo e kitschnet, pronta entrega. Cr$ 400.000,00, com facilidade.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o, s|906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

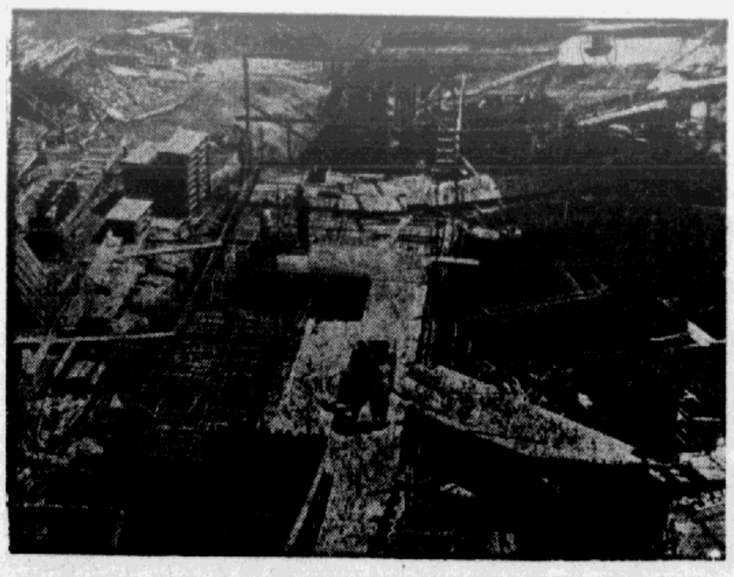
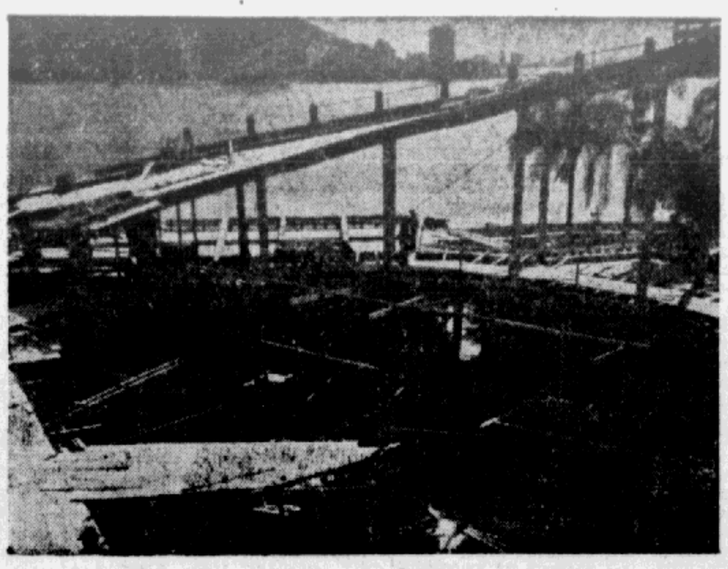
AGUA RASA — Armazem à rua Imbo, 358, na Agua Rasa, novo e de boa construção, area coberta de 180 m2, em terreno de 18,25x49. — Instalações sanitarias completas e ainda pequena residencia. Tem terreno vago na frente. Entrega-se vago — Cr$ 1.500.000,00. Entrada à vista Cr$ 800.000,00 e 700 mil cruzeiros a prazo de 3 anos. Pode ser visto no local.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o andar, sala 508 — Tel. 33-2456.

Vende-se apartamento com garage no Paraiso — Rua Cubatão, 838 — Apto. 64 — 6.o andar — Esquina da rua José Antonio Coelho — Frente de rua. Novo em fase final. Tem hall, sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha e qto. empregada, W.C. e terraço. 2 entradas — 109 m2 area construida — Cr$ 700.000,00 sendo Cr$ 206.250,00 de entrada mais Cr$ .... 206.250,00 dentro de 1 ano, e o restante em prestações de Cr$ 6.108,00.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

Vende-se apartamento para pronta entrega no Edificio Belmar, em Santos, na Praia do Embaré, à Avenida Vicente de Carvalho N.o 36, com vestibulo de entrada, sala 2 dormitorios com armarios embutidos, cozinha, banheiro, rouparia e terraço lateral. — Todo mobiliado. Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 380.000,00, a combinar e Cr$ 270.000,00, em 5 anos.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Vende-se apartamento de luxo — Rua Martins Fontes 248 — apto. 131 — 13.o andar — Edificio Iracema — Tem grande terraco de frente e grande living, 3 dormitorios, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregada, W.C., area de serviço. 209 m2, area util. Novo em fase final de acabamento — sem reajuste — Cr$ 1.400.000,00 sendo metade à vista e metade em 2 anos. Ver no local.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

SANTOS — R

O ESTADO ATUAL DAS OBRAS PROVA A REALIDADE DO

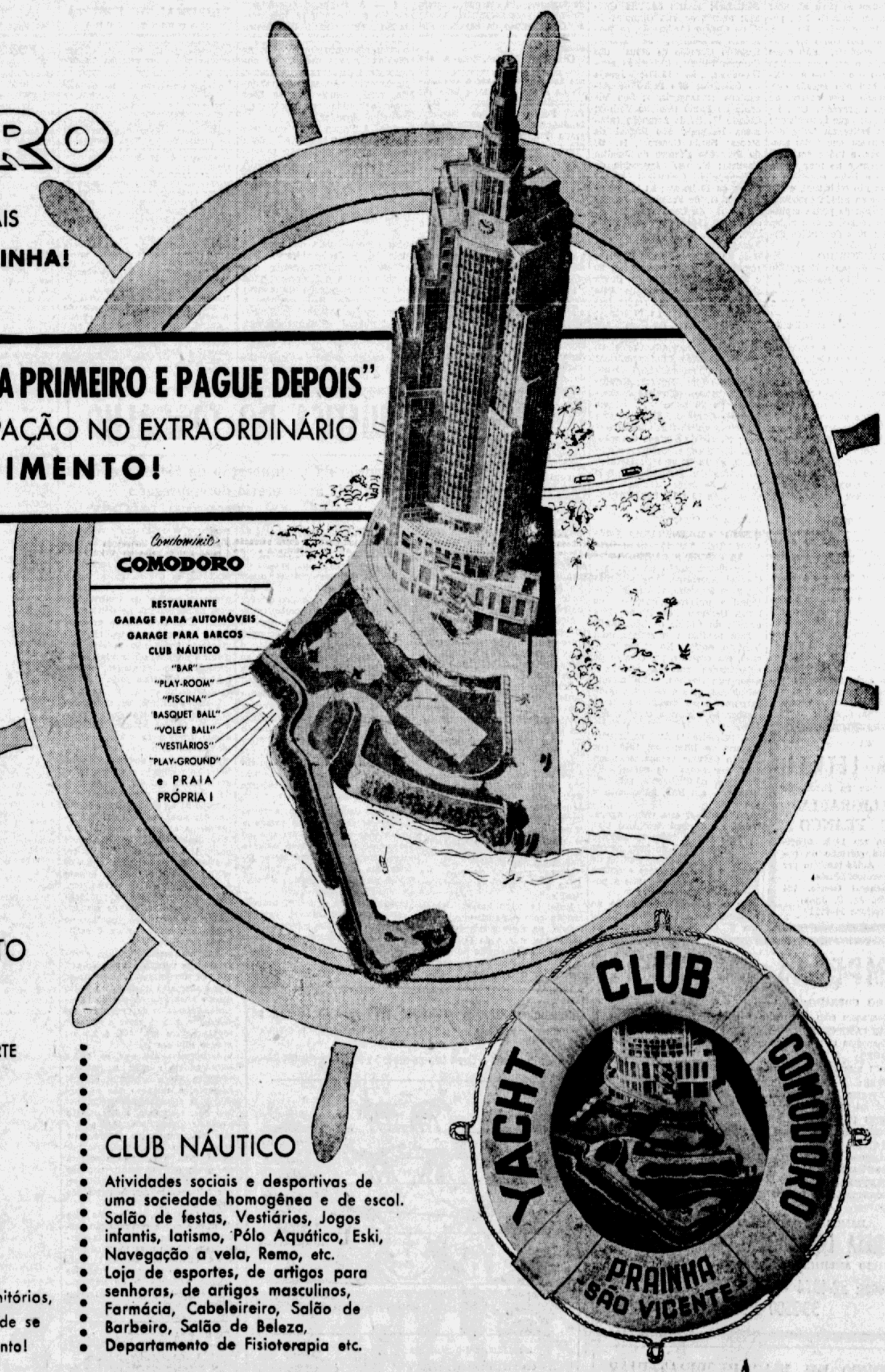
Condomínio

COMODORO

QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO NO MAIS BÉLO RECANTO DE **SÃO VICENTE-PRAINHA!**

A SEGURANÇA DO PLANO "RECEBA PRIMEIRO E PAGUE DEPOIS"

É A GARANTIA DA SUA PARTICIPAÇÃO NO EXTRAORDINÁRIO **EMPREENDIMENTO!**



PLANO INÉDITO

1.o O sinal de 5% corresponde, apenas, a uma pequena parte das óbras já realizadas.

2.o O comprador só paga depois de cada etápa pronta!

3.o O comprador recebe, por escritura pública a parte ideal do terreno.

4.o Contráto de construção, por empreitada, com multa contratual.

5.o Entrega das obras em 30 meses.

6.o Financiamento, após a entrega das chaves, de 40% em 60 meses.

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

No "COMODORO" não há calor - todos os apartamentos com ar condicionado.
O único CONDOMINIO que proporciona o ESPORTE NÁUTICO em tôda a sua plenitude -
45 pavimentos - com 130 apartamentos de luxo -
2 por andar com ar condicionado - Todos
de frente para o mar - Todos indevassáveis.

MÁXIMO DE COMODIDADE NO MÁXIMO DE CONFÔRTO E ELEGANCIA

Apartamentos com: telefone, geladeira, 2, 3 e 4 dormitórios, espaçoso living, artístico jardim de inverno, de onde se descortina excepcional panorama de deslumbramento!

CLUB NÁUTICO

- Atividades sociais e desportivas de uma sociedade homogênea e de escol.
- Salão de festas, Vestiários, Jogos infantis, Iatismo, Pólo Aquático, Eski, Navegação a vela, Remo, etc.
- Loja de esportes, de artigos para senhoras, de artigos masculinos, Farmácia, Cabeleireiro, Salão de Barbeiro, Salão de Beleza,
- Departamento de Fisioterapia etc.

INCORPORADORES:

CIA. PAULISTA DE EXPANSÃO COMERCIAL

RUA SÃO BENTO, 500 - 4.o andar - Tels.: 36-1870 - 34-0232 - 34-5908 - ou no local das obras
Av. Saturnino de Brito, 923 - SÃO VICENTE - PRAINHA.

ANTONIO B. GOMES CARNEIRO - Assessor-Técnico *(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)*

CONSTRUTORA PAULO IZZO S/A
Projeto e construção

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DA SEPTUAGESIMA .

Justamente afflitos pelos nossos pecados nos sentimos neste tempo. O pecado, o perigo do pecado, a tentação do pecado, a necessidade de combatê-lo e o penoso deste combate são gemidos de morte, dores de inferno até para a alma remida. Mas a nossa tristeza não é sem esperança. Deus embora castigue o pecado, enquanto vivemos, é um Deus misericordioso, é o nosso refugio e o nosso libertador. Recorrendo a Ele, livra-nos-á misericordiosamente. Mas devemos procura-lo pelo desejo e pela oração, e mais ainda pela ação, pelo esforço, pela penitencia. E' o que nos ensinam a Epistola e o Evangelho.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(1 Cap. IX, 24-27; X, 1-5)

"Irmãos: Não sabeis que os correm no estadio, todos correm em verdade, mas um só leva o premio? Correi, pois, de tal maneira que o alcanceis. Todos os que combatem na arena, de tudo se abstêm, e eles, em verdade, o fazem só para alcançar uma corôa corruptivel. Nós, porem, uma incorrupção. Eu, pois, assim corro, não como ao acaso; assim combato, não como quem açouta o ar; mas castigo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que não suceda que, tendo pregado aos outros, eu mesmo seja reprovado. Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, que todos passaram o mar, e todos em Moisés, na nuvem e no mar foram batizados, e todos comeram o mesmo alimento espiritual, e beberam a mesma bebida espiritual (porque bebiam da pedra espiritual que os seguia, e esta pedra era Cristo); mas de muitos deles não se agradou".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São Mateus

(Cap. XX, 1-16)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: — "O reino dos céus é semelhante a um pai de familia, que saiu ao romper da manhã a contratar operarios para a sua vinha. Tendo ajustado com eles por um dinheiro ao dia, mandou-os para a sua vinha. E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam na praça ociosos, e disse-lhes: — "Ide vós tambem para a minha vinha, e dar-vos-ei o que for justo." E eles foram. Saindo outra vez perto da sexta, e da nona hora, fez o mesmo. E saindo quasi à undecima hora, ainda achou outros por ali, e disse-lhes: — "Porque estais aqui todo o dia ociosos? Responderam-lhes eles: — "Porque ninguem nos contratou". Ele disse-lhes: — "Ide vós tambem para a minha vinha." Caindo já a tarde, disse o senhor da vinha ao seu mordomo: — "Chama os trabalhadores e paga-lhes a diaria, a começar dos ultimos, até os primeiros. Chegando, pois, os que tinham vindo perto da undecima hora, recebeu um dinheiro cada um. Vindo depois os primeiros, julgaram que haviam de receber mais; receberam, porem, um dinheiro, cada um. Tomando-o, murmuravam contra o pai de familia, dizendo: — "Estes ultimos trabalharam uma hora, e os igualastes conosco que suportamos o peso e o calor do dia." Porem ele, respondendo a um deles, disse: "Amigo, não te faço injustiça: não ajustaste tu comigo um dinheiro? Toma o que é teu, e vae-te; que eu quero dar a este ultimo tanto quanto a ti. Ou não é licito fazer do meu o que quiser? Ou é o teu olho mau, porque eu sou bom? Assim os ultimos serão os primeiros, e os primeiros os ultimos, porque muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos".

MISSAS VESPERTINAS

Aos domingos e dias de guarda, celebram-se missas vespertinas nas seguintes igrejas da Capital.

Às 17 horas; Santo Amaro; às 17,00 hs.: N. S. do Brasil do Jardim America; às 18 horas: Catedral São José do Jardim Europa (às primeiras sextas-feiras, às 7 horas e 30); Santa Cecilia, N. S. da Penha, São Vitor Martir, Santa Terezinha e Higienopolis, N. S. da Salete (Alto de Santana); matriz de Vila Carrão; matriz de Vila Olimpia; N. S. do Carmo (Aclimação, às primeiras seta-feiras, às 18,30); Sagrado Coração de Jesus dos Campos Eliseos; (primeiras sextas-feiras, às 18,30); Igreja do Calvario; São Pedro de Alcantara (Pitangueiras); São Vicente de Paulo (Moinhô Velho); Colegio N. S. de Assunção (alameda Helena); São Rafael da Mooca; Santa Generosa, N. S. do Perpetuo Socorro do Jardim Paulista; N. S. Aparecida de Indianopolis (primeiras sextas-feiras, às 19 horas); às 18,30 horas; N. S. de Fatima do Sumaré, N. S da Consolação, N. S. do Carmo (Martiniano de Carvalho), N. S. de Lourdes (Agua Raza), N. S. da Lapa, Santa Rosa de Lima (Alto das Perdizes (às primeiras sexta-feiras, às 20 e 30); Santo Antonio da Barra Funda; Santo Antonio da Vila Mazzei (às primeiras sextas-feiras, às 20 horas); às 19 horas; N. S. das Dores, da Casa Verde (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); Imaculada Conceição (av. Brigadeiro Luiz Antonio); N. S. Auxiliadora (Luz) Santo Eduardo (Bom Retiro); Cristo-Rei, Tatuapé (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); N. S. do Sagrado Coração, Vila Formosa primeiras sextas-feiras, às 20 horas); N. S do Sagrado Coração, Vila Formosa primeiras sextas-feiras, às 18 horas); S. Geraldo do bairro das Perdizes, Sagrado Coração de Jesus (Ponte Pequena); às 10 e 15; Santo Antonio do Pari; às 19,30; Santo Antonio de Osasco.

VISITA DA VENERANDA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA PENHA À CATEDRAL

Por determinação do em. sr. Cardeal Arcebispo, no proximo dia 2 de fevereiro, virá à Sé Catedral a milagrosa imagem de Nossa Senhora da Penha, Padroeira da Cidade de São Paulo.

Esta medida vem reviver uma tradição antiga. No seculo passado, era costume, por ocasião de calamidades publicas, trazer a veneranda imagem, com grande solenidade, para a velha Sé, onde permanecia por muitos dias para receber as visitas e orações dos fiéis.

A primeira visita realizou-se no ano de 1814; em 1846, por ocasião de uma grande seca; em 1858, por causa da guerra do Paraguai, e, finalmente, pela ultima vez, em 1875, há oitenta e um anos.

Ao promover esta visita, agora, o em. sr. Cardeal Arcebispo visa proporcionar a todos os devotos uma ocasião facil de fazer preces e rogações publicas, no sentido de cessar o flagelo da seca e outros males que vêm angustiando a população de São Paulo.

As solenidades obedecerão ao seguinte programa: às 21 horas do dia 2 de fevereiro, partirá da Penha a veneranda imagem em carro triunfal acompanhado por um grande cortejo de carros, para o qual são desde já convidadas todas as pessoas que possuam carros a fazer parte deste cortejo; às 22 horas, deverá chegar à Sé Catedral, onde será recebida pelo revmo. clero e pelo povo.

A população da zona do Tatuapé, Belem e Braz aclamará a veneranda imagem na passagem pelas avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana.

Para a recepção na praça da Sé, estão sendo convidadas todas as associações e entidades religiosas, principalmente a Ação Catolica e as Congregações Marianas masculinas e femininas.

Após varios dias de permanencia, a veneranda imagem regressará solenemente ao seu santuario, na colina da Penha.

O MILAGRE EUCARISTICO NA CONGREGAÇÃO DA SAGRADA FAMILIA IRMÃS DA ESPERANÇA

A 27 de maio de 1820, vespera da festa da Santissima Trindade, sabado das Temporas de Pentecostes, dia em que a Igreja ordena os seus sacerdotes, nascia a "Congregação da Sagrada Familia Irmãs da Esperança", em Bordéus.

O Divino Mestre, com a sua aparição, veio dar testemunho de sua satisfação, ao ver a obediencia de seus filhos, mais uma vez concretizada na pessoa do "Bom Pai" Pedro Benvindo Noailles, fundador da Congregação da Sagrada Familia Irmãs da Esperança.

Num domingo, 3 de fevereiro de 1822, foi que se produziu o milagre eucaristico, cuja lembrança, lições, influencia e frutos beneficos perduram sempre vivos, há mais de um seculo.

Constrangido a se ausentar, o padre Noailles pedira ao padre Delort, que fôra vigario de Barie é era; então coadjutor de Santa Eulalia, o obsequio de dar a benção na comunidade de Loreto.

Mal havia este veneravel padre exposto o Santissimo Sacramento sobre o altar, manifestou-se um ligeiro movimento nas Sagradas Especies, e percebeu-se distintamente o busto e a cabeça de Nosso Senhor nimbada de brilhante aureola! Rodeado dos raios do ostensorio estava como um retrato na sua moldura, apenas com esta diferença — era pessoa viva. Era de grande alvura a face e parecia um moço de cerca de trinta anos, extraordinariamente belo. Tinha os cabelos louros que lhe caiam em cachos sobre o peito. Pousava a mão esquerda sobre o coração e estendia a direita sobre as pessoas que estavam na capela. Inclinava-se de vez em quando e parecia então desprender-se do circulo do ostensorio, o qual tambem parecia maior do que era efetivamente. Tinha sobre os ombros, de cada lado, um como que diamante luminoso, e ter-se-ia dito que estava a capela por toda a parte iluminada de luzes resplandecente".

Alem do padre, do coroinha e do pessoal da comunidade, havia entre os assistentes pessoas estranhas e indiferentes à Obra. E todos foram testemunhas dessa maravilha.

Uma das Irmãs nem sequer levantara os olhos. Nada vira, a não ser "através das palpebras" a capela toda iluminada. E numa sorte de extase interior, ouviu uma voz que era mesmo o belo comentario da visão dos demais: "Eu Sou Aquele Que Sou, e Só Eu é Que Sou. Os homens e a estima dos homens não são mais que fumaça, e Eu Sou Aquele que Sou. A amizade deles é apenas poeira, e Eu Sou Aquele que Sou. Os prazeres e as riquezas não são mais que barro, e Eu Sou Aquele que Sou e só Eu é que Sou".

NOTA: Copiado do livro "A Alma e a Obra do Bom Pai Noailles".

Hoje, às 15,30 horas, haverá benção com o Santissimo Sacramento, na Capela das Irmãs da Esperança, à rua da Consolação, n.o 268 — a recepção do Cordão da Sagrada Familia, às pessoas que assim o desejarem.

QUER TER

BOA LETRA!

Matricule-se na Escola de

CALIGRAFIA DE FRANCO

Fundada em 1915. Aparelhos para correção da posição — Aulas também por correspondência.

Rua General Osorio, 724 (Próx. Av. S. João) Telefone 34-8731

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Cem massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED.

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

VIDA JUDICIARIA

Fiança — Seu conceito — Afiançabilidade de obrigação iliquida

DECIO FERRAZ ALVIM

1 — A fiança é um contrato pelo qual uma pessoa se obriga, por outra, a satisfazer obrigação junto ao credor, caso o devedor não a cumpra. (C. S., art. 1481.)

O mestre inconfundivel Clovis Bevilacqua, com o seu lapidar estilo, ao doutrinar assuntos juridicos, e ao comentar este artigo do Código, diz que a fiança é uma "Especie de genero caução": é um contrato de garantia.

2 — A CAUÇÃO REAL — (direitos reais de garantia) — compreende o penhor, a hipoteca, a anticrese:

A FIDEIJUSSORIA — (direitos pessoais de garantia) — visa garantir e assegurar o pagamento das obrigações pessoais.

3 — A fiança distinguindo-se, ainda em:

a) — Fiança Legal, exigida por lei (quando os imoveis do tutor valem menos do que o do seu tutelado);

b) Judicial (civil ou criminal) determinada pelo Juiz etc.

4 — A fiança dar-se-á por escrito e não admite interpretação extensiva: — a fiança pode ser estipulada, ainda sem o consentimento do devedor. As dividas futuras podem ser objeto de fiança; mas, o fiador, neste caso, não será demandado, senão depois que se fizer certa e liquida obrigação do principal devedor.

5 — A fiança é um contrato de natureza "Acessória", para garantir uma obrigação principal; daí a necessidade imposta por lei, para verificar, primeiramente, o "quantum" a ser exigido do fiador: e um velho principio de direito que o acessório segue o principal.

6 — Em virtude dos principios expostos pela doutrina e pela lei, a Jurisprudencia tem entendido, uniformemente, que a ação contra o fiador depende de prévia prestação de contas do afiançado. Ultimamente, o nosso maior Tribunal, o Supremo Tribunal Federal decidiu, no Recurso Extraordinario n. 21.308 (D.J.U. de 10-10-55), decidiu, que o montante da divida, pelo qual é responsabilizado o fiador, deve ser verificado pelos meios de direito, pois a fiança é obrigação acessória e, sem que seja conhecido o principal, não pode ser conhecido o acessório.

7 — Assim, primeiramente, cumpre previa prestação de contas do afiançado, para apurar-se o Quantum devido para, a seguir, acionar o fiador.

8 — Mister se faz distinguir:

a) — a fiança prestada, pura e simplesmente, trata-se de uma obrigação acessória, como considera a lei.

b) — a fiança, na qual o devedor declara que assume responsabilidade "Solidária" com o afiançado. Nesta hipotese o fiador passa a assumir uma responsabilidade solidária, sendo sua responsabilidade igual a do afiançado. O fiador e afiançado unificam-se, como se fossem um devedor só: — ambos poderão ser executados, ao mesmo tempo, de acordo com os principios de direito que regulam as obrigações solidarias.

*

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÃO — Do sr. Manuel Augusto Vieira Neto, juiz de direito substituto de 2.a instancia, para substituir, com urgencia, na 3.a Camara da Secção Civil do Tribunal de Alçada.

LICENÇA-PREMIO — De 90 dias ao sr. Otto de Sousa Lima, juiz de direito da 1.a Vara Civel, para gozar oportunamente.

FERIAS — De 5 dias, em compensação, ao sr. Aldo de Assis Dias, juiz de direito da 3.a Vara Criminal e de Menores da comarca de Santos, a começar de 16 de fevereiro proximo.

DESIGNAÇÕES — Do sr. Acacio Rebouças, juiz de direito substituto de 2.a instancia, para, a começar de 1.o de fevereiro proximo, ter assento na E. 1.a Camara Civil, em substituição ao desembargador Juarez Matos Barreto Bezerra de Menezes; do sr. Fabio de Sousa Queiroz, juiz de direito substituto de 2.a instancia, para a começar de 1.o de fevereiro proximo, ter assento na E. 6.a Camara Civil, em substituição ao desembargador Breno Caramuru Teixeira.

MINISTERIO PUBLICO

Homenagem aos subprocuradores do Estado, srs. Francisco Eugenio do Amaral e Rafael de Oliveira Pirajá

Ontem, à tarde, por motivo da aposentadoria dos subprocuradores do Estado, srs. Francisco Eugenio do Amaral e Rafael de Oliveira Pirajá, reuniram-se, no salão nobre do Ministerio Publico, companheiros dos homenageados, pessoas da familia, amigos, e promotores publicos. Entre as pessoas presentes anotamos a presença dos srs. João Batista de Arruda Sampaio, secretario da Segurança Publica; Osvaldo Pinto do Amaral, corregedor geral da Justiça; José Augusto Cesar Salgado, ex-procurador geral; desembargadores Alcides da Silveira Faro, Odilon da Costa Manso e José Frederico Marques; capitão Olavo Alves de Andrade, representando o chefe do Poder Judiciario, desemb. Alexandre Delfino de Amorim Lima.

Abrindo a sessão disse algumas palavras o sr. Marcio Martins Ferreira, procurador geral da Justiça. A seguir, em nome do Ministerio Publico falou o sr. Edgard de Magalhães Noronha que enalteceu a personalidade dos homenageados.

Responden agradecendo o sr. Francisco Eugenio do Amaral.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

ARTEFATOS DE METAIS ANTONIO FARINA — Premier Importadora e Exportadora S.A. requereu a decretação da falencia de Artefatos de Metais Antonio Farina, com sede nesta capital, à rua Aurelia, 768.

16.o Oficio.

LOPES & NORO — Industria de Massa p/ Polir Metais Vesuvio Limitada requereu a decretação da falencia de Lopes & Noro, estabelecidos nesta capital, à avenida Regente Feijó.

13.o Oficio.

TINTURARIA SAXONIA LTDA. — Foi decretada a falencia de Tinturaria Saxonia Ltda., com sede nesta capital, à rua Heitor Peixoto, 562. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Curt Egon Reichert.

1.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ESPANHOL CONDENADO POR TENTATIVA DE FURTO — José Dias Cruz, espanhol de nascimento, foi processado porque no dia 20 de outubro do ano passado, à rua Direita, furtou, mediante destreza, o porta-notas de Maria Luiza Batelli do Amaral, que se encontrava no interior de sua bolsa. O réu abriu essa bolsa com tanta habilidade, que a vitima não percebeu o gesto criminoso. Um transeunte percebeu o gesto e chamou a atenção de um guarda, sendo o acusado preso quando se retirava do local.

O juiz da 22.a Vara Criminal, sr. Mario Hoeppner Dutra, discorreu sobre a modalidade do crime, afirmando que se trata de uma tentativa, porque o acusado não teve, afinal, a posse da coisa furtada, pois foi preso e obrigado a restituir o porta-notas que continha 600 cruzeiros. Discorreu tambem sobre a habilidade do réu, quando furtou o dinheiro sem que a vitima percebesse, passando a examinar a hipotese da expulsão do criminoso, do territorio nacional, medida essa que não consta do nosso Codigo Penal como pena acessoria ou como medida de segurança, que podesse ser imposta pelo proprio juiz do processo. Cabendo ao Presidente da Republica, como medida administrativa, resolver o caso, determinou a remessa de copia da sentença ao Ministro da Justiça, para o competente processo de expulsão. O réu foi condenado a oito meses de reclusão e multa de 650 cruzeiros.

RECEBEU DINHEIRO INDEVIDAMENTE — Bartolomeu Gomes Marinho da Silva em janeiro de 1953 apoderou-se de um cheque e falsificou a assinatura do correntista Noel Bueno, conseguindo receber no Banco de Minas Gerais, à rua Alvares Penteado, a importancia de 500 cruzeiros. Um investigador de policia desconfiou do acusado e o acompanhou até à rua Libero Badaró, onde o interpelou, obtendo a confissão de que o dinheiro havia sido recebido indevidamente. O juiz da 10.a vara criminal, dr. Eduardo Gomes Maia Neto condenou o réu a um ano e quatro meses de reclusão e multa de mil cruzeiros.

BIGAMIA — Terenciano Rigeiro dos Santos, no dia 15 de novembro de 1952, no bairro do Ipiranga, contraiu matrimonio com Eduarda Ribeiro, sem que seu casamento anterior, realizado na Bahia, estivesse dissolvido por sentença de nulidade ou por morte da primeira conjuge. O juiz da 2.a vara criminal, dr. Valentim Alves da Silva condenou o bigamo, a dois anos de reclusão.

DELITOS DE FURTO — Aurora Penha, no mês de janeiro de 1954, furtou mercadorias da firma Vejbraz S.A., à rua dos Trilhos, 1413. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Assis Moura, condenou a ré a um ano e dois meses de reclusão.

— Francisco Miguel da Silva, no dia 9 de janeiro de 1952, à rua Santa Ifigenia, 727, furtou uma enceradeira. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva, condenou o réu a um ano de reclusão.

— Jair da Silva, no dia 24 de junho de 1954, à rua Projetada n. 12, na Parada Inglesa, furtou objetos avaliados em 1.400 cruzeiros. O juiz da 7.a Vara Criminal, sr. Navile Biena, condenou o réu a dois anos de reclusão.

— Benedito Madeira, no dia 9 de abril de 1955, à rua Francisco Hipolito, 52, furtou objetos avaliados em 13.700 cruzeiros. O juiz da 8.a Vara Criminal, sr. Benevolo Luz, condenou o réu a três anos de reclusão.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 627 — Medicina Vegetal Guaraní, rua Bresser, 1.405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2258 — Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 230 — S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 383 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315 — Pais Barros, Av. Pais Barros, 251 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edison, rua Mooca, 3600 — Parque da Mooca, rua Jumana, 263 — Itapura, rua Catarina Braida, 39; York, rua Tobias Barreto, 196.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Canindé, 410 — N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 69 — Santa Teresa, rua João Boemer, 740 — Juruá, rua Olarias, n. 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1582 — Guanabara, rua Paraizo, 509 — Indiana, rua Domingos Morais, 938 — Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 561 — Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559 — S. Lourenço, Alameda Barão Limeira, 510 — Angelica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 780

LIBERDADE-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz Souza, rua Muniz Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2196; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americano, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.873; Itu, alam. Itu, 19; Batataia, rua Batataia, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, al. Barão Campinas, 127; Maristela, rua Gusmões, 646; Godói, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 384; Sueli, rua Pagé, 180; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 433; Barão Duprat, rua Anhanguera, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843; Universo, rua Vitoria, 356.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — S. Benedito, Avenida Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Elifarma, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Greenfeld, 140 — Liviro, rua Costa Aguiar, 2707 — Bristol, rua Morumbi, 23 — Drogavita, rua Costa Aguiar, 704 — Do Pico, rua Cipriano Barata, 653.

BOM RETIRO — Jaraguá, rua Jados Italianos, 220 — Bom Jesus, rua Anhanguera, 10 — Nobre, rua Serraguá, 406 — União Paulista, rua do Tomaz, 660.

SANTANA — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 334; Silva, Estrada Carandiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos Morais, 1873 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 333 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBÉ: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 29; Morais, rua Pedro Vicente.

JAÇANÃ: — São Paulo de Jaçanã, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDÉ: — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

SANTA TERESINHA: — Nakao, rua Conselheiro Moreira de Barros, 711.

PENHA — Sampaio, praça da Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 90.

PINHEIROS: — N. Sra. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1285; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, n.o 2288.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, avenida Alvaro Ramos, 2081; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantejo, 308.

BERTIOGA: — Drogaouro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oratorio, n.o 2495.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. Sra. Belem, rua Ponta Porã, 149; São José, rua Clemente Alvares, 400.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 2843; Drogamerica, rua Augusta, 2288; Povo, rua da Consolação, 3136.

TUCURUVI: — Modelo, Estrada Guapira, 65.

Historias atribuidas a dom João VI

Conclusão da 2.a pag. deste cad.

podia viajar a pé e a cavalo. Apenas acabava de ser encetada entre elas uma estrada carroçavel. Nada diziam sobre a necessidade imperiosa, imposta aos viajantes, de transporte de seu farnel e de se fazerem acompanhar por escravos quais às vezes bem pouco fieis, seus orientadores através de florestas e vastas solidões.

Hospedarias à beira das estradas? que esperança! garantias contra tribos antropofagas e a ferocidade das onças e jaguarés (sic) nem sombra!

Só a coragem do viandante! Segurança por parte dos guias a quem as recompensas nem sempre agradavam nem as ameaças submetiam ninguem contasse com ela! Estes homens achavam-se perto de mais da liberdade para não se sentirem humilhados pelo cativeiro.

Tão timidos, tão rastejantes nas cidades, pareciam no meio da mata, querer reconquistar a independencia que lhes fora roubada.

AFFONSO DE TAUNAY.

ESSE DIABO DE ERNESTO

Conclusão da 2.a pag. deste caderno

entraram sem cerimonia no joelho, espalhando-se em duzentos pedacinhos por toda a perna. Só em 1949 pôde livrar-se do ultimo. Até em estilhaços são bem teimosos os alemães. E ninguem melhor do que E. H. para compreender-lhes e perdoar-lhes a teimosia.

3 — Gastou quarenta mil dolares para comprar ambulancias destinadas aos legalistas na guerra civil espanhola. Acompanhou mais essa guerra como representante de um jornal. No intimo, amou sempre a Espanha e não escondeu suas simpatias pelos espanhois legalistas.

4 — Pensamento seu: — "Quero continuar como escritor e não como homem que esteve em cinco guerras, um caçador, um brincalhão, um bebedor". Continua tudo.

5 — Outro: — "Como homens, as coisas se nos afiguram como deveriam ou não deveriam ser. Como homens ainda, sabemos o que está certo ou o que está errado. Como escritores, não devemos porem julgar; devemos compreender.

6 — E' fiel ao bigode. Todavia, comete infidelidades com a barba, que ora conserva, ora não. Para ele, é sempre agradavel renovar e modificar. Mesmo a cara.

7 — Na Italia, em 1914, foi motorista de ambulancia militar. E quando os alemães bombardeavam Paris, alugou um taxi e, com um companheiro sob o fogo inimigo andou pela cidade, contando os buracos das granadas. Alem das dividas, talvez tenha sido esse o seu unico problema perigoso de aritmetica.

8 — "Qualquer experiencia de guerra é de grande valor para um escritor. Mas pode ser destrutiva se ele passa dos limites"...

9 — Resposta sua a criticas desagradaveis (há sempre criticas desagradaveis): — "Palmilhei o terreno da aritmetica, da geometria plana e da algebra. Agora estou empenhado em calculos.

Se eles não o entendem, que vão para o inferno!"

A MORTE E "LE RESTE"

Eis, em suma, um esboço de retrato de Ernest Hemingway, principalmente de uma das personalidades: a personalidade do Ernesto impossivel e fujão, que, amando a vida como deve a vida ser amada, nesses seus quase sessenta anos de transito util por este Planeta não sabe viver sem ter a Morte ao lado. Teve-a sempre perto: nas guerras, nas caçadas, nas sortidas pelo mar, seu velho amigo, seu irmão colaço.

Tanto e de tal forma que Ela parece já se ter acostumado a poupá-lo e a mantê-lo vivo.

Et tout le reste est literature. — (I. P. S.).

JUSTIÇA DO TRABALHO

Retenção da remuneração de férias por falta de aviso previo do empregado

SILVIO R. DUARTE

O paragrafo unico do art. 142 da Consolidação das Leis do Trabalho dispunha que "ao empregador é licita a retenção do pagamento de ferias, na falta de aviso previo por parte do empregado e até a importancia a este equivalente." Por esse motivo a jurisprudencia se orientava no sentido de que "o empregado que deixa o emprego sem conceder ao empregador, o aviso previo, perde o direito ao recebimento da importancia que lhe seria devida a titulo de ferias."

Entretanto, em 26 de dezembro de 1951, foi mandada observar a redação que ao dispositivo deu a lei 1.530, nestes termos: "fica o empregador, na rescisão sem ocorrencia de culpa do empregado, sujeito ao pagamento do periodo incompleto após doze meses de trabalho, na proporção estabelecida no art. 132 da Consolidação."

A vista dessa alteração, a jurisprudencia dos tribunais passou a orientar-se no sentido de que ao empregador seria vedado reter a remuneração correspondente às ferias para compensação da falta de aviso previo. Nesse sentido a jurisprudencia é uniforme.

Tal modo de entender, todavia, parece-nos insustentavel, devendo a solução verdadeira continuar sendo a da jurisprudencia anterior à modificação do dispositivo. Senão vejamos:

O empregado em gozo de ferias reputa-se como se em serviço estivesse. Recebe a remuneração normal correspondente ao periodo respectivo, que "será computado, para todos os efeitos, como tempo de serviço efetivo, não se interrompendo o regime de contribuição para as instituições de previdencia social" (art. 145). Ora, a proteção que o empregado tenha, relativamente às ferias, não pode ser superior à proteção outorgada ao empregado em serviço efetivo, por isso que, por uma fictio juris, é a este equiparado.

Nessas condições, se ao empregado em serviço efetivo se admite a retenção dos salarios, forçosamente ter-se-á de admitir a retenção, no caso da remuneração resultar apenas de um trabalho ficto. Na realidade, dispõe o paragrafo 2.o do art. 487 que "a falta de aviso previo por parte do empregado dá ao empregador o direito de descontar os salarios correspondentes ao prazo respectivo." A remuneração paga ao empregado por motivo de ferias há de ser considerada salario para todos os efeitos de direito (não só quanto à proteção, tempo de serviço, etc., como quanto ao regime previdencial) e, portanto, há de ser incluida no dispositivo generico do citado art. 487 § 2.o da Consolidação.

Bem ponderada, portanto, a alteração do paragrafo unico do art. 142 da Consolidação, constata-se que a supressão foi levada a efeito pura e simplesmente por desnecessaria. Tratava-se de dispositivo redundante, por já estar a situação regulada pelo art. 487, § 2.o do mesmo diploma legal.

Argumentar-se-á que as ferias correspondem a uma necessidade biologica do empregado e que, portanto, a retenção não se justifica. O argumento é irrito, por isso que, realmente, maior direito e maior necessidade tem aquele que está em serviço efetivo, que aquele que está em descanso; por outro lado, o empregado deixará de gozar esse descanso, por ato seu, como deixaria de gozá-lo se, por faltas excessivas, às ferias não fizesse jus.

Por tudo isso, parece-nos fóra de duvida que a remuneração correspondente às ferias, sendo considerada salario para todos os efeitos de direito, está sujeita às limitações a ele impostas, inclusive quanto à faculdade do empregador de retê-la, pela falta do aviso previo.

CONGRESSO PAROQUIAL DE APOSTOLADO LEIGO DE AÇÃO CATOLICA DA PARÓQUIA DE STO. EDUARDO DO BOM RETIRO

Devido ao Retiro do Clero o Congresso será de 5 a 11 de Fevereiro de 1956

OUERO ADERIR AO CONGRESSO PAROQUIAL DE APOSTOLADO LEIGO DE AÇÃO CATOLICA COMO CONGRESSISTA E OFERECO A QUANTIA DE.....

RESIDO À RUA.....

N. B. - CONGRESSISTA Cr$ 20,00 - CONGRESSISTA COOPERADOR Cr$ 50,00 BENFEITOR Cr$ 100,00 - GRANDE BENFEITOR Cr$ 500,00 - PATRONO Cr$ 1.000,00 PATRONO BENEMERITO AOS QUE DEREM MAIS DE Cr$ 5.000,00.

Preenchido este adesão deverá ser entregue à Rua Solon, 256, Inst. Brasileiro de Magnesografia - Rua Quintino Bocaiuva, 255 - 2.o S. ou Banco Comercial do Estado de S. Paulo, conta PADRE ANGELO GIOIELLI

Pedaço exigir recibo e ver si seu nome esta registrado nos queridos jornais de S. Paulo aos Domingos e Dias Feiras com as respectivas quantias

A Assinatura anual do "SALVE MARIA" custa Cr$ 20,00

CITA S/A — Comercio e Industria de Tecidos e Armarinho

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Cita S/A — Comercio e Industria de Tecidos e Armarinho — para se reunir em assembléia geral extraordinaria no dia 7 de fevereiro de 1956, às 10 horas, na sede social à Rua Visconde do Rio Branco n. 436, para deliberarem sobre a proposta da Diretoria relativamente a alterações nos seus Estatutos.

São Paulo, 27 de janeiro de 1956.

Joaquim de Campos Freire
Diretor-Superintendente

PARA UM CAFÉ MELHOR...
E UM LUCRO MAIOR
Torrador
LILLA

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

1.º EDITAL

Aviso aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas: Imbiruçu, Padre João, Seis, Vinte Seis, Pereira Jacome, Aguas da Prata, Luiz Simões, Cajati, Avenida dos Jamaris, Quito

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do artigo 7.o e seus parágrafos da Lei n. 4.438, de 1953, e do Decreto n. 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas: IMBIRUÇU, trêcho entre a Avenida Amador Bueno da Veiga e rua dos Aliados; PADRE JOÃO (SEGUNDO TRÊCHO), trêcho entre Av. Amador Bueno da Veiga até o n. 712; SEIS, (VILA GUILHERME), trêcho entre Av. Antonio Estevão de Carvalho e Rua 22, VINTE E SEIS, trêcho entre tôda a sua extensão; PEREIRA JACOME, trêcho entre Praça André Maciel e Praça Pinheiro Raposa; CAJATI, trêcho entre a rua Ribeiro de Moraes e Estrada da Freguesia do Ó; AGUAS DA PRATA, trêcho entre a rua Baltazar da Silveira e rua Utupeva; LUIZ SIMÕES, trêcho entre a rua Pedro Bonilha e Pinheiro Machado; AVENIDA DOS JAMARIS, trêcho entre a Av. Moreira Guimarães e Av. Ibirapuéra; QUITO, trêcho entre a Estrada de Itaberaba e rua Bogotá, que o "Diário Oficial" do Estado publicou nos dias 19, 20 e 22 do corrente mês, os editais com a relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

TAXA DE SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO

2.º EDITAL

Aviso aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas: Jeronimo da Veiga, Avenida Rouxinol, Agissê, Juncal, Travessa Tacolini, José de Magalhães, Casa do Ator, Milton

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do artigo 7.o e seus parágrafos da Lei n. 4.438, de 1953, e do Decreto n. 2.745, de 1954, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas: JERONIMO DA VEIGA, trêcho entre a rua João Cachoeira e rua Iguatemi; AV. ROUXINOL, trêcho entre Estr. de S. Amaro e Av. Ibirapuera; AGISSÊ, trêcho entre a rua Paulistania e rua Maria Helena; JUNCAL, trêcho entre tôda a sua extensão; TRAVESSA TACOLINI, trêcho entre a rua Alfredo Pujol e rua Imirim; JOSÉ DE MAGALHÃES, trêcho entre a rua do Tanque e Trav. Bacelar; CASA DO ATOR, trêcho entre Estr. Santo Amaro e rua Nova Cidade; MILTON, trêcho entre as ruas Itala e Feital, que o "Diário Oficial" do Estado publicou nos dias 22 e 24 do corrente mês, os editais com a relação das propriedades atingidas pela incidencia do tributo com a quota correspondente a cada uma.

RETIFICA DE MOTORES

Precisa-se pracista para trabalhar com firmas que possuam frotas de caminhões ou automoveis. Paga-se bem a elemento que conheça o ramo e esteja relacionado. — Rua João Ramalho, n. 1.085.

"BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S/A"

PARAGUAÇU PAULISTA

Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 29 de fevereiro de 1956

"CONVOCAÇÃO"

São convidados os Senhores Acionistas do Banco de Crédito Manilio Gobbi S/A., com séde nesta cidade de Paraguaçu Paulista, à rua 7 de Setembro, 612, Estado de São Paulo, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 18 horas do dia 29 de fevereiro do corrente ano, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-1955; do Relatorio da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
2) Eleição da Nova Diretoria, para o periodo de 1956 a 1962, bem como a fixação de seus vencimentos;
3) Eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes para o exercicio de 1956, e fixação de seus vencimentos;
4) Assuntos diversos, de interesse da Sociedade.

Os Senhores acionistas, encontrarão a partir desta data, na séde social, à sua disposição, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Paraguaçu Paulista, 23 de janeiro de 1956.

Ulisse Gobbi — Diretor Presidente.

José Gobbi — Diretor Superintendente.

Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor Secretario.

GRASSI S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas de GRASSI S.A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nébias n. 1.721, às 16 horas, do dia 7 de fevereiro de 1956, a fim de deliberarem sobre:

a) — alteração dos estatutos sociais;

b) — outros assuntos de interesse social.

A proposta da Diretoria, bem como o parecer favoravel do Conselho Fiscal, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na séde social.

Para que os Senhores Acionistas possam participar da Assembléia, deverão depositar préviamente suas ações, de acôrdo com os estatutos e a Lei.

São Paulo, 27 de janeiro de 1956.

BRUNO GRASSI — Diretor

COMPANHIA PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Paulistana de Administração, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 9 de fevereiro p. futuro, às onze horas, na Séde Social à Rua 15 de Novembro n. 269 — 1.o andar, sala 101, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1955;
2) Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio corrente;
3) Eleição dos Membros da Diretoria, e,
4) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de janeiro de 1956.

COMPANHIA PAULISTANA DE ADMINISTRAÇÃO.

José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Presidente

IRMÃOS SGARZI S. A. — IMPORTAÇÃO, COMERCIO E INDUSTRIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, a Diretoria tem a honra de submeter à sua apreciação e consequente deliberação, o Balanço Geral, Contas de "Lucros e Perdas", bem como o Parecer do Conselho Fiscal e o Certificado dos Auditores, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955, e ao mesmo tempo, coloca-se ao inteiro dispor para quaisquer informações e esclarecimentos que desejarem.

DOMINGOS SGARZI — Diretor-Presidente
PRIMO EZIO SGARZI — Diretor-Industrial
ANTONIO LUIZ CERON — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 195

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis		3.735.300,00	
Maquinismos e Equipamentos		64.057,10	
Moveis e Utensilios		410.352,10	
Veiculos		1.082.781,60	
Cauções		9.300,00	
Instalações		3.826,30	5.305.617,10
DISPONIVEL			
Caixa		230.670,30	
Bancos		87.563,60	318.233,90
REALIZAVEL			
a curto prazo:			
Deposito a prazo fixo		616.990,00	
Duplicatas a Receber	42.998.085,90		
Menos:			
Duplicatas Descontadas	16.396.045,80	26.602.040,10	
Contas Correntes		334.399,10	
Adiantamentos s/Compras		511.262,30	
Cheques a Receber		210.530,00	
Existencias:			
Mercadorias	12.502.921,00		
Almoxarifado	33.610,60	12.536.531,60	40.811.753,10
a longo prazo:			
Fundos Caucionados			1.397.491,60
PENDENTE			
Fundo Compulsorio - Lei 1.474		389.540,80	
Petrobrás — Lei 2.004		32.600,00	
Titulos Estaduais		20.000,00	
Titulos Federais		9.500,00	
Ações de Companhia		4.000,00	
Estampilhas Mercantis		7.648,60	
Imposto Ad-Valorem		5.489,00	
Agio p/Compra de Cambio		448.701,00	917.479,40
			48.750.575,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores Segurados		9.233.190,00	
Bancos C/Caução		15.384.299,90	
Bancos C/Garantida		829.400,00	
Bancos C/Descontos		16.396.045,80	
Ações Caucionadas		300.000,00	42.142.935,70
			90.893.510,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		11.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	324.167,50		
Fundo de Reserva Especial	648.335,00		
Provisão p/Devedores Duvidosos	4.299.808,60		
Lucros e Perdas	1.500.000,00	6.772.311,10	17.772.311,10
EXIGIVEL			
a curto prazo:			
Fornecedores	10.341.808,10		
Contas Correntes	2.029.171,80		
Bancos	9.487.087,50		
Contas a Pagar	17.351,50		
Contribuições a Recolher	10.838,50	21.886.257,40	
a longo prazo:			
Credores por compromisso de Compra de Imoveis	3.297.103,40		
Obrigações a Pagar	3.389.283,30		
Contas Correntes	2.405.619,90	9.092.006,60	30.972 264,00
			48.750.575,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de Seguro		9.233.190,00	
Duplicatas Caucionadas		15.384.299,90	
Duplicatas em Custodia		829.400,00	
Duplicatas Descontadas		16.396.045,80	
Caução da Diretoria		300.000,00	42.142.935,70
			90.893.510,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Aluguéis, Impostos Federais, Estaduais, Municipais, Licença, Seguros e Perdas	1.786.118,70	
Ordenados, Gratificações, Honorarios da Diretoria, Indenizações, Ferias, Comissões e Ajuda de Custas	10.397.758,50	
Fretes e Carretos, Embalagens, Telefone, Luz, Propaganda, Depreciações, Contribuições, Brindes, Contecioso, Garantias sobre Vendas	7.233.862,80	
Juros, Descontos, Abatimentos e Despesas Bancarias	3.793.852,90	
Selos S/Vendas e Consignações, Consumo, Despesas Legais e Previdencia e Diferença de Cambio	5.795.459,30	29.006.952,20
FUNDOS E PROVISÕES		
Fundo p/Devedores Duvidosos		4.299.808,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	110.656,40	
Fundo de Reserva Especial	221.312,80	
Porcentagem da Diretoria	381.158,40	
Saldo à Disposição da Assembléia	1.500.000,00	2.213.127,60
		35.519.888,40

CREDITO

Saldo do Exercicio anterior		3.644,50
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto s/as Vendas Realizadas	32.251.816,40	
RENDAS DIVERSAS		
Juros e Descontos, Bonificações, Recuperações e Diferenças de Agios	620.498,50	
REVERSÃO DE FUNDOS		
Fundo p/Devedores Duvidosos	2.641.929,00	35.514.243,90
		35.519.888,40

São Paulo, 31 de dezembro de 1955

DOMINGOS SGARZI — Diretor-Presidente
ANTONIO LUIZ CERON — Diretor-Tesoureiro
ROMILDO DAL CECCO — Contador — CRC - SP 21.861
PRIMO EZIO SGARZI — Diretor-Industrial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de IRMÃOS SGARZI S.A. — IMPORTAÇÃO, COMERCIO E INDUSTRIA, declaram que tendo examinado os livros e escrituração da Sociedade, acharam tudo em ordem correspondendo o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1955, assim como a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e demais contas, a real situação da Sociedade. São portanto, pela aprovação quer do Balanço Geral, como das demais contas e bem assim o Relatorio da Diretoria.

São Paulo, 10 de janeiro de 1956

PEDRO ANTONIO NOSCHESE — MARIO DE CAMPOS — DOMINGOS PALADINO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "AFINCO" — ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE LTDA., pelo seu Diretor infra-assinado, perito contador habilitado, CERTIFICA, na qualidade de Revisora da contabilidade de IRMÃOS SGARZI S.A. — IMPORTAÇÃO, COMERCIO E INDUSTRIA, que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" levantados em 31 de dezembro de 1955, refletem a situação economica da Empresa, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 5 de janeiro de 1956

"AFINCO" — Administração, Finanças e Contabilidade Ltda.
CRC - SP 1.072
JOSE' D'AURIA — Diretor - CRC - SP 1.602

IMSA S.A. — Importadora e Exportadora de Maquinas

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da Companhia, à rua Florencio de Abreu n. 149, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

A DIRETORIA

"IMSA" S/A. — Importadora e Exportadora de Maquinas.

LEOPOLD PAWÉLKA — Diretor.

DECLARAÇÃO

WALTER CORAL — Corretor do Consorcio Brasileiro de Investimentos S.A., distribuidor das ações representativas do aumento de capital da Companhia Telefonica da Borda do Campo, vem declarar sem efeito, em tempo habil, o instrumento de subscrição n. 5.074 de quatro ações daquela Companhia, sendo nulas, de pleno direito, quaisquer transações efetuadas mediante o aludido instrumento.

(a) WALTER CORAL

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

FRIGORIFICO CRUZEIRO S.A., com sede social à rua Libero Badaró n. 119 — 7.o andar, nesta Capital, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de janeiro de 1956.

O Diretor-Presidente — **José da Silva Gordo.**

MECANA — INDUSTRIA MECANICA PAULISTA S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da Companhia, à Avenida 9 de Julho, 70, apto. 20-H, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

A DIRETORIA

MECANA — Industria Mecanica Paulista S.A.

JOÃO ARNSTEIN ARNO — Diretor Unico.

SOPIC — APARELHOS ELETRICOS S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da Companhia, à Praça da Republica, 162, 6.o andar, sala 603, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

A DIRETORIA

SOPIC — Aparelhos Eletricos S.A.

SIGISMONDO BRENTANI — Diretor.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ

Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, xertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.

Electrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).

Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).

Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo modernos Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constatando cura.

Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Prof. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana — Clinica e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 13 horas — Tel.: 32-4595 — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o-ar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 15 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 51-2449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4306.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril N.o 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone: 70-2130, Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 3.096. - (Alto do Jabaquara).

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK

Doenças de Senhoras, Esterilidade Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata

Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 8.o andar — Tel.: 34-1373.

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER

Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica. Hematologia. Metabolismo.

Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7723

O' JORNAL QUE TERA' A MAIOR TIRAGEM DO CONTINENTE — PUBLICA-SE AOS DOMINGOS E ÀS QUARTAS-FEIRAS

Chutepolitico

Os nossos conceitos e imagens são ficticios — Qualquer semelhança será mera coincidencia

Chefe de report.: AURELIO GRAMPOS — Diretor: NINO BORGES — Redator-chefe: THOMAZ VAZONI (politicus)

ANO I | Preço (Consulte COAP) | S. PAULO — Domingo, 29 de Janeiro de 1956 | N.o 1

CHUTE INICIAL

Amigos:

Cá estamos, de calamo à mão, até que se façam calos nas nossas mãos, firmes, impavidas, resolutas, para bem informar aos nossos amaveis leitores de tudo que se passa nos gramados chutepoliticos do país.

O chutepolitico é um esporte que esteve, até agora, completamente desorganizado, aos trancos e barrancos, sem um orgão para controlar suas atividades.

Agora, não. Agora cá estamos para pôr tudo em ordem.

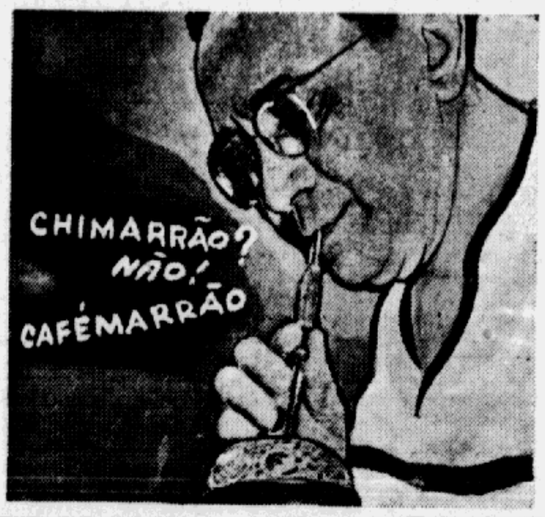
Cada jogador ficará em seu respectivo quadro, atuando em sua verdadeira posição, dentro de suas proprias caracteristicas. Tudo direitinho. Nada de empregar outros recursos para consignar tentos, como sejam: "Lourdinhas" bengalas, pornografia ou salivar a face do adversario, como vinha sendo feito até aqui, sem que uma entidade supervisora condenasse tão máus esportistas, aplicando as penalidades que estão previstas no regulamento de tão nobre esporte.

Sei que amarga será a nossa tarefa.

Grande é o numero de esportistas insubordinados que reprovará nossas criticas quando apontarmos falhas e praticas desonestas no desenrolar das pelejas.

O chutepolitiquismo é um esporte elevado, e assim, é forçoso que seus titulares se comportem com decendia, dignificando os postos que lhes foram confiados.

Nossas palmas serão retumbantes para aplaudir os esportistas que se conduzirem com lealdade, obedecendo as regras da Federação Chutepolitica: mas estaremos sempre de lança em riste para investir contra aqueles que empregam golpes baixos, jogo bruto e... pé na canela.



Não FALA Thomaz Vazoni

Como bem não diz o meu velho e querido colega Grampos, que assina a primeira coluna deste esperançoso periodico, o chutepolitiquismo é um esporte de grande envergadura que se encontra abandonado do interesse publico, em virtude das tremendas irregularidades que são praticadas sem a vigilancia da Federação Coordenadora. Entretanto, uma nova era desponta para corrigir essa falta pois que, eu, com os conhecimentos colhidos em minha longa carreira, sou considerado, modestia a parte, uma enciclopedia dos esportes. E toda a minha cultura e minha inteligencia estão a serviço desta nobre campanha que se inicia com o primeiro numero do "Correio Chutepolitico". Quis o destino que eu me encontrasse, novamente, no mesmo local onde há 70 anos (!) iniciei a minha carreira, na "A Gazeta", de onde saí, para ceder lugar aos salvadores de 930, que haviam de fornecer, lamentavelmente, um grande contingente de máus chutepoliticos... Mas não há de ser nada. Cá estamos, eu, o Aurelio e nosso querido diretor Nino Borges, para, na medida de nossas forças, combater as marmeladas do chutepolitiquismo. — **POLITICUS.**

DO EXTERIOR

CHILE (Urgente - Do nosso correspondente) — O tecnico do selecionado brasileiro que está perdendo, no Chile, pela contagem de 4 a 1, fez publicar, nos jornais andinos, violento artigo protestando o lançamento do nosso periodico, que ameaça invadir um terreno que só a eles, futebolistas, pertence.

Adianta que, para melhor assinalar o protesto, hoje será alcançada uma grande vitoria do selecionado — CHILENO OU PARAGUAIO.

☆

Astrágalos e perôneos

Como foi largamente anunciado o aparecimento deste periodico, a noticia se espalhou nos meios esportivos provocando desencontrados comentarios.

Inumeras são as cartas que vimos recebendo sobre o assunto. Dentre elas destacamos a que nos pareceu mais curiosa, e que abaixo transcrevemos:

Dignissimo senhor diretor, etc. — Como vem sendo anunciado, surgirá em breve um jornal esportivo, onde somente os politicos fornecerão cobertura para as suas edições.

Essa noticia nos desaponta e fere a nossa dignidade profissional, de vez que esses cavalheiros, que se dedicam a um esporte completamente diferente, invadem o nosso setor para nos roubar prestigio e titulos conquistados a preços de penosos sacrificios, ganhando minguados milhões que mal chegam para recompor as torceduras dos nossos astragalos ou polir as arranhaduras dos nossos peroneos.

Sentimo-nos como que espoliados em nossos direitos. É como se o "medico apanhasse o leigo receitando, ou o soldado visse o paisano intruso numa parada militar", como bem disse a nossa grande Rachel de Heiroz.

Cada macaco que quebre o seu proprio galho.

Em nome da classe, aqui fica o meu protesto, etc., etc.

LACERDINHA

Como todos sabem, Lacerdinha é o solerte atacante do selecionado carioca, jogando, de preferencia, na posição de meia esquerda.

Inteligente, e de uma agilidade incrivel, constrói jogadas espetaculares que provocam panico e confusão na area inimiga.

No ultimo campeonato pela disputa do troféu "Catete", Lacerdinha destacou-se pelo arrojo dos seus golpes, tão violentos, que o arbitro (Lot), foi obrigado a interromper a partida.

Desgostoso, Lacerdinha viajou para o exterior, onde aguarda que a Federação considere, com mais serenidade, as falhas que lhe são atribuidas.

Lacerdinha é filiado ao Esporte Clube Lanterna.

Porfirio e Janinho, destacados profissionais do chutepolitico, constituiram, até há pouco tempo, uma celebre dupla que tomou o apelido de "DOBRADINHA", apelido aliás, roubado de outro esporte praticado por cavalos.

Essa dupla, quando se projetou no cenario politico, chegou a entusiasmar grande numero de "aficionados". (Aqui vai outro vocabulo que os cronistas esportivos levaram para o futebol e que pertence aos amadores de touradas.) Eles se propunham aos mesmos objetivos aos quais nos dedicamos agora: lutar pela moralidade e decencia do chutepolitico.

Em jogos memoraveis, lutando com adversarios perigosos — (Pê Ésse Pê F.C.) — conquistaram as taças "Prefeitura" e "Campos Eliseos". Daí por diante, a Validade, a Fama e a Fortuna, começaram a minar os alicerces dessa simpatica dupla. Cada qual atribuia a si os meritos das vitorias, até que a "DOBRADINHA" desdobrou-se. Foi cada um para seu lado, praticando jogo individual, desapontando um grande publico.

Porfirio é general do PTB F.C., enquanto Janinho está jogando para varios clubes que, ao que parece, vão tomando o nome de Coligação F.C. Foi figura de grande relevo na disputa do troféu "Catete", que ficou com o selecionado mineiro, graças à boa vontade do arbitro Lot. E assim se desfez um grande amor...

LININHO
O LEÃO DOS GRAMADOS

Grande jogador. Grande defensor das cores do Pê Ésse Pê F. C.

Ocupa posição de prestigio no seu clube e é centro avante do respeitavel esquadrão.

Dizem mesmo que é o que melhor conhece as leis do chutepolitiquismo, condição que por vezes o leva a sair do gramado para discutir a validade de tentos conquistados por seus companheiros e que, nem sempre, foram obtidos com a lisura e lealdade exigidas pela Federação.

É um jogador que dispõe de muitos recursos tecnicos e conhece todas as manhas do chutepolitiquismo, tendo participado de competições de grande responsabilidade.

Como se vê, pela gravura, sabe chutar com os dois pés, o que lhe valeu a conquista, simultanea, de duas taças: "SENADO" e "PREFEITURA". A validade dessa conquista ainda está sendo discutida na Federação. Mas, enquanto nada se resolve, Lininho vai bebendo o nectar das duas taças...

O Primeiro e Unico Jornal Chutepolitico do Mundo!

O. E. A. OFERECE MELHOR SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA HABITAÇÃO NO BRASIL

O Centro Interamericano de Habitação e sua participação no projeto de um seminario de programação em habitação com carater nacional — Novas possibilidades de uma renovação da politica de habitação adotada pelos nossos governos — Declarações da assistente-social Hebe Gonçalves

Visitou o "Correio Paulistano" a assistente social Hebe Gonçalves que, acaba de regressar de Bogotá (Colombia), onde esteve realizando estudos especializados sobre habitação no Centro Interamericano de Vivienda, entidade mantida pela Organização dos Estados Americanos (OEA) em cooperação com o governo colombiano. Falou-nos da missão que lhe foi confiada pela OEA quanto à possivel realização de um Seminario de Programação de Habitação que, poderá ter lugar no Brasil ainda este ano se, os governos estaduais e federal, forem receptivos a esta idéia oferecendo apoio e os estimulos necessarios a fim de que se concretize.

Como é evidente que em materia de tanta relevancia como o problema habitacional, não se poderá falar em desinteresse ou falta de participação, não só do poder publico como da iniciativa privada, formulamos varias perguntas à entrevistada para informação aos nossos leitores.

— Qual será o objetivo principal deste Seminario que está sendo projetado? — indagamos.

— Primeiramente promover um encontro dos diferentes tecnicos engenheiros, arquitetos, economistas, assistentes sociais, educadores e planificadores que em todo o país vêm dedicando o melhor de seus esforços e de suas possibilidades tecnicas na solução do problema habitacional. Seria esta uma grande oportunidade para acertar pontos de vista, dentro de uma concepção mais atual do problema de acordo com a realidade brasileira e que, consequentemente, conduzirá à formulação de uma politica nacional em bases mais seguras e adequadas às nossas necessidades.

Como esta resposta nos deixou um pouco pessimistas enquanto aos frutos ou proveito prático de iniciativa que, como muitas outras, poderão permanecer no plano teórico perguntamos:

— Este não será mais um dos Seminarios, dentre muitos que têm sido realizados neste país e, outros até com carater pan-americanista?

— Não há duvida de que este Seminario poderá deixar de dar resultados práticos imediatos. Entretanto, devemos tambem lutar contra esta atitude muito nossa, tão imediatista, buscando soluções apressadas para um problema extremamente complexo, dificil de solucionar não só no seu aspecto qualitativo como quantitativo se consideramos tambem as proporções do problema habitacional entre nós. No Brasil como é sabido, têm sido feitos adiantados estudos e investigações sobre o assunto. Como este problema vem sempre merecendo a consideração de entidades publicas como de outras organizações privadas que procuram defini-lo, estabelecendo suas caracteristicas e proporções, traçando programas de ação que já estão sendo amplamente desselvolvidos, poderia parecer desnecessario ou que, não seja de primeira urgencia a iniciativa de um Seminario como o que está sendo projetado no momento. Entretanto, é tambem sabido por todos que, a par destas iniciativas, como em muitos setores da administração publica neste país existe uma grande discordenação de esforços e multiplicidade de iniciativas dentro de orientação muito diversa. E' de urgencia portanto que se procure traçar uma norma comum de orientação para todas estas entidades publicas, privadas e que, conduza aos profissionais individualmente interessados na luta pela solução do problema.

Já compreendendo mais exatamente o alcance desta nova iniciativa no campo da habitação, adiantamos outra pergunta que servirá para esclarecer a opinião dos nossos leitores interessados no assunto:

— Naturalmente, a promoção deste Seminario, não será a medida isolada que cabe tomar, visando a solução do problema habitacional no país?

— Evidentemente que não, será uma dentre muitas. E' necessario que seja complementada por uma serie de outras iniciativas no campo politico, economico e social. Entretanto, se tornamos a considerar a oportunidade desta iniciativa que está sendo projetada no momento, convem salientar ainda algumas caracteristicas especiais de que se revestirá. Uma delas é que, existe interesse em emprestar a esta reunião de tecnicos em habitação, um carater interprofissional. Como sabemos o problema habitacional não é unicamente um problema tecnico afeto a certas classes profissionais, como a de engenheiros e de arquitetos, por exemplo, mas reveste aspectos economicos dadas as suas proporções ou extensão, requerendo a inversão de grandes capitais no setor publico e privado que, objetivando um fim social como é o caso da habitação economica, se representa pouco atrativa porque seu rendimento será a longo prazo. Daí a conveniencia de que a politica economica em assuntos de habitação seja a mais acertada. Sem que nos ocupemos aqui dos aspectos sociais do problema porque, como é sabido, sua solução não dependerá unicamente da construção de maior numero de casas mas, daquelas que de acordo com o seu tipo e qualidade, melhor se adaptem a certos padrões ou valores culturais. Neste setor temos um campo de atuação muito amplo para educadores e assistentes sociais.

— Qual será a possibilidade de atuação futura em suas esferas profissionais que prevê para os tecnicos participantes deste Seminario? — indagamos.

— Bem, é muito vasta. Está previsto que os tecnicos participantes, deverão ser credenciados por entidades publicas e privadas de reconhecida autoridade. Poderão tambem participar deste conclave, estudantes de diferentes Universidades, embora sem direito a intervir em debates, porque se tem em vista criar uma mentalidade nova mais esclarecida. Os tecnicos credenciados, deverão realizar de regresso aos seus Estados Seminarios Regionais para levar novas interpretações sobre o assunto e divulgar as conclusões recomendadas. Estas medidas, segundo a programação preliminar estabelecida, permitirão que se formule como consequencia uma politica de ação com carater nacional, embora, com diferenças que facilitem atender as particularidades locais proprias a cada Estado do país que se interessar na sua representação no Seminario. Naturalmente aqui chegamos a aspectos das relações publicas, sumamente importante hoje em dia quando se pretende traçar uma norma de ação comum que permita intentar com maior segurança a solução de um problema de tão grande envergadura como o habitacional no Brasil.

— Que entidade deverá patrocinar esta iniciativa? perguntamos finalizando esta entrevista.

— O patrocinio da iniciativa caberá a Organização dos Estados Americanos (OEA), através da sua secção competente que é o Departamento de Planejamento e Habitação e do Centro Interamericano de Habitação como organismo especializado que terá a direção tecnica do Seminario. Deverá enviar especialistas em assuntos de habitação que funcionarão como dirigentes e inclusive, poderão prestar acessoria a alguns Estados que se interessem desde que a curto prazo. Este Seminario preferencialmente deverá coincidir com a data prevista para a realização do curso da CEPAL que terá lugar nos meses de abril, maio e junho do presente ano no Rio de Janeiro e que, é possivel inclua em seu programa os aspectos economicos da habitação. O Seminario realizado logo após a conclusão deste curso para economistas, levará em consideração estes estudos previos sobre os aspectos economicos e de financiamento da habitação e, ampliará o tema analizando mais pormenorizadamente este como outros aspectos do problema: sociais, tecnologicos e de programação como sejam e formulação, realização e avaliação de programas.

— Muito bem, parece-nos magnificamente planejado em suas linhas gerais este Seminario de Programação em Habitação. Mas, qual seria a participação do governo federal e de entidade sociais nos diferentes Estados? — perguntamos.

— Caberia ao Governo Federal partindo do seu interesse tantas vezes pronunciado pelo assunto habitação, solicitar da OEA como organismo internacional a promoção deste Seminario. Iniciativa muito oportuna considerando as nossas necessidades do momento e que, até o presente ainda não fomos contemplados com o "programa de cooperação tecnica" da OEA em assuntos de habitação. Evidentemente, esta cooperação do poder publico, deverá ser ampliada, credenciando representantes ao Seminario e financiando outros gastos. Quanto as entidades locais deverão se constituirem em comissões regionais, promotoras da iniciativa em coordenação com uma comissão central que, poderá funcionar aqui em São Paulo ou no Rio de Janeiro, dependendo das decisões que sejam tomadas na eleição de um dos dois Estados como sede do Seminario. Outros detalhes sobre este assunto, relacionados à iniciativa, poderíamos adiantar em entrevistas posteriores que sejam do interesse desta redação. Mesmo porque, não posso assegurar desde logo sobre os resultados da missão que me foi confiada, uma vez que está na dependencia do apoio e facilidades que sejam oferecidas por entidades de habitação, neste Estado como em outros do país que deverei percorrer.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 29 de janeiro de 1956 || N. 30.622

GOVERNO DO ESTADO

CERTIDÕES NEGATIVAS

Tendo o advogado Francisco Eduardo Oliva Lallo enviado ao governador do Estado reclamação contra a demora do fornecimento, por parte da repartição encarregada, de certidões negativas de impostos estaduais, alegando que essa demora — dois meses, não raro — acarreta prejuizos e aborrecimentos às partes interessadas, o chefe do Executivo exarou despacho ao titular da pasta da Fazenda nos seguintes termos:

"Estude êsse serviço, e racionalize-o. Deve ser fundamental a mudança drástica. Vamos resolver êsse problema, que é um desafio".

ENCONTRO DE CONTAS

O governador do Estado recebeu consulta do Ministerio da Fazenda sobre a recomponsição da Comissão de Encontro de Contas entre o Estado e a União. O chefe do Executivo, em despacho ao secretario da Fazenda, determinou fossem mantidos os mesmos membros que até aqui vinham exercendo aquelas funções. Continuarão, portanto, na Comissão de Encontro de Contas os srs. Theodoro Quartim Barbosa, Francisco D'Arruda e Theotonio Monteiro de Barros Filho, servindo como assessores os funcionarios Ernesto Basile e Americo Ferdinando Furlanetto.

CUMPRIMENTOS DO MINISTRO

Ao ensejo da passagem de seu aniversario o governador Janio Quadros recebeu do ministro da Educação, sr. Abgar Renault, telegrama nos seguintes termos: "Apraz-me significar a v. excia. vivos cumprimentos seu aniversario e cordiais votos de ventura extensivos à sua excelentissima familia". Em nome do Ministerio o sr. Abgar Renault enviou ao governador paulista, como presente, uma coleção de obras editadas pelo Ministerio da Educação.

ESCLARECIMENTO DO REITOR

O prof. Alipio Corrêa Neto, reitor da Universidade, distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"A reassunção do sr. Eneas de Carvalho Aguiar no cargo de Superintendente do Hospital das Clinicas verificou-se em razão de um ato administrativo perfeito e regular. Isto porque, tendo o aludido funcionario cumprido penalidade de suspensão que lhe foi imposta pelo senhor governador, era normal o seu retorno ao exercio do cargo de que é ocupante efetivo. Identica situação envolve os srs. Odair Pacheco Pedroso e Lourdes de Freitas Carvalho, assistentes medicos do Superintendente daquele nosocômio".

Nos dias de calor...

SEAGERS GIN
(Diga sigo)
Perfeito com tônica!
Otimo com outros refrigerantes!

AMANHÃ É DIA
de VESTIDOS e TAILLEURS
no 1.º andar da Clipper
Amanhã e tôdas as Segundas-feiras
PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Vestido em cambraia de algodão estampado. Blusa com gracioso decote, manga japonesa. Saia ampla godê. Côres: verde com prêto, verde com roxo e verde com vermelho. Tams. 42 a 48. $ 280 por $ 195

Vestido em fino algodão estampado. Gola esporte, todo abotoado na frente, com 2 bolsos laterais. Saia godê em panos. Côres: champanhe com rosa, lilás com verde, cinza com rosa e vermelho com azul. Tamanhos 42 a 48..... $ 395 por $ 325

Vestido em finissimo popelino de algodão estampado. Blusa com decote arredondado, levemente decotado, com mangas japonesas. Côres: roxo com verde, azul com amarelo e rosa com amarelo. Tamanhos 42 a 48..... $ 550 por $ 425

Tailleur em tecido jacquart quadrillé de mangas montadas, abotoado na frente com 4 botões. Saia justa com uma prega atrás. Côres: prêto com azul, prêto com vermelho, prêto com amarelo e prêto com branco. Tamanhos 42 a 48.... $ 1.500 por $ 950

Tailleur de shantung "Alustere" de mangas montadas, gola esporte arredondada, basca arredondada com detalhe, Saia justa com uma prega atrás. Côres: roxo, cinza, rosa e azul. Tamanhos 42 a 48..... $ 1.750 por $ 1.150

Clipper